GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS

Revista de Invexologia

Volume XVI - 2025

ASSINVÉXIS

1ª Edição – 2025

A *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS é uma instituição científica, educacional e cultural, sem fins lucrativos, que visa promover, divulgar e debater a técnica da invéxis e temas correlatos a partir do trabalho voluntário.

NOTA
Os direitos autorais dos artigos inseridos neste volume foram graciosamente cedidos pelos autores à Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS

Revisão Técnica:
Annie Oles, Deborah Leite, Flora Miranda, Gabriela Pellenz, Jéssica Laudares, Laiza Pâmela, Leonardo Medeiros, Luiz Paulo Ramos, Igor Martins e Pedro Borges

Revisão Ortográfica:
Ana Catarine Franzini, Annie Oles, Deborah Leite, Luiz Paulo Ramos e Lucimara Ribas

Capa:
Equipes do Técnico-Científico e do Marketing da ASSINVÉXIS

Coordenação das Revisões:
Deborah Leite

Diagramação:
Luiz Paulo Ramos, Lucimara Ribas e Deborah Leite

Tradução e Revisão da Tradução para o Inglês:
Lara Rezende e Deborah Leite

Tradução e Revisão da Tradução para o Espanhol:
Caroline Engelmann e Deborah Leite

Impressão: Gráfica Cataratas

Gestações Conscienciais: Revista de Invexologia, 1ed. - Foz do Iguaçu:
ASSINVÉXIS, 2025 / V. 16, n. 1; p. 189

I. Invexologia
I. ASSINVÉXIS

ISSN: - 2675-7796

ASSINVÉXIS
Av. Maria Bubiak, 1100
Cognópolis – Foz do Iguaçu

GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS

ANAIS DO XXI CONGRESSO INTERNACIONAL DE INVERSÃO EXISTENCIAL (CINVÉXIS)

SUMÁRIO

03 **Editorial**

ANAIS DO XXI CONGRESSO INTERNACIONAL DE INVERSÃO EXISTENCIAL

SEÇÃO I: IDENTIFICAÇÃO E ASSUNÇÃO DA SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL

05 **Invéxis e Identificação da Singularidade Interassistencial**
Alessandro Machado, 47 anos, Foz do Iguaçu, PR.

19 **Singularidade Inversiva: Estudo de Caso e Proposta de Estrutura**
Alexandre Zaslavsky, 50 anos, Foz do Iguaçu, PR.

30 **Autoidentificação Precoce da Autoespecialidade**
Andreza Munaretti, 30 anos, Foz do Iguaçu, PR.

39 **Invexoparaprofilaxia no Voluntariado Conscienciológico**
Antonio Minoru, 35 anos & Igor Martins, 32 anos, Foz do Iguaçu, PR.

48 **Autorganização Inversiva: Sinergismo Recin de Minitraf*ar* – Assunção de Megatrafor**
Gabriel Augusto Narciso Barreiros, 28 anos, Foz do Iguaçu, PR.

59 **Interação Autopesquisa – Autovalorização Precoce**
Hisabelle Pellenz, 21 anos, Foz do Iguaçu, PR.

69 **Singularidade da Amizade Invexológica**
Jéssica Borgonhi, 29 anos & Mariana Rodrigues, 21 anos Foz do Iguaçu, PR.

79 **Binômio Inversão Existencial-Liderança Conscienciocêntrica: Análise de uma Singularidade Maxiproexológica**
Leonardo Martins, 30 anos, Foz do Iguaçu, PR.

87 **Priorização da Tares: Autevolução Assistencial Invexológica**
Luiz Eduardo Bezerra, 22 anos, Teresina, PI.

98 **Inversor Autoimperdoador Cosmoético: em Busca do Primeiro Discernimento**
Viviana Thomazzoni Barbosa, 21 anos, Cascavel, PR.

SEÇÃO II: SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL PARAPSÍQUICA

109 **Conexão com a Equipex e Parassegurança em *Campus***
Alexandre Balthazar, 55 anos & Juliana Medeiros, 39 anos, Foz do Iguaçu, PR.

117 **Singularidades do Contato com Amparo Extrafísico**
Ana Catarine Franzini, 33 anos; Annie Oles, 30 anos; Juliana Medeiros, 39 anos; Muriel Gracelli, 35 anos & Rafaela Ansiliero, 22 anos, Foz do Iguaçu, PR.

131 **Inteligência Parapsíquica Inversiva enquanto Singularidade Assistencial**
Flora Miranda, 41 anos, Foz do Iguaçu, PR.

139 **Conexão com Amparo Invexológico**
Lucimara Ribas, 36 anos, Foz do Iguaçu, PR.

SEÇÃO III: SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL MENTALSOMÁTICA

150 **Singularidade Interassistencial sob a Ótica das Ortodecisões**
Gabriela Pellenz, 26 anos, Foz do Iguaçu, PR.

160 **Memória e Invexologia: Qualificação da Singularidade Interassistencial**
Luiz Paulo Ramos, 27 anos, Foz do Iguaçu, PR.

SEÇÃO IV: SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL E AS METAS DO INVERSOR AOS 40 ANOS

169 **Autoabnegação Cosmoética enquanto Requisito para Entrevista Extrafísica com o Serenão**
Jéssica Laudares, 33 anos, Foz do Iguaçu, PR.

180 **Tares Integral enquanto Meta da Invéxis**
Pedro Borges, 36 anos, Foz do Iguaçu, PR.

EDITORIAL

ANAIS DO XXI CONGRESSO INTERNACIONAL DE INVERSÃO EXISTENCIAL – CINVÉXIS

A 16ª edição da Revista Gestações Conscienciais reafirma seu compromisso com a qualificação da pesquisa invexológica, tendo como eixo temático a *Singularidade Interassistencial*.

A revista foi organizada em 4 seções compondo os anais do *XXI Congresso Internacional de Inversão Existencial*. Têm início na seção *Identificação e Assunção da Singularidade Interassistencial,* incluindo trabalhos onde os inversores reconhecem, assumem e aplicam sua singularidade interassistencial na prática. Em *Invéxis e Identificação da Singularidade Interassistencial*, Alessandro Machado propõe método técnico para mapear a singularidade. Em *Singularidade Inversiva: Estudo de Caso e Proposta de Estrutura*, Alexandre Zaslavsky apresenta a cognição autovanguardista como eixo central da singularidade consciencial. Andreza Munaretti, no artigo *Autoidentificação Precoce da Autoespecialidade*, analisa indicadores proexológicos da infância como base para identificar precocemente a Infanciologia enquanto autoespecialidade. Em *Invexoparaprofilaxia no Voluntariado Conscienciológico*, Antonio Minoru e Igor Martins destacam a organização pessoal e o voluntariado como elementos profiláticos para a vivência invexológica. Gabriel Augusto, em *Autorganização Inversiva*, evidencia a autorganização como megatrafor, relacionando-a a tarefas assistenciais precoces. Em *Interação Autopesquisa – Autovalorização Precoce*, Hisabelle Pellenz enfatiza a autovalorização como fator de ampliação do autodiscernimento e da motivação autopesquisística. Já *Singularidade da Amizade Invexológica*, de Jéssica Borgonhi e Mariana Rodrigues, propõe que a amizade entre intermissivistas é catalisadora do entrosamento grupal e interassistencial. Em *Binômio Invéxis–Liderança Conscienciocêntrica*, Leonardo Martins analisa a antecipação da liderança como expressão singular autoproéxis. Por fim, em *Priorização da Tares*, Luiz Eduardo Bezerra a casuística pessoal em relação a priorização da tares, e Viviana Barbosa, no artigo *Inversor Autoimperdoador Cosmoético*, desenvolvimento do autoimperdoamento cosmoético e do primodiscernimento.

Na *segunda seção*, intitulada *Singularidade Interassistencial Parapsíquica*, são apresentados artigos que evidenciam a conexão entre singularidade e parapsiquismo técnico no contexto da invéxis. Em *Conexão com a Equipex e Parassegurança em Campus Conscienciocêntrico*, Alexandre Balthazar e Juliana Medeiros analisam experiências multidimensionais de tenepessistas residentes de *campus* conscienciocêntrico e o papel da predisposição assistencial na conexão com amparadores e ampliação da parassegurança. O artigo *Singularidades do Contato com Amparo Extrafísico*, das autoras Ana Catarine Franzini, Annie Oles, Juliana Medeiros, Muriel Gracelli e Rafaela Ansiliero, traz diferentes casuísticas de contato com amparadores e propõe indicadores para análise dessa conexão. Em *Inteligência Parapsíquica Inversiva enquanto Singularidade Assistencial*, Flora Miranda define a inteligência parapsíquica como expressão singular centrada na interassistência, propondo parâmetros para seu desenvolvimento técnico desde a juventude. Por fim, em *Conexão com Amparo Invexológico*, Lucimara Ribas compartilha experiências de conexão com amparo de função relacionadas à escrita, sinalética e participação em eventos, analisando as singularidades envolvidas nesse *rapport* multidimensional.

A *terceira seção*, *Singularidade Interassistencial Mentalsomática*, traz dois artigos que aprofundam o papel da cognição e das decisões evolutivas na manifestação da singularidade. Em *Singularidade Interassistencial sob a Ótica das Ortodecisões*, Gabriela Pellenz propõe uma abordagem lógica para identificação do materpensene e megatrafor a partir da análise das principais ortodecisões na vida da autora. Já o artigo *Memória e Invexologia: Qualificação da Singularidade Interassistencial*, de

Luiz Paulo Ramos, apresenta a memória como atributo singular prioritário do autor, analisando sua aplicação em técnicas como rememoração lúcida, evocação tarística e autopesquisa intermissiva.

A *quarta e última seção*, *Singularidade Interassistencial e as Metas do Inversor aos 40 Anos*, reúne dois artigos que relacionam a singularidade à consolidação da proéxis e à autorrealização interassistencial. Em *Autoabnegação Cosmoética enquanto Requisito para Entrevista Extrafísica com o Serenão*, Jéssica Laudares analisa a autoabnegação cosmoética enquanto condição básica para vivência da entrevista com o Serenão, refletindo sobre sua importância na superação da autocorrupção e na qualificação do autoesforço evolutivo. Já em *Tares Integral enquanto Meta da Invéxis*, Pedro Borges examina a tares integral como culminância da singularidade interassistencial, propondo 11 estratégias práticas para o alcance dessa meta prioritária até os 40 anos de idade.

Com os conteúdos apresentados nesta edição, a Revista Gestações Conscienciais busca ampliar a reflexão técnica e teática sobre a singularidade interassistencial, valorizando a diversidade de estilos, experiências e trafores dos inversores existenciais. Os artigos reunidos demonstram que a singularidade não é ponto de chegada, mas sim processo autopesquisístico contínuo.

Boa leitura!

Deborah Leite,
Núcleo do Grafopensene,
Técnico-Científico da ASSINVÉXIS.

SEÇÃO: IDENTIFICAÇÃO E ASSUNÇÃO DA SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL

INVÉXIS E IDENTIFICAÇÃO DA SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL

INVEXIS AND INDENTIFICATION OF INTERASSISTENTIAL SINGULARITY

INVÉXIS E INDENTIFICÁCION DE LA SINGULARIDAD INTERASISTENCIAL

Alessandro Machado*

* Natural de Crixás, GO. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 47 anos. Graduado em Medicina. Médico. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

alessandromachadoac@gmail.com

Palavras-chave
Evolução;
Singularidade Interassistencial;
Invéxis;
Conviviologia;
Recin.

Resumo. A assistencialidade é atributo propulsor da evolução. O desenvolvimento da interassistencialidade depende da profundidade da reciclagem intraconsciencial, da autocientificidade e da disciplina da conscin. O artigo propõe crescendo lógico de autoinvestigação das características da singularidade interassistencial, evidenciadas a partir da análise da convivência. Para isso, utiliza-se de autobservações e autexperimentos interassistenciais do inversor pesquisador, e propõe técnica para identificação de hipóteses da singularidade interassistencial. A descoberta da singularidade interassistencial demarca mudança de patamar assistencial da consciência.

Keywords
Evolution;
Interassistential Singularity;
Invexis;
Conviviology;
Recin.

Abstract. Assistentiality is a propelling attribute of evolution. The development of interassistentiality depends on the depth of intraconsciential recycling, the self-scientific approach, and the discipline of the conscin. This article proposes a logical crescendo of self-investigation of the features of the interassistential singularity, evidenced through the analysis of conviviality. To this end, it draws from self-observations and interassistential self-experiments of the researcher and existential inverter, and proposes a technique for the identification of interassistential singularity hypotheses. The discovery of one's interassistential singularity marks a shift in the level of assistential functioning of the consciousness.

Palabras clave
Evolución;
Singularidad Interasistencial;
Invéxis;
Convivialogía;
Recin.

Resumen. La asistencialidad es un atributo impulsor de la evolución. El desarrollo de la interasistencialidad depende de la profundidad de la reciclaje intraconciencial, de la autocientificidad y de la disciplina del concin. Este artículo propone un crescendo lógico de autoinvestigación de las características de la singularidad interasistencial, evidenciadas a partir del análisis de la convivencia. Para ello, se recurre a autoobservaciones y autoexperimentos interasistenciales del inversor investigador, y se propone una técnica para la identificación de hipótesis de singularidad interasistencial. El descubrimiento de la singularidad interasistencial marca un cambio de nivel en la función asistencial de la conciencia.

INTRODUÇÃO

Propulsor. O autoposicionamento pela prática da interassistencialidade demarca a saída da inércia evolutiva. A assistencialidade, enquanto megatributo propulsor da evolução consciencial, assim como qualquer habilidade, nasce do autesforço, do aprofundamento pesquisístico, da observação, do debate construtivo e da prática reiterada da interassistência.

Recin. Aos poucos, os resultados interassistenciais conduzem a reciclagem intraconsciencial, descartando as autoconvicções multimilenares, responsáveis pela manutenção do egocentrismo, a antítese da interassistencialidade. Assim, descortina-se o neoego de assistente.

Assistência. A assistência, mais relevante, é quando se doa para o outro as melhores autocognições, conhecimento capaz de alavancar a autevolução. Portanto, sem autoconhecimento dos talentos conscienciais não se pode falar em interassistência avançada, aquela que surge a partir da tarefa do esclarecimento.

Evolução. A evolução é resultado do autesforço para a autossuperação dos traf*a*res a partir da aplicação assistencial dos traf*o*res. A prática da interassistência revela para a conscin características intraconscienciais desconhecidas, algumas homeostáticas e outras nosográficas.

Estratégia. A singularidade interassistencial amplia o autorrealismo consciencial, aumentando a autoconfiança, a força presencial e a disposição íntima para o autenfrentamento evolutivo. Essa descoberta ajusta a conscin ao maximecanismo interassistencial, servindo de alavanca para o desenvolvimento do atributo da assistencialidade.

Objetivo. Desta forma, propõe-se técnica para o mapeamento da singularidade interassistencial, a fim de auxiliar os leitores interessados, principalmente os inversores, na expressão avançada da interassistencialidade.

Motivação. O interesse na temática é fruto da necessidade do autor de superar o traf*a*r da insegurança, e assim encontrar o caminho lógico para alcançar a vivência da megafraternidade.

Metodologia. O artigo é resultado da autopesquisa realizada a partir da prática da interassistencialidade e da aplicação da invéxis. Os conceitos e proposições derivam da análise das autobservações e autexperimentos interassistenciais, bem como da consulta a fontes bibliográficas.

Estrutura. O artigo está estruturado em 4 seções: I. Premissas da Singularidade Interassistencial e a Técnica da Invéxis; II. Fundamentos para a Autopesquisa da Singularidade Interassistencial; III. Autoidentificação da Singularidade Interassistencial; e IV. Benefícios da Singularidade Interassistencial.

I. PREMISSAS DA SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL E A TÉCNICA DA INVÉXIS

Conceito. A singularidade interassistencial pode ser compreendida a partir de duas perspectivas: uma mais ampla, *lato sensu*, e até certo ponto abstrata; e outra mais objetiva e mensurável, ou *stricto sensu*. A primeira pode ser definida como a qualidade peculiar, ímpar e original, resultante da síntese holossomática, holobiográfica e cosmoética da consciência, que permite distinguir a sua expressão interassistencial das demais consciências atuantes no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial, em qualquer dimensão de manifestação.

Definição. Na segunda perspectiva, a singularidade interassistencial pode ser definida como a característica peculiar, ímpar e original da conscin, resultante da integração do megatraf*o*r, materpensene e do autotemperamento, capaz de distingui-la dos demais assistentes da mesma especialidade conscienciológica.

Mensurável. No artigo utilizar-se-á conceituação mais objetiva e mensurável. Assim, será possível propor algumas ações e reflexões para auxiliar na identificação de hipóteses objetivas da singularidade interassistencial dos leitores.

Evolução. O período intrafísico da consciência constitui cenário no qual a conscin terá neoportunidades de convivência, que poderão alavancar a qualificação dos traf*o*res, reciclar os traf*a*res e construir neocognições evolutivas (neotraf*o*res). O efeito da atuação mais homeostática e cosmoética será a compensação de débitos egocármicos, grupocármicos e policármicos.

Proéxis. O Curso Intermissivo (CI) visa aumentar a eficiência evolutiva da conscin. O resultado direto do CI é a elaboração da programação existencial, constituída por conjunto de estratégias e metas a serem alcançadas ao longo da vida humana.

Invéxis. A inversão existencial é uma técnica de planejamento máximo da vida humana que está ancorada na aplicação das ideias e estratégias evolutivas vivenciadas no CI, a fim de otimizar a realização da programação existencial desde a juventude.

Identificação. Desta forma, o primeiro passo para o inversor melhorar a performance evolutiva é descobrir as diretrizes da autoproéxis. Segundo Vieira (1998) existem duas fórmulas para a identificação da proéxis: o balanço entre traf*o*res e traf*a*res e a análise dos aportes recebidos nesta vida humana.

Talentos. A proéxis está assentada na interassistência, dentro do princípio evolutivo básico do menos doente ajudar ao mais doente. Assim, a análise da interação entre os traf*o*res, traf*a*res e traf*a*is da conscin dará o direcionamento das possibilidades de tarefas interassistenciais e de hipóteses de linhas assistenciais proexológicas.

Recebimentos. Por outro lado, seguindo a premissa de que os fatos orientam a pesquisa e as decisões, a avaliação minuciosa do contexto da ressoma, tipos de aportes recebidos ao longo da vida (Loche, 2012, p. 2091-97), condições da infância e adolescência que contribuíram para a formação cognitiva, as facilidades providas pela família e/ou por pessoas próximas, o local de nascimento (cidade, estado, país), podem contribuir para a identificação do tipo de assistência retributiva da proéxis.

Traços. Dessa forma, a autoidentificação dos traf*o*res, traf*a*res e trafais é o primeiro passo para o inversor identificar as hipóteses de diretrizes da proéxis, e consequentemente tirar melhor proveito da técnica da invéxis (Kauti, 2022, p. 123-25).

Heurística. A identificação da proéxis advém de processo heurístico: é resultado direto do autesforço, da autocientificidade, da autopesquisa, do registro das autopercepções, das ideias, das inspirações dos amparadores, dos momentos de autorreflexão e das sínteses pessoais (Kauti, 2022, p. 147-50).

Construção. Desse modo, se constroem as hipóteses que levam a identificação dos diferenciais pessoais, das singularidades conscienciais, das necessidades evolutivas pessoais, dos autodébitos egocármicos e grupocármicos. Cada consciência tem uma proéxis singular, personalíssima (Vieira, 1998, p. 21).

Diferenciação. Por exemplo, na análise minuciosa do traf*o*r da autorganização de duas pessoas vai revelar características semelhantes, intrínsecas ao traço, e outras diferentes, relacionadas à manifestação consciencial ímpar. Do mesmo modo, o traf*a*r da impontualidade, em duas pessoas, observar-se-á manifestações semelhantes, próprias do traf*a*r, e outras distintas, associadas a expressão consciencial.

Caracterização. Consoante a Conscienciometria, eis, em ordem alfabética, 9 variáveis determinantes da expressão singular dos traços e atributos conscienciais pela conscin:

1. **Autotemperamento.** O temperamento modulando a expressão do traf*o*r.

2. **Biografia.** As vivências da vida atual influenciando a manifestação do traf*o*r (Rossa, 2020, p. 113).

3. **Cosmoeticidade.** A aplicação cosmoética do traf*or* (Rossa, 2020, p.99).

4. **Desenvolvimento do traf*o*r.** O grau de domínio consciencial do traf*o*r.

5. **Holobiografia.** As experiências holobiográficas configurando a expressão do traf*o*r (Rossa, 2020, p.100).

6. **Mesologia.** Os efeitos do *zeitgeist* na aplicação do traf*o*r (Rossa, 2020, p.89).

7. **Trafal associado.** O trafal limitando a expressão do traf*o*r.

8. **Traf*a*r associado.** A presença de traf*a*r anulando o efeito da aplicação de megatraf*o*r (Vieira, 1994, p. 498).

9. **Traf*o*r associado.** Os traf*o*res conjugados sustentando o megatraf*o*r (Rossa, 2020, p. 131).

Questão. Cabe, então, o questionamento: como investigar e compreender a realidade consciencial para se chegar à singularidade interassistencial?

Verbação. Não será possível fazer essa descoberta de modo teórico, apenas a partir da autorreflexão. A estratégia mais lógica é fazer a avaliação dos efeitos das ações conscienciais, principalmente a partir dos resultados da prática interassistencial. Tal avaliação vai expor os fatos, os dados necessários para a proposição de hipóteses e conclusões mais realistas.

Maturidade. A singularidade interassistencial é a expressão da melhor versão da consciência, representa, até certo ponto, o *modus operandi* mais homeostático, produtivo e cosmoético.

Invéxis. A vantagem da técnica da invéxis é a proposição de metas e estratégias que levam a profissionalização da interassistência de modo precoce, permitindo à consciência, inclusive, antecipar a identificação do megatraf*o*r, megatraf*a*r, autotemperamento, materpensene, e a própria singularidade interassistencial.

Proatividade. A prática da interassistencialidade a partir da invéxis aumenta a proatividade e produtividade consciencial, retirando a pessoa da inércia e do comodismo evolutivo comum na juventude.

Precocidade. A dedicação precoce à assistência, de modo técnico, contribui para a aceleração das reciclagens conscienciais, e assim, para a antecipação da maturidade.

Síntese. Consoante ao exposto, para o inversor investir na identificação da singularidade interassistencial, é preciso ter clareza de que:

1. **Resultado.** A singularidade assistencial será resultado da expressão combinada do megatraf*o*r, materpensene e autotemperamento.

2. **Diretrizes.** A identificação das diretrizes da autoproéxis, a partir da fórmula da retribuição pessoal e do balanço de aportes e traf*o*res, sugerem ao inversor as necessidades assistenciais a serem priorizadas (Loche, 2012, p. 274-85).

3. **Prática.** Somente a partir da prática assistencial, a singularidade interassitencial irá emergir, exigindo que o inversor realize autoinvestigação, fundamentada nos fatos e parafatos (Kauti, 2022, p. 143-45).

Qualificação. Desta forma, o caminho lógico para a descoberta da autossingularidade interassistencial é a prática da interassistência. A invéxis coloca o jovem nessa trilha desde a juventude, aumentando o índice de acerto evolutivo.

II. Fudamentos para a Autopesquisa da Singularidade Interassistencial

Estratégia. A autoidentificação da singularidade interassistencial é uma estratégia para a qualificação da interassistência.

Conviviologia. A *Interassistenciologia* é subespecialidade da *Conviviologia* (Vieira, 2004, p. 236). Deste modo, a partir da avaliação da convivialidade é possível compreender a manifestação das características interassistenciais da consciência.

Assistente. A vivência do papel de assistente é a situação ideal para a análise da aplicação interassistencial dos trafores. Entretanto, o *binômio assistente-assistido* é dinâmico e vai além dos contextos tradicionais de professor-aluno, médico-paciente, consciencioterapeuta-evoluciente, terapeuta-paciente, pais-filhos. Ele pode ocorrer em todas as interações conscienciais.

Contexto. Eis a seguir, em ordem alfabética, 7 contextos úteis para autavaliação teática:

1. **Amizades.**
2. **Faculdade.**
3. **Família.**
4. **Projeções conscientes.**
5. **Relacionamento afetivo.**
6. **Trabalho.**
7. **Volutariado.**

Questionamento. Leitor(a), consegue identificar, nos contextos acima, possíveis situações em que vivenciou o *binômio assistente-assistido?* Ou você ainda pensa em assistência apenas em situações "formalmente definidas" para esse fim?

Exaustividade. Quanto maior a diversidade de contextos de autoinvestigação sobre a manifestação interassistencial, maior será o nível de autorrealismo consciencial, contribuindo para a aceleração da identificação da singularidade interassistencial.

Correlação. A análise de fatos oriundos de distintas situações interassistenciais favorece o diagnóstico de incoerências, erros, omissões e paradoxos da manifestação consciencial, elucidando mecanismos de funcionamento da conscin.

Contradições. Nesse processo, a observação da manifestação dos traf*o*res e traf*a*res em circunstâncias distintas deixam as autocontradições óbvias para o experimentador. Por exemplo, considerando a hipótese de traf*o*r assistencial X, o esperado é que exista evidências da manifestação dele na maioria dos 7 contextos acima. Caso isso não ocorra, sugere a existência algum ponto cego consciencial, havendo, assim, a necessidade de autavaliação pormenorizada por parte do pesquisador.

Aprofundamento. A busca por maior nível de detalhismo e profundidade na autopesquisa pode ser alcançada a partir da realização de experimentos autoinvestigativos.

Autoexperimento. No autexperimento há autorreflexão prévia, questionamentos, perguntas a serem respondidas, e a lucidez está ativa no transcorrer da vivência. Consoante a isso, há a possibilidade da realização de intervenções que modifiquem o resultado interassistencial, permitindo, inclusive a testagem de hipóteses de pesquisa previamente definidas pelo pesquisador (Zaslavsky, 2024, p. 111).

Experiência. Em contraposição, existe a autoinvestigação a partir da análise *a posteriori* das experiências, na qual não há planejamento prévio, nem mesmo a autolucidez no decorrer do evento vivenciado. Essa modalidade *comumente* não é sucedida de registro técnico das ocorrências, depende da

rememoração dos fatos (Zaslavsky, 2024, p. 75). A dependência da memória aumenta a imprecisão dos resultados, limitando a compreensão da realidade consciencial.

Tecnicidade. A postura autocientífica permite o melhor aproveitamento das experiências espontâneas, não planejadas. Por exemplo, a partir da autolucidez e do hábito de se fazer anotações técnicas, imediatas as experiências, pode-se transformar a experiência patrocinada por amparador em autexperimento (Zaslavsky, 2024, p. 78).

Registro. Por outro lado, é importante pensar na forma de organização e análise dos registros, isso pode facilitar as futuras gescons. Lopes (2020) propõe 7 procedimentos investigativos otimizadores para arquivamento e 8 recursos para a análise dos dados da autopesquisa. A aplicação dessas estratégias traz celeridade para a autoinvestigação da singularidade interasssistencial.

Resultados. Adicionalmente, a qualidade dos resultados da autopesquisa pode ser influenciada por vieses do pesquisador. Os registros das experiências e experimentos também refletem a realidade intraconsciencial. Sob o enfoque da *Autoexperimentologia*, a eficácia dos resultados pesquisísticos depende de variáveis intervenientes intrísecas ao pesquisador. Eis a seguir, em ordema alfabética, 8 variáveis relacionadas ao experimentador:

1. **Abertismo consciencial.**
2. **Autapriorismose.**
3. **Autocientificidade.**
4. **Autocrítica cosmoética.**
5. **Autoparapsiquismo.**
6. **Autopercepção holossomática.**
7. **Lucidez consciencial.**
8. **Tecnicidade dos registros.**

Omniquestionamento. O nível de expressão das variáveis acima impacta nos resultados das autoinvestigações. Isso ilustra a complexidade da pesquisa participativa, ela é influenciada por habilidades do autopesquisador. Nesse contexto, omniquestionamento é medida profilática para os erros, omissões e autenganos. As autoverpons devem ser reavaliadas constantemente, sempre haverá algum detalhe desconhecido.

Persistência. A disciplina em repetir autexperimentos propicia o ajuste das autobservações, reduzindo o efeito dos viezes de observação, o que impacta na precisão dos resultados pesquisísticos. Assim, a robustez das hipóteses depende da diversidade e número de autexperimentos analisados.

Potencializador. Além da influência das variáveis relativas ao pesquisador, existem características específicas dos experimentos que podem interferir nos resultados autopesquisísticos. Eis, em ordem alfabética, 3 fatores para reflexão, em ordem alfabética:

1. Desafio interassistencial. Quanto maior o desafio interassistencial maiores as possibilidades do megatraf*o*r se tornar evidente para o pesquisador. Por exemplo, o nível de autexposição, explicitadas pelas decisões e posicionamentos, a frente de coordenação de instituição conscienciocêntrica é maior que em cargo correspondente na administração pública ou privada (Vieira, 2014, p.978).

2. Limitação paradigmática. O escopo de atuação paradigmática impõe limitações cosmoéticas na relação do *binômio assistente-assistido.* Por exemplo, a conscin parapsísquica ectoplasta que trabalha na área da saúde, poderá utilizar as energias conscienciais na assistência ao paciente, porém não deve aplicar o recurso do arco voltaico craniochacral, limitando a expressão do potencial interassistencial.

3. **Tipo de tarefa interassistencial.** Quanto mais avançada for o tipo de tarefa interassistencial, maior o autesforço do assistente. Por exemplo, ajudar alguém envolvido em heteroconflito, com pensenes impregnados de autojustificativas e terceirização de responsabilidade, a sair do ciclo vítima-algoz, e passar a refletir realisticamente sobre as autorresponsabilidades e autocontribuições para a perpetuação do conflito, vai exigir mais habilidades conscienciais quando comparado ao ato de reforçar e consolar a autovitimização (Vieira, 1994, p. 411).

Síntese. Discutiu-se, acima, diversos fatores intervenientes na autoinvestigação da singularidade interassistencial – desde os contextos do *binômio assistido-assistente,* os benefícios da autopesquisa técnica através dos autexperimentos, passando por variáveis do autopesquisador qualificadoras dos resultados, chegando até o potencial intrínseco dos autexperimentos para a produção de dados relevantes à autopesquisa.

Traf*o*res. Com isso, demonstrou-se a complexidade da pesquisa conscienciológica, e a importância da tecnicidade para se identificar os traf*o*res interassistenciais.

Voluntariado. A seguir, demonstra-se de que modo o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas - ICs contribui para a autodescoberta da singularidade interassistencial.

III. Autoidentificação da Singularidade Interassistencial

IC. As ICs funcionam qual embaixadas dos Cursos Intermissivos, recebem e assistem as conscins intermissivistas através da realização de atividades direcionadas a autopesquisa e reeducação da consciência. "A IC é a reprodução intrafísica do CI" (Vieira, 2014, p. 894).

Propósito. O propósito das ICs é promover o holopensene favorável para a atuação de amparadores técnicos do Curso Intermissivo. Eles conseguem interagir de modo mais prático nas atividades pedagógicas e pesquisísticas, estimulando a recuperação de cons e a ampliação da autocognição evolutiva através de inspirações e intervenções mnemônicas técnicas.

Laboratório. O voluntariado Conscienciológico é um laboratório conviviológico de base interassistencial. A manutenção de uma IC envolve ações, decisões, posicionamentos e discussões para deliberação de soluções e propostas para o cumprimento do projeto da instituição. No processo decisório grupal é natural haver concordâncias e discordâncias, a partir dessa interação surgem oportunidades para a autavaliação da interassistencialidade, a observação de traf*o*res, traf*a*res e trafais do pesquisador.

Oportunidade. Quanto maior o envolvimento do voluntário com o trabalho da IC, maiores serão as oportunidades de autexperimentos para a investigação da singularidade interassistencial.

Responsabilidade. Quanto maior o nível de responsabilidades nos projetos da IC, mais intensa será a pressão consciencial para emersão de traf*o*res adormecidos. Do mesmo modo, haverá maior exposição dos traf*a*res e dos trafais. Portanto, o voluntariado pode acelerar a autopesquisa do inversor(a).

Coajuvante. O holopensene de interassistência tarística das ICs aproxima o voluntário dos amparadores técnicos do Curso Intermissivo. Essa conexão pode facilitar a realização dos projetos e objetivos da IC. Ao mesmo tempo, a conscin autopesquisadora poderá tirar proveito dessa interação para acelerar a recuperação de cons e promover autorecins. O contato assistencial, mais direto com os amparadores, é um coadjuvante da invéxis.

Intelectualidade. O segundo coadjuvante é a aquisição de conhecimentos a partir da leitura técnica, do autodidatismo. O *sinergismo interassistência-amparador-leitura técnica* acelera a recuperação de cons e a maturidade do inversor(a). Deste modo, as singularidades conscienciais ficam mais evidentes.

Interdimensionalidade. Nesse ambiente de assistência interdimensional os amparadores podem promover parexcursões técnicas, trazendo consciexes intermissivistas, interessadas em observar o esforço das conscins em vivenciar os conceitos do Curso Intermissivo. Essas experiências, por hipótese, podem contribuir para o reforço das parassinapses das consciexes, podendo facilitar a criação de senhas menmônicas para a recuperação precoce de cons na próxima vida.

Intercâmbio. O intercâmbio entre o CI atual e as ICs mostra o papel da interassistência interdimensional e a força da grupalidade na aceleração da autevolução. As consciências, mesmo em dimensões de manifestações diferentes e com níveis de lucidez distintos, podem, a partir da sua condição singular, contribuir para ampliar a autocognição evolutiva da outra.

Grupalidade. Nesse sentido, fica claro que a assunção da singularidade interassistencial pode ajudar a melhorar os resultados de projetos evolutivos grupais, ao mesmo tempo reforça a diversidade e as diferenças das individualidades. "A singularidade existe porque ninguém é igual ao outro, contudo, o plural é a soma dos singulares" (Vieira, 2014, p.1314)."

Pluralidade. A Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional – CCCI é composta por 29 ICs (Ano-base: 2025), que estão unidas em prol de objetivo comum, a implantação intrafísica da Conscienciologia. Para isso compartilham a pesquisa e desenvolvimento científico a partir da dedicação prioritária a uma das especialidades da ciência.

Treinamento. A convivência na CCCI, a partir do voluntariado nas ICs, colégios invisíveis e órgãos de gestão possibilitam diversas oportunidades para autopesquisa e recin. Os desafios advindos com a assunção de papéis interassistenciais na CCCI proporcionam exercício crescente do atributo da assistencialidade. O resultado pode ser aferido pela capacidade aglutinadora da conscin. "Qualifique a interassistencialidade e tal avanço aumentará a sua capacidade de aglutinação interpessoal (Vieira, 2014, p. 61)."

Integração. A integração de intermissivistas, líderes evolutivos, com múltiplos talentos, versáteis e polivalentes é um desafio proexológico grupal. A união de diferentes personalidades, grupos e ICs em prol de objetivo comum, a maxiproéxis grupal, requer concessões cosmoéticas e senso de grupalidade. Nesse contexto, o reconhecimento das singularidades interassistenciais pode contribuir para maior harmonia grupal na medida em que facilita a integração dos diferentes a partir das individualidades, cada uma dando a sua contribuição para o crescimento de todos. "Não há grupalidade integrada sem reconciliação das consciências" (Vieira, 214, p. 1430).

Megafraternidade. Assim, o auto e heterorreconhecimento sincero das singularidades interassistenciais reduz os conflitos, a competitividade e apriorismos, ampliando a intercompreensão, empatia, o senso de hominalidade e o fraternismo, caminho lógico para se chegar a megafraternidade.

Estabilidade. A autodescoberta da autossingularidade interassistencial ocorre após a redução dos autoconflitos, principalmente os de cunho mais egocêntrico da consciência, e requer certo nível de pacificação íntima.

Autesforço. O autesforço interassistencial continuado leva a assunção de responsabilidades interassistenciais com complexidades crescentes. O efeito será a expansão da autocognição evolutiva e dos limites do autodiscernimento, da cosmoética, e a própria autodescoberta da singularidade interassistencial. "No holopensene e dentre os componentes da CCCI ainda há muitos trafores enrustidos e desperdiçados" (Vieira, 214, p. 324).

Trinômio. O *trinômio autopesquisa-interassistência-recin* conduz à identificação e consolidação da singularidade interassistencial.

Etapas. Consoante a Evoluciologia propõe-se, a seguir, em ordem funcional, quatro etapas para a identificação da singularidade interassistencial:

1. **Autexperienciação.** O inversor(a) jejuno(a), ainda na fase de apropriação dos conceitos, procedimentos e metas da invéxis. Apresenta autopesquisa insipiente, pode ou não ter começado a voluntariar, procura identificar os traf*o*res, traf*a*res e linha de proéxis.

2. **Hipótese.** Envolvimento profissional em atividades interassistenciais de desassédio através do voluntariado e a autopesquisa técnica fornecem os elementos para a definição de hipótese de especialidade conscienciológica alinhada ao eixo da principal da autoproéxis (Loche, 2012, p. 274-285).

3. **Experimentológica.** A prática interassistencial dentro de especialidade conscienciológica, identidade interassistencial, propicia o aprofundamento da interação com amparadores técnicos e a qualificação da autopesquisa, conduzindo a identificação da singularidade interassistencial.

4. **Profissional.** A expressão da singularidade interassistencial propicia a expansão das interconexões pesquisísticas com outras especialidades conscienciológicas, ampliando a atuação interassistencial da conscin. Isso facilita o sugimento de neoverpons e neoconsctructos da Conscienciologia.

a. Técnica para elaboração de Hipóteses da Singularidade Interassistencial

Critério. O caminho lógico para a descoberta da singularidade interassistencial é a análise do saldo da assistência realizada pela conscin. A avaliação pode ser feita pelo prisma do assistente ou do assistido. Assim, os efeitos gerados nos outros a partir da prática da assistência podem ser fontes de autopesquisa.

Experimento. A autorreflexão sobre situações assistenciais nas quais a conscin participou diretamente pode fornecer pistas para a elaboração de hipóteses sobre a singularidade interassistencial.

Autoinvestigação. Propõe-se a realização da autoinvestigação em duas etapas, realização de autoinventário das situações assistenciais e elaboração de hipóteses sobre a singularidade interassistencial.

Inventário. O autoinventário deve ser realizado em três etapas:

1. **Definição.** Responder inicialmente o que se entende por interassistência e listar situações que considera ter realizado algum tipo de assistência.

2. **Descrição.** Escolher três situações que julga ter tido atuação assistencial marcante e descrevê-las. Adicionalmente, selecionar três situações assistenciais nas quais recebeu *feedback* positivo sobre a atuação interassistencial pessoal.

3. **Identificação.** Identificar os recursos conscienciais sustentadores e limitadores da atuação interassistencial em cada um dos 6 contextos.

Questões. Dessa forma, o pesquisador responde a 4 questões norteadoras para a autopesquisa da atuação interassistencial.

1. O que entende por interassistência?
2. Quais características conscienciais manifestas facilitam a atuação interassistencial?
3. Quais características conscienciais manifestas dificultam a atuação interassistencial?
4. Quais foram os recursos conscienciais utilizados nessa atuação?

Otimizações. As perguntas devem ser respondidas de modo sequencial e espontâneo, escrevendo ideias, memórias e recursos à medida que vierem à mente. O registro deve ser realizado sem julgamentos. A análise crítica dos dados será realizada posteriormente.

Quadro. O quadro 1 exemplifica modo de organização dos registros dessa etapa.

Quadro 1 – Autoinvestigação

Situações Interassistenciais		
Situação	**Descrição**	**Recursos**
1.		Trafores sustentadores: Trafares limitadores:
2.		Trafores sustentadores: Trafares limitadores:
3.		Trafores sustentadores: Trafares limitadores:

Situações Interassistenciais em que recebeu *feedback* positivo		
1.		*Feedback* recebido: Trafores sustentadores:
2.		*Feedback* recebido: Trafores sustentadores:
3.		*Feedback* recebido: Trafores sustentadores:

Hipóteses. Para a elaboração das hipóteses, cinco etapas adicionais precisam ser realizadas:

1. **Análise.** A partir dos traços listados, identificar se algum traço se destaca na atuação interassistencial pessoal e cuja aplicação deve ser priorizada para potencializar a expressão da singularidade interassistencial.

2. **Compreensão.** Usar o dicionário para ampliar a compreensão do significado dos traços, a partir de sinônimos, antônimos e ideias afins.

3. **Hipótese.** Com base na relevância e no impacto assistencial dos traços, definir um traço ou característica como hipótese da singularidade interassistencial.

4. **Experimentação.** Colocar em prática a hipótese definida, com registro das percepções e parapercepções.

5. **Depuração.** Refazer a análise, buscando identificar detalhes diferentes de manifestação pessoal.

Aprofundamento. A conscin interessada pode, ainda, fazer o mesmo exercício para cada uma das 7 circunstâncias ou contextos interassistenciais citados anteriormente (Família, Trabalho, Relacionamento afetivo, Volutariado, Faculdade, Amizades e Projeções conscientes), identificando potenciais manifestações da singularidade interassistencial.

IV. Efeitos da Singularidade Interassistencial

Precocidade. O investimento precoce na assistencialidade leva ao acúmulo de experiências de auto e heterodesassédio, permitindo a conscin inversora identificar *gaps*, incoerências e lacunas da manifestação consciencial, capacitando-a a identificar e assumir mais cedo a singularidade interassistencial.

Constância. A rotina de atividades interassistenciais e a disciplina de autavaliação constante revelam os atributos, os trafores, as competências e as singularidades conscienciais.

Mutável. A singularidade interassistencial não é algo fixo; evolui e se modifica com as autorreciclagens da consciência.

Cabotinismo. A identificação da singularidade interassistencial não tem finalidade de exibicionismo consciencial, espécie de competição disfarçada dentro do grupo.

Finalidade. O esforço principal da consciência deve ser no sentido de ampliar a qualidade, profundidade e extensão das ações interassistenciais pessoais. “O maior problema da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional é a assistencialidade” (Vieira, 2014, p.324).

Aglutinação. A singularidade interassistencial vai apontar as contribuições específicas da conscin para o desenvolvimento da especialidade conscienciológica mais alinhada à sua proéxis, levando a materialização de neogescons capazes de ampliar a aglutinação intermissiva e expandir as possibilidades interassistenciais pessoais e grupais.

Correlação. No contexto do intermissivista o grau de expressão da singularidade interassistencial correlaciona-se com os avanços na realização da proéxis. Uma evidência desse processo é o nível de aglutinação de neointermissivistas em prol da maxiproéxis grupal a partir da atuação interassistencial da conscin. Outra são as sincronicidades inesperadas que levam a aceleração de projetos interassistenciais epicentrados pela consciência. O que demonstra maior o grau de articulação do amparo extrafísico.

Expansão. O assentamento íntimo obtido pela redução dos autoconflitos aumenta a interação com amparadores técnicos e a intercooperação consciencial, permitindo a compreensão mais profunda e complementar das especialidades conscienciológicas.

Autoconfiança. O efeito será o aumento da autoconfiança, da força interna da consciência, suprimindo a necessidade de busca pelo heterorreconhecimento, substituindo competitividade pela autossuperação permanente.

Fraternismo. A convivência mais direta com intermissivistas dentro e fora da especialidade conscienciológica aprofunda a compreensão das diferenças e complementariedades consciencias, o que expande a compreensão teática do fraternismo.

Grupalidade. O reconhecimento das singularidades conscienciais dos colegas evolutivos, reflete-se na grupalidade, ampliando a intercooperação e o sinergismo grupal (Dantas *et al.,* 2003, p.68-81).

Gescons. O trabalho em equipe que utiliza da complementariedade das competências individuais cria ambiente criativo propício ao surgimento de neoideiais, neoconstructos e gestações conscienciais grupais avançadas, por exemplo, a publicação do Dicionário de Conscienciotерapia, uma obra coletiva.

Coesão. A gescon grupal avançada amplia a representatividade interassistencial da especialidade na maxiproéxis, ao mesmo tempo potencializa a força das singularidades dentro do grupo.

Autocoerência. Na fase profissional da singularidade interassistencial a conscin expressa maior nível de coerência intermissiva, o que pode propriciar, em graus variados de manifestação, a vivência de períodos de primener energética. Isso passa a ser o padrão homeostático de referência, ajudando a conscin a manter a autolucidez (Martins, 2017, p. 33-35).

Compléxis. A medida que a conscin avança no completismo existencial mais superavitário ocorre consolidação das neossinapses intermissivas relacionadas a interassistencialidade, maior nível de cosmovisão evolutiva expresso pela profundidade e quantidade de neoconstructos e neoverpons publicadas. Há maior nível de associação de ideias, polimatia das especialidades conscienciológicas, enciclopedismo conscienciológico.

Meio. A singularidade interassistencial é um meio para aceleração da autevolução conscienciai rumo à megafraternidade.

Utilidade. Consoante à Evoluciologia, podem ser listados, em ordem alfabética, 12 benefícios da autoidentificação da singulariade interassistencial:

01. **Amparabilidade.** Aumento do *rapport* com amparadores mais técnicos.
02. **Assistencialidade.** Caminho para o desenvolvimento do atributo da assistencialidade.
03. **Autenticidade.** Manifestação mais autêntica da conscin.
04. **Autocentramento.** O autorreconhecimento da função de minipeça interassistencial lúcida.
05. **Consciencialidade.** Qualificação da consciencialidade, busca pela aproximação da consciencialidade intermissiva.
06. **Cooperação.** Aprofundamento da cooperação entre as minipeças interassistenciais, profilaxia para a competição.
07. **Cosmovisão.** Expansão da autocosmovisão evolutiva.
08. **Evolutividade.** A identificação da singularidade interassistencial aproxima a conscin do holopensene dos evoluciólogos, cuja função é identificar a melhor interação e encaixe das consciências visando a aceleração autevolutiva.
09. **Exemplarismo.** Casuística inspiradora de neoconsciexes intermissivas.
10. **Grupalidade.** Expansão do senso de grupalidade.
11. **Interassistência.** Ampliação da compreensão teática da posição de assistido e assistente.
12. **Produtividade.** Aumento da produtividade consciencial.

Autossuperação. A autossuperação evolutiva expande o autodiscernimento e os horizontes evolutivos da consciência. Enquanto a constância e megafoco na autolapidação permanente da singularidade interassistencial melhoram o encaixe da minipeça autolúcida no maximecanismo evolutivo multidimensional.

Aceleração. A identificação da singularidade assistencial permite a convergência de esforços e decisões para o especialismo interassistencial – caminho para alcançar o megacompléxis, a oficina extrafísica pessoal, a condição da autodesperticidade e o completismo existencial proexológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vantagens. A identificação da singularidade assistencial possui vantagens significativas para a consciência lúcida quanto à evolução. Cabe à conscin interessada realizar o investimento necessário para a qualificação e especialização interassistencial.

Ferramenta. Na experiência do autor, por vezes o traf*a*r da insegurança agiu qual um limitador na expressão dos talentos pessoais, sendo o fator que motivou a escrita deste artigo. Assim, a busca por uma ferramenta para o estabelecimento de hipóteses quanto à singularidade assistencial serviu de estratégia para autossuperação.

Percurso. O exercício da interassistência é o caminho lógico para alcançar a vivência da megafraternidade.

Questionologia. Você leitor, já optou por vivenciar lucidamente a singularidade assistencial? Quais passos objetivos já deu para a identificação e expressão da singularidade interassistencial?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Dantas,** Alvarez et al.; ***Homeostage Grupal (Comunicação, Assistência, Evolução);*** Artigo; *Anais do II Congresso Internacional de Inversão Existencial* (CINVÉXIS); Rio de Janeiro, RJ; Julho 2003; Gestações Conscienciais – Antologia de Artigos sobre Inversão Existencial; Revista; Anuário; vol. 4; N. 1; 4 citações; 2 enus.; 1 esquema; 1 foto; 18 refs.; 2 anexos; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; Julho, 2003; páginas 68 a 86.

02. **Kauati,** Adriana; ***Tecnicidade Conscienciológica: Qualificadora da Autocientificidade e Potencializadora da Evolução;*** pref. Flávio Buononato; 342 p.; 6 partes; 47 caps.; 1 diagrama; 1 E-mail; 273 enus.; 5 fluxogramas; 1 ilus.; 63 notas; 9 siglas; 27 tabs.; 9 anexos; 8 filmes; 82 refs.; 10 técnicas; 4 *webgrafias;* alf.; ono.; 24 x 17 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 123 a 154.

03. **Loche,** Laênio; ***Identidade Interassistencial: Modelo para Identificação da Proéxis;*** *Anais I e II Consgresso Internacional dos Intermissivistas;* Foz do Iguaçu, PR; 22-24.07.11; 12-14.07.13; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 16; N.3; Seção: Artigo Original; 2 abrevs.; 1 *E-mail;* 14 enus.; 1 ilus.; 3 microbiografia; 1 pontuação; 9 siglas; 5 tabs.; 2 tabs.; 4 refs.; 5 webgrafias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho – Setembro, 2012; páginas 274 a 285.

04. **Idem,** ***Aporte Existencial*** (N.2434; 01.10.2012) Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 2091 a 2097; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 20.05.2025; 20h00.

05. **Lopes,** Tatiana; & Tenius, Beatriz; ***Autopesquisa Conscienciológica: Práticas e Ferramentas;*** revisores Eliana Manfroi; et al.; 194 p.; 2 partes; 10 caps.; 25 *E-mails;* 89 enus.; 2 fotos; 2 microbiografias; 1 tab.; 30 *websites;* 131 refs.; 6 *webgrafias;* alf.; 23 x 15 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 91-95.

06. **Machado,** A.; **Bicalho,** C.; **Weires,** K.; ***Invéxis: Senha Intermissiva;*** Revista Gestações Conscienciais; Artigo; *XX Congresso Internacional de Inversão Existencial* (CINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Revista; Vol. 15; *Associação Internaccional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS) Julho/2024; Edição; Gestações Conscieiais; páginas 101 a 109.

07. **Martins,** Eduardo; ***Higiene Consciencial;*** pref. Ruy Bueno; revisor Equipe de Revisores da Editares; 392 p.; 1 foto; 1 microbiografia; 6 infográficos; 59 refs.; ono.; 23 x 16 cm.; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 33,34,35,280,281.

08. **Mota,** Tathiana; ***Curso Intermissivo: Você se preparou para os Desafios da Vida Humana?;*** pref. Ana Luiza Rezende; Revisores Cesar Machado; & Laura Bruna Araujo; 200 p.; 10 caps.; 26 E-mails; 1 foto; 1 microbiografia; 25 websites; 83 refs.; Alf.; 23 x 16 cm; BR.; Foz do Iguaçu, PR; 2016.

09. **Rezende,** Ricardo; ***Voluntariado Conscienciológico Interassistencial;*** 180 p.; 12 caps.; 27 *E-mails;* 1 microbiografia; 2 tabs.; 25 *websites;* glos.: 1 termo; 15 refs.; 19 *webgrafias;* 2 apênds.; 21 x 15,5 cm; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 23 a 30.

10. **Rossa,** Dayane; ***Interação Materpensene-Megatrafor-Megafoco nos Ciclos Multiexistenciais;*** Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 26; N. 3; Seção: Artigo Original; 4 enus.; 2 ilus..; 2 tabs.; 7 refs.;

Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2022; páginas 89-100, 113 e 131.

11. **Souza,** Elisa; ***Singularidade Assistencial*** (N. 1436; 27.12.2015); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 31170 a 31175; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 20.11.2024; 20h00.

12. **Vieira,** Waldo; ***700 Experimentos da Conscienciologia;*** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 260, 410-416, 498 e 626.

14. **Idem;** ***Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 223, 236, 258 e 260.

15. **Idem;** ***Manual da Proéxis: Programação Existencial;*** revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; 172 p.; 40 caps.; 32 *E-mails;* 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 21, 28 e 258.

15. **Idem;** ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 vols.; 1800p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus. ; 1 esquema da evolução conscie3ncial; 17 fotos; glos. 6476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x22 x10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 61, 324, 813, 894, 978, 1314 e 1430.

16. **Idem;** ***Interassistencialidade*** (N. 37; 25.09.2005); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 19898 a 19900; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 20.11.2024; 20h00.

17. **Zaslavsky,** Alexandre; ***Autoexperimentação Cosncienciológica: Método dos Autotestes Experienciais, Pró-evolutivos e Multidimensionais;*** ed. Ana Claudia Prado; pref. Gabriel Araújo; revisores Hernande Leita; Katia Yuahasi; & Regina Camarano; 312p.ç 4 seções; 15 caps. 2 citações; 2 *E-mails;* 105 enus.; 7 figuras; 1 formulário; 1 foto; 1 microbiografia; 6 quadros; 18 siglas; 2 tabs.; 28 *websites;* glos. 204 termos; 13 notas; 2 filmes; 122 refs.; 14 webgrafias; 66 verbetes; 4 anexos; alf.; geo.; ono.; 23,5x15,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2024; páginas 75, 78 e 111.

18. **Zolet,** Lilian; ***Taxologia da Conviviologia*** (N. 4831;27.04.2019); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 31828 a 31834; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 20.11.2024; 20h00.

SEÇÃO: IDENTIFICAÇÃO E ASSUNÇÃO DA SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL

SINGULARIDADE INVERSIVA: ESTUDO DE CASO E PROPOSTA DE ESTRUTURA

INVERSIVE SINGULARITY: CASE STUDY AND STRUCTURAL FRAMEWORK PROPOSAL

SINGULARIDAD INVERSIVA: ESTUDIO DE CASO Y PROPUESTA DE ESTRUCTURA

Alexandre Zaslavsky*

* Natural de Porto Alegre, RS. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 50 anos. Graduado em Filosofia. Professor do ensino médio. Voluntário da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* – UNICIN.

zaslav.alexandre@gmail.com

Palavras-chave
Singularidade inversiva; Escolhas inversivas; Cognição autovanguardista; Estrutura.

Resumo. O presente artigo propõe reflexão sobre a estrutura geral da singularidade inversiva, a partir do exemplo experienciado pelo autor. A metodologia utilizada é a técnica do autoinventário invexológico aplicada às etapas do maxiplanejamento e a técnica de aferição do impacto existencial. A cognição autovanguardista do inversor possibilita a antecipação de autodiagnósticos e respectivas diretrizes de ação evolutiva, tarística, obtendo assim um campo de escolhas inversivas e possibilitando, deste modo, as escolhas inversivas. A hipótese é que o ciclo virtuoso entre cognição autovanguardista e escolhas inversivas constitui a estrutura da singularidade inversiva.

Keywords
Inversive singularity; Inversive choices; Self-vanguardist cognition; Structure.

Abstract. This article proposes a reflection on the general structure of the inversive singularity, based on the author's personal experience. The methodology used is the technique of the invexological self-inventory applied to the stages of invexological maxiplanning, along with the technique for assessing existential impact. The self-vanguardist cognition of the inverter enables the anticipation of self-diagnoses and corresponding evolutionary, assistential action guidelines, thus generating a field of inversive choices and making such choices possible. The hypothesis is that the virtuous cycle between self-vanguardist cognition and inversive choices constitutes the structure of the inversive singularity.

Palabras clave
Singularidad inversiva; Elecciones inversivas; Cognición autovanguardista; Estructura.

Resumen. El presente artículo propone una reflexión sobre la estructura general de la singularidad inversiva, a partir del ejemplo experimentado por el autor. La metodología utilizada es la técnica del autoinventario invexológico aplicada a las etapas del maxiplanificación invexológica, junto con la técnica de evaluación del impacto existencial. La cognición autovanguardista del inversor permite la anticipación de autodiagnósticos y las respectivas directrices de acción evolutiva y asistencial, generando así un campo de elecciones inversivas y posibilitando tales elecciones. La hipótesis es que el ciclo virtuoso entre la cognición autovanguardista y las elecciones inversivas constituye la estructura de la singularidad inversiva.

INTRODUÇÃO

Escolhas. Toda opção feita abre e possibilita um novo campo de escolhas. Por exemplo, a pessoa que opta por mudar de cidade, terá um campo de escolhas aberto e possível dentro dessa cidade. No caso de Foz do Iguaçu, PR, especificamente, o morador dispõe das atividades presenciais na Cognópolis (laboratórios, dinâmicas, tertúlias etc.). A rigor, a relação entre a escolha e o consequente campo de escolhas é neutra.

Campo. O campo de escolhas é o conjunto de opções ou alternativas possíveis, conforme os limites do contexto existencial e dos recursos disponíveis.

Qualificação. As escolhas evolutivas qualificam cosmoeticamente os campos de escolhas abertos por elas. A pessoa acessa escolhas que promovem interassistencialidade tarística, ou seja, que engendram a ampliação da cognição consciencial. Assim, a abertura de novas escolhas se torna homeostática e não mais neutra.

Invéxis. A inversão existencial é uma forma de viver a existência humana com base no paradigma consciencial. O inversor existencial, desde a juventude, direciona sua vida à autevolução consciencial, estabelecendo metas pró-evolutivas, por exemplo, docência conscienciológica, dupla evolutiva, tenepes, gescons, desperticidade etc. Se a Conscienciologia é uma ciência singular, a invéxis é ainda mais.

Inversivas. A *escolha inversiva* é o ato ou efeito de o inversor ou inversora existencial selecionar, preferir, decidir e eleger planos de ação com base na cognição autovanguardista dos efeitos autevolutivos esperados, por hipótese constitutivos da autoproéxis, estabelecendo processo de retroalimentação, otimizador e potencializador.

Singularidade. A *singularidade* é o caráter individual, único e incomparável de determinada realidade. Cada consciência, existência intrafísica e processo evolutivo consciencial é singular. Contudo, existem semelhanças na estrutura consciencial e processo evolutivo.

Definição. A *singularidade inversiva* é a configuração ou situação existencial, única e incomparável para realizar autevolução e interassistência, consequência progressiva das escolhas inversivas.

Objetivos. Os objetivos do presente artigo são: a) fazer elaboração inicial do autoinventariograma invexológico do autor; b) propor, hipoteticamente, uma estrutura geral à singularidade inversiva; c) propor uma metodologia para se abordar objetivamente a singularidade inversiva.

Metodologia. A metodologia utilizada para a coleta dos dados é a técnica do autoinventário invexológico (Miranda, 2020), voltada às etapas do maxiplanejamento invexológico (Colpo, 2020). Para a análise dos dados realizou-se uma adaptação da técnica de aferição do impacto existencial (Loche, 2023). A categoria principal é a *escolha inversiva*. Este trabalho é um ensaio, não inclui revisão exaustiva de literatura e conclusões, mas propostas heurísticas.

Partes. O texto a seguir tem duas partes: 1) Casuística de singularidade inversiva; e 2) Análise da casuística de singularidade inversiva.

I. CASUÍSTICA DE SINGULARIDADE INVERSIVA

Definição. "O *autoinventário invexológico* é o conjunto de autoinventários, pautado nos fundamentos da invéxis e temas afins, que visam descrever os fatos e parafatos referentes às áreas e fases da vida da conscin inversora, homem ou mulher, com o objetivo de analisar e ampliar a visão de conjunto sobre si mesmo, fortalecer a autoconfiança do inversor e descortinar a própria realidade consciencial" (Miranda, 2020, p. 88).

Autoinventário. O presente item contém a exposição do autoinventário do autor conforme as cinco etapas ou patamares do maxiplanejamento invexológico, estabelecidas por Colpo (2020), acrescidas de etapa anterior à aplicação da invéxis, o porão consciencial. É uma sistematização inicial, não exaustiva, e hipotética: trata-se de um estudo de caso.

a. Porão Consciencial (zero – 18 anos)

Intelectualidade. Desde a infância assumi a identidade de ser intelectual. Era tímido, reservado e na defensiva. Compensava isso mediante a leitura constante, inicialmente infanto-juvenil, depois ficção científica e envolvendo estados alterados de consciência. Colecionava gibis e escutava clássicos da música. Conhecer as coisas desde as raízes me motivavam. Tinha fruição cognitiva autodidata.

Adolescência. Na adolescência, concentrei interesses na década de 1960, um tempo aparentemente de maior liberdade. Estudei a contracultura na música, História e Filosofia. Queria ser *hippie,* entretanto constatei ser o ideal "furado", pois os reais problemas intraconscienciais permaneciam inalterados. Por hipótese, entrei no Curso Intermissivo após 1967 e acabei evocando esta época.

Faculdade. A dificuldade e exigência da faculdade demandaram mudanças, incorporando estudos mais formais. Destaco a convivência com colegas de perfis e faixas etárias diversas, porém similarmente intelectuais. Tive duas disciplinas de *Filosofia Oriental*, ministradas pelo professor Mario João Freiberger. Estudamos na primeira a Filosofia clássica indiana e, na segunda, a chinesa. O professor falava de chacras, meridianos e nos ensinou a jogar *I Ching*. Já *História da Filosofia Antiga*, ministrada pela professora Iria Teixeira, indicou relações da Filosofia em sua origem com o parapsiquismo. Iniciei busca por abordagem integrando consistência científica e filosófica com estados alterados de consciência. Foi o início da transição à fase intuitiva.

b. Maxiplanejamento Intuitivo (19 - 23 anos)

Definição. "O *maxiplanejamento invexológico intuitivo* é o período caracterizado pela atuação assistencial desde a juventude, com resultados cosmoéticos evidentes, consequência da dedicação altruísta e evitação de elementos castradores da liberdade consciencial, porém, ainda sem a conscin ter lucidez ante a invéxis, a autoproéxis, a megagescon e o paradigma consciencial" (Colpo, 2020, p. 97).

Chegada. Em 1994, assisti palestra no Instituto Internacional de Projeciologia (IIP), com o professor Sérgio Musskopf (1952-1998), e encontrei o que procurava. Cursei o Estágio 1 (P1) e, ao longo de quatro anos, frequentei palestras, os Estágios 2 e 3 e cursos extracurriculares.

Reciclagem. O primeiro contato desencadeou reciclagens, a exemplo da renovação que fiz do meu quarto na casa dos pais. Com o apoio da minha mãe obtive um ambiente *clean*, após uma operação de "desbagulhamento" energético.

Prioridade. Descobri autotraf*o*res de resolutividade, autenticidade e coragem. Reconheci características das prioridades evolutivas: a atitude firme, determinada, sem teimosia, muito mais esclarecida e racional. Vale mencionar o exemplo de meus pais, não se casaram no religioso e optaram por não batizar os filhos, recusando a tradição familiar.

Autopesquisa. Em 1995, fiz o curso *Vivências Evolutivas*, da professora Gleize Maroder, muito esclarecedor e impactante, apresentando temas extraídos do então recente tratado *700 Experimentos da Conscienciologia,* de autoria de Waldo Vieira (1932-2015). Tomei as primeiras notas de autopesquisa: lista de traf*o*res e traf*a*res e medidas práticas a serem seguidas. O curso aumentou a minha lucidez e acuidade para as experiências, buscando aproveitá-las evolutivamente. Iniciava a invéxis, intuitivamente.

Primoprojeção. A primeira projeção lúcida, em 18/03/1995, reforçou as reciclagens. Constatei propriedades do psicossoma: a transparência e a volitação. Senti-me seguro e motivado, espantado e instigado cognitivamente. Houve recuperação de cons intermissivos, fazendo autexperimentação com a realidade extrafísica (Zaslavsky, 2024, p. 182).

Profissão. Em 1996, precisei decidir pelo bacharelado ou licenciatura. Tinha recebido *feedbacks* sobre ter boa didática e era solicitado para explicar assuntos. Compreendi que a ***prática*** era o princípio prioritário no momento evolutivo e, na licenciatura, haveria interassistencialidade, ofereceria a intelectualidade, reciclaria a timidez e desenvolveria a disciplina, organização, afetividade, dentre outros. Fiz talvez a primeira grande escolha autevolutiva lúcida da presente existência: estudar para seguir a carreira de professor.

Escolhas. Tomei a decisão de iniciar relacionamento afetivo, enfrentando dificuldades intraconscienciais. Obtive amadurecimento emocional e mudei de patamar. As escolhas sobre profissão e afetividade foram influenciadas pelos cursos de Conscienciologia, em sinergia com a psicoterapia e a colaboração em centro espírita.

Emprego. No segundo semestre de 1998, consegui o primeiro emprego, em escola particular, alcançando autonomia financeira.

Transição. Entre 1994 e 1999, vivi transição para fora do porão consciencial. Formei-me na faculdade, iniciei a carreira, alcancei alguma estabilidade financeira e afetiva, sempre focado nas prioridades evolutivas.

Grinvex. Desde que conheci a Projeciologia, interessei-me pelo Grupo de Inversores Existenciais (Grinvex) e identifiquei-me como inversor, sem uma noção sistemática.

c. Maxiplanejamento Iniciante (24 - 28 anos)

Definição. "O *maxiplanejamento invexológico iniciante* é o período caracterizado pela deliberada atuação da conscin com o paradigma consciencial, na posição de agente retrocognitora através da tares e desenvolvimento parapsíquico, porém, sem ainda possuir clareza sobre as especificidades da autoproéxis" (Colpo, 2020, p. 98).

Transformações. Em 1999, fiz minha primeira viagem internacional, aos Estados Unidos da América (EUA), terminei o relacionamento e deixei o espiritismo. Após concluir o Estágio 4 de Projeciologia, fui convidado a participar das reuniões do Grinvex-Porto Alegre como observador. Participei do curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1) e assumi o voluntariado, iniciando a participação efetiva no Grinvex. Fui contratado por uma escola no centro da capital gaúcha, onde constatei ser professor do coordenador do Grinvex. Considero ter iniciado a aplicação da Invéxis aos 24 anos, em 1999. Ao final do ano, conheci a pessoa com quem componho dupla evolutiva.

Reflexões. Com o Grinvex, fiz a leitura crítica da seção "Invexibilidade" do tratado *700 Experimentos da Conscienciologia*, refletindo sobre a autoproéxis. Além do primado da prática, constatei a importância do ***traforismo*** na conduta existencial. Os traf*o*res são o motor da autevolução e os traf*a*res não podem ser empecilho.

Princípios. Esses dois princípios – a prática e o traf*o*rismo – tornaram-se transversais em minha existência, orientando meu modo de ver e tomar decisões. Enquanto professor na educação básica, enfrentei dificuldades íntimas e interpessoais. Meu temperamento introvertido e o hábito de conviver com poucas pessoas foram colocados à prova constantemente. Adotei um lema: "eu não me demito". Estava focado em fazer um bom trabalho, deixando para as escolas a avaliação disso, queria abandonar críticas carregadas e buscar uma autocrítica mais saudável. Esse traço de determinação tem sido útil na finalização de projetos interassistenciais.

Resultados. O resultado foi rápido: em 2 anos, comecei a ganhar desenvoltura e ser conhecido no mercado de trabalho, recebendo convites de escolas. Não havia superado os traf*a*res – ainda os tenho, mas já realizava reciclagens comportamentais e iniciava as intraconscienciais. A invéxis teve efeito ao tomar a atividade profissional como laboratório autevolutivo teático, interassistencial. Mais de 25 anos se passaram e ser professor na educação básica continua exercendo um papel intraconsciencial profundo. Tenho até a hipótese dessa profissão ser uma cláusula pétrea da minha proéxis, mesmo sendo meio e não fim.

Produção. Superado o gargalo da prática, comecei a produção gesconográfica. O primeiro artigo de Conscienciologia foi escrito para o VIII SIG, em 2001, aos 26 anos, com o título *Convivência Madura*. A formação em Filosofia, com sua cultura geral e habilidades de raciocínio, convergiu com a priorização da prática e suscitou novos temas de pesquisa. Constatei um interesse em contribuir para o desenvolvimento das bases da Conscienciologia e do paradigma consciencial nesta dimensão intrafísica. Aos 28 anos, em 2003, iniciei a docência conscienciológica, concluí o mestrado em Educação e apresentei o segundo artigo, intitulado *Precocidade e Prematuridade na Invéxis*.

d. Maxiplanejamento Gesconológico (29 - 36 anos)

Definição. "O *maxiplanejamento invexológico gesconológico* é a fase de início da convergência lúcida dos esforços proexológicos, explicitada através do entrosamento lúcido do voluntariado, da docência e da produção de artigos, verbetes e cursos, de maneira coerente com os compromissos assumidos no Curso Intermissivo pré-ressomático (Colpo, 2020, p. 99).

Mudança. Em 2004, dias antes de completar 29 anos, surgiu a oportunidade de mudar para Foz do Iguaçu, por meio de um convite do mencionado ex-coordenador do Grinvex. Em 10 dias, demiti-me de dois empregos públicos de professor e mudei-me com trabalho no ensino superior. Voluntariei na preparação do lançamento da ASSINVÉXIS e fui o primeiro coordenador administrativo. Minha namorada veio dois meses depois, assumindo docência na universidade estadual, e passamos a morar juntos.

Implantação. Essa fase acompanhou a escrita do livro *Inversão Existencial*, complexa devido ao pioneirismo temático e autoria coletiva. Nesse período, participei da estruturação dos setores e serviços da instituição, uma oportunidade única em um novo território do conhecimento. Estava consciente de cada ato nesse contexto e da repercussão que deveria ter por tempo indeterminado. Adquiri maior cognição sobre a força e impacto da ação inversiva: o significado do autovanguardismo evolutivo.

Docência. Aos 30 anos, iniciei a docência invexológica, fazendo itinerância regional e nacional, e já dando treinamento para colegas. Aos 31 anos, apresentei artigo em evento sobre técnicas evolutivas em Portugal, o que alavancou um *veio gesconográfico singular*, interparadigmático, que se desenvolve até hoje. O título era *Criticismo Cosmoético e Invéxis*. Observo mudança de patamar tarístico a partir das itinerâncias internacionais.

Coordenação. Aos 32 anos, assumi a coordenação pedagógica de uma faculdade, com responsabilidade sobre vários cursos, professores e alunos. O convite abriu acesso a novas realidades, permitindo-me conhecer mais pessoas, desenvolver traf*o*res relacionados à sociabilidade e liderança, com ênfase na autoconfiança, e ampliar o uso de traf*o*res. Permaneci no cargo por quatro anos, otimizando o final da fase preparatória. Durante esse tempo, constituí equipe, construí e implantei um laboratório *Serenarium* no *Campus* de Invexologia. Também comecei a realizar a tenepes.

Doutorado. Aos 35 anos, finalizei o doutorado e a fase preparatória da proéxis. Um ano depois, publicamos o livro *Inversão Existencial*, gescon que considero ter iniciado a transição para a próxima etapa da invéxis. Apresentei também os primeiros verbetes. Foi uma fase gesconológica,

com obras escritas e não escritas, e de descoberta da especialidade pesquísistica, consolidando a fase preparatória. Logo depois, veio o convite que iniciou a próxima fase.

e. Maxiplanejamento Técnico-preparatório (37 - 48 anos)

Definição. "O *maxiplanejamento invexológico técnico-preparatório* é a autoplanificação realizada pelo inversor existencial, caracterizada pela verbação tarística em relação ao megafoco proexológico a partir do delineamento dos mandatos intermissivos, explicitado pela consolidação de identidade proexológica interassistencial" (Colpo, 2020, p. 99).

Interparadigmas. Em 2012, recebi o convite do prof. Waldo Vieira (1932-2015) para criar periódico voltado para doutores da Conscienciologia. Assim, iniciou minha fase executiva da proéxis. Um mês antes, fui nomeado professor da educação tecnológica federal.

Conclusão. Em 2013, o *Serenarium* foi concluído e aberto à comunidade e a sede da ASSINVÉXIS foi transferida para o *Campus de Invexologia.* Em 2014, completei uma década de voluntariado na instituição e, com o aumento da demanda na Interparadigmas, decidi priorizar este voluntariado.

Intercâmbio. Em 2014, acompanhado de duas colegas, participei de encontro de História e Filosofia da Ciência, em Los Cocos, Córdoba, Argentina. Foi o primeiro intercâmbio com pesquisadores acadêmicos. Distribuímos exemplares da revista Interparadigmas e trocamos contatos. Durante a viagem, surgiram ideias interassistenciais que deram origem ao curso *Transição Autoparadigmática*.

Finlândia. Em 2015, passei 5 meses em universidade tecnológica, em Hämeenlinna – Finlândia, conhecendo o sistema educativo e a cultura do país. Ao final, dei uma oficina de invéxis em Helsinki, com a ciência dos coordenadores da ASSINVÉXIS. Participei do evento *Toward a Science of Consciousness*, distribuí exemplares da Interparadigmas e conheci importantes pesquisadores. Também ofereci uma oficina bionergética. Viajei com duas colegas para três cidades finlandesas (Oulu, Jyväskylä e Turku) para doar exemplares da revista a bibliotecas, a pedido do prof. Waldo.

Intercientífico. Logo após retornar da Finlândia, a nova gestão da UNICIN me convidou a assumir a coordenação do Conselho Científico. A pedido do CEAEC, formei uma comissão para estudar uma nova atividade matutina no *Tertuliarium.* Seis meses depois, iniciamos a "Tertúlia Matinal – Pesquisas Conscienciológicas", que segue até hoje.

Âmbito. O Conselho Intercientífico, apoiado no holopensene da Interparadigmas, foi o âmbito dessa etapa da invéxis. Com a visão de conjunto da cientificidade nas instituições e colégios invisíveis, e as condições políticas da UNICIN, foi possível desenvolver um programa de gescons e ações coletivas, pavimentando o caminho para o *I Congresso Internacional de Conscienciologia,* realizado em julho de 2024.

Escolha. No *Serenarium*, em 2016 percebi que deveria priorizar a cientificidade, ao invés da pesquisa educacional. Planejei minha transição, alinhando progressivamente profissão e voluntariado ao megafoco na cientificidade, especialmente à metodologia científica.

Ações. Nesse ano, após a primeira Tertúlia Matinal, sobre política científica da CCCI, realizamos a primeira turma do curso *Introdução à Mudança de Paradigmas,* iniciando duas frentes interassistenciais voltadas à cientificidade. Após a TM, formamos um grupo de trabalho sobre metodologia científica conscienciológica, tema central dessa etapa.

Internacionalização. Em 2018, ministrei curso sobre *Paradigma Consciencial* em Berlim - Alemanha, com uma colega alemã, e durante a viagem, doei exemplares da Interparadigmas às universidades de Leeds e Oxford. No final do ano, passei um mês e meio em Frankfurt, estudando alemão, onde ministrei o curso *Transição Autoparadigmática* com colegas editoras, após o *Encontro dos Intermissivistas* em Strasbourg.

Avanços. Na *Semana Paracientífica* de 2018, apresentei proposta para estruturar a metodologia científica conscienciológica. O grupo de trabalho gerou diversos textos, incluindo artigos e verbetes, consolidando-se ao longo dos anos. As *Semanas Paracientíficas* permitiram o avanço contínuo das reflexões metodológicas. Participei também de diversas lives em instituições da Conscienciologia, divulgando o tema.

Desperticidade. Em 2019, aos 44 anos, participei do *Programa de Aceleração da Desperticidade* (PROAD) e, ao me preparar para o último módulo, percebi que o posicionamento mais coerente seria a assunção da autodesperticidade, mesmo jejuna. Esse processo coincidiu com os 20 anos de invéxis e 10 anos de tenepes.

Atacadismo. Essa etapa do maxiplanejamento foi marcada por uma crescente convergência interassistencial, tarística e atacadista, pessoal e coletiva, com a Interparadigmas e o Conselho Intercientífico como bases. As realizações indicam o início de uma nova fase do maxiplanejamento.

f. Maxiplanejamento Profissional-Executivo (49 anos -)

Definição. "O *maxiplanejamento invexológico profissional-executivo* é o período de veteranismo ante a inversão existencial, com convergência máxima dos autesforços para a materialização da megagescon através da dedicação integral à autoproéxis" (Colpo, 2020, p. 100).

Consolidação. A revista Interparadigmas chegou à décima edição, consolidando o trabalho. A primeira década focou no mapeamento da transição autoparadigmática, e, na segunda, pretendemos avançar para estudos teáticos em Paradigmologia.

Cientificidade. O *I Congresso Internacional de Conscienciologia*, realizado na *XI Semana Paracientífica*, foi um evento aguardado, cujo impacto e significado ainda precisam ser melhor compreendidos. Demonstrou o patamar atual da cientificidade conscienciológica, estabelecendo um novo padrão referencial para a comunidade.

Síntese. A recente publicação do livro *Autoexperimentação Conscienciológica* representa a convergência de minhas realizações, em auto e heteropesquisas teáticas, resultado das escolhas inversivas e experiências acumuladas ao longo de 25 anos de voluntariado.

Tares. Sem dúvida, o livro é o grande vetor desta etapa. Ele contém a súmula do trabalho de esclarecimento a ser realizado em diversos âmbitos da CCCI, em longo prazo, ao passo que suscita e otimiza a reeducação do autor.

Autonomia. Um ponto central desta fase parece ser experienciar relativa autonomia consciencial, com autorresponsabilidade, em contraponto ao autoparadigma religioso multimilenar, o qual exige sempre um referencial de validação externo.

Projetabilidade. Tendo em vista realizar a reciclagem acima, a necessidade do desenvolvimento da projetabilidade lúcida se evidencia de modo inevitável. Além de ela fornecer uma visão ampliada capaz de sustentar a autonomia consciencial, é um indicador de transição do autoparadigma religioso.

Desafios. Essas diretrizes constituem efetivos desafios evolutivos, cada vez mais assertivas quanto às reciclagens prioritárias no atual momento evolutivo e, por hipótese, em relação à autoproéxis.

Gescons. Este autor vislumbra, na presente etapa, a ampliação de pesquisas empíricas em Conscienciologia, bem como a continuidade da estruturação dos métodos científicos conscienciológicos.

Megagescon. Sob a lógica do círculo virtuoso das cognições inversivas, também *sob hipótese*, há o preparo para avançar pesquisas projeciológicas com implicações paradigmáticas ou holofilosó-

ficas para a ciência. Por outro lado, essa pesquisa demarcaria patamar de maxidissidência e, logo, interassistência, aos bolsões judaicos.

Síntese. Em resumo, trata-se de avançar no desenvolvimento da cientificidade conscienciológica, cada vez de modo mais teático e com implicações evolutivas maiores.

II. Análise da Casuística de Singularidade Inversiva

Dados. As informações coletadas referentes às etapas ou patamares do maxiplanejamento invexológico serão aqui consideradas sob a ótica das escolhas inversivas e seus respectivos impactos.

Impacto. Loche (2023) propôs o conceito e a técnica de aferição do impacto existencial com a finalidade de mensurar os efeitos de determinado acontecimento exterior, por exemplo um encontro, na proéxis pessoal. Os impactos existenciais têm o efeito de abrir novos campos de escolhas evolutivas. Por exemplo, o autor dessa proposta constatou 19 escolhas evolutivas extraconscienciais abertas em decorrência do fato de ter conhecido e convivido com Waldo Vieira (*Ibid*, p. 214 a 217).

Contexto. Neste trabalho se trata de adaptar o conceito de impacto existencial para o contexto das escolhas inversivas e seus efeitos na existência do próprio inversor, ou seja, os *autoimpactos existenciais* suscitados pelas escolhas inversivas.

Campo. Toda escolha, conforme visto acima, abre novo campo de escolhas. O mesmo se dá, porém com crescente potencialização, para as escolhas evolutivas e as escolhas inversivas.

Análise. A seguir, os dados coletados no item I serão compilados na Tabela 1, considerando a idade, o ano e a escolha inversiva, e analisados segundo a abertura de campo de escolhas, ou seja, o autoimpacto existencial.

Tabela 1 - Autoimpacto existencial das escolhas inversivas

Idade	Ano	Escolha inversiva	Abertura de campo de escolhas
18	1993	Graduação em Filosofia	Estudos aprofundados e redes de contatos qualificadas
19	1994	Estudos de Projeciologia	Novo paradigma; redes de intermissivistas; experiências multidimensionais qualificadas
21	1996	Diploma de Licenciatura	Abordagens à realidade concreta
24	1999	Voluntariado conscienciológico	Autopesquisas multidimensionais; invéxis
28	2003	Docência conscienciológica	Itinerâncias; redes de contatos; experimentação multidimensional
28	2003	Defesa de dissertação de Mestrado em Educação	Interassistencialidade mentalsomática
29	2004	Mudança para Foz do Iguaçu	Implantação institucional; produção conscienciológica
30	2005	Docência invexológica	Auto e heterodesassédio
31	2006	Conferência em Portugal, em inglês	Contatos multidimensionais internacionais
32	2007	Coordenação pedagógica de faculdade	Contatos regionais; gestão intelectual
33	2008	Artigo sobre paradiplomacia entre CCCI e Socin	Relações interparadigmáticas
34	2009	Tenepes	Parapsiquismo interassistencial; estudos grupocarmológicos; gesconografia
36	2011	Defesa de tese de Doutorado em Educação	Projetos e programas coletivos
36	2011	Livro *Inversão Existencial* (coautoria)	Autorado conscienciológico em diversas frentes
37	2012	Revista Interparadigmas	Gestão gesconográfica vanguardista
38	2013	Abertura do laboratório *Serenarium* no *Campus de Invexologia*	Projetos com implantação material; Experimentologia
39	2014	Constituição de dupla evolutiva	Embasamento geral da proéxis

Idade	Ano	Escolha inversiva	Abertura de campo de escolhas
39	2014	Evento científico na região de Córdoba, Argentina	Redes de contatos multidimensionais e possível equipex de Serenão
40	2015	Estágio na Finlândia	Contatos multidimensionais na Europa
40	2015	Coordenação do Conselho Científico da UNICIN	Política científica da CCCI
41	2016	Experimento no *Serenarium*	Desenvolvimento da cientificidade conscienciológica
41	2016	Início da Tertúlia Matinal, sobre *Política Científica da CCCI*	Projetos científicos suprainstitucionais
42	2018	Curso *Paradigma Consciencial*, em Berlim, Alemanha	Domínio bioenergético; contatos multidimensionais interparadigmáticos
43	2018	Artigo sobre metodologia científica conscienciológica	Desenvolvimento das especialidades
43	2018	Curso *Transição Autoparadigmática*, em Frankfurt, Alemanha	Cursos da Interparadigmas e tema da Interparadigmas na CCCI
44	2019	TM sobre método da autexperimentação conscienciológica	Rede de relações na CCCI
44	2019	Assunção da autodesperticidade	Projetos coletivos mais arrojados
49	2024	*I Congresso Internacional de Conscienciologia*	Desenvolvimento da cientificidade conscienciológica
49	2024	Livro *Autoexperimentação Conscienciológica*	Gescons metodológicas em Conscienciologia
49	2024	Interparadigmas n. 10	Intercâmbios científicos CCCI - Socin

Crescendo. É possível observar, com o passar do tempo, a complexificação e especialização dos campos de escolhas, configurando *singularização*.

Espiral. A tabela acima pode ser compreendida conforme um movimento em espiral, em que cada novo campo de escolhas é um patamar que permite novos campos de escolhas inversivas, progressivamente mais otimizadas e singulares.

Ramificações. Outra imagem didática pode ser a árvore, em que a primeira escolha representa a base do galho (campo de escolhas) e cada nova escolha é uma bifurcação de ramos (novos campos de escolhas).

Avançada. Quanto mais distante da base do galho, a ramificação representa uma escolha mais derivada, avançada, rara, ou seja, mais singular.

Existência. O avançar das escolhas inversivas, em sucessivos novos campos de escolhas abertos, vai atribuindo uma qualidade pró-evolutiva tão rara e especial às escolhas, que esses campos podem ser considerados singulares, únicos.

Autodiagnóstico. Cada autodiagnóstico conscienciométrico demanda princípios, objetivos e metas pró-evolutivas a serem praticados. Em meu caso, reconheci precocemente os traf*o*res da didática, eficiência e determinação, além do traf*a*r da timidez. Esse conhecimento, na pós-adolescência, permitiu-me fazer escolhas no nível pessoal (egocármico) e coletivo (grupocármico). A cada novo campo de escolhas, novas cognições autovanguardistas se estabeleceram.

Autovanguarda. No verbete *Invexopensene*, em 2011, propus que "a síntese do invexopensene é o ato intraconsciencial de estar à frente de si mesmo ou na autovanguarda" (Zaslavsky, 2023, p. 20.467). Esse ato exige determinada cognição antecipando os elementos, ações e projetos evolutivos logo à frente, a cognição autovanguardista. Eis o segundo constructo desta análise.

Cognição. A escolha inversiva se apoia na cognição autovanguardista, antecipadora autevolutiva. Estando em posição de fazer escolhas pró-evolutivas cada vez mais específicas, o inversor pode

analisar, estabelecer relações e formular ideias inovadoras. Quem está na vanguarda enxerga mais à frente: a cognição autovanguardista configura o campo de escolhas inversivas.

Retroalimentação. Por outro lado, novo campo de escolhas também resulta de escolhas inversivas e potencializa a cognição autovanguardista.

Estrutura. Logo, a singularidade inversiva, por hipótese, tem sua estrutura constituída por um ciclo virtuoso entre cognição autovanguardista e escolhas inversivas. A cognição autovanguardista antecipa os próximos passos evolutivos, com base em autodiagnósticos. Com isso, ela constitui um campo de escolhas, do qual será feita determinada escolha inversiva, ampliando a cognição autovanguardista, o campo de escolhas e assim sucessivamente.

Crescendo. O esquema a seguir representa a sucessão de patamares de singularidade inversiva, cada qual contendo cognição autovanguardista (CA), campo de escolhas inversivas (CEI) e escolha inversiva (EI). O campo de escolhas é o fator mediador entre os dois elementos estruturais hipotéticos da singularidade inversiva.

Esquema 1 - Crescendo da singularidade inversiva

CA_1-CEI_1-EI_1 CA_2-CEI_2-EI_2 CA_3-CEI_3-EI_3 CA_4-CEI_4-EI_4 CA_n-CEI_n-EI_n

Vanguarda. Daí a responsabilidade dos inversores em formularem, desenvolverem, sistematizarem e proporem ideias e práticas de vanguarda pró-evolutiva, cosmoética. A singular cognição inversiva possibilita e predispõe a isso.

Acuidade. Devido à condição da singularidade inversiva, o inversor tende a ter acuidade ampliada para o livre-arbítrio e seus efeitos. O maxiplanejamento invexológico, e mesmo a tecnicidade da invéxis, parecem pressupor a visualização da existência com acuidade para o livre-arbítrio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reflexões. O presente artigo consiste em uma análise do autoinventário invexológico pessoal, a qual inspirou reflexões sobre a estrutura geral da singularidade inversiva.

Ramificações. A trajetória deste autor na invéxis ocorreu em um crescendo de escolhas, as quais denominou inversivas. O desenvolvimento e realização interassistencial tarística dessas escolhas encaminharam, por sua vez, a novos patamares de escolhas, qualificando a precisão e ampliando o alcance cognitivo autovanguardista.

Coadjuvantes. Vale sempre lembrar a participação constante dos denominados coadjuvantes da invéxis - o autodidatismo e o amparo de função - ao longo desse percurso. No entanto, a análise aqui visa ressaltar a lógica estrutural do crescendo das escolhas inversivas em si – os planos de ações evolutivas eleitos pelo inversor ou inversora.

Dinâmica. Essa reflexão destacou a dinâmica cíclica entre escolhas inversivas e cognição autovanguardista, sendo, por hipótese, a estrutura da singularidade inversiva.

Funcionamento. Não se trata de avaliar a invexibilidade deste autor segundo o invexograma, mas compreender o funcionamento de sua invéxis a partir dos caminhos traçados pelas escolhas inversivas e novos campos abertos de escolhas tarísticas.

Hipótese. O propósito evolutivo desde a juventude potencializa a cognição evolutiva antecipada, autovanguardista, e coloca o inversor em posição estratégica para escolhas. Cognição e escolhas constituem a singularidade inversiva. A acuidade quanto ao livre-arbítrio parece ser também uma característica da cognição autovanguardista.

Pesquisa. O teste de verificação ou falseamento dessa hipótese será a replicação dessa metodologia de pesquisa com outras casuísticas, constatando se ocorre e de que modo. É possível que outros inversores constatem outros elementos constitutivos, em outra ordem, com outros pesos etc., ampliando ou mesmo refutando, parcial ou integralmente, o que foi aqui proposto. E, ainda, é possível que se proponha conceito diverso de singularidade inversiva, a ser também testado.

Idades. Segundo a presente proposta, a cognição autovanguardista e as escolhas inversivas são características da invéxis em todas as idades, conforme o patamar de maxiplanejamento pessoal. A acuidade inversiva para o livre-arbítrio seria também constante em toda a existência, variando apenas o campo de escolhas conforme a faixa etária e as etapas do maxiplanejamento. A experiência de autovanguardismo persiste.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Colpo,** Filipe; ***Expansão dos Patamares do Maxiplanejamento Invexológico;*** Artigo; *Anais do XVI Congresso Internacional de Inversão Existencial;* Foz do Iguaçu, PR; 11-16.07.2020; *Gestações Conscienciais;* Revista; Anual; Vol. 11; N. 1; Seção: *Tecnicidade Autodesassediadora;* 1 *E-mail;* 1 foto; 5 enus.; 6 refs.; 1 anexo; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2020; páginas 95 a 103.

2. **Loche,** Laênio. ***Qual o Impacto de Waldo Vieira na Minha Vida?*** In: **Cordioli,** Cesar; Org.; ***Antologia: Waldo Vieira: Exemplos de Vida;*** pref. Arthur Vieira; 326 p.; 50 caps.; 44 microbiografias; 25 *websites;* 24 refs.; 26,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 205 a 219.

3. **Miranda,** Flora; ***Técnica do Autoinventário Invexológico;*** Artigo; *Anais do XIV Congresso Internacional de Inversão Existencial;* Foz do Iguaçu, PR; 09-16.07.2020; *Gestações Conscienciais;* Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 1; Seção: *Tecnicidade Autodesassediadora;* 1 *E-mail;* 29 enus.; 16 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2020; páginas 86 a 94.

4. **Zaslavsky,** Alexandre; ***Autoexperimentação Conscienciológica: Método dos Autotestes Experienciais, Pró-Evolutivos e Multidimensionais;*** ed. Ana Claudia Prado; pref. Gabriel Araujo; revisores Hernande Leite; Katia Yuahasi; & Regina Camarano; 312 p.; 4 seções; 15 caps.; 2 citações; 2 *E-mails;* 105 enus.; 7 figuras; 1 formulário; 1 foto; 1 microbiografia; 6 quadros; 18 siglas; 2 tabs.; 28 *websites;* glos. 204 termos; 13 notas; 2 filmes; 122 refs.; 14 webgrafias; 66 verbetes; 4 anexos; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 15,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2024; página 182.

5. **Idem;** ***Invexopensene*** (N. 1.901; 16.04.2011); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS);* & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 20.465 a 20.469; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 01.12.2024; 17h28.

SEÇÃO: IDENTIFICAÇÃO E ASSUNÇÃO DA SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL

AUTOIDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA AUTESPECIALIDADE

EARLY SELF-IDENTIFICATION OF THE SELF-SPECIALTY

AUTOIDENTIFICACIÓN TEMPRANA DE LA AUTOESPECIALIDAD

Andreza Munaretti*

* Natural de Amparo, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 30 anos. Graduada em Terapia Ocupacional e Pedagogia. Mestre em Ensino. Terapeuta Ocupacional. Voluntária da *Associação Internacional de Ressomatologia e Infanciologia* – EVOLUCIN e *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* – UNIESCON.

munarettiandreza@gmail.com

Palavras-chave
Especialismo; Invéxis; Identidade interassistencial; Indicador proexológico.

Resumo. Este artigo explora como a técnica de autopesquisa dos indicadores proexológicos manifestados na infância permite a autoidentificação precoce da autespecialidade conscienciológica, resultando na qualificação interassistencial. Destaca-se a importância de reconhecer traços pessoais, habilidades inatas e interesses que se alinham com uma especialidade específica. Com base em experiências pessoais, evidencia-se a identificação da Infanciologia como autespecialidade, reforçando o alinhamento com a proéxis e a ampliação da capacidade interassistencial desde cedo.

Keywords
Specialism; Invexis; Interassistantial Identity; Proexological indicator.

Abstract. This article explores how the self-research technique of proexological indicators manifested in childhood allows for the early self-identification of one's conscienciological self-specialty, resulting in interassistential qualification. It emphasizes the importance of recognizing personal traits, innate abilities, and interests that align with a specific specialty. Based on personal experiences, the identification of Infanciology as a self-specialty is evidenced, reinforcing alignment with the proéxis and the expansion of interassistential capacity from an early age.

Palabras clave
Especialismo; Invexis; Identidad interasistencial; Indicador proexológico.

Resumen. Este artículo explora cómo la técnica de autoinvestigación de los indicadores proexológicos manifestados en la infancia permite la autoidentificación precoz de la autoespecialidad concienciológica, resultando en la calificación interasistencial. Se destaca la importancia de reconocer rasgos personales, habilidades innatas e intereses que se alinean con una especialidad específica. Basado en experiencias personales, se evidencia la identificación de la Infanciología como autoespecialidad, reforzando la alineación con la proéxis y la ampliación de la capacidad interasistencial desde temprano.

INTRODUÇÃO

Motivação. Este artigo é motivado pelo interesse em compreender como os indicadores proexológicos manifestados na infância podem auxiliar no processo de autopesquisa. Conjuntamente com a experiência vivenciada através do voluntariado conscienciológico na *Associação Internacional de Ressomatologia e Infanciologia* (EVOLUCIN) e desenvolvimento da especialidade Ressomatologia.

Objetivo. O objetivo principal deste artigo é demonstrar de que maneira a aplicação da técnica de autopesquisa dos indicadores proexológicos na infância pode viabilizar a autoidentificação precoce da autespecialidade conscienciológica.

Justificativa. Este artigo justifica-se ao compreender a relevância do inversor existencial alinhar-se precocemente a especialidade prioritária desenvolvida no Curso Intermissivo (CI), direcionando os autesforços evolutivos de modo eficaz e potencializando a inversão assistencial.

Hipótese. A hipótese central deste artigo é que a aplicação da técnica de autopesquisa dos indicadores proexológicos manifestados na infância permite a autoidentificação precoce da autespecialidade conscienciológica, o que resulta na qualificação do processo interassistencial ao inversor existencial.

Metodologia. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, fundamentada em duas principais fontes de dados:

1. **Pesquisa Bibliográfica:** foi realizada uma pesquisa inicial sobre Proexologia e temas correlatos, incluindo livros, artigos e tertúlias. Essa investigação teve como objetivo identificar conceitos principais e compreender as diferentes abordagens relacionadas ao tema.
2. **Análise de Registros Pessoais:** utilizaram-se registros pessoais da autora, como anotações, reflexões e relatos de experiências. A análise desses registros foi conduzida através da reflexão crítica, permitindo a identificação de padrões e *insights* relevantes.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes seções:

I. **Autespecialidade e Invéxis:** aborda-se a importância da autespecialidade conscienciológica e o autexclusivismo do(a) inversor(a) existencial.

II. **Indicadores Proexológicos na Infância:** são explorados os conceitos fundamentais dos indicadores proexológicos que se manifestam na infância, destacando técnicas e práticas de autopesquisa que auxiliam na identificação.

III. **Mapeamento da Autespecialidade, Casuística Pessoal:** apresenta-se a casuística pessoal da autora, ilustrativa da aplicação prática dos conceitos discutidos.

I. AUTESPECIALIDADE E INVÉXIS

Invéxis. A inversão existencial (invéxis) é uma técnica evolutiva fundamentada na aplicação precoce da programação existencial, desde a juventude, de modo lúcido e planejado. Baseia-se na dedicação integral à execução da proéxis, com foco na ampliação do autoconhecimento, no desenvolvimento da assistencialidade e da tridotação consciencial (VIEIRA, 2014, p.1051).

Aplicação. Ao aplicar a invéxis, o inversor existencial evita desperdícios evolutivos, como envolvimentos interconscienciais imaturos, possibilita assim a otimização do tempo, visando o completismo existencial e a desperticidade (VIEIRA, 2014, p.1051).

Prioridade. Enquanto técnica evolutiva fundamentada, a invéxis permite ao praticante direcionar suas prioridades precocemente para a maximização da assistência, evitando compromissos ou amarras que interfiram na programação existencial. Nesse contexto, a identificação da autespeciali-

dade torna-se essencial, pois possibilita ao(à) inversor(a) existencial o direcionamento dos autesforços evolutivos. Ao optar pelo exclusivismo dos interesses pessoais alinhados à proéxis, o(a) inversor(a) desenvolve maior autonomia, liberdade e disponibilidade para a interassistencialidade.

> Um dos objetivos práticos da invéxis é o indivíduo obter o exclusivismo dos interesses pessoais, sob a ótica do paradigma consciencial, alcançando maior disponibilidade e liberdade para a assistência. Para isso, o inversor ou a inversora evitam comprometimentos familiares, sociais e profissionais excessivos, castradores da programação existencial, ao modo de aborto, casamento formal (religioso e/ou civil), filhos, entre outros. (VIEIRA, 2014, p. 1051)

Profilaxia. Ao antecipar de maneira lúcida a execução de sua programação existencial o(a) inversor(a) consegue estruturar sua vida com foco na identificação e desenvolvimento da autespecialidade, ou seja, na área em que possui maior afinidade e potencial assistencial.

Assunção. Conforme Magalhães (2020, p. 2.770) a "assunção da especialidade conscienciológica é o autoposicionamento pesquisístico prioritário da conscin, homem ou mulher, diante das tendências, vocações, interesses e valores pessoais afins a determinada disciplina da Conscienciologia, capaz de nortear e convergir os autesforços na consecução das reciclagens intraconscienciais e na interassistência tarística".

Inicial. A assunção inicial é o ponto de partida no processo em que a conscin começa a identificar e reconhecer seus traços pessoais, habilidades inatas e interesses que estão em alinhamento com uma especialidade específica dentro da Conscienciologia (MAGALHÃES, 2020).

Traços. É necessário a autopesquisa para compreender as características únicas, valores, crenças e padrões comportamentais pessoais. Nesse processo, o(a) inversor(a) observa quais atributos se destacam em sua personalidade que podem indicar uma afinidade natural com determinadas áreas.

Habilidades. A conscin inversora ao identificar habilidades inatas que fluem espontâneamente, considerando a capacidade ou talento natural que possa apresentar desde a infância, no qual são realizados com facilidade e proficiência, muitas vezes se destacando em comparação com outras pessoas que não possuem a mesma aptidão.

Intermediário. Ao identificar e iniciar o desenvolvimento da autespecialidade, a conscin começa a posicionar-se de maneira mais ativa e comprometida diante de tarefas significativas ou assume lideranças relevantes dentro da especialidade conscienciológica escolhida (MAGALHÃES, 2020).

Convergência. À medida da convergência de esforços em um só propósito, ocorre naturalmente a dinamização do desempenho evolutivo, favorecendo a qualificação interassistencial e a realização das metas proexológicas. Assim, a invéxis se torna essencial para a aceleração da maturidade consciencial, potencializando o impacto na maxiproéxis grupal. "Havendo exclusivismo dos seus esforços, a conscin concentra, o mais depressa possível, todas as suas potencialidades e talentos na execução da tares, ou tarefa do esclarecimento, em favor das outras conscins e consciexes." (VIEIRA, 2013, p. 701).

Capacidade. A invéxis permite a consciência o direcionamento da vida desde cedo com foco na execução qualificada de sua programação existencial. O inversor planeja suas ações ainda na juventude, antecipando escolhas alinhadas ao seu propósito evolutivo. Ao chegar à fase executiva da vida, já possui estrutura cognitiva, emocional e parapsíquica para desempenhar sua proéxis de maneira eficiente (VIEIRA, 1997, p. 155). Ao reconhecer suas capacidades, o(a) inversor(a) fortalece o megatraf*o*r, promove reciclagens necessárias e direciona seus esforços de modo coeso.

> O autexclusivismo inversivo é a dedicação lúcida, convergente e incessante dos autesforços do inversor, homem ou mulher, na aplicação teática e precoce da tares policármica ao longo da vida intrafísica, eliminando, desde a adolescência, os caprichos, apriorismos, varejismos, procrastinações, despriorizações, dispersões e desvios ectópicos na automanifestação diária, a fim de alcançar o maxicompletismo existencial (Maxiproexologia).

Liderança. A liderança permite a conscin tornar-se um representante multidimensional da especialidade, fortalece os vínculos entre o grupo e pesquisadores da temática, propicia qualificar a representatividade e o impacto interassistencial.

Preparatória. O(a) inversor(a) dispõe da oportunidade de identificar e desenvolver a especialidade consciencial delineada durante o CI. Esse processo possibilita a qualificação da fase preparatória da vida intrafísica, garantindo maior conexão com os objetivos interassistenciais.

Qualificação. A interassistência é qualificada quando o(a) inversor(a) direciona suas ações para o público-alvo proexológico. Isso envolve compreender e aplicar as necessidades de recomposição grupocármica, com foco nas especialidades relevantes e na inteligência evolutiva.

Megafoco. O desenvolvimento do megafoco é essencial para manter o alinhamento proexológico. Esse atributo facilita a superação das dispersões comuns ao ambiente social, como as influências do porão consciencial e os desvios das metas evolutivas. A invéxis como técnica de profilaxia evolutiva possibilita otimizar a manutenção do megafoco.

Recomposição. Um dos principais objetivos da ressoma é a recomposição grupocármica. A técnica da invéxis contribui para essa tarefa ao propiciar a qualificação e antecipação da interassistencialidade. O aplicante utiliza a maturidade precoce para resolver pendências evolutivas de modo otimizado.

Oportunidade. A conscin inversora, vivendo na era da fartura e do contínuo avanço das especialidades conscienciológicas, encontra oportunidade ímpar para potencializar a contribuição para o desenvolvimento da ciência Conscienciologia, ampliando significativamente o impacto de suas ações no maximecanismo evolutivo.

Intermissivo. "A invéxis permite a materialização integral, na Terra, do Curso Intermissivo pessoal da conscin (proéxis) candidata à condição de completista existencial (compléxis). A invéxis é o sinal precoce da responsabilidade interdimensional da conscin." (VIEIRA, 2013, p. 690).

II. INDICADOR PROEXOLÓGICO NA INFÂNCIA

Definição. "O indicador proexológico na infância é a informação, fato ou parafato identificado ou vivenciado durante o período anterior à pré-adolescência da conscin, homem ou mulher, passível de revelar e caracterizar indícios da programação existencial" (MUNARETTI, 2022, p. 119).

Indicador. O indicador proexológico na infância é essencial para o(a) intermissivista, pois facilita a identificação precoce de tendências, habilidades e traços alinhados à programação existencial. Ele permite um melhor aproveitamento da vida intrafísica ao oferecer subsídios para a autopesquisa ressomatológica e a análise das evidências da proéxis, orientando esforços para reciclagens intraconscienciais e interassistência cosmoética.

> A invéxis dá estímulo e agilização à vida humana rumo à Evoluciologia. As crianças já devem se inteirar quanto aos princípios da inversão existencial, e os interessados não devem esquecer que todas as técnicas conscienciológicas existem e funcionam para as pessoas alcançarem a autocosmovisão evolutiva (VIEIRA, 2013, p.702).

Precoce. O reconhecimento precoce dos indicadores da proéxis na infância e adolescência permite ao intermissivista antecipar a rememoração e investigação das diretrizes evolutivas, facilitando a estruturação da fase preparatória com maior clareza e alinhamento. Essa antecipação promove maturidade intraconsciencial, evita os contrafluxos e potencializa a eficiência nas ações interassistenciais e tarísticas. "Todos os recursos do inversor ou da inversora atuam centralizados, com dedicação máxima à sua evolução planificada com o discernimento maior." (VIEIRA, 2013, p. 701)

Retrocognição. A retrocognição é essencial para a identificação precoce do direcionamento proexológico, pois auxilia na antecipação de decisões evolutivas, evitando dispersões e potencializando a aplicação dos talentos inatos, ou seja, o autoconhecimento desde a infância fortalece a aplica-

ção da técnica da invéxis. “A autorretrocognição deve ser incluída na vivência da invéxis porque coloca a conscin na condição de consciex. O mínimo a ser exigido para nos considerarmos inversores exitosos é a evitação dos pecadilhos da mocidade.” (VIEIRA, p. 924)

Cons. A recuperação de cons e a conexão com as ideias do CI na infância e adolescência são fundamentais para antecipar a compreensão da proéxis, alinhando o jovem intermissivista às metas evolutivas.

Aproveitamento. “Raras são as conscins capazes de aproveitar o pique máximo das energias desde a infância para a execução da programação existencial. A partir da maturidade cronológica, geralmente a época de maior potência energética, aumenta a freqüência quanto ao direcionamento para a realização das proéxis.” (VIEIRA, 2014, p. 824).

Autopesquisa. A autopesquisa ressomatológica é um processo técnico e investigativo que busca compreender profundamente o processo da ressoma, identificando, aprofundando e diagnosticando características e condições intraconscienciais relacionadas à programação existencial.

Infância. A infância, por sua riqueza de manifestações espontâneas, oferece subsídios essenciais para discernir quais são os elementos relevantes que podem ser parte do *corpus* de evidência da proéxis. “A autopesquisa ressomatológica oportuniza a recuperação de cons magnos e compreensão da vida intrafísica atual, agilizando reciclagens pessoais e o desenvolvimento da autolucidez.” (MUNARETTI, 2022, p. 5.591).

Precocidade. A identificação precoce da autespecialidade desde a infância ou adolescência, possibilita ao intermissivista alinhar suas escolhas e esforços às diretrizes proexológicas estabelecidas no CI, favorecendo a interassistência e o desenvolvimento das gestações conscienciais. “A maioria das pessoas não tem foco para nada, nem para viver. Qual é o foco de minha vida? Estou sempre firme no meu foco ou saio do foco? Onde está o foco? O que é importante para mim?” (VIEIRA, 2014, p. 933).

Processo. A identificação e a confirmação da autespecialidade é um processo dinâmico e contínuo, fundamental para o aprofundamento da autopesquisa, trata-se de um ciclo que combina técnicas, análise de informações, reflexão crítica e vivência. A seguir, descrevem-se as etapas bases desse processo.

1. **Técnicas**. O primeiro passo no processo de autopesquisa é a identificação de técnicas e ferramentas adequadas para mapear a manifestação pessoal e aprofundar a autoconsciencialidade. O objetivo é criar um panorama detalhado das características individuais, facilitando a delimitação de um caminho claro e objetivo em direção à identificação da autespecialidade.

2. **Aplicação**. Com as técnicas identificadas, o próximo passo é a coleta e o agrupamento de informações geradas pela experimentação prática. Esse momento exige disciplina e continuidade, utilizando os dados coletados para se aproximar, gradualmente, da identificação da especialidade pessoal. A prática contínua de técnicas projetivas, bioenergéticas e autoinvestigação contribui para aprofundar a compreensão de tendências pessoais.

3. **Identificação**. Após a análise das informações obtidas durante a aplicação das técnicas, inicia-se a formulação de hipóteses sobre a possível autespecialidade. Este é um processo de reflexão e síntese, no qual a conscin avalia os dados em busca de convergências para as hipóteses levantadas visando a identificação inicial.

4. **Vivência**. A identificação inicial não encerra o processo de autopesquisa, ela permite o início a vivência prática das hipóteses formuladas, assim, envolve a experimentação em atividades que validem ou refutem a autespecialidade identificada. Por meio de práticas interassistenciais, como a tenepes, docência conscienciológica ou voluntariado, a consciência observa os resultados e as sincronicidades geradas, ajustando suas hipóteses conforme necessário. Esse ciclo permite que a autespecialidade seja confirmada ou refinada ao longo do tempo.

Instrumento. O instrumento de autopesquisa elaborado pela autora denominado técnica dos indicadores proexológicos na infância, publicado na revista de Proexologia (2022) possui como objetivo investigar aspectos da ressoma e elaborar hipóteses referente a indicadores e diretrizes proexológicas presentes nesse processo. Sendo assim, podemos considerar que as sínteses dos indicadores direcionam para compreensão e identificação da especialidade conscienciológica a ser desenvolvida.

Aplicação. Em síntese a utilização da técnica envolve o preenchimento de 20 tópicos e objetivos de autopesquisa conforme os objetivos abaixo (MUNARETTI, 2022):

01. ***Brainstorming*.** Elencar uma variedade de ideias e conexões e promover *insights* iniciais quanto à temática.
02. **Questionamentos.** Evocar as vivências do período infantil, proporcionar reflexões sobre diversas variáveis, principalmente quanto as conexões grupocármicas.
03. **Biografia da infância.** Registro de fatos e parafatos ocorridos na faixa etária.
04. **Pré-ressoma.** Elencar as vivências no período anterior à ressoma e analisar as hipóteses.
05. **Intermissivista**. Realizar a identificação da condição de intermissivista.
06. **Holocarmalidade.** Compreender o nível, modo de assistência e a configuração do ciclo grupocármico relevantes para a proexis.
07. **Porão consciencial**. Refletir sobre a vivência do porão consciencial e impactos para a proéxis.
08. **Traços.** Distinguir os principais traços presentes na infância.
09. **Temperamento.** Compreender a base do temperamento na infância.
10. **Valores.** Identificar quais valores eram presentes no período infantil.
11. **Holopensene.** Entender os holopensenes marcantes da infância, o materpensene e suas implicações para a proéxis.
12. **TAMIGP.** Utilizar a técnica de identificação proexólogica para analisar os itens presentes desde a infância (LOCHE, 2024, p. 360).
13. **Parapecepciologia.** Analisar as vivências parapsíquicas, perfil parapsíquico na infância e conteúdos relevantes para a proéxis.
14. **Atributos.** Identificar o desenvolvimento dos atributos da comunicabilidade e intelectualidade.
15. **Precocidade.** Compreender as precocidades vivenciadas que auxiliaram no processo da proéxis.
16. **Sincronicidade.** Realizar conexões com a vivência de sincronidades relevantes ao processo proexológico.
17. **Conscienciograma**. Iniciar a autoconscienciometria pessoal pela reflexão das vivências da conscin criança e jovem.
18. **Identidade.** Verificar a existência ou constituição da identidade interassistencial desde o período infantil.
19. **Perfil.** Reconhecer e determinar o conjunto de traços nas tarefas interassistenciais.
20. **Síntese.** Concluir a autopesquisa pela identificação dos indícios ou diretrizes da proéxis.

Aplicação. A aplicação da *técnica do indicador proexológico* permite à conscin formular hipóteses iniciais sobre sua especialidade conscienciológica, ou seja, o campo de conhecimento e atuação no qual suas habilidades, valores e interesses evolutivos convergem.

III. Mapeamento da Autespecialidade: Casuística Pessoal

Autopesquisa. A autopesquisa é um processo contínuo, gradual e de aprofundamento, no qual por meio da autanálise a conscin realiza a autexperimentação e correlação de vivências. No contexto

desse artigo a autora buscou identificar o maior número de variáveis, possibilitando maior lucidez sobre a programação existencial e consolidando um perfil interassistencial.

Recorte. Dado o caráter contínuo e aprofundado da investigação, não será possível abranger toda a casuística pessoal, sendo apenas um recorte específico da autopesquisa e os elementos que melhor evidenciam a identificação da autespecialidade.

Indicadores. Foram escolhidos 9 tópicos entre os 20 da técnica de pesquisa, priorizando aqueles que se mostraram mais relevantes na autopesquisa da autora. O objetivo é sintetizar as principais descobertas e reflexões, evidenciando os pontos-chaves nos itens a seguir.

1. **Pré-ressoma.** A autora levanta a hipótese que a necessidade de atuação com crianças foi consolidada durante o CI, visando estar presente desde a infância na manifestação da ideia inata intermissiva, promovendo assim o autalinhamento proexológico precoce.

2. **Holocarmalidade.** A atuação interassistencial com crianças, projeções e experiências parapsíquicas, evidenciam aspectos holocármicos da proéxis relacionado com o público infantil. Além da atuação de membros do grupocarma voltados para a educação infantil e cuidado de crianças indica afinidades compartilhadas.

3. **Temperamento**. O temperamento e traços referentes à paciência, acolhimento, cuidado, empatia e didática, apresenta-se com a naturalidade no contato com o público infantil desde cedo.

4. **Valores**. O interesse espontâneo pelo cuidado infantil desde a infância reflete valores como assistência, empatia e responsabilidade evolutiva, demonstrando a importância desses princípios no direcionamento da programação existencial.

5. **TAMIGP**. A convergência entre diferentes atividades (acadêmicas, profissionais e voluntárias) voltadas ao público infantil sugere uma evidência e reforça a coerência do público-alvo proexológico.

6. **Parapercepciologia.** A recorrência na clarividência, projeções conscientes, retrocognições com infantes reforçam a atuação proexológica.

7. **Precocidade.** Desde a infância, há uma demonstração precoce da vontade de trabalhar com crianças, evidenciando interesse genuíno e espontâneo por esse público, realizando assim o primeiro voluntariado com crianças aos 13 anos.

8. **Identidade**. A identidade interassistencial formada para a especialidade Ressomatologia, com ênfase na subespecialidade Infanciologia.

9. **Síntese.** Autespecialidade sendo a Infanciologia sintetiza a trajetória de autopesquisa da autora, confirmando a hipótese da autespecialidade e direcionando para o desempenho interassistencial alinhado e convergente com o propósito evolutivo.

Invexibilidade. A autora demonstra que a identificação precoce da especialidade permite maior coerência nas escolhas e no direcionamento dos esforços, minimizando desvios e dispersões. A qualificação do nível de invexibilidade implica autodisciplina e alto nível de autocoerência, garantindo o aproveitamento máximo das oportunidades evolutivas.

Exclusivismo. A atuação no autexclusivismo inversivo está vinculada à priorização lúcida das atividades interassistenciais alinhadas à autespecialidade. No caso, a clareza quanto ao público-alvo proexológico (crianças) favoreceu um direcionamento específico das ações, reduzindo a dispersão em áreas desconectadas do propósito evolutivo. “Todos os recursos do inversor ou da inversora atuam centralizados, com dedicação máxima à sua evolução planificada com o discernimento maior.” (VIEIRA, 2013, p. 701).

Responsabilidade. O aumento do nível de responsabilidade interassistencial decorre do alinhamento progressivo entre as escolhas pessoais e a programação existencial. À medida que a autespe-

cialidade é consolidada, cresce a percepção da importância do próprio papel no contexto assistencial mais amplo. A identificação da singulariedade assistencial ampliou o senso de compromisso e a necessidade de qualificação contínua para atuar com maior efetividade no processo da especialidade.

Antecipações. A autora demonstrou que o reconhecimento precoce do seu perfil interassistencial permitiu a antecipação e convergência dos interesses, como qualificação acadêmica e atuação voluntária focada no público-alvo. A preparação precoce contribui para a otimização do tempo e dos esforços, viabilizando e qualificando a aplicação da técnica da invéxis. "A concentração dos talentos da consciência, em um só objetivo, traz como consequência, sem dúvida, a dinamização dos seus desempenhos evolutivos." (VIEIRA, 2013, p. 701).

Singularidade. As experiências, fatos e parafatos identificadas ao longo do processo investigativo formam um mosaico personalizado, indicando a singulariedade interassistencial. Assim, os resultados da autopesquisa não são generalizáveis, mas sim uma expressão singular da autoconsciencialidade.

Polivalência. O(a) inversor(a), ao longo da autopesquisa, busca identificar sua linha de atuação prioritária para manter o foco e evitar dispersões no cumprimento de sua proéxis. A definição dessa especialidade não significa limitação, mas sim a construção do direcionamento que permita maior aproveitamento evolutivo. Ao mesmo tempo, é natural que diferentes vertentes de trabalho se apresentem, compondo diferentes possibilidades assistenciais relacionadas, sendo assim relevante a manutemção da coerência com a identidade intermissiva e a singularidade consciencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autoidentificação. A autoidentificação precoce da autespecialidade conscienciológica, fundamentada nos indicadores proexológicos da infância, é uma estratégia para qualificação do autoconhecimento do(a) inversor(a).

Autopesquisa. A autopesquisa se apresenta como ferramenta fundamental para o autoconhecimento e a inteligência evolutiva. Ao aplicar as técnicas de autopesquisa, cada indivíduo tem a oportunidade de identificar precocemente seus traços, habilidades inatas e interesses que estão alinhados com sua proéxis, sendo assim fundamental a todos os aplicantes da técnica da invéxis.

Reconhecimento. A autora reconhece a Infanciologia como a especialidade a ser desenvolvida em sua proéxis, reforçando a necessidade de compromisso com a assistência as conscins crianças. Dessa forma, reafirma-se a importância da autopesquisa e do levantamento de hipotéses para o direcionamento do trabalho referente a especialidade prioritária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Loche,** Laênio. ***Compreensão da Proexologia: Constituintes da Especialidade*.** Artigo; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 28; N 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; jul./set., 2024; página 360.

2. **Magalhães,** Ana Flávia; ***Assunção da Especialidade Conscienciológica*** (N. 5.082; 03.01.2020); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 2.770 a 2.775; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 18.04.2025; 14h11.

3. **Munaretti,** Andreza; ***Autopesquisa Ressomatológica*** (N. 6.120; 06.11.2022); Verbete; *In:* Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores

Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.586 a 5.591; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 26.11.2024; 18h05.

4. **Idem; *Indicador Proexológico na Infância*** (N. 5.902; 02.04.2022); Verbete; *In:* Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 18.825 a 18.830; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 26.11.2024; 18h00.

5. **Idem; *Indicadores Proexológicos na Infância: Ferramenta de Autopesquisa Ressomatológica;*** Artigo; *Proexologia;* Revista; Anual; Vol. 7; N. 7; 6 citações; 1 *E-mail;* 32 enus.; 1 microbiografia; 1 sigla; 12 refs.; *Associação Internacional de Proexologia* (APEX); Foz do Iguaçu, PR; 2022; página 119.

6. **Vieira,** Waldo; ***200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;*** revisores Alexander Steiner; *et al.;* 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails;* 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites;* 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997, página 155.

7. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia;*** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 2013, páginas 690, 701, 702.

8. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 360, 824, 933, 1051.

9. **Idem**; ***Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 924.

SEÇÃO: IDENTIFICAÇÃO E ASSUNÇÃO DA SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL

INVEXOPARAPROFILAXIA NO VOLUNTARIADO CONSCIENCIOLÓGICO

INVEXOPARAPROFILAXIA IN CONSCIENTIOLOGICAL VOLUNTEERING

INVEXOPARAPROFILAXIA EN EL VOLUNTARIADO CONSCIENTIOLOGICO

Antonio Minoru Okawa Pereira da Silva*, **Igor Martins ****

* Natural de São Paulo, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 35 anos. Mestrando em *Artificial Intelligence*. Desenvolvedor de *Software* Java. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.
antonio.minoru.ops@gmail.com

** Natural do Rio de Janeiro, RJ. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 32 anos. Graduado em Engenharia Mecânica. *Product Owner.* Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS. *igorfm13@gmail.com*

Palavras-chave
Profilaxia;
Voluntariado;
Invéxis;

Resumo. O presente artigo tem o objetivo de compreender a invexoprofilaxia no contexto do voluntariado conscienciológico. Foi estruturado a partir de pesquisa bibliográfica e debates fundamentados na casuística conscienciocêntrica dos autores. De início, correlaciona a lógica da invexoprofilaxia no voluntariado conscienciológico trazendo a visão da reurbanização extrafísica (reurbex). Em seguida, expõe a trajetória dos autores dentro do voluntariado conscienciológico e finaliza com reflexões críticas sobre a conduta da autopensenidade invexoprofilática, identificada enquanto condição singular na experiência conscienciocêntrica.

Keywords
Prophylaxis;
Volunteering;
Invexis;

Abstract. This article aims to explain invexoprofilaxia within conscientiological volunteering. It was structured based on bibliographic research and debates based on the authors' conscientiocentric casuistry. Initially, it correlates the logic of invexoprofilaxia within conscientiological volunteering, bringing the vision of reurbex. It then exposes the authors' trajectory within conscientiological volunteering and ends with critical reflections on the conduct of autopensenidade invexoprofilática, identified as a singular condition in the conscientiocentric experience.

Palabras clave
Profilaxis;
Voluntariado;
Invexis;

Resumen. Este artículo tiene como objetivo explicar la invexoprofilaxia en el voluntariado concienciológico. Se estructuró a partir de investigaciones bibliográficas y debates sustentados en la casuística conscienciocéntrica de los autores. Inicialmente, correlaciona la lógica de la invexoprofilaxis dentro del voluntariado concienciológico, aportando la visión del reurbex. Luego expone la trayectoria de los autores dentro del voluntariado concienciológico y finaliza con reflexiones críticas sobre la conducta de autopensenidade invexoprofilática, identificada como una condición singular en la experiencia conscienciocéntrica.

INTRODUÇÃO

Invéxis. A técnica da inversão existencial favorece o aprofundamento da autopesquisa e a emersão das potencialidades do intermissivista. Ao vivenciar a invéxis, a conscin começa a botar a *mão na massa* em prol do cumprimento da proéxis.

Amadurecimento. A partir do acúmulo de experiências proexogênicas, o intermissivista recebe *feedbacks* sobre traços e condutas, os quais podem evidenciar características singulares de assistência. De acordo com Souza (2015, p. 31.170), "a singularidade interassistencial é a qualidade, propriedade ou característica de a consciência lúcida assistir às demais de modo único, invulgar, personalíssimo, ampliando a autocognição e a eficácia evolutiva".

Singularidade. Os autores, por meio de experiências no voluntariado, perceberam singularidade comum associada à parassegurança e profilaxia no trabalho de equipe.

Importância. Ao realizar assistência, é comum enfrentar contrafluxos, de modo que adotar pensamentos direcionados à prevenção e a profilaxia favorece a sustentação do trabalho assistencial. Isto torna o *Invexoprofilaxiopensene* a base para atuação assistencial do inversor.

Objetivo. Este artigo objetiva a compreensão da postura paraprofilática do inversor, a fim de qualificar, aprofundar e elucidar os comportamentos homeostáticos desse *modus operandi* singular.

Metodologia. A pesquisa é fundamentada em referências bibliográficas sobre singularidade interassistencial, profilaxia e parassegurança, além da análise das casuísticas dos autores.

Estrutura. Para isso, o artigo foi estruturado em 3 seções:

I. Invexoparaprofilaxia e Voluntariado Conscienciocêntrico: contexto e fundamentação da abordagem assistencial.

II. Autopensenização Invexoprofilática: desenvolvimento da pensenidade profilática e seus impactos evolutivos.

III. Estudo de caso: análise da singularidade assistencial identificada pelos autores em suas trajetórias do voluntariado conscienciológico.

I. INVEXOPARAPROFILAXIA E O VOLUNTARIADO CONSCIENCIOCÊNTRICO

Definição. A *invexoparaprofilaxia* é a prevenção, por parte do aplicante da invéxis, de intrusões assediadoras, conflitos interconscienciais e acidentes de percurso, visando a otimização dos empreendimentos interassistenciais e tarefas do esclarecimento, considerando sobretudo a pensenidade cosmoética a fim de ampliar a parassegurança nos trabalhos de desassédio.

Sinonímia. 1. Maxiprofilaxia multidimensional. 2. Paraprevenção Invexológica.

Antonímia. 1. Profilaxia Juvenil. 2. Pseudo prevenção. 3. Banalização do Planejamento Existencial.

Invéxis. A técnica da inversão existencial exige do intermissivista crescendo nos desafios de desassédio no decorrer da cronologia da existência. Neste sentido, a adoção de posturas paraprofiláticas é essencial para evitar intrusões pensênicas assediadoras, tanto em nível individual quanto grupal, a fim de assegurar o bom desempenho nos desafios interassistenciais.

Foco. Os desafios variam conforme o momento evolutivo e as oportunidades grupocármicas vigentes, por exemplo, família, carreira profissional, preparação para a próxima existência, mesologia, base física, dupla evolutiva e voluntariado, o qual será enfatizado nesta pesquisa.

Vínculo. O *voluntariado conscienciocêntrico* é toda e qualquer atividade vinculada a Instituição Conscienciocêntrica (IC) ou a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI),

realizada a partir do livre arbítrio da conscin intermissivista e capaz de auxiliar na instalação de holopensenes homeostáticos de acordo com os Cursos Intermissivos pré-ressomáticos.

Consciencialidade. Considerando a necessidade da instalação desses holopensenes, o intermissivista não deve ser ingênuo quanto ao contexto planetário atual, marcado pela reurbanização extrafísica (Vieira, 2004).

Contexto. A teoria da reurbex evidencia a piora temporária dos holopensenes na intrafisicalidade devido à ressoma compulsória de consréus a fim de promover a reciclagem e limpeza energética dos ambientes extrafísicos degradados. Nesse cenário, o voluntariado conscienciológico é contraponto homeostático favorável à reurbanização planetária multidimensional (Vieira, 2004).

Paraprofilaxiologia. Observando essas premissas, conclui-se ser o contrafluxo advindo do enfrentamento desses desafios evolutivos condição inevitável. Portanto, é lógico afirmar ser a paraprofilaxia condição fundamental para o desenvolvimento da tarefa do esclarecimento (tares), capazes de favorecer a instalação de holopensenes de parassegurança e consequente eficácia dos trabalhos vigentes.

Exemplologia. Sob a ótica da *Invexologia,* a adoção de posturas paraprofiláticas é essencial para evitar intrusões pensênicas assediadoras, tanto em nível individual quanto grupal. Essas influências podem variar desde sutilezas no trabalho da equipe até condições prejudiciais evidentes. Nesse sentido, eis abaixo, 15 exemplos enumerados em ordem alfabética:

01. Aborto do trabalho.
02. Acidentes de percurso com danos materiais ou somáticos.
03. Arrefecimento da teática quanto ao paradigma consciencial.
04. Desconexão com o amparo de função.
05. Desorganização quanto ao cronograma das atividades do voluntariado.
06. Dissidências conscienciocêntricas.
07. Egocentrismo inibindo a assunção de novas responsabilidades.
08. Gafes assediadoras inibindo as oportunidades interassistenciais.
09. Inconsciência de equipe.
10. Isolamentos potencializadores das distorções cognitivas.
11. Mentalidade centralizadora intrusiva.
12. Microgerenciamento da equipe.
13. Propagação de conflitos desnecessários por falta de interação, *feedback* ou transparência.
14. Salvacionismo.
15. Tirar o corpo fora (autengano).

Invexologia. É evidente destacar que a boa prática da inversão existencial é convergente com série de características que levam o intermissivista ou o voluntário a atingir maior patamar de parassegurança no voluntariado conscienciológico. *Invexologia é profilaxia* (Vieira, 2014, p. 857).

Invexocentrologia. Nesse sentido, a fim de exemplificar a vivência da parassegurança dentro do voluntariado conscienciocêntrico, vejamos 6 responsabilidades sinérgicas a serem assumidas por cada inversor existencial integrante de equipe, visando o modelo de amparador intrafísico profissional, Invexólogo, em ordem decrescente de importância:

1. **Bioenergética:** atenção à multidimensionalidade, observando os fluxos de amparo extrafísico e contrafluxos de assedialidade**.** *Exemplo: em situação de docência questionar se as ideias e insights são provenientes de amparo de função, mantendo a coerência com os valores intermissivos.*

2. **Grupalidade:** observar o clima entre os integrantes da equipe**.** *Exemplo: em momento antes ou após dinâmica parapsíquica, estimular o fortalecimento das amizades evolutivas entre os voluntários.*

3. **Interassistência:** promover a mentalidade colaborativa focada no propósito do trabalho da equipe em detrimento da mentalidade cooperativa ou competitiva**.** *Exemplo: propor e participar de projetos para ajudar a instituição independentemente da área de atuação.*

4. **Holopensene:** se importar com o desenvolvimento dos colegas no voluntariado**.** *Exemplo: se disponibilizar para ajudar na aceleração docente.*

5. **Desassombro:** fomentar a desdramatização diante de imprevistos**.** *Exemplo: mesmo diante de problemas de infra-estrutura manter o foco no desassédio do curso.*

6. **Cronêmica:** antever e priorizar a resolução de possíveis problemas críticos**.** *Exemplo: verificar o carregamento das pilhas antes de evento de transmissão, exemplificando a Antecipaciologia.*

Aprofundamento. Os 6 exemplos mencionados acima ilustram ações e condutas práticas a serem adotadas dentro do voluntariado conscienciocêntrico capazes de evidenciar a Invexoparaprofilaxiologia. Contudo, para além de ações merece destaque a influência da inversão existencial na mentalidade paraprofilática da conscin, assunto a ser tratado na próxima seção.

II. AUTOPENSENIZAÇÃO INVEXOPROFILÁTICA

Definição. A *Autopensenização Invexoprofilática* é o ato ou efeito da conscin inversora, autodiscernir quanto a evitação de problemas, favorecendo a manutenção do *timing* evolutivo pessoal e grupal, possibilitando o completismo das tarefas do esclarecimento.

Sinonímia. 1. Invexopensene profilático; 2. Ponderação invexológica.

Antonímia. 1. Pensamento catastrófico; 2. Pensamento ansioso.

Convergência. Considerando as características em comum de ambos os autores dentro do voluntariado conscienciológico, após debates e pesquisas constatou-se ser o desenvolvimento da autopensenidade profilática, elemento presente na experiência invexológica, condição denominada por invexoparaprofilaxiopensene.

Anatomia. Para compreender mais profundamente o *invexoparaprofilaxiopensene* optou-se por anatomizar o autopensene profilático do inversor considerando o autodiscernimento enquanto peça fundamental. De acordo com Vieira (2005), o autodiscernimento é o ato e efeito de discernir antes de julgar e/ou agir compreendendo situações com clareza e exatidão, tendo a finalidade de aumentar a assertividade e evolução consciencial.

Etapas. Nesse sentido, pode-se dividi-lo em 2 etapas: 1. Pensenizar antes; 2. Agir depois.

Pensenizar. Pensenizar antes possibilita a ponderação sobre as ações e suas consequências de modo mais amplo, prevenindo erros evitáveis e levando à maior profundidade, assertividade, retilinearidade, profilaxia e conexão com amparo.

Complementariedade. Pensenizar antes é sinérgico com o agir depois, pois um sem o outro geram resultados que tendem ao erro, seja pelo ato impulsivo ou pela ação tardia da conscin teoricona.

Ação. A ação e o posicionamento são os atos mais concretos dentro do processo evolutivo, podendo alavancar a consciência ou a derrubar. Por isso que a ação proveniente de reflexão anterior é a melhor forma de construir deliberadamente um conjunto de resultados positivos na proéxis.

Recin. A ação irrefletida passa a ser gradualmente substituída por *Invexoparaprofilaxiopensene*, passando de uma resposta cheia de erros para uma forma de agir com maiores condições de acerto.

Indicadores. Para a autavaliação quanto ao nível de invexoparaprofilaxiopensenidade, ou seja, o ato de pensenizar antes de agir depois, eis abaixo 10 indicadores apresentados em ordem lógica a serem analisados pelo praticante da invéxis:

01. Nível de organização no voluntariado.
02. Nível de confiabilidade no trabalho interassistencial.
03. Nível de autoprofilaxia.
04. Amplitude do trabalho assistencial assumido.
05. Nível de seriedade e qualidade no trabalho do voluntariado.
06. Nível de disponibilidade para fazer assistência.
07. Autopersistência no desassédio.
08. Autossustentação energética no trabalho voluntário.
09. Capacidade de deixar o ambiente em homeostase.
10. Boa qualidade do trabalho realizado.

Profissionalismo. Essa postura cosmoética apresentada de "pensenizar antes" e "agir depois" do inversor cria ambiente para a profissionalização da assistência, pelo esforço ininterrupto de qualificação pessoal no voluntariado assumido.

Planejamento. Ao mesmo tempo qualifica a capacidade de elaborar planejamentos mais assertivos e coerentes, superando a impulsividade do porão consciencial e do ansiosismo.

Amparo. Gradativamente trabalhos intra e extrafísicos aparecerão como resultado da maior confiança dos amparadores e dos pares.

Direção. Podemos analisar se o direcionamento de nossas ações e posicionamento estão em sentido positivo com pelo menos os 6 seguintes indicadores:

1. Ampliação do tempo de conexão com o amparo de função extrafísico.
2. Evidências por fatos e parafatos de ampliação da assistência pessoal.
3. Reconhecimento dos pares da identidade interassistencial em construção.
4. Extrapolacionismos parapsíquicos úteis e funcionais dentro de compromisso interassistencial.
5. Insinuações de megaeuforização e vivência de banhos de energia com o resultado do trabalho.
6. Dinamização e ampliação das frentes de esforços no voluntariado.

Autoqualificação. Além do exercício profilático de reflexão, as atividades voluntárias também exigem constantemente o desenvolvimento de balanços grupais e pessoais a fim de evoluir a conduta frente ao trabalho em equipe.

Balanço. Nesse contexto, seguem 10 questionamentos para a autoqualificação relevantes do inversor avaliar diante dos desafios do voluntariado:

01. O que indica que de fato o trabalho foi desassediado?
02. Qual a importância do seu trabalho perante o alcance e amplitude da interassistência grupal?
03. Você tem clareza do que é o mais importante?
04. Sabe qual é o seu papel?
05. Tem lucidez para não desviar do prioritário?
06. Está com a pensenidade mais equilibrada?

07. Elimina as brechas do autassédio?
08. Mantém o trabalho organizado?
09. Consegue criar sinergia entre seus esforços?
10. Consegue falar não para o secundário e desimportante?

Desenvolvimento. Partindo da qualificação da manifestação direcionada pelo autodiscernimento se faz necessário potencializar os esforços a fim de se tirar melhor proveito das oportunidades. Para isso e em complemento ao acima apresentado, fica o convite ao desafio do uso do *Invexoprofilaxiopensene* em conjunto com a tridotação consciencial, visto a que o inversor pode tirar o máximo proveito dessa vida humana ao se empenhar na qualificação da interassistência.

Clareza. A fim de clarear o desenvolvimento da autopensenização invexoprofilática, na próxima seção serão explorados os estudos de caso dos autores.

III. Estudo de Caso

Cronologia. A fim de exemplificar a assunção de responsabilidade no voluntariado conscienciológico, eis a listagem de marcos importantes que elucidam a casuística dos autores:

a. Antonio Minoru

01. Abril de 2015 – Início do voluntariado no IIPC-São Paulo
02. Abril de 2015 – Ingresso no Grinvex-SP
03. Março de 2016 – Início da Tenepes
04. Setembro de 2016 – Equipe SIG-SP
05. Setembro de 2016 - Apresentação do primeiro de Artigo Conscienciológico em grupo
06. Em 2017 – Coordenação Grinvex-SP
07. Desde 2017 – Aprovação na docência do IIPC-São Paulo
08. Março de 2018 – Mudança para Foz do Iguaçu para Voluntariar na ASSINVÉXIS
09. Julho de 2018 – Entrada no Colegiado da ASSINVÉXIS (Coordenação de Comunicação)
10. Agosto de 2018 – Defesa de primeiro verbete da Enciclopédia da Conscienciologia
11. Março de 2020 – Epicentrismo da Lives da ASSINVÉXIS em comunicação
12. Agosto de 2020 – Estruturação das Lives como Subárea de Eventos na ASSINVÉXIS
13. Julho de 2020 – Início do Epicentrismo da Transmissão do CINVÉXIS
14. Novembro de 2021 – Apresentação primeiro de Artigo Conscienciológico pessoal
15. Março de 2023 – Aprovação como docente da ASSINVÉXIS
16. Julho de 2024 – Entrada no Colegiado da ASSINVÉXIS (Coordenação do Financeiro)

Identificação. A partir desta listagem de marcos históricos do voluntariado conscienciológico, o autor percebeu a necessidade de maior profilaxia e conhecimento especializado ao assumir responsabilidades cada vez mais exigentes.

Singularidade. Ao longo da vida do autor, foram recorrentes condutas visando a evitação de problemas, dedicação ao processo de preparação e de disciplina. Além disso, é comum *feedbacks* quanto ao holopensene de parassegurança. A partir da experiência no voluntariado, sendo responsável por sustentar as lives da ASSINVÉXIS, foi necessário desenvolver habilidades de parassegurança e profilaxia para a realização do trabalho.

Processos. No desenvolvimento deste autor, foi notado que cada vez mais trafores relacionados a tecnicidade e capacidade de estruturação de novos fluxos para o voluntariado.

Caracterologia. Considerando a *Perfilologia,* eis elencados em ordem alfabética 5 características convergentes com o holopensene da parassegurança identificadas a partir de análise autocrítica de posturas pessoais, em ordem cronológica:

1. **Amparabilidade.** Uso do parapsiquismo para fazer a leitura das situações, percebendo a intenção do amparo e possibilitando maior coerência entre atitudes pessoais e fluxo de amparo.
2. **Autocrítica.** Avaliação de posturas pessoais que atrapalham os trabalhos interassistenciais, buscando uma postura profilática e evitando criar novos problemas.
3. **Autodidatismo.** Busca do conhecimento necessário para resolução do problema, podendo recorrer a especialistas, objetivando soluções com maior qualidade.
4. **Planejamento.** Prevenção de problemas relacionados ao trabalho.
5. **Priorização.** Definição de prioridade de acordo com o impacto no trabalho.

b. Igor Martins

01. Fevereiro de 2014 – Início do voluntariado no IIPC-Rio de Janeiro
02. Abril de 2014 – Participação na reativação do Grinvex-Rio
03. Janeiro de 2015 – Primeiro Curso enquanto professor de Conscienciologia
04. Janeiro de 2015 – Apresentação de Artigo Conscienciológico
05. Junho de 2015 - Início da tenepes
06. Julho de 2015 – Defesa de verbete da Enciclopédia da Conscienciologia
07. Agosto de 2015 – Participação na Qualificação Docente de Invexologia
08. Março de 2016 – Primeiro Curso enquanto docente de Invexologia
09. Fevereiro de 2017 – Entrada no Colegiado da ASSINVÉXIS (Coordenação de Vendas)
10. Julho de 2018 – Primeiro Epicentrismo de Evento *(Semana da Invéxis)*
11. Julho de 2018 – Primeira Participação na Equipe de Curso de Campo *(Invexarium)*
12. Janeiro de 2020 – Primeiro Epicentrismo de Curso de Campo *(Invexarium)*
13. Julho de 2022 – Assunção da Coordenação do Técnico-Científico na ASSINVÉXIS
14. Junho de 2023 – Coordenação da Qualificação Docente de Invexologia
15. Julho de 2023 – Coordenção de Curso de Campo *(Autoparapercepciometria Inversiva)*
16. Janeiro de 2024 – Estreia na equipe do curso *Acoplamentarium*
17. Julho de 2024 – Coordenação de Curso de Campo *(Autoparapercepciometria Inversiva)*
18. Julho de 2024 – Assunção da Coordenação de Invexocentrologia (Voluntariado)

Identificação. A partir da listagem acima, foram selecionados marcos que fazem parte do histórico de voluntariado. O autor percebeu aumento e intensificação na participação em atividades de campo da Conscienciologia e ao mesmo tempo assunção de funções dentro do voluntariado mais voltadas para o processo de desassédio consciencial intra-institucional.

Histórico. Pela trajetória de voluntariado do autor, percebe-se um movimento inicial de se ter experiência em diversas frentes de trabalho como a coordenação de vendas, organização de eventos, monitorias em equipes de campo além da própria atividade docente regular que se mantém desde o início bem como a apresentação e publicação de artigos conscienciológicos.

Feedback. Ao longo do tempo, o autor começa a receber *feedback* a respeito da boa atuação quanto às atividades, em especial, as atividades de campo, atuando enquanto conscin mais chave na sustentação de alguns trabalhos, o que pode ser explicado com a própria evolução no voluntariado.

Caracterologia. Considerando a *Perfilologia,* eis elencados em ordem lógica 4 características convergentes com o holopensene da parassegurança identificadas a partir dos *feedbacks* dos colegas, em ordem cronológica:

1. **Prestatividade.** Quando atuava no IIPC recebeu *feedback* de estar sempre disponível para as demandas que surgiam na recepção da unidade do Rio de Janeiro, o que evidencia a mentalidade de ficar atento aos detalhes e à multidimensionalidade.

2. **Invexologia.** Quando participante do Grinvex no Rio de Janeiro, recebeu o *feedback* de ser a pessoa que puxava o estudo da invéxis para cima, falando dos conceitos técnicos como maxiplanejamento, o que evidencia uma tendência à preservação do holopensene da verpon e da especialidade.

3. **Comprometimento.** Quando participante na Coordenação de vendas recebeu *feedback* de pelo fato de ter comprometimento com o trabalho eliminar as preocupações dos coordenadores gerais sejam com a entrega, seja nos relacionamentos interconscienciais dentro da equipe, o que evidencia engajamento e consciência de equipe.

4. **Antecipaciologia.** Quando integrante do curso de campo recebe *feedback* quanto a formação da turma e a tranquilidade transmitida aos coordenadores do curso que o evento iria acontecer, demonstrando antecipação e organização na realização da atividade, o que posteriormente estenderá para a dinâmica parapsíquica.

Pesquisa. Esses *feedbacks* acabaram estimulando a própria autocrítica frente a quais as melhores condutas a serem adotadas, o que o próprio autor tinha de inato que favorece a atuação no voluntariado e o que precisa ainda desenvolver e melhorar.

Singularidade. De modo sintético constatou ser a capacidade de planejamento, pensamento analítico e determinação características fundamentais que favoreceram esse crescendo e que culminaram em uma atuação mais paraprofilática e voltada para a parassegurança nas equipes de trabalho. Ao mesmo tempo, identificou a necessidade de melhorar a sociabilidade a fim de qualificar as interações com outras lideranças dentro e fora da instituição. Tal condição favorece por hipótese a intensificação dos trafores já constatados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Padrões. Apesar dos autores apresentarem trajetórias de desenvolvimentos diferentes, perceberam que existem padrões de manifestação profiláticas comuns, levando a entender que esses pontos em comum possam ser de boa ajuda a quem quer se qualificar na aplicação da inversão existencial.

Epicentrismo. Além disso, também foi percebido a tendência na assunção de papéis mais desafiantes como decorrência de maior qualificação no *Invexoparaprofilaxiopensene*, reforçando o ponto de que é necessário ter mais competência para assumir determinados papéis.

Ciclo Virtuoso. Também importa enfatizar ser o desenvolvimento da autopensenização invexoprofilática condição complexa que exige tempo de maturação e decantação de experiências, em outras palavras, quanto mais a conscin exercita o invexoprofilaxiopensene mais preenche o espaço mental com a autopensenização invexoprofilática.

Equipe. O investimento no *Invexoparaprofilaxiopensene* ajudará na maior integração do proexista tanto com as conscins quanto com as consciexes amparadoras, estabelecendo ritmo proexológico maduro que quando acumulado ao longo dos anos poderá alcançar amplos resultados interassistenciais no curto, médio e longo prazo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Souza,** Elisa; ***Singularidade Assistencial*** (N. 3.614; 27.12.2015); Verbete; *In:* Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 31.170 a 31.175; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 29.11.2024; 20h32.

2. **Vieira,** Waldo; ***Autodiscernimento*** (N. 101; 09.12.2005); Verbete; *In:* Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 4.569 a 4.575; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 29.11.2024; 20h31.

3. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 857.

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004, página 191.

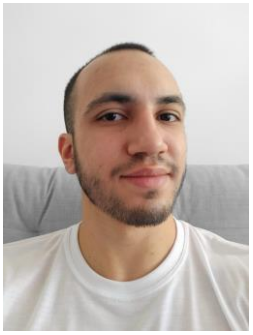
SEÇÃO: IDENTIFICAÇÃO E ASSUNÇÃO DA SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL

AUTORGANIZAÇÃO INVERSIVA: *SINERGISMO RECIN DE MINI TRAFAR–ASSUNÇÃO DE MEGATRAFOR*

INVERTED SELF-ORGANIZATION: SINERGISM WEAKTRAIT'S RECIN-MEGASTRONGTRAIT'S ASSUMPTION

AUTOORGANIZACIÓN INVERSA: SINERGISMO RECÍN DEL MINITRAFAR-ASUNCIÓN DEL MEGATRAF*O*R

Gabriel Augusto Narciso Barreiros*



* Natural de Assis, São Paulo (SP). Reside em Foz do Iguaçu, Paraná (PR). 28 anos. Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Analista de Dados. Voluntário da *Associação Internacional de Paraecologia e Responsabilidade Planetária* – PARA-ECOLOGICUS.

gabrielj96@outlook.com

Palavras-chave
Autorganizaciologia;
Invexologia;
TDAH;
Dispersividade;
Perfeccionismo.

Resumo. Nesta pesquisa encontra-se análise do *sinergismo autorganização-inversão existencial,* incluindo uma taxologia de inversores em relação a seus níveis de autorganização. O autor propõe reflexões para auxiliar na organização do microuniverso consciencial e seus efeitos no mundo externo, com foco na interassistencialidade. A superação do minitraf*a*r do perfeccionismo possibilitou a assunção do megatraf*o*r da autorganização e qualificação da invexibilidade do autor. O artigo conclui com os principais passos para alcançar essa transformação, a relação entre autorganização e invexibilidade, como o diagnóstico de TDAH pode facilitar a autopesquisa e a relação com o completismo existencial.

Keywords
Self-organizationology;
Invexology;
ADAH;
Dispersivity;
Perfectionism.

Abstract. This research presents an analysis of the synergy between self-organization and existential inversion, including a taxology of inverters in relation to their levels of self-organization. The author proposes reflections to assist in the organization of the micro-universe of consciousness and its effects on the external world, with a focus on inter-assistentiality. The overcoming of the weaktrait of perfectionism enabled the assumption of the megastrongtrait of self-organization and the enhancement of invexibility. The article concludes with the main steps to achieve this transformation, the relationship between self-organization and invexibility, how ADHD can facilitate self-research, and its connection to existential completism.

Palabras clave
Autorganizaciología;
Invexología;
TDAH;
Dispersividad;
Perfeccionismo.

Resumen. En esta investigación se encuentra un análisis del sinergismo entre autorganización e inversión existencial, incluyendo una taxología de inversores en relación con sus niveles de autoorganización. El autor propone reflexiones para ayudar en la organización del micro-universo consciente y sus efectos en el mundo externo, con un enfoque en la interasistencialidad. La superación del minitrafar del perfeccionismo posibilitó la asunción del megatrafor de la autoorganización y la cualificación de la invexibilidad. El artículo concluye con los principales pasos para alcanzar dicha transformación, la relación entre autoorganización e inexibilidad, cómo el TDAH puede facilitar la autoinvestigación y su conexión con el completismo existencial.

INTRODUÇÃO

Poder. "Poder consciencial é a faculdade de autodeterminação da consciência quanto à própria vida e ao próprio destino" (Vieira, 2008, p. 577).

Contextualização. A autorganização consciencial, após a vontade e intenção, é o terceiro poder da consciência, atributo capaz de direcionar as energias conscienciais e organizar a entropia mesológica da vida humana. Neste sentido mostra-se habilidade ímpar na aplicação da técnica da invéxis, assim a conscin lúcida disciplina o sistema da própria evolução.

Motivação. A motivação para desenvolver este artigo pode ser explicada pela *interação megatrafor-Invexologia*.

Megatraf*o*r. As manifestações conscienciais e autovivências deste autor mostraram que a autorganização é seu megatraço força, foi este poder consciencial que o trouxe até o presente momento evolutivo.

Invexologia. O segundo livro conscienciológico lido foi o *Inversão Existencial*, em 2018, neste momento começou aplicar a técnica da invéxis que contribuiu para profilaxias e antecipações proexológicas.

Interação. O sinergismo desses dois elementos, o megatraf*o*r da autorganização e a técnica da inversão existencial foram essenciais para suas conquistas evolutivas. Assim surgiu o tema *autorganização inversiva*.

Singularidade. A entropia existencial na vida do intermissivista, por vezes, faz que a conscin inversora estagne no acostamento da evolução consciencial. Assim, a *autorganização inversiva* torna-se singularidade interassistencial pelo fato de ampliar o livre-arbítrio pessoal, organizando manifestações intra e extraconscienciais para diversas formas de interassistencialidade. Eis, em ordem alfabética, 9 tipos de tarefas assistenciais a serem realizadas precocemente pelo *inversor autorganizado*:

1. Docência conscienciológica.
2. Dupla evolutiva.
3. Epicentrismo consciencial.
4. Gestações conscienciais.
5. Megagescon.
6. Moratória existencial à maior.
7. Oficina extrafísica (Ofiex).
8. Tarefa energética pessoal diária (tenepes).
9. Voluntariado conscienciológico.

Objetivo. Essa pesquisa pretende analisar o *sinergismo autorganização-inversão existencial*, definir a *autorganização inversiva*, apresentando taxologia dos inversores em relação ao nível de autorganização com foco na inversão assistencial.

Metodologia. O artigo fundamenta-se na pesquisa bibliográfica, incluindo artigos, verbetes, livros e tratados, além do labcon pessoal, autopesquisa, autexperiências e respectivas autexperimentações.

Estrutura. O artigo está estruturado, além da introdução e considerações finais, em 5 seções: I. Autorganização Inversiva, II. Taxologia do Inversor Disperso, III. Taxologia do Inversor Autorganizado, IV. Taxologia do Inversor Perfeccionista e V. Casuística Pessoal.

I. AUTORGANIZAÇÃO INVERSIVA

Especialidade. A *Autorganizaciologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas da autorganização consciencial, terceiro poder da consciência, ou a disciplina pessoal quanto à própria pensenização ininterrupta, assim como suas formas de manifestação, consequências e efeitos na consciência considerada "inteira".

Subcampo. A *Autorganizaciologia* é subcampo científico da Mentalsomatologia, especialidade da Conscienciologia.

Unidade. A unidade de medida ou de trabalho da *Autorganizaciologia* é a dispersão de energias conscienciais.

Síntese. Eis a síntese deste assunto através de megapensene trivocabular: *autevolução é autorganização*.

Definição. A *autorganização inversiva* é o poder ou faculdade consciencial da conscin lúcida, aplicante da técnica da invéxis, capaz de direcionar as energias conscienciais rumo ao completismo existencial com o mínimo de dispersão possível, precocemente, fundamentada nas especialidades *Antecipaciologia* e *Invexoprofilaxiologia.*

Sinonímia. 1. Autorganização precoce; 2. Antidispersão de energias conscienciais; 3. Terceiro poder consciencial aplicado a invéxis; 4. Minidispersão de energias conscienciais.

Antonímia. 1. Maxidispersão de energias conscienciais; 2. Autorganização perfeccionista; 3. Autodesorganização; 4. Organização extraconsciencial inversiva.

Forma. A *autorganização inversiva* é quase sinônimo de inversão existencial em razão da técnica ser forma de organizar a vida humana. Por esse motivo vale destacar que a autorganização é um atributo consciencial, enquanto a invéxis é uma técnica que possibilita a aplicação da autorganização.

ECs. Sob a ótica da *Energossomatologia,* "o não-domínio das energias conscienciais (ECs) provoca autodesorganizações e insuficiências múltiplas" (Vieira, 2005, p. 4.388).

Fundamentais. Segundo Vieira (2008, p. 577) a consciência apresenta 3 poderes intraconscienciais ou intrínsecos fundamentais, nesta ordem de desenvolvimento, onde cada um depende do anterior ou dos outros:

1. **Volição.** A vontade pessoal ou a potência da volição.
2. **Intencionalidade.** A intencionalidade ou a qualidade cosmoética da intenção da consciência.
3. **Autorganização.** A autorganização ou a disciplina pessoal quanto à própria pensenização ininterrupta.

Energias. Nesse sentido, a vontade é o poder que possibilita a movimentação ou manipulação das energias, a intencionalidade qualifica e a autorganização direciona.

Imanentes. Através desses três atributos a consciência transforma a energia imanente em energia consciencial com as singularidades da própria consciência.

Taxologia. Quanto à autorganização inversiva, o inversor existencial, megadirecionador de energias conscienciais, pode ser classificado, em ordem crescente, em três tipos em relação a disciplina pessoal quanto à própria automanifestação pensênica.

1. **Dispersivo:** incapaz de direcionar as próprias energias conscienciais.
2. **Autorganizado:** megadirecionador das próprias energias conscienciais.
3. **Perfeccionista:** direcionamento desregulado das próprias energias conscienciais.

Microdispersão. A habilidade de direcionar as ECs, de maneira constante, rumo ao completismo, com o mínimo de dispersão possível é chamada de *microdispersão de energia consciencial*, condição ideal a todo intermissivista lúcido.

Megadispersão. A *megadispersão de energia consciencial* é caracterizada por condições extremas da vida intrafísica que impedem a aplicação da técnica nesta existência pois o fato ocorrido limita ou paralisa a evolução consciencial da conscin, causando enorme dispersão de ECs e autesforços, não sendo possível voltar atrás. Por exemplo, a gestação humana, acidentes supertraumatizantes e interprisões grupocármicas estigmatizadoras.

Prioridade. "A autorganização geral da própria vida se impõe como prioridade evolutiva de eleição. Os jovens inteligentes devem frequentar, com interesse e como rotina, o laboratório conscienciológico da autorganização." (Vieira, 1997, p. 507).

II. TAXOLOGIA DO INVERSOR DISPERSIVO

Definição. O *inversor dispersivo* é a conscin intermissivista, homem ou mulher, aplicante da técnica da invéxis, incapaz de direcionar as energias conscienciais, constantemente, rumo ao completismo existencial, por consequência da autodesorganização pessoal.

Sinonímia. 1. Inversor megapoluidor consciencial; 2. Inversor autodesorganizado; 3. Inversor indisciplinado; 4. Inversor submisso ao porão consciencial.

Antonímia. 1. Inversor autorganizado; 2. Inversor perfeccionista; 3. Inversor retilíneo; 4. Antidispersão invexológica.

Caracterologia. De acordo com a *Conscienciometrologia*, o inversor dispersivo tem em suas manifestações a predominância de traf*a*res que o impedem de manter a constância, a retilinearidade autopensênica e o direcionamento de suas ECs em consonância com a própria proéxis pessoal. Eis, em ordem alfabética, 10 itens ou características que compõe o microuniverso consciencial do inversor dispersivo:

01. **Elencologia:** o guia amaurótico; os assediadores**.**

02. **Energossomatologia:** o desperdício de energias conscienciais; o desperdício de tempo e autesforços com coisas irrelevantes à autoproéxis**.**

03. **Invexologia:** as pseudoantecipações; a alienação quanto à existência intrafísica; a teoria sem prática**.**

04. **Metodologia:** a aplicação instintiva da inversão existencial**.**

05. **Pensenologia:** os devaneios; os entropopensenes; os intrusopensenes; os circumpensenes.

06. **Poronologia:** as automimeses dispensáveis; a ausência da autodisciplina e concentração mental**.**

07. **Priorologia:** a falta do maxiplanejamento invexológico; a falta da inteligência evolutiva; a ausência da ambição evolutiva**.**

08. **Proexologia:** o desviacionismo proexológico**.**

09. **Psicossomatologia:** a melancolia intrafísica; o desânimo; as fugas emocionais**.**

10. **Seriexologia:** a inconsciência quanto ao senso do continuísmo consciencial**.**

Inconstância. O inversor dispersivo deve colocar como prioridade em sua agenda recinológica a superação da inconstância nos projetos pessoais e da desconcentração mental, muitas vezes, fruto da sujeição a ganhos secundários em detrimento do megafoco proexológico.

Autodispersividade. Segundo o verbete *Autodispersividade* (Vieira, 2010, p. 4.604) a dispersão pode ser classificada em duas categorias:

1. **Autodispersividade curta:** a condição da conscin ainda jovem com dispersividade efêmera em função da imaturidade e da inexperiência**.**

2. **Autodispersividade prolongada:** a condição da conscin já na meia-idade física com dispersividade cronificada**.**

Pseudorendimento. Pelo fato da conscin dispersiva estar sempre com muitos afazeres, projetos e tarefas pessoais pode dar a sensação de alta performance evolutiva, o que na verdade é pseudorendimento já que não traz resultados evidentes quanto a autevolução.

Workaholic. "Sem a autorganização, a conscin torna-se dispersa. Faz muito e não rende nada. Nada adianta ser workaholic – o trabalhador incansável ou viciado em trabalho – sem alcançar o saldo positivo nos próprios esforços" (Vieira, 2013, p. 70).

Minidissidência. A autodispersividade prolongada pode levar a conscin inversora a minidissidência invexológica por estar na condição de pseudoinversor, ou seja, a pessoa se considera aplicante da técnica, mas os esforços pessoais não se refletem na manifestação das inversões conscienciais, principalmente a inversão assistencial e inversão da maturidade.

Incompléxis. "O resultado final da síndrome da DC é sempre a repetição do incompléxis." (Vieira, 1997, p. 161).

III. TAXOLOGIA DO INVERSOR AUTORGANIZADO

Definição. O *inversor autorganizado* é a conscin intermissivista, homem ou mulher, aplicante da técnica da invéxis, capaz de direcionar as energias conscienciais, com mínimo de dispersão possível, rumo ao completismo existencial, através da autorganização consciencial, terceiro poder da consciência.

Sinonímia. 1. Inversor megadirecionador de energia consciencial; 2. Inversor disciplinado; 3. Inversor com megafoco; 4. Inversor profilático.

Antonímia. 1. Inversor dispersivo; 2. Inversor perfeccionista; 3. Inversor autodesorganizado; 4. Inversor procrastinador.

Caracterologia. Segundo a *Conscienciometrologia*, o *inversor autorganizado* tem em suas manifestações a predominância de trafores que o possibilitam direcionar os autesforços evolutivos e energias consciencias de acordo com a própria proéxis pessoal. Eis, em ordem alfabética, 10 itens ou características que compõem o microuniverso consciencial do *inversor autorganizado*:

01. **Autexperimentologia:** a organização das autexperimentações invexológicas**.**

02. **Detalhismologia:** o antiperfeccionismo; detalhismo sem ansiedade**.**

03. **Elencologia:** os amparadores extrafísicos; o amparador de função**.**

04. **Energossomatologia:** o direcionamento das energias conscienciais rumo ao compléxis; os EVs profiláticos**.**

05. **Evoluciologia:** a recuperação de cons; a hiperacuidade; as ideias originais e neoverpons**.**

06. **Invexologia:** a organização das automanifestações quanto a entropia da vida humana**.**

07. **Metodologia:** a construção do sistema de evolução pessoal; a aplicação técnica da inversão existencial**.**

08. **Pesenologia:** a organização dos pensamentos, ideias, concepções e conceitos com a racionalidade máxima**.**

09. **Psicossomatologia:** a organização dos sentimentos e emoções; o nível de serenidade razoável**.**

10. **Sexossomatologia:** o equilíbrio sexossomático; a organização do sexochacra ou vida afetivo-sexual sadio**.**

Moratorista. O inversor autorganizado é grande candidato a tornar-se moratorista existencial (Maximoréxis), o ato de disciplinar sua vida em prol de sua programação existencial, precocemente, lhe concede oportunidade ímpar de dedicação integral à interassistencialidade.

Mérito. Tal fato demonstra a aplicação efetiva do trinômio evolutivo *metas-métodos-méritos*. "Em geral, a pessoa precisa demonstrar algum merecimento evolutivo, ou interassistencial (Interassistenciologia) para poder continuar vivendo prolongadamente nesta dimensão respiratória." (Vieira, 2014. p. 667). Sendo assim, as múltiplas moratórias, em uma única vida intrafísica, são conquistas evolutivas pessoais.

Inversão. A inversão assistencial e a autorganização do inversor estão diretamente relacionadas. As tarefas interassistenciais exigem alto nível de disciplina pessoal, rotina útil aplicada, vigilância autopensênica, pontualidade na tenepes, metodologia de vida. Esses e outros traços organizacionais permitem, à conscin inversora, alto nível de atacadismo consciencial.

Ilimitação. "O verdadeiro percentual do compléxis e o número possível de moréxis da conscin não têm limites" (Vieira, 2005, p. 240).

Interassistencialidade. "A interassistencialidade exige método e autorganização" (VIEIRA, 2014, p. 887).

IV. TAXOLOGIA DO INVERSOR PERFECCIONISTA

Definição. O *inversor perfeccionista* é a conscin intermissivista, homem ou mulher, aplicante da técnica da invéxis, capaz de direcionar as energias conscienciais para detalhes supérfluos, sem detalhismo e metodologia de dinamização evolutiva, por consequência do perfeccionismo pessoal.

Sinonímia. 1. Inversor detalhista obsessivo; 2. Inversor controlador; 3. Inversor com mania de perfeição; 4. Inversor submisso ao transtorno obsessivo compulsivo.

Antonímia. 1. Inversor dispersivo; 2. Inversor autorganizado; 3. Inversor detalhista; 4. Antiperfeccionismo invexológico.

Detalhismo. Nesse contexto, vale ressaltar a diferença entre perfeccionismo e detalhismo. No geral, um é traf*a*r e outro traf*o*r, o perfeccionismo é sempre nosográfico e estagna o processo evolutivo e gera ansiedade, o detalhismo é técnica de organização através da atomização máxima dos fatos e parafatos.

Caracterologia. Segundo a *Conscienciometrologia*, o *inversor perfeccionista* tem em suas manifestações a predominância de traf*a*res que o fazem direcionar os autesforços evolutivos e energias conscienciais excessivamente, ultrapassando o necessário razoável para execução da própria proéxis pessoal. Eis, em ordem alfabética, 10 itens ou características que compõe o microuniverso consciencial do *inversor perfeccionista*:

01. **Elencologia:** o guia amaurótico; os assediadores**.**

02. **Energossomatologia:** o desperdício de energias conscienciais; o desperdício de tempo e autesforços com detalhes irrelevantes**.**

03. **Holomaturologia:** a heterocobrança da perfeição alheia; a autocobrança da autoperfeição; a ausência do *binômio autoimperdoador-heteroperdoador***.**

04. **Metodologia:** a busca incessante pelo sistema de evolução pessoal perfeito**.**

05. **Parapatologia:** o detalhismo obsessivo compulsivo; o Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC); o narcisismo**.**

06. **Pensenologia:** o não domínio da pensenidade; a monopensenidade patológica; os estagnopensenes**.**

07. **Poronologia:** a tendência a vícios de todo tipo; a ausência da autorregulação**.**

08. **Priorologia:** a pseudorotina útil; a falta da inteligência evolutiva; a priorização deslocada**.**

09. **Proexologia:** o perfeccionismo antiproéxis; o impeditivo da consecução da proéxis**.**

10. **Psicossomatologia:** a sensação de estagnação evolutiva; o hiperfoco patológico; as autocobranças excessivas**.**

Categorias. Segundo o *Manual da Proéxis* (VIEIRA, 2011, p. 67) o perfeccionismo pode ser classificado em duas categorias:

1. **Teórico:** o perfeccionismo assentado em princípios e elaborações filosóficas**.**
2. **Prático:** o perfeccionismo assentado na busca pela perfeição absoluta na vida intrafísica**.**

Ambas. Ambas as categorias são patológicas pois perde tempo, energia e oportunidades com banalidades perfeccionistas que jamais é o ideal.

Idealização. O inversor perfeccionista deve direcionar seus esforços para reciclagem da idealização do estado perfeito para a consecução da proéxis pessoal, pois esta condição pode levar a dois estados intraconscienciais:

1. **Estagnação Evolutiva:** a busca pela condição perfeita pode atravancar a consecução da proéxis pois a conscin se encontra num ciclo infinito a procura da metodologia, ferramenta, técnica e estado ideal para iniciar a prática**.**

2. **Sensação de Estagnação Evolutiva:** o perfeccionismo pode dar a sensação de que nada está evoluindo, mesmo com conquistas evolutivas notáveis, pois a alta exigência faz que essas conquistas passem despercebidas**.**

Interprisão. Um princípio a ser colocado em prática pela conscin perfeccionista é o *binômio autoimperdoador-heteroperdoador,* este princípio pode evitar interprisões grupocármicas por fazer a profilaxia da exigência do perfeccionismo alheio, repressivo e anticosmoético.

Profilaxia. Por exemplo, o inversor não se permite mais cometer os mesmos erros crassos e ao mesmo tempo é paciente, compreende e perdoa outras pessoas de antemão, evitando interprisões por intermédio da profilaxia de conflitos.

Minidissidência. O perfeccionismo prolongado pode levar a conscin inversora a minidissidência invexológica por estar na condição de estagnação evolutiva, com baixo ou nenhum nível de invexibilidade, sem realizar as devidas antecipações existenciais e pela possibilidade de formar interprisões grupocármicas mais sérias, castradoras da liberdade.

Teática. "O perfeccionismo atravanca a vivência plena da teática e atropela dinamismo na execução da proéxis" (VIEIRA, 2011, p. 67).

V. CASUÍSTICA PESSOAL

Transtorno. A característica essencial do transtorno de *déficit* de atenção/hiperatividade é um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que interfere no funcionamento ou no desenvolvimento (DSM-5, 2014).

Diagnóstico. Este autor foi diagnosticado tardiamente, aos 26 anos de idade, com TDAH e predominância no subtipo desatento com alguns traços de impulsividade.

Desatenção. A *desatenção* manifesta-se comportamentalmente no TDAH como divagação em tarefas, falta de persistência, dificuldade de manter o foco e desorganização – e não constitui consequência de desafio ou falta de compreensão.

Impulsividade. A *impulsividade* refere-se a ações precipitadas que ocorrem no momento sem premeditação e com elevado potencial para dano à pessoa.

Ocorrências. Eis, em ordem funcional, 20 ocorrências vivenciadas por este autor em decorrência do TDAH, impulsividade e autodesorganização pessoal:

01. Desejo de recompensas imediatas.
02. Incapacidade de postergar a gratificação.
03. Tomada de decisões importantes sem consideração das consequências no longo prazo.
04. Falta de atenção aos detalhes levando a erros por descuido.
05. Dificuldade de manter a atenção em tarefas ou atividades lúdicas.
06. Frequentemente não escutar quando alguém lhe dirige a palavra.
07. Constantemente não segue instruções até o fim e não consegue terminar trabalhos.
08. Dificuldade em manter materiais e objetos pessoais em ordem.
09. Frequentemente evita, não gosta ou reluta em se envolver em tarefas que exijam esforço mental prolongado.
10. Repetidamente perde coisas necessárias para tarefas ou atividades.
11. Recorrentemente e facilmente distraído por estímulos externos.
12. Periodicamente remexe ou batuca as mãos ou os pés ou se contorce na cadeira.
13. Com recorrência corre ou sobe nas coisas em situações em que isso é inapropriado.
14. Com frequência deixa escapar uma resposta antes que a pergunta tenha sido concluída.
15. Frequentemente interrompe ou se intromete em atividades.
16. Baixa tolerância à frustração, irritabilidade ou labilidade do humor.
17. Estagnação ou sensação de estagnação na vida.
18. Incessante procura por soluções externas como ferramentas, técnicas e metodologias.
19. Conflitos interpessoais em decorrência da impulsividade.
20. Hiperfoco em tarefas não prioritárias ou urgentes.

Minitraf*a*res. O clássico minitraf*a*r que impede a manifestação do megatraf*o*r se aplica a este caso. Nesse contexto vários traços fardos (ver listagem acima), o impossibilitavam desenvolver ou manifestar seu megatraf*o*r da autorganização.

Cons. Conforme começou a desenvolver a maturidade, colocar a proéxis como prioridade e organizar sua vida em prol da interassistencialidade, através da técnica da invéxis, esse traço e atributo consciencial da autorganização começou a se manifestar no dia-a-dia, catalisando a recuperação de cons.

Exemplo. Um exemplo pessoal é o traço do perfeccionismo que se manifestava através da necessidade de controlar todas as variáveis presentes na vida deste autor, esse comportamento trouxe muita ansiedade e sensação de estagnação evolutiva.

Extraconsciencial. Inicialmente, o foco estava na extraconsciencialidade, ou seja, as tentativas frustradas de testar novas ferramentas, técnicas e procedimentos de organização tentando suprir a necessidade de controle.

Intraconsciencial. Ao perceber que o problema era na intraconsciencialidade este autor mudou seu foco para a reciclagem intraconsciencial. O verdadeiro problema era o traf*a*r do controle e perfeccionismo, o traf*a*l da flexibilidade e adaptabilidade.

Paradoxo. Paradoxalmente, ao fazer recin, abrir mão da necessidade de controle e tornar-se mais flexível, este autor passou a conseguir organizar mais variáveis de sua vida. Conforme a cons-

ciência torna-se madura, sua capacidade de organização aumenta, não adianta ser perfeccionista sem respeitar os próprios limites, com o tempo e desenvolvimento esses limites serão maiores.

Invexologia. No âmbito da *Invexologia*, eis em ordem alfabética, 11 elementos fundamentais, utilizados por este autor, na superação do perfeccionismo, dispersão e assunção da autorganização:

01. **Base:** o investimento precoce na construção da base física visando futura oficina extrafísica pessoal.

02. **Bilibertação inversora:** o desenvolvimento da autorganização bioenergética contribuindo para autodesassedialidade; a construção do patrimônio e carreira profissional permitindo a organização personalíssima sem influência de familiares, caminhando para a condição de bilibertação inversora.

03. **Carreira:** a escolha assertiva da carreira profissional permitindo a mudança para Foz do Iguaçu e maior liberdade e aceleração evolutiva.

04. **Dupla:** o investimento na técnica da dupla evolutiva visando a catálise interassistencial a dois.

05. **Evitações:** a autorganização precoce evitando compromissos restringidores à proéxis, principalmente no campo dos pecadilhos da mocidade como festas e drogas.

06. **Gescons:** a escrita de gescons ampliando a erudição e interassistencialidade pessoal, além da ampliação cognitiva sobre o paradigma consciencial.

07. **Interassitencialidade:** o investimento no voluntariado, formação docente e início da tenepes ampliando a interassistencialidade pessoal.

08. **Invexograma:** a utilização do invexograma como norte para as metas de curto, médio e longo prazo.

09. **Meta:** o planejamento para alcançar as metas do inversor aos 40 anos de idade.

10. **Porão:** a superação de traços oriundos do porão consciencial como riscomania, procrastinação, agressividade, reatividade, belicismo e outros.

11. **Projetabilidade:** o megafoco pessoal no desenvolvimento da projetabilidade técnica com intenção de ser minipeça na reurbanização extrafísica.

Neurodesenvolvimento. Por um lado, ressomar com transtorno do neurodesenvolvimento é supercomplexo, pois não é simples traço a ser reciclado e sim característica fisiológica neuro-atípica. Muitas vezes, dependendo da gravidade, é necessário intervenção psiquiátrica-medicamentosa.

Autopesquisa. Por outro lado, no quesito autopesquisa, pode facilitar a identificação dos traços fardos a reciclar e traços faltantes a se desenvolver. Além disso, a ampla bibliografia sobre transtornos, ao modo do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtorno Mentais, literalmente descreve toda caracterologia da condição.

Necessidade. Obviamente a bibliografia não exclui a necessidade de autopesquisa pois cada consciência é singular e individualíssima.

Retrovida. "Quem sofre do transtorno obsessivo compulsivo em geral passou por algum grande trauma, em retrovidas, quanto à autodesorganização e está em convalescença" (VIEIRA, 2014, p. 235).

Megatraf*o*r. O megatraf*o*r da autorganização o ajudou a lidar de modo mais saudável com TDAH, desenvolvendo estratégias intra e extraconscienciais para compensar a neurofisiologia atípica. Esse movimento favoreceu catálise evolutiva na proéxis pessoal e antecipação de metas, por exemplo, desenvolvimento da carreira profissional, estabilidade financeira, mudança para Foz do Iguaçu, formação docente conscienciológica, início da tenepes, entre outras.

Invexibilidade. Por fim, a conscin inversora há de usar o terceiro poder consciencial para exponenciar constantemente seu nível de invexibilidade, seja na fase preparatória ou executiva da proéxis. Sempre estar em permanente estado de insatisfação evolutiva sadia, buscando o próximo patamar, pensando em metas ousadas, abrindo caminhos, sendo minipeça do maximecanismo interassistencial.

O** IDEAL EVOLUTIVO **É A CONSCIN, MESMO COMPLETISTA, DEPOIS DA MORÉXIS,** DESSOMAR DEIXANDO TRABALHOS EM ANDAMENTO, **POR FAZER, JAMAIS SE SENTINDO REALIZADA OU COM A TAREFA CONCLUÍDA.

Ambição. A ambição evolutiva anda de mãos dadas com a inversão existencial. O ato de não se "sentir realizada" ou com tarefa concluída não quer dizer que não devemos comemorar conquistas evolutivas, mas entender que o processo evolutivo é infinito e sempre existe algo a mais para aprender, reciclar, aprimorar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Completismo. A autorganização consciencial emerge como atributo fundamental a evolução pessoal. A proposta da *autorganização inversiva* apresenta-se como abordagem capaz direcionar as energias conscienciais com mínimo de dispersão rumo ao compléxis.

Complexidade. Ao analisar três tipos de inversores - dispersivo, autorganizado e perfeccionista - nota-se a complexidade envolvida da autogestão consciencial. O *inversor dispersivo* demonstra dificuldade em direcionar suas energias, enquanto o *perfeccionista* excede na busca pelo detalhamento. Já o *inversor autorganizado* apresenta características que favorecem o equilíbrio entre disciplina e flexibilidade.

Catálise. A casuística pessoal apresentada pelo autor, particularmente sobre a superação do TDAH através do megatrafor da autorganização, demonstra a viabilidade prática dos conceitos discutidos. Este relato reforça a importância da técnica da invéxis como ferramenta catalisadora evolutiva.

Efeitos. Os efeitos a médio prazo do *inversor autorganizado*, é a precocidade na assunção das metas do inversor(a) aos 40 anos de idade, principalmente a autoprojetabilidade, desperticidade, tenepes e ofiex. Já a longo prazo, o próprio completismo consciencial e moratória existencial à maior.

Interassistencialidade. Em síntese, a *autorganização inversiva* apresenta-se como um valioso instrumento para ampliar o livre-arbítrio pessoal e organizar manifestações intra e extraconscienciais em prol da interassistencialidade, convidando o leitor a explorar seu ilimitado potencial evolutivo.

Futuro. A presente pesquisa, ainda inicial, constitui a base do *sinergismo Autorganiziaciologia-Invexologia*, futuramente é necessário novos trabalhos visando a construção de instrumentos, técnicas e ferramentas para aplicação prática da *autorganização inversiva*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Association,** American Psychiatric; ***Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais;*** br.; 5ª Ed.; *Artmed;* Porto Alegre, RIO GRANDE DO SUL; 2014; páginas 59, 60 e 61.

2. **Vieira,** Waldo; ***700 Experimentos da Conscienciologia;*** revisores Ana Maria Bonfim; Everton

Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites;* glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013, página 507.

3. **Idem; *Autodesorganização*** (N. 108; 17.12.2005); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 4.388 a 4.391; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 06.10.2024; 21h09.

4. **Idem; *Autodispersividade*** (N. 1.723; 17.10.2010); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 4.604 a 4.607; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 06.10.2024; 21h09.

5. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 240.

6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 235 e 887.

7. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial;*** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails;* 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites;* 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 66.

8. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;*** revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails;* 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites;* glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 577.

9. **Idem; *Temas da Conscienciologia;*** revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails;* 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites;* 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 161.

SEÇÃO: IDENTIFICAÇÃO E ASSUNÇÃO DA SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL

INTERAÇÃO AUTOPESQUISA–AUTOVALORIZAÇÃO PRECOCE

INTERACTION BETWEEN SELF-RESEARCH AND EARLY SELF-VALUATION

INTERACCIÓN ENTRE AUTOINVESTIGACIÓN Y AUTOVALORACIÓN TEMPRANA

Hisabelle Pellenz*

* Natural de Cascavel, Paraná (PR). Reside em Foz do Iguaçu, Paraná (PR). 21 anos. Acadêmica em Fisioterapia. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS).

hisapellenz123@gmail.com

Palavras-chave
Autopesquisa; Autovalorização; Invéxis; Reciclagem; Singularidade.

Resumo. O artigo explora como a autopesquisa contribui para o autoconhecimento e a autovalorização, detalhando estratégias práticas e experiências pessoais. Metodologias como oficinas, autoavaliações e *feedbacks* em grupo foram fundamentais para promover reciclagens intraconscienciais. A autora destaca também o papel da convivência e dos desafios no desenvolvimento de trafores e na superação de trafares, consolidando a confiança para assumir maiores responsabilidades evolutivas.

Keywords
Self-Research; Self-Valuation; Invexis; Recycling; Singularity.

Abstract. This article explores how self-research contributes to self-knowledge and self-valuation, detailing practical strategies and personal experiences. Methodologies such as workshops, self-assessments, and group feedback were fundamental in promoting intraconsciential recyclings. The author also highlights the role of conviviality and challenges in the development of strongtraits and the overcoming of weaktraits, consolidating the confidence needed to take on greater evolutionary responsibilities.

Palabras clave
Autoinvestigación; Autovaloración; Invéxis; Reciclaje; Singularidad.

Resumen. El artículo explora cómo la autoinvestigación contribuye al autoconocimiento y la autovaloración, detallando estrategias prácticas y experiencias personales. Metodologías como talleres, autoevaluaciones y retroalimentaciones grupales fueron fundamentales para promover reciclajes intraconcienciales. La autora también destaca el papel de la convivencia y los desafíos en el desarrollo de trazos fortaleza (trafores) y la superación de trazos fardo (trafares), consolidando la confianza necesaria para asumir mayores responsabilidades evolutivas.

INTRODUÇÃO

Justificativa. A escolha pela aplicação da invéxis exige a assunção de autorresponsabilidades. Só podemos assumi-las quando consideramos que somos capazes de realizá-las. Esse senso de capacidade tem relação com o nível de autoconhecimento e autorrealismo. Portanto, a escolha deste tema de pesquisa é importante para os jovens inversores que ainda possuem dificuldade em assumir as autoresponsabilidades da proéxis por não se considerarem capazes.

Contexto. O primeiro artigo da autora foi sobre o desenvolvimento da autoestima intelectual por meio do autoconhecimento na juventude, no qual foi apresentada a importância do autoconhecimento para desenvolver a autoestima intelectual no contexto da aplicação da invéxis.

Motivação. Na atividade de qualificação dos voluntários proposta pela *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS), com a proposta de ler e debater o tratado *Léxico de Ortopensatas,* a autora se deparou com o termo "autovalorização teática", o qual chamou muito sua atenção, pois considerava que o teor do seu primeiro artigo havia ficado mais teórico do que prático.

Objetivo. Essa pesquisa objetiva apresentar a relação entre autopesquisa e autovalorização como recurso a ser utilizado para promover reciclagens intraconscienciais.

Metodologia. A metodologia utilizada baseou-se na análise de vivências no voluntariado, *feedbacks* grupais, autoavaliações e exercícios práticos. Além disso, foram utilizadas leituras e debates em grupo para reflexão, permitindo a identificação e desenvolvimento de traf*o*res e a superação de traf*a*res.

Estrutura. O artigo está estruturado em 2 seções: I. Interação Autopesquisa–Autovalorização Precoce; II. Autopesquisa da Autovalorização.

II. INTERAÇÃO AUTOPESQUISA–AUTOVALORIZAÇÃO PRECOCE

Autovalorização. A autovalorização precoce, é o ato ou efeito de a conscin jovem reconhecer o valor das próprias capacidades, traf*o*res e singularidades, por meio da análise dos fatos e das experiências, evitando a postura de menosprezar, minimizar ou desvalorizar as conquistas pessoais.

Autopesquisa. De acordo com Kauati (2022, p 5.421 a 5.427):

> "A autopesquisa é o estudo ou pesquisa da própria consciência, por si e de si mesma, com 1% de teoria e 99% de prática, utilizando-se de técnicas e instrumentos disponíveis no microuniverso consciencial e no Cosmos, no qual é observadora, investigadora, cobaia, agente e participante dos próprios experimentos visando a autevolução".

Identificação. A autopesquisa tem como objetivo aprofundar o autoconhecimento, permitindo à consciência compreender melhor o próprio ego, identificar as nuances da sua própria manifestação, como, por exemplo, suas posturas, traços, pensenes e tendências, sendo estratégia essencial para o reconhecimento traços-força (traf*o*res) e traços-fardo (traf*a*res).

Definologia. A *interação autopesquisa–autovalorização* precoce é a influência mútua entre a prática da autoinvestigação evolutiva e o fortalecimento da autestima consciencial, possibilitando a autorresponsabilização teática quanto às cláusulas da programação existencial desde a juventude.

Antagonismo. Importa esclarecer que a autovalorização não é sinônimo de egocentrismo ou narcisismo, mas a compreensão profunda e detalhada dos traf*o*res, traf*a*res e trafais, favorecendo a autorresponsabilização pelos mesmos.

Egocentrismo. Diferentemente do egocentrismo, que se caracteriza pela indiferença às necessidades alheias, a autovalorização cosmoética envolve autocrítica, autorresponsabilidade e assistencialidade. Paradoxalmente, ao abrir mão da postura egocêntrica que se torna possível aprofundar a auto-

pesquisa e desenvolver visão realista de si mesmo. O egocentrismo pode se manifestar tanto como sentimento de superioridade quanto como autovitimização. Um reflexo dessa postura é o incômodo diante dos trafores de outras pessoas, que pode ser, manifestado por meio da inveja e competitividade.

Autestima. Sob a ótica da *Autoconflitologia,* a baixa autestima dificulta a assunção do potencial assistencial da consciência e impossibilita a aplicação fidedigna de técnicas evolutivas. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 condições causadoras ou decorrentes da autossubestimação da consciência, capazes de impossibilitar a aplicação da invéxis pelo jovem interessado:

01. Autopatopensenidade.
02. Carência afetiva.
03. Competitividade.
04. Dependência emocional.
05. Egocentrismo.
06. Falta de posicionamento.
07. Heterocomparação autodepreciativa.
08. Inautenticidade.
09. Insegurança.
10. Inveja.
11. Necessidade de heteroaprovação.
12. Orgulho.
13. Sujeição acrítica.
14. Vaidade.
15. Vitimização.

Autovalor. De acordo com a *Autorreciclologia,* eis, na ordem alfabética, 24 possíveis decorrências da *interação autopesquisa-autovalorização,* visando a autaceitação e a conquista da autoliderança evolutiva proexológica, as quais podem ser desenvolvidas pelo intermissivista inversor existencial:

01. Assistência tarística.
02. Autocoerência invexológica.
03. Autoconhecimento aprofundado.
04. Autoconsciência multidimensional.
05. Autocriticidade renovadora.
06. Autodesassédio mentalsomático.
07. Autodiscernimento evolutivo.
08. Autonomia consciencial.
09. Autopensenidade lúcida.
10. Autorrealismo desassediador.
11. Autotransparência consciente.
12. Comunicabilidade hígida.
13. Convivialidade sadia.
14. Cosmoética aplicada.
15. Cosmovisão.
16. Desperticidade.

17. Domínio energético.
18. Intelectualidade teática.
19. Liderança interassistencial.
20. Lucidez crescente.
21. Maturidade emocional.
22. Parapsiquismo sadio.
23. Recins continuadas.
24. Retilinearidade pensênica.

Invéxis. A inversão existencial é uma técnica para o aproveitamento máximo da vida humana com o objetivo da realização da programação existencial. Para cumprir a proéxis, o intermissivista precisa sentir-se capaz, e esse fortalecimento ocorre por meio da autopesquisa. Então, cabe ao jovem aplicante da invéxis desenvolver, o quanto antes, a autovalorização ou superar a falta dela, possibilitando, assim, a assunção das autorresponsabilidades quanto à proéxis.

a. Relato autopesquisístico

Vivência. A listagem anterior exemplifica diversas conquistas possíveis a partir da interação entre autopesquisa e autovalorização, sob a perspectiva da técnica da inversão existencial. A seguir, apresenta-se o relato da autora enquanto jovem inversora, exemplificando, por meio de vivências pessoais, como esse processo contribuiu para superar inseguranças e assumir a proéxis com mais autoconfiança e liderança.

Aprendizagem. A autora nasceu com dislexia, transtorno de aprendizagem que dificulta a leitura, a escrita e a compreensão de textos. Essa condição desencadeou diversas inseguranças, impactando sua autoconfiança, não apenas relacionadas a assuntos acadêmicos e profissionais, mas também nos relacionamentos interpessoais.

Convivência. No convívio social, sentia necessidade de aceitação, preocupando-se com a percepção alheia a seu respeito e moldando o comportamento para tentar se encaixar. Em alguns momentos, isso resultou em autoconflitos, decorrentes da autocobrança de precisar se sentir incluída.

Evitações. No âmbito acadêmico, possuía visão negativa sobre sua capacidade intelectual, tendo medo de ser exposta quanto ao aspecto cognitivo, o que a levava a evitar atividades como leitura em voz alta, apresentações verbais e perguntas em sala de aula. Estas evitações configuravam mecanismo de proteção diante do medo de ser julgada e da sensação de incapacidade.

Família. Outro fator que gerou pensamentos de autodesvalia foi ter acessado a Conscienciologia por meio da família, levando à percepção equivocada de que o próprio caminho teria menor valor. Essas inseguranças afetaram sua escolha pela aplicação da invéxis, pois não considerava suas motivações boas o suficiente para participar do voluntariado e ser inversora.

Motivação. No entanto, ao participar das atividades da ASSINVÉXIS, teve identificação com o grupo, percebendo que esse contato a ajudava a ampliar as ideias e despertava o melhor lado da autora. Por isso, optou por iniciar o voluntariado, sendo essa uma decisão crítica em sua vida e representando um divisor de águas.

Autopesquisa. O trabalho voluntário contribuiu significativamente para a *interação autopesquisa-autovalorização,* ou seja, no aprofundamento do autoconhecimento e da autovalorização.

Desenvolvimento. No voluntariado, a autora se propôs a falar abertamente sobre suas dificuldades, além de enfrentar as próprias inseguranças ao assumir maiores responsabilidades, tendo oportunidade de pesquisar a autocapacidade na prática.

Funções. Segue, abaixo, uma listagem, em ordem cronológica das atividades desempenhadas pela autora nesse enfrentamento:

1. **Expansão.** Assumiu função na área de expansão (atual área de *Marketing*), sendo responsável pela escolha dos cortes das tertúlias sobre *Invexologia* para o canal do *YouTube* da ASSINVÉXIS. Essa experiência favoreceu a colaboração na criação do projeto *Teática Inversiva,* quadro para o canal da instituição que explorava casuísticas de inversores.

2. **Grinvex.** Em 2021, a autora começou a participar do Grinvex-Conceição dos Ouros (MG), de forma remota – conduta exceção em razão da pandemia. Após 6 meses de participação, foi convidada a assumir a coordenação do grupo junto com outra integrante.

3. **Coordenação.** Em 2022, foi convidada para ser coordenadora geral dos grinvexes. Para assumir a nova função, realizou a transição da área de expansão para atuar no técnico-científico.

4. **Eventos.** Após deixar a coordenação geral dos grinvexes, passou a atuar na área de eventos. Houve crescente assunção de responsabilidades, atuando em monitorias de *lives* e cursos, assumindo coordenação de cursos *online* e presenciais. Em 2024, foi a coordenadora da organização do Coquetel Comemorativo de 20 anos da ASSINVÉXIS, evento organizado para receber 200 participantes. Em função dessa experiência, foi convidada para coordenar a Semana da Invéxis de 2025.

Autoconhecimento. A partir dessas experiências no voluntariado, a autora pôde realizar autopesquisa observando a manifestação pessoal a partir dos fatos, permitindo reconhecer seus traços, tanto traf*o*res quanto traf*a*res, e receber *feedbacks* de seus colegas.

Percurso. Ao longo do processo, foram identificadas limitações pessoais relacionadas às reciclagens intraconscienciais e ao nível de comprometimento. Esses fatores exigiram reavaliações críticas e ajustes de postura, configurando momento de crise de crescimento. A vivência permitiu aprofundar a autopesquisa, promover recins e retomar responsabilidades de forma mais lúcida e tecnicamente fundamentada.

Singularidade. Além disso, o voluntariado ajudou no autoconhecimento e na autovalorização dos traf*o*res pessoais, observados nas atividades realizadas, a exemplo da força presencial, da comunicabilidade, do bom humor, do otimismo, do comprometimento, da dedicação, da disponibilidade assistencial, da autenticidade e do acolhimento. Tais percepções contribuíram para a formulação de hipóteses quanto ao megatraf*o*r ser a liderança.

Acadêmico. Os resultados obtidos no voluntariado repercutiram positivamente no âmbito acadêmico. O desenvolvimento da autoconfiança permitiu maior segurança na exposição de ideias, apresentações e demais atividades universitárias.

II. AUTOPESQUISA DA AUTOVALORIZAÇÃO

Elementos. No artigo *Desenvolvimento da Autoestima Intelectual Através do Autoconhecimento na Juventude* (Pellenz, 2021), foram identificados 5 elementos essenciais para a autopesquisa, listados abaixo em ordem lógica:

1. Autoinvestigação.
2. Autoquestionamentos.
3. Identificação de valores.
4. Construção da identidade.
5. Sinceridade.

Foco. O foco deste artigo é apresentar práticas, empregados pela autora ao longo dos três anos subsequentes à primeira pesquisa, os quais contribuíram para o autoconhecimento, as reciclagens e a autovalorização. Eis abaixo 7 práticas, enumerados em ordem lógica:

1. **Autobservação contínua.** Observação sistemática da rotina pessoal, do desempenho e padrões cognitivos, emocionais e comportamentais em diferentes contextos. Inclui a autocomparação de hábitos pessoais, com o objetivo de identificar o que é eficaz, além de reconhecer lacunas e oportunidades de desenvolvimento. O diálogo com colegas também pode contribuir nesse processo, por meio da troca de experiências relacionadas à rotina.
2. **Reflexão analítica.** Análise crítica das próprias manifestações, promovendo amadurecimento e elaboração de novas cognições sobre si e sobre a realidade.
3. **Planejamento evolutivo.** Definição de metas e estratégias de autossuperação, estruturando ações para o desenvolvimento de áreas deficitárias.
4. **Técnica da Reflexão de 5 Horas.** Reflexão aprofundada visando à ampliação da autoconsciência sobre determinada temática.
5. **Escrita pessoal.** Registros pessoais de pensamentos, ideias e *insights* com a finalidade de organizar as ideias, ampliar a cognição e aprofundar a compreensão dos próprios processos intraconscienciais.
6. **Experimentação e refinamento da autopesquisa.** Aplicação prática da autopesquisa em diferentes contextos (voluntariado, vida acadêmica, rotina profissional e interações sociais), testando hipóteses pessoais e correlacionando-as com referenciais teóricos e diálogos interpares, favorecendo o aprofundamento técnico e o aprimoramento metodológico.
7. **Produção técnico-científica.** Sistematização dos achados da autopesquisa em formato de artigos e verbetes, com o objetivo de consolidar a autopesquisa e ampliar a assistencialidade.

Autosegurança. Esses foram alguns dos principais métodos empregados pela autora, com foco na intraconsciencialidade e no autodesenvolvimento, que contribuíram significativamente para sua autopesquisa. Ao aplicar essas estratégias de forma contínua, foi possível ampliar o nível de autoconfiança nos trabalhos assistenciais, consolidando a percepção quanto à própria capacidade de contribuir com o grupo evolutivo.

Grupalidade. Além dos movimentos individuais, a participação em atividades grupais teve impacto significativo na autopesquisa desta autora. O contato com diferentes perfis conscienciais, as trocas de experiências e os desafios compartilhados expandiram a autocognição, permitindo novas reflexões sobre si mesma.

Convivialidade. Nesse contexto, o voluntariado funcionou como catalisador de mudanças. A participação ativa em um grupo motivado por afinidades evolutivas proporcionou ambiente propício ao desenvolvimento pessoal, onde o trabalho em equipe e as interações diárias favoreceram a identificação dos talentos e lacunas pessoais com mais clareza.

a. Relato autopesquisístico

Exemplificação. Nesse sentido, a autora destaca as vivências grupais como forma de exemplificar e facilitar a compreensão de como cada atividade contribuiu para a autopesquisa da autovalorização, bem como para esclarecer o funcionamento de cada uma delas.

Atividades. Destacam-se 6 atividades em ordem cronológica, que contribuíram para a autopesquisa:

1. **Megatraf*or*.** Em 2023, o Grinvex-Foz dedicou-se à pesquisa das singularidades dos integrantes do grupo. Para isso, foi proposta atividade baseada no livro Megatraf*o*r, de Dayane Rossa.

Metodologia. A atividade consistia em responder as seis perguntas que fazem parte do segundo passo do Método de Identificação do Automegatraf*o*r (ROSSA, 2020, p 249), focando em traf*o*res da infância, funções exercidas, *feedbacks* e traf*o*res alheios que causam admiração ou incômodo.

Instrumento. Também foi desenvolvida ferramenta de autopesquisa complementar. Essa ferramenta consistia em tabela de análise interpares aplicada em oficina do grupo, permitindo que cada integrante identificasse traf*o*res dos colegas com base em casuísticas específicas, seguida de rodada de *feedbacks.*

Tabela 1: Exemplo de tabela utilizada na Oficina do Grinvex-Foz para identificação do megatraf*o*r.

Nome do Integrante	
Megatraf*o*r	
Justificativa	
Listagem de Traf*o*res	

Oficina. A atividade foi dividida nas seguintes etapas: 10 minutos de explicação da atividade, 40 minutos de reflexão sobre os megatraf*o*res e preenchimento das tabelas, 55 minutos para debate e 15 minutos para fechamento da atividade.

Tabelas. No primeiro momento cada participante recebeu a tabela contendo os nomes de todos os colegas do Grinvex. Em seguida, refletiu-se e registrou-se os traf*o*res de cada integrante. Por fim, cada participante escolheu aquele traf*o*r que considerava mais marcante em cada pessoa avaliada e justificou sua escolha, citando situações em que esse traço foi evidente.

2. **Epicentrismometria.** Na área de eventos na ASSINVÉXIS é prática comum realizar reuniões de fechamento com autavaliações após cada atividade, a fim de identificar os pontos positivos, e pontos de melhoria (Ano base: 2025).

Autoavaliação. Em 2023/2024 na área de eventos, foi implementada uma tabela de autoavaliação a ser preenchida pelo coordenador do evento após cada atividade. A ferramenta aborda perguntas com o objetivo do epicentro do evento se avaliar, considerando aspectos como amparabilidade, auxílio à equipe, capacidade de desassédio, traf*o*res utilizados e traf*a*res evidenciados.

Foto 1: Modelo de planilha de autoavaliação do exercício de epicentro de curso utilizada pela área de eventos da ASSINVÉXIS

	Autoavaliação do exercício de epicentro de curso		
Nome:			
Data:			
Curso:			
N	**Perguntas**	**Nota de 1 a 5**	**Argumentos**
1	Consegui me conectar com a equipex de amparadores?		
2	Consegui manter minha pensenidade focada na assistência?		
3	Melhorei em relação ao outro curso que epicentrei?		
4	Atuei de maneira profilática e antecipei resoluções de possíveis problemas?		
5	Consegui ser detalhista na organização?		
6	Consegui empregar meus trafores no curso? Quais?		
7	Os trafares predominaram no curso? Quais?		
8	Qual o nível do meu autodesassédio?		
9	Consegui trabalhar em equipe?		
10	Consegui pensar no que é melhor para todos e abrir mão de desejos/caprichos pessoais?		
11	De que modo lidei com os contrafluxos e adversidades?		
12	Qual a qualidade do meu apoio a equipe?		
13	Eu dei o meu melhor no curso?		
14	Consegui fazer os desassédios necessários?		
15	Qual a nota que avalio o epicentrismo		

Nota	Significado
1	Péssimo
2	Ruim
3	Razoável
4	Bom
5	Excelente

Reflexão final: O que eu preciso melhorar para me tornar um epicentro melhor?	
Feedback da equipe: O que deu certo e como pode ser um epicentro melhor.	

Feedbacks. Após cada evento coordenado pelo integrante da área, respondia-se a planilha de autoavaliação, que era compartilhada com o grupo e *feedbacks* da equipe, sobre os trafores aplicados e os pontos de melhoria. Além de fomentar a autopesquisa, a compilação das tabelas permitia uma análise do desenvolvimento pessoal ao longo do tempo.

3. **Leitura-debate.** Na ASSINVÉXIS, foi proposta a atividade de qualificação de voluntários, que consistia na leitura e debate dos tratados do professor Waldo Vieira, exemplificando a *técnica de leitura-debate.* Entre os anos 2020 e 2024, foram realizadas 3 qualificações, compondo os tratados *700 Experimentos da Conscienciologia, Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* e o *Léxico de Ortopensatas.*

Metodologia. O procedimento envolvia a leitura progressiva de páginas previamente estabelecidas, seguido de debates semanais.

Debate. O debate permitia confrontar o conteúdo do livro com as vivências pessoais, percebendo os potenciais e as incoerências pessoais, e compartilhar reflexões com o grupo.

Exemplo. Durante um dos debates, a autora relatou sentir inveja em determinadas situações e demonstrou incômodo com essa vivência. Após a sugestão de uma colega, passou a iniciar as reuniões destacando um trafor de um dos participantes, baseando-se em fatos observados. A prática revelou-se útil, considerando que, para a conscin que vivencia a inveja, reconhecer trafores alheios pode representar um desafio.

4. **Invexografia.** Foi proposta pela ASSINVÉXIS o *Programa de Autodesenvolvimento Invexográfico,* tendo a duração de cerca de 2 anos, entre 2023 e 2024. O objetivo se propôs dar suporte a escrita de livros pessoais dos inversores conscienciais.

Metodologia. O programa consistia em encontros semanais, contendo atividades e tarefas voltadas para a escrita do livro. A metodologia foi dividida por algumas etapas:

1. Elaboração de projeto de pesquisa, contendo definição, justificativa, objetivos gerais e listagem com no mínimo 10 e no máximo 20 assuntos-chave relacionados ao tema principal.
2. Elaboração de paper sobre o tema central da pesquisa.
3. Estruturação do sumário do livro.
4. Escrita de artigos ou verbetes com as temáticas do sumário.
5. Transformação dos verbetes e artigos em capítulos do livro.

Desafio. A autora notou ter nível alto de comprometimento com o grupo, mas dificuldade em sentar-se e escrever por conta própria. Assim, mesmo sem ter escrito nenhum verbete anteriormente, propôs a desafiar-se, escrevendo verbetes e artigos para futuramente transformá-los em capítulos de livro, se comprometendo com o grupo nesta atividade.

5. **Verbetografia.** Para superar as dificuldades enfrentadas na gesconografia, percebidas ao longo de 1 ano, a autora se propôs ingressar no *Programa de Verbetografia,* promovido pela *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

Metodologia. O curso é composto por 12 módulos semanais com duração de 2 horas e 30 minutos, constituído por aulas, campo de escrita e espaço para preceptorias e debates.

Resultado. Apesar dos desafios logísticos para participar das aulas, incluindo a necessidade de ouvir os primeiros 20 a 30 minutos das aulas durante o trajeto de ônibus após o trabalho, o comprometimento permitiu à autora valorizar sua dedicação e desenvolver mais a escrita de seu primeiro verbete.

6. **Colégio.** Para continuar a dedicação em seu objetivo gesconográfico, a autora ingressou no Colégio Invisível da Gesconografia (CIG), contribuindo para o estabelecimento de rotina pessoal de escrita e para registrar seu desenvolvimento por meio da autopesquisa.

Metodologia. A principal atividade realizada nas reuniões do Colégio Invisível da Gesconografia é chamada de Gesconografia na Prática. Inicialmente, a coordenação do colégio apresenta as orientações sobre a dinâmica do encontro. Em seguida, cada participante realiza um trabalho energético individual por aproximadamente cinco minutos. Após essa etapa, inicia-se um período de cerca de uma hora dedicado à escrita ou à leitura para a escrita. Ao final, os integrantes compartilham suas experiências, discutindo as percepções do campo energético e os avanços obtidos durante a reunião.

Síntese. A trajetória da autora ao longo dessas atividades evidencia a relação entre autopesquisa e autovalorização. A sistematização dos métodos aplicados, aliada à experimentação prática em diferentes contextos, proporcionou um aprofundamento no autoconhecimento e na identificação de traços pessoais, tanto traf*o*ristas quanto traf*a*ristas. Além disso, a interação grupal e os desafios enfrentados contribuíram para a ampliação da autoconfiança e da assistencialidade, e como a escrita pode ser uma ferramenta útil para a autopesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Técnica. Na aplicação da técnica da inversão existencial, a autopesquisa é indispensável para a identificação da programação existencial. É comum que o jovem no início da aplicação da invéxis, perceba indícios de que há algo específico a realizar. Contudo, sem autopesquisa, torna-se desafiador construir hipóteses sólidas sobre a autoproéxis, fundamentadas em fatos e parafatos da própria manifestação consciencial.

Intermissivo. A proéxis, planejada no Curso Intermissivo, é comumente esquecida ao renascermos, por isso, o esforço para investigar a si mesmo é importante, o autoconhecimento proporciona

a confiança necessária para assumir responsabilidades assistenciais e para identificar os traf*o*res aplicáveis ao âmbito grupal. Essa confiança, alinhada à autopesquisa contínua, é base para a aplicação da invéxis assistencial.

Autovalorização. O processo de autovalorização, gerado por meio da autopesquisa, não apenas auxilia na identificação da proéxis, como também promove autoconfiança e fortalece o senso de responsabilidade assistencial, singular a cada consciência. Sem isso, a aplicação da invéxis torna-se inviável, pois exige não apenas autodomínio e planejamento de longo prazo, mas também a assunção precoce de uma postura cosmoética diante da própria existência. Em resumo, a invéxis demanda da consciência jovem um grau elevado de autoconhecimento e autoestima evolutiva, elementos esses que só se consolidam a partir da autopesquisa séria e da valorização pessoal genuína.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Kauati,** Adriana; ***Autopesquisa*** (N. 5.966; 05.06.2022); Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.421 a 5.427; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 09.03.2025; 10h19.

2. **Pellenz,** Hisabelle de Carvalho; ***Desenvolvimento da Autoestima Intelectual Através do Autoconhecimento na Juventude;*** Artigo; *Simpósio do Grinvex;* Foz do Iguaçu, Paraná; Brasil; novembro, 2021; *XXXI Simpósio do Grinvex;* Revista; Vol. 2; 5 citações; 8 refs.; novembro, 2021.

3. **Vieira,** Waldo; ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols.1; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 259.

4. **Rossa,** Dayane; ***Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multiexistencialidade;*** revisores Erotides Louly; et al.; 332 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 E-mail; 78 enus.; 1 linha do tempo; 1 minicurrículo; 32 figs.; 3 quadros; 42 tabs.; 24 websites; 71 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2020. página 249.

SEÇÃO: IDENTIFICAÇÃO E ASSUNÇÃO DA SINGULARIDADE INVEXOLÓGICA

SINGULARIDADE DA AMIZADE INVEXOLÓGICA

UNIQUENESS OF INVEXOLOGICAL FRIENDSHIP

UNICIDAD DE LA AMISTAD INVEXOLÓGICA

Jéssica Borgonhi* e Mariana Rodrigues**

*Natural de Porto Alegre, RS. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 29 anos. Graduanda em Fisioterapia. Autônoma. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS. *jessica.borgonhi96@gmail.com*

**Natural de Rio de Janeiro, RJ. Reside no Rio de Janeiro, RJ. 21 anos. Graduanda em Pedagogia. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS. *marirfp05@gmail.com.*

Palavras-chave
Amizade; Invexologia; Singularidade; Curso Intermissivo.

Resumo. Esta pesquisa visa explorar a relevância do vínculo de amizade entre intermissivistas como elemento singular na potencialização do trabalho interassistencial no contexto grupal invexológico. Parte-se da hipótese de que o entrosamento nas equipes de trabalho, promovido por vínculos de amizade, constitui um aspecto essencial e recorrente entre intermissivistas, uma vez que, durante o Curso Intermissivo (CI), a programação existencial é planejada tecnicamente para favorecer a atuação grupal na próxima ressoma, ampliando o impacto da maxiproéxis. A partir do estudo de caso da experiência das autoras, somado às teorias já propostas, conclui-se que a amizade e a convivialidade sadia entre inversores existenciais não são apenas recursos interpessoais, mas instrumentos estratégicos para a potencialização da interassistência.

Keywords
Friendship; Invexology; Singularity; Intermissive course.

Abstract. This research aims to explore the relevance of friendship bonds among intermissivists as a unique element for enhancing interassistantial work within the invexological group context. The central hypothesis is that group synergy, fostered by friendship ties, is an essential and recurring feature among intermissivists, considering that during the Intermissive Course the existential program is technically planned to promote group performance in the next intraphysical rebirth, thus amplifying the impact of the maxiproexis. Based on the authors' case study and existing theoretical approaches, the research concludes that friendship and healthy conviviality among existential inverters are not merely interpersonal resources, but strategic instruments for optimizing interassistantiality.

Palabras clave
Amistad; Invexología Singularid; Curso Intermisivo.

Resumen. Esta investigación busca explorar la relevancia del vínculo de amistad entre intermisivistas como un elemento singular en la potenciación del trabajo interasistencial en el contexto grupal invexológico. Se parte de la hipótesis de que el entrosamiento en los equipos de trabajo, promovido por lazos de amistad, constituye un aspecto esencial y recurrente entre intermissivistas, dado que, durante el Curso Intermisivo, la programación existencial se planea técnicamente para favorecer la actuación grupal en la próxima resoma, ampliando el impacto de la maxiproexis. A partir del estudio de caso de la experiencia de las autoras, sumado a teorías ya propuestas, se concluye que la amistad y la convivencia saludable entre inversores existenciales no son solo recursos interpersonales, sino instrumentos estratégicos para optimizar la interasistencia.

INTRODUÇÃO

Contextualização. A motivação para a escrita deste artigo partiu, inicialmente, de evento parapsíquico vivenciado por uma das autoras e da posterior decorrência de sincronicidades envolvendo ambas. Durante atendimento parapsíquico com consciex amparadora, em atividade de campo na Semana da Invéxis de 2024, uma das autoras foi induzida à reflexão quanto à relevância da convivialidade homeostática no contexto do grupo evolutivo de inversores existenciais.

Mensagem. A mensagem parapercebida enfatizou a associação entre expressar admiração sincera por outras consciências e as insinuações evolutivas de pré-evoluciólogo, ressaltando a importância da identificação das consciências capazes de sustentar, de modo cosmoético, amizade sincera e sentimentos fraternos, isentos de rixas, antagonismos e/ou posturas competitivas. Assim, a consciex perguntou: "Quais são as consciências que conseguem vivenciar isso?". A partir disso, a autora indagou se ela conseguia nutrir tais sentimentos por outra consciência e, nesse momento, a imagem da outra autora veio à mente, juntamente com repercussões holossomáticas.

Sincronicidade. Após a Semana da Invéxis, as autoras participaram em conjunto de duas dinâmicas parapsíquicas: a Dinâmica da Megafraternidade, no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), e a Dinâmica Paraconscienciométrica Interassistencial, da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS). Nesta última, a autora que vivenciou a casuística anterior recebeu inspiração para convidar a segunda autora à escrita conjunta, com foco nas experiências compartilhadas. Ao dialogarem, constataram, de modo sincrônico, que ambas tinham a mesma intenção de propor a coautoria em artigo.

Objetivo. Esta pesquisa visa explorar a relevância dos vínculos de amizade evolutiva estabelecidos entre inversores para catalisar a interassistencialidade grupal.

Hipótese. A investigação fundamenta-se na hipótese de que o entrosamento das equipes de trabalho, promovido por vínculos de amizade entre inversores, constitui condição característica do Curso Intermissivo. Nesse contexto, a singularidade de certas amizades evidencia reencontros proexológicos planejados, com vistas à ampliação da interassistencialidade e à consolidação da maxiproéxis compartilhada.

Singular. Para isso, as autoras propõem questionamentos baseados em casuísticas pessoais, que ajudam a identificar, nas relações cultivadas, as singularidades de cada vínculo. A identificação do que há de singular em cada amizade possibilita a atuação interassistencial focada no que há de melhor e comum entre ambas as partes.

Metodologia. O presente artigo fundamenta-se na análise das vivências pessoais das autoras e na reflexão sobre casuísticas relacionadas à amizade evolutiva, bem como no estudo de bibliografias sobre o assunto. A abordagem possui caráter teático e não visa esgotar o tema, mas contribuir com subsídios para a ampliação do debate e a continuidade das pesquisas.

Relações. Segundo o princípio de que ninguém evolui sozinho, pode-se inferir que a evolução apresenta vínculo com as relações interconscienciais estabelecidas ao longo da existência. Essas relações funcionam como propulsores de aprendizagens e reciclagens, impactando diretamente o curso da evolução pessoal e grupal.

Juventude. Em geral, percebe-se, nas conscins jovens, o anseio por pertencimento e autoidentificação grupal. Contudo, essa busca pode ser comprometida pela influência do porão consciencial, cujas manifestações típicas — como instabilidades emocionais, carências afetivas e impulsos gregários acríticos — dificultam o reconhecimento lúcido das verdadeiras afinidades evolutivas.

Invéxis. A aplicação precoce da técnica da inversão existencial permite substituir a busca acrítica por pertencimento pela convivialidade com o grupo evolutivo e maior conexão com os amparadores técnicos. A qualificação do grupo de convívio juvenil é ponto relevante e pode atuar como otimizadora para a recuperação da singularidade traf*o*rista intermissiva.

Evolução. No entanto, mesmo em contato com grupos mais sadios, voltados à evolução consciencial, o inversor se depara com recomposições e reciclagens intraconscienciais a serem realizadas. Na convivência mais íntima, os traf*a*res, temperamentos e rechaços tornam-se mais evidentes, justamente pela necessidade de serem superados. O intermissivista e o inversor estão apenas no primeiro passo da evolução lúcida e autodeliberada, após o Curso Intermissivo, e ainda há muitos autenfrentamentos a realizar.

Convivialidade. Por isso, ao ressomar e se dispor ao trabalho proexológico grupal, o inversor lidará com afinidades e desafinidades. O bom entrosamento com os compassageiros evolutivos impactará diretamente na qualidade das tarefas interassistenciais e na ampliação do amparo extrafísico técnico.

Amparo. Quanto maior o entrosamento lúcido entre as conscins, mais facilmente os amparadores se aproximam do trabalho assistencial. A convivialidade sadia favorece a formação do campo interassistencial otimizado, facilitando a integração entre equipin e equipex.

Estrutura. Para aprofundar mais nessas ideias, o artigo apresenta-se estruturado em três seções: I. Singularidade da Amizade Invexológica; II. Desafios e Oportunidades da Convivialidade Invexológica; III. Estudo de Caso.

I. Singularidade da Amizade Invexológica

Amizade. A amizade é uma relação entre consciências pautada no sentimento proveniente dos laços formados ao longo do tempo, os quais envolvem compromisso, intenção e afeição entre todas as partes, podendo resultar em lealdade de maneira altruísta ou egóica.

Seriéxis. A amizade, geralmente, é desenvolvida ao longo das seriéxis. Nem toda amizade, contudo, surge a partir de um envolvimento sadio e cosmoético. Há casos em que, inicialmente, as afinidades se formam devido a intenções anticosmoéticas e acumpliciamentos.

Cosmoética. No âmbito evolutivo, a amizade reflete, também, o interesse das consciências em constituir parceria interassistencial, pautada no princípio de que "aconteça o melhor para todos", gerando frutos interassistenciais mútuos, que se estendem ao grupocarma e ao policarma.

Invéxis. Na aplicação da técnica da invéxis, a proximidade e o vínculo entre os inversores favorecem a recuperação de cons, especialmente quanto à lembrança das relações homeostáticas estabelecidas no Curso Intermissivo. Nessa perspectiva, "a amizade invexológica é o sentimento fiel, recíproco, elevado, de afeição, simpatia e estima, manifesto na convivência harmônica entre conscins, homens ou mulheres, aplicantes da técnica da inversão existencial (invéxis)" (Fernandes, 2023).

Taxologia. Sob a ótica da Conviviologia, eis, em ordem alfabética, exemplos de 7 tipos de amizade estudados pelas autoras:

1. **Amizade Evitável:** relação em que há convívio negativo e prejudicial, gerando acumpliciamento (Vieira, 2010)**.**
2. **Amizade Evolutiva:** vínculo sadio, construtivo e cosmoético, em que ambas as consciências compartilham interesses em comum de evoluir e se ajudam mutuamente (Schneider, 2021)**.**
3. **Amizade Intermissivista:** originada pela interação das consciexes lúcidas no Curso Intermissivo (Vogt, 2012)**.**
4. **Amizade Invexológica:** relação entre aplicantes da técnica da inversão existencial, podendo propiciar recuperação de cons e assunção de responsabilidade grupal (Fernandes, 2023)**.**
5. **Amizade Multiexistencial:** aquela estabelecida pelo vínculo gerado em múltiplas vidas pregressas (Monteiro, 2018)**.**

6. **Amizade Raríssima:** afeição recíproca de modo mais elevado, na qual a atração do convívio mentalsomático ultrapassa a atração do convívio afetivo comum (Vieira, 2010)**.**

7. **Paramizade:** convivialidade empática e multissecular com amparador ou evoluciólogo, hierarquicamente mais evoluído (Vieira, 2008)**.**

Evolução. As amizades evolutivas compartilham certos elementos comuns com outros tipos de amizade, como, por exemplo: afinidade, confiança e respeito mútuo. Porém, esses aspectos, por si sós, não são suficientes para definir a profundidade sadia dessas relações. A seguir, destacam-se seis exemplos de componentes estruturantes dessas conexões, que expressam a singularidade evolutiva dessas relações, em ordem alfabética:

1. **Assistencialidade.** As vivências assistenciais compartilhadas entre si.
2. **Intermissibilidade.** As vivências na paraprocedência e no Curso Intermissivo.
3. **Parapsiquismo.** As experiências e experimentos parapsíquicos.
4. **Predileções.** Os interesses pessoais compartilhados.
5. **Seriéxis.** As retrovidas compartilhadas.
6. **Traf*o*res.** As qualidades interassistenciais compartilhadas.

Singularidade. Além dos elementos acima, a precocidade da maturidade relacional, a intenção maxifraterna mantida entre os inversores e a partilha das dificuldades e oportunidades decorrentes do contrafluxo da aplicação da invéxis demarcam a singularidade da amizade invexológica.

Elementos. A manutenção da relação qualificada de qualquer tipo de amizade possui alguns aspectos basilares. Segundo Vieira (2008), pode-se elencar, no mínimo, três elementos presentes na maioria das relações de amizade: visitações à residência, saídas gastronômicas e compartilhamento de presentes/mimos.

Sustentação. Além disso, as autoras ressaltam que a sustentação da amizade invexológica demanda requisitos mais específicos, alinhados à vivência da técnica da invéxis e ao holopensene da Invexologia. Por exemplo: a participação em eventos de Invexologia; os debates formais e informais entre inversores sobre temas avançados, auxiliando na qualificação mentalsomática; e a colaboração no trabalho assistencial em prol da expansão das ideias invexogênicas, envolvendo contribuições mútuas proexológicas.

Distinção. No entanto, a simples convivência entre inversores não configura, por si só, uma relação de amizade pautada em sentimentos profundos e fraternos. Para que tal convivência evolua e se consolide como amizade invexológica, é necessário cultivar tanto os aspectos basilares de qualquer amizade quanto os mais avançados evolutivamente.

Tares. Vale ressaltar a importância da adoção do binômio admiração-discordância para a manutenção das relações homeostáticas, evolutivas e cosmoéticas, com vistas a informar a outrem, e não a convencer. Manter essa postura, mesmo em relações mais próximas e íntimas, concede à interação caráter de respeito e interassistência.

Acertos. Outro fator que qualifica a relação de amizade é a quantidade e a qualidade dos acertos cosmoéticos assistenciais vivenciados em conjunto. Com o saldo positivo, é natural que haja maior confiança entre os pares, levando em consideração que a falta de confiança provém da anticosmoética.

Maxiproéxis. Estabelecer confiança não pode ser pautado apenas na teoria; é preciso vivenciá-la de modo prático e cosmoético. Por esse motivo, trabalhar em conjunto na maxiproéxis grupal, mesmo com diferentes personalidades e diversas afinidades ou desafinidades, é uma oportunidade de exercer acertos assistenciais.

II. Desafios e Oportunidades na Convivialidade Invexológica

Convivialidade. Diferente da possibilidade de as afinidades surgirem rápida e espontâneamente, a boa convivialidade é cultivada com o tempo e exige esforço. Para isso, deve-se investir em respeito mútuo e na assistência entre pares.

Desafetos. Por outro lado, a conflitividade é a hostilidade que se manifesta nas interações, resultando em desentendimentos e rivalidades, gerada por interesses conflitantes, feridas emocionais, intenções anticosmoéticas e/ou padrões de comportamento negativos que se repetem ao longo do tempo. A falta de convivialidade sadia e a presença de mágoas não resolvidas podem culminar em interprisões grupocármicas — ou ser provenientes delas.

Imaturidade. Ao enaltecer o próprio ego, esconder as reais percepções e ideias, manter a rigidez nas conclusões e os melindres, dificulta-se a possibilidade de criar conexões profundas e sinceras com outrem, demonstrando imaturidade.

Respeito. Mesmo em relações com conflitos mais arraigados, no mínimo, é essencial o respeito mútuo entre as consciências para predispor ambiente interassistencial. O respeito funciona como pilar básico para evitar o agravamento dos desentendimentos e promover a desativação de vínculos antagônicos. A convivialidade pacífica depende da postura cosmoética de ambas as partes.

Empatia. Ouvir outras conscins de maneira atenta e interessada, compreendendo suas histórias e os motivos que as levam a ser como são, é uma ferramenta para desfazer rechaços, desentendimentos e reeducar a pensenidade. Esse contato mais próximo não apenas dissolve as barreiras interconscienciais, como também favorece a criação de novos vínculos com base na confiança, promovendo reconciliações. O voluntariado e as Cognópolis possibilitam essa aproximação, para quem está disposto a aproveitá-la.

Intermissivistas. Os intermissivistas tiveram a oportunidade de reavaliar suas manifestações em vidas pregressas e entrar em contato com patamar de conexão com as consciências de modo mais cosmoético. Isso significa que os vínculos de amizade do Curso Intermissivo possuíam caráter mais equilibrado e lúcido, em que prevalecia o sentimento fraterno de bem-querer mútuo e singelo.

Neoego. Portanto, as atitudes ultrapassadas precisam ser superadas, e o clima amistoso, fraterno e sadio deve ser desenvolvido, a fim de materializar ambiente réplica do Curso Intermissivo e de comunexes avançadas, para manifestar cada vez mais a lucidez apresentada enquanto consciex no intrafísico, ou seja, o neoego intermissivo.

Inversores. Dentre as questões prioritárias para recuperar cons, está a reprodução das boas relações entre os colegas do CI. No entanto, existem desafios para conseguir replicar o alto nível de cosmoética nas interrelações, mas também é possível observar oportunidades ímpares do contexto invexológico para amplificar os efeitos das relações amistosas.

a. Desafios na Convivialidade Invexológica

Desafios. Os desafios enfrentados pelos inversores para manter alto nível de convivialidade na amizade invexológica alteram-se conforme a fase da técnica da inversão existencial: jejuno (os quatro primeiros anos), intermediária (dos quatro aos vinte anos de aplicação da técnica) e veterano (a partir dos vinte anos de aplicação da técnica).

Porão. Sendo o porão consciencial a fase mais conturbada vivenciada pelo jovem — em que se manifesta a expressão dos instintos e a explosão desregulada das emoções —, as questões conflituosas experienciadas nesse momento crítico afetam a sintonia e a homeostase das relações, uma vez que a homeostase pessoal está desequilibrada. A seguir, constam, em ordem alfabética, 7 exemplos de manifestações típicas do porão consciencial:

1. **Autenticidade.** Falta de autenticidade, visando manter aparências.
2. **Carência.** Depositar no outro as necessidades de atenção excessiva e inseguranças emocionais.
3. **Competitividade.** Competição com outros inversores.
4. **Egocentrismo.** Foco excessivo nas próprias demandas e dificuldades.
5. **Ociosidade.** Priorizar a ociosidade na amizade em detrimento do objetivo evolutivo.
6. **Reatividade.** Respostas emocionais desproporcionais frente a críticas ou divergências.
7. **Vínculo.** Dificuldade de criar vínculo com o grupo de inversores por insegurança, medo de exposição ou sensação de inadequação.

Classificação. Na convivência, os desafios interconscienciais podem ser compreendidos a partir da classificação da conflitividade proposta pelas autoras, que divide os conflitos em três categorias principais: intrapessoal, interpessoal e grupal. Esses tipos de conflitos afetam o desenvolvimento da convivência sadia e o ambiente de trabalho interassistencial. Eis, a seguir, a classificação proposta:

1. **Conflitividade intrapessoal:** refere-se aos conflitos internos que uma consciência enfrenta em relação às suas escolhas e valores, muitas vezes sendo decisivos para a proéxis**.**
3. **Conflitividade interpessoal:** envolve desentendimentos diretos ou indiretos entre indivíduos**.**
4. **Conflitividade grupal:** manifesta-se em rivalidades e disputas dentro de grupos, muitas vezes resultando em divisões e desunião**.**

Intermediário. Conforme se avança na profundidade da aplicação da invéxis, adentrando o nível intermediário, surgem desafios relativos à responsabilidade quanto à tomada de decisões dentro de Instituições Conscienciocêntricas (ICs). Os inversores, ao assumirem maiores compromissos no voluntariado, precisam deliberar em conjunto, buscando conciliar as opiniões pessoais e grupais — decisões que impactarão o grupo evolutivo, intra e extrafísico.

Vínculos. Manter a boa relação pode ser uma das medidas profiláticas para o bom andamento dos trabalhos. Além disso, o contato informal também pode ser priorizado para cultivar vínculos sadios de amizade com o grupo evolutivo. Quando sadio e bem aproveitado, isso reforça os laços e contribui para o melhor sinergismo da equipe.

Avançado. Na fase avançada de aplicação da invéxis, os desafios da convivialidade invexológica se expandem para a sustentação do exemplarismo dos vínculos sadios e evolutivos para além do círculo de inversores, influenciando grupos policármicos, com a vivência prática da convivialidade assdia construída.

Oportunidade. Reconhecer os desafios da convivialidade invexológica é passo importante para a superação deles com lucidez. Ao enfrentar tais dificuldades com abertismo, autodiscernimento e autorreflexão, o inversor amplia sua maturidade e capacidade assistencial.

b. Oportunidades na Convivialidade Invexológica

Oportunidades. A invéxis promove a extrapolação de contextos intrafísicos, replicando a vivência da paraprocedência homeostática na vida humana. Sendo assim, eis 7 exemplos, em ordem alfabética, de contextos em que o inversor pode aprofundar os vínculos de modo lúcido e exercer a intercooperação evolutiva:

1. **Amparo.** A formação de vínculos cosmoéticos fortalece a conexão com o amparo de função. Ao consolidar amizades lúcidas e produtivas, o inversor amplia sua utilidade assistencial, atuando como elo catalisador na engrenagem multidimensional da interassistência.

2. **Dinâmicas.** As dinâmicas parapsíquicas funcionam como laboratórios de empatia lúcida, interconexão energética e reconciliação grupocármica. São espaços de vivência prática da intercooperação multidimensional e de aprofundamento da convivialidade interassistencial.

3. **Docência.** Ensinar em dupla ou em equipe estimula o entrosamento cosmoético, a manutenção de ambientes homeostáticos e a prática do *binômio admiração-discordância.* Trata-se de oportunidade de depurar laços afetivos e evolutivos por meio da tarefa do esclarecimento.

4. **Grinvex.** O Grinvex constitui espaço de aprofundamento da amizade invexológica, por meio da convivência frequente, metas comuns e responsabilidades compartilhadas. O grupo favorece o desenvolvimento da confiança parapsíquica e o surgimento de lideranças interassistenciais.

5. **Liderança.** A assunção conjunta de lideranças em contextos interassistenciais possibilita vivência do senso de maxifraternidade e consolidação do compromisso grupocármico.

6. **Produção.** A escrita conscienciológica conjunta favorece o exercício do Universalismo e da escuta ativa, exigindo conciliação de estilos, opiniões, experiências e traf*o*res.

7. **Vivência.** O voluntariado conscienciológico oferece campo contínuo de vivência da interassistência por meio do esclarecimento, promovendo relações mais lúcidas, convergência de metas evolutivas e intercooperação.

Assistência. O amparador extrafísico adota uma postura de respeito até mesmo em relação ao megassediador, mantendo uma relação interassistencial e reconciliatória. Esse posicionamento transcende a competitividade e os conflitos pessoais, priorizando a interassistência. Essa postura promove reconciliação por meio da pensenização fraterna e colaborativa, evitando alimentar rivalidades e disputas.

Amparo. Amparo é sinônimo de relação amiga. Isso significa que os amparadores são consciências benfazejas e técnicas, que mantêm vínculo sadio com os assistentes, a partir da ocorrência de vidas em conjunto e pelo carinho maturado. Ao compartilhar tal vínculo com outras consciências, o inversor demonstra afinidade com a postura amparadora de manutenção de relação harmoniosa com as demais consciências, por consequência, estreitando o contato com o próprio amparo.

Maxifraternidade. As oportunidades conviviológicas da invéxis representam o cenário ideal para o cultivo prático da amizade interassistencial. Ao investir com intencionalidade na construção de vínculos lúcidos ao longo das fases de aplicação da técnica, o inversor transforma a convivência em ferramenta evolutiva, consolidando valores como: a autenticidade, a responsabilidade compartilhada e a maxifraternidade. Nesse contexto, a amizade deixa de ser um fim em si e passa a ser instrumento essencial da interassistência lúcida.

III. Casuística: Efeitos da Amizade em Atividades Parapsíquicas

Experiência. As autoras chegaram à hipótese em comum de que vivenciam amizade evolutiva, exemplificada pela amplificação da interassistência e expansão do padrão energético homeostático.

Início. O primeiro contato das autoras na atual ressoma ocorreu no Grinvex Conceição dos Ouros em 2021 e durante a Semana da Invéxis (SINVÉXIS) de 2022. No mesmo ano, houve participação em atividades bioenergéticas conjuntas e observação de fatos e parafatos motivadores desta gescon.

Afinidade. Desde o início, a afinidade energética entre as autoras foi evidente, e os laços foram se estreitando, embora inicialmente não compreendessem sua origem. Essa conexão resultou na intensificação dos processos assistenciais e energéticos percebidos durante as atividades bioenergéticas.

Energossomática. A primeira dinâmica parapsíquica frequentada em conjunto foi a da Energossomática (CEAEC), fato que demonstra o interesse de ambas pela temática. Apesar de não interagirem diretamente, ao debate final, ambas perceberam estar em euforização devido à experiência conjunta. Na mesma ocasião, outros participantes comentaram a presença ostensiva de visita de consciexes intermissivistas prestes a ressomar. Por hipótese das autoras, tal parafato poderia ter relação com a SINVÉXIS e a afinidade de ambas com a inversão existencial.

Parambulatoriologia. A dinâmica mais frequentada pelas autoras foi a da *Parambulatoriologia,* na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC). As autoras atuaram na condição de doadoras nas energizações, em conjunto, nas quais perceberam intensa mobilização das energias, com padrão mais ostensivo.

Intensidade. Durante o experimento, ambas perceberam a energia uma da outra intensificada e fora do padrão habitual. Posteriormente, compreenderam tratar-se de amplificação decorrente da afinidade energética. Com o tempo e novas experiências, constataram que a intensificação da doação energética resultava não apenas da afinidade, mas também do vínculo de amizade fraterna holobiográfica.

Experiência. Para descrever melhor as parapercepções que tiveram, notaram as 7 características, elencadas em ordem alfabética:

1. **Admiração:** compartilhamento da admiração dos trafores**.**
2. **Amparadores:** favorecimento ao trabalho ombro a ombro com os amparadores extrafísicos**.**
3. **Campo:** campo instalado homeostático e estável**.**
4. **Descoincidência:** descoincidência dos veículos de manifestação, sem perda da lucidez para as parapercepções**.**
5. **Familiaridade:** percepção de afinidade seriexológica, a partir da confluência do padrão de energias, gerando sensação de reconhecimento**.**
6. **Fraternismo:** sentimento de gratidão e contentamento por partilharem experiências parapsíquicas assistenciais**.**
7. **Potência:** percepção de estarem à vontade e focadas no trabalho interassistencial, com energia sutil, pacífica e firme, favorecendo a ampliação da potência energética**.**
8. **Transparência:** sentimento de abertura e confiança, favorecendo maior entrosamento energético e autenticidade durante as interassistências**.**

Análise. A partir da observação do efeito energético intensificado, das percepções similares e da maturação do sentimento de admiração fraterna, as autoras correlacionaram as vivências e concluíram que tais elementos, próprios do cultivo de boa relação entre si, foram os propulsores da amplificação dos parafenômenos com finalidade assistencial.

Interesse. Além desses elementos, destaca-se o interesse comum nas conversas, com abordagens sob o prisma do Paradigma Consciencial e da Paraperceptibilidade. Tal fato explicita o teor evolutivo presente desde o início da amizade entre as autoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusão. Por fim, as autoras concluem que aperfeiçoar o clima amistoso e de boa relação entre as consciências predispostas ao trabalho interassistencial permite a chegada de amparo para a potencialização e retilinearidade da realização da assistência.

Vínculo. A pesquisa relata que o vínculo de amizade fraterna, pautado na admiração mútua e na transparência, desempenha papel significativo na amplificação dos processos interassistenciais e energéticos, especialmente no contexto da inversão existencial. A análise da casuística das autoras ilustra como a sinergia energética, decorrente de afinidade holobiográfica e da amizade evolutiva, pode favorecer a atuação conjunta entre conscins assistentes e amparadores, potencializando os resultados assistenciais.

Multidimensionalidade. Os fenômenos relatados demonstram que a convivialidade evolutiva transcende os laços interpessoais intrafísicos, promovendo um campo bioenergético estável e propício à assistência multidimensional qualificada e amparada. Essa dinâmica reforça a importância de cultivar relações cosmoéticas com base na confiança, na intenção interassistencial e no compromisso com metas evolutivas compartilhadas.

Maxiproéxis. Nesse sentido, a amizade e a convivialidade sadia não são apenas recursos interpessoais, mas instrumentos estratégicos para a evolução grupal, possibilitando a sustentação do holopensene interassistencial e a ampliação da eficácia no cumprimento das proéxis individuais e coletivas, em conjunto com os amparadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Fernandes,** Beatriz; ***Amizade Invexológica*** (N. 6.191; 16.01.2023); Verbete; *In:* Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.110 a 1.114; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 07.06.2025; 13h45.

02. **Monteiro,** Cláudio; ***Amizade Multiexistencial*** (N. 4.361; 12.01.2018); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.115 a 1.119; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 15.06.2025; 08h57.

03. **Paskulin,** Marcello; ***Inversor Veterano*** (N. 4.545; 15.07.2018); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 20.405 a 20.410; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 15.06.2025; 08h50.

04. **Ramos,** Luiz Paulo; ***Inversor Jejuno*** (N. 5.278; 17.07.2020); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCY-

CLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 20.360 a 20.366; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 15.06.2025; 08h50.

05. **Schneider,** Leonardo; ***Amizade Evolutiva*** (N. 5.711; 23.09.2021); Verbete; *In:* Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.074 a 1.079; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 07.06.2025; 13h46.

06. **Vieira,** Waldo; ***Amizade Evitável*** (N. 1.579; 26.05.2010); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.070 a 1.073; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 15.06.2025; 09h01.

07. **Idem;** ***Amizade Interativa*** (N. 1.003; 29.10.2008); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.090 a 1.097; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 02.12.2024; 01h45.

08. **Idem;** ***Amizade Raríssima*** (N. 1.500; 07.03.2010); Verbetes; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.070 a 1.073 e 1.120 a 1.123; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 15.06.2025; 08h57.

09. **Idem;** ***Paramizade*** (N. 1.053; 18.12.2008); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 25.034 a 25.037; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 15.06.2025; 09h04.

10. **Vogt,** Anne-Catrin; ***Amizade Intermissivista*** (N. 2.521; 28.12.2012); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.098 a 1.104; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 15.06.2025; 08h55.

SEÇÃO: IDENTIFICAÇÃO E ASSUNÇÃO DA SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL

BINÔMIO INVERSÃO EXISTENCIAL-LIDERANÇA CONSCIENCIOCÊNTRICA: ANÁLISE DE UMA SINGULARIDADE MAXIPROEXOLÓGICA

EXISTENTIAL INVERSION–CONSCIENTIOCENTRIC LEADERSHIP BINOMIAL: ANALYSIS OF A MAXIPROEXOLOGICAL SINGULARITY

BINOMIO INVERSIÓN EXISTENCIAL–LIDERAZGO CONSCIENCIOCÉNTRICO: ANÁLISIS DE UNA SINGULARIDAD MAXIPROEXOLÓGICA

Leonardo Martins*

* Natural de Natal, RN. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 30 anos. Graduado e Mestre em Administração. Administrador. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

leonardo.medmart@gmail.com

Palavras-chave
Invéxis;
Liderança;
Singularidade;
Voluntariado.

Resumo: O artigo objetivou analisar a relação entre inversão existencial e liderança conscienciocêntrica através de uma casuística singular no voluntariado. Na fundamentação, destaca-se a distinção entre liderança e liderança multidimensional. Na segunda seção, são apresentadas 11 características afins da invéxis e da liderança conscienciocêntrica, além de sínteses e sinergias. Na terceira seção o trabalho evidenciou a casuística maxiproexológica do autor e apresentou os ganhos invexológicos da liderança conscienciocêntrica. Apesar da brevidade, o artigo ressaltou aprendizados relativos à Invexologia e Liderologia, abrindo espaço para complementação em futuras publicações.

Keywords
Invexis;
Leadership;
Uniqueness;
Volunteering.

Abstract. The article aimed to analyze the relationship between existential inversion (invéxis) and conscientiocentric leadership through a unique case study in volunteering. In the Foundations section, the distinction between leadership and multidimensional leadership is highlighted. The second section presents 11 shared characteristics of invéxis and conscientiocentric leadership, along with summaries and synergies. The fourth section highlights the author's maxiproexological case study, showcasing the invexological benefits of conscientiocentric leadership. Despite its brevity, the article emphasized insights related to Invexology and Leaderology, paving the way for further exploration in future publications.

Palabras clave
Invexis;
Liderazgo;
Unicidad;
Voluntariado.

Resumen. El artículo tuvo como objetivo analizar la relación entre la inversión existencial (invéxis) y el liderazgo conscienciocéntrico a través de un caso singular en el voluntariado. En los Fundamentos, se destaca la distinción entre liderazgo y liderazgo multidimensional. En la segunda sección se presentan 11 características comunes entre la invéxis y el liderazgo conscienciocéntrico, además de síntesis y sinergias. En la cuarta sección, el trabajo resaltó el caso maxiproexológico del autor, mostrando los beneficios invexológicos del liderazgo conscienciocéntrico. A pesar de su brevedad, el artículo subrayó aprendizajes sobre Invexología y Liderología, abriendo espacio para futuras publicaciones complementarias.

INTRODUÇÃO

Voluntariado. A inversão existencial (invéxis) integra o *corpus* da ciência Conscienciologia e é técnica aplicada para materializar integralmente o Curso Intermissivo (CI) pessoal. Sendo a neociência Conscienciologia pautada no mesmo paradigma do CI e o voluntariado conscienciológico uma de suas expressões principais, o exercício desse voluntariado apresenta-se como meio fundamental para a materialização do CI.

Dedicação. Ocorre, enquanto condição natural, a obtenção de funções mais importantes (responsabilidades) no voluntariado ao intermissivista que se dedica interassistencialmente ao funcionamento da instituição conscienciocêntrica (IC).

Liderança. No caso do aplicante da técnica da invéxis, tal condição surge precocemente, em função da aplicação imberbe do CI pessoal. Portanto, faz parte da inversão existencial assumir liderança no voluntariado conscienciológico, isto é, liderança conscienciocêntrica.

Coordenação. Do ponto de vista administrativo, a função ou posto de trabalho assistencial com grande destaque no âmbito da liderança conscienciocêntrica é a coordenação de uma IC – a qual comumente ocorre em intermissivistas na fase executiva da proéxis, mas, no contexto da inversão existencial, pode aparecer na fase preparatória com maior incidência.

Maxiproéxis. Sob a ótica da proéxis grupal, ou maxiproéxis, estar em função de coordenação de IC exitosa representa sério amadurecimento consciencial, em virtude da responsabilidade na condução de equipes em prol de objetivos, projetos e empreendimentos tarísticos, envolvendo dezenas ou centenas de intermissivistas.

Singular. Por hipótese, tal amadurecimento perpassa a assunção e aplicação lúcida da singularidade interassistencial, isto é, a característica assistencial mais marcante em termos de desenvolvimento proexológico.

Importância. Tendo exposto isso, torna-se mais claro a importância de compreender a liderança conscienciocêntrica no contexto da inversão existencial.

Objetivo. Desse modo, o presente artigo objetiva analisar a relação entre inversão existencial e liderança conscienciocêntrica.

Método. O método de pesquisa do artigo é pautado em 2 partes, sendo a primeira conceitual – comparando a sinergia entre invéxis e liderança conscienciocêntrica –, e a segunda com base na casuística pessoal do autor, o qual tem a liderança conscienciocêntrica principalmente no contexto de coordenação de IC, considerando-a enquanto singularidade interassistencial.

Análise. A análise desta teática (abordagens teórica e prática) é orientada à argumentação invexológica, mas também ao conceito da singularidade interassistencial.

Estrutura. Portanto, o artigo está estruturado da seguinte maneira, em ordem funcional: I. Fundamentação; II. Sinergia Inversão Existencial–Liderança Conscienciocêntrica; III. Casuística Maxiproexológica.

I. FUNDAMENTAÇÃO

Voluntariado. Define-se voluntariado sendo o trabalho realizado "por livre e espontânea vontade, sem obter benefício financeiro ou material em troca, com o objetivo de ajudar ou assistir outras conscins" (Nonato *et al.,* 2011, p. 147).

Conscienciológico. Então, voluntariado conscienciológico é aquele "realizado em uma Instituição Conscienciocêntrica (IC), pautado no vínculo proexológico, priorizando a evolução através da assistência (Nonato *et al.,* 2011, p. 148).

Coerência. O voluntariado conscienciológico traduz-se em ambiente ímpar nesta dimensão intrafísica para o intermissivista poder expressar sua coerência intermissiva, desenvolvendo iniciativas e ações orientadas à autoproéxis.

Proxêmica. Neste processo, o voluntariado acaba sendo o entreposto de atividades em conjuntos com outros colegas evolutivos e as ICs constituem-se enquanto polos de atração de intermissivistas para trabalhos grupais.

Grupal. A maxiproéxis é a "programação existencial máxima, por atacado, a maior, avançada, doadora, dedicada conscientemente ao bem da coletividade" (Vieira, 2017, p. 17). Em outras palavras, é a proéxis grupal, em conjunto.

Exercício. Inevitavelmente, o exercício da liderança no ambiente do voluntariado envolve a programação existencial grupal, seja a mais específica da IC ou a geral, da Conscienciologia em plena Era da Reurbex.

Capacidade. Sob a ótica da administração, a liderança é definida enquanto o ato de liderar, isto é "conduzir um grupo de pessoas, influenciando seus comportamentos e suas ações, para atingir objetivos e metas de interesse comum desse grupo, de acordo com uma visão do futuro baseada num conjunto coerente de ideias e princípios" (Lacombe, 2004, p. 197).

Desassédio. Quando o esforço de conduzir é voltado para o desassédio grupal ou alguma tarefa que ajude a elevar o nível evolutivo médio de determinado grupo, a liderança pode ser expressa de modo evolutivo ou multidimensional.

Multidimensional. Desse modo, em termos conscienciológicos, Camargo (2013, p. 1) apresenta o conceito de liderança multidimensional, a qual "é a capacidade [...] de a consciência, com autoridade cosmoética, dirigir ou coordenar conscins e consciexes em trabalhos interassistenciais multidimensionais".

Evolutiva. A liderança no voluntariado conscienciológico é tanto ação de liderar, quanto treino para a real liderança evolutiva, multidimensional, praticada naturalmente pelas consciências mais lúcidas, acima do nível evolutivo da desperticidade, em inúmeros ambientes de manifestação humana.

Conscienciocêntrica. Portanto, a liderança conscienciocêntrica é a capacidade de dirigir e coordenar grupo de conscins envolvidas nos trabalhos interassistenciais de determinada IC, a partir de uma área, departamento, projeto ou a IC como um todo (coordenação-geral), conduzindo o grupo às metas e objetivos estabelecidos em conformidade com a visão maxiproexológica.

Precocidade. Com relação à Invexologia, o exercício de liderança importa, pois, a interassistencialidade sempre ocorre grupalmente e, quanto mais precocemente manifestada, maiores os benefícios, a exemplo da formação de equipin proexológica (Ramos, 2023).

Mensuração. Ainda conforme Ramos (2023, p. 47), "[...] a qualidade da aplicação da técnica da invéxis pode ser medida por meio da autavaliação da liderança interassistencial tarística [...]".

Antecipação. Exemplo de condição precoce da liderança conscienciocêntrica é trazida por Martins (2021), quando o intermissivista aplicante da invéxis exerce função de coordenação de IC, individual ou conjuntamente, durante o período da pós-adolescência (antes dos 26 anos).

II. Sinergia Inversão Existencial–Liderança Conscienciocêntrica

Ação. A sinergia é termo empregado em diferentes linhas do conhecimento, o qual denota ação conjunta ou associada de dois ou mais elementos, visando obter um desempenho melhor, a ampliação de um efeito ou um objetivo em comum (Aulete, 2011).

Utilidade. O processo de sinergia é útil para entender quais os efeitos e resultados entre dois ou mais elementos ou manifestações.

Interdisciplinariedade. Do ponto de vista do método do artigo, optou-se por incluir análise da sinergia entre inversão existencial e liderança conscienciocêntrica em razão dos dois conceitos apresentarem alto grau de interdisciplinariedade, embora com significados amplamente distintos.

Interconexão. Observando de modo interconectado, a técnica da invéxis possui várias características as quais favorecem a liderança e/ou o desempenho no voluntariado conscienciológico, à medida em que os aspectos da liderança conscienciocêntrica ajudam a materializar o CI pessoal e a alcançar o compléxis – pontos centrais das técnicas evolutivas.

Características. Portanto, eis listagem de 11 características da técnica da invéxis com maior aproximação à temática da liderança conscienciocêntrica, em ordem alfabética:

01. **Agente retrocognitivo inato** (responsabilidade entre pares)**.**
02. **Antecipação de funções importantes no voluntariado** (proatividade evolutiva)**.**
03. **Autorganização para o atacadismo consciencial** (domínio da vida intrafísica)**.**
04. **Busca por equipin proexológica** (proéxis grupal)**.**
05. **Desenvolvimento de identidade proexológica** (carreira de voluntariado; singularidade interassistencial)**.**
06. **Desenvolvimento do epicentrismo consciencial** (assunção de responsabilidade; dessassédios no voluntariado)**.**
07. **Fomento à grupalidade sadia** (amizades e relações evolutivas)**.**
08. **Grinvex** (início da responsabilidade no voluntariado e/ou liderança invexológica)**.**
09. **Priorização de gescons** (enquanto meio, para "pavimentar" o trabalho assistencial)**.**
10. **Tendência ao vanguardismo** (cosmoético)**.**
11. **Traf*o*rismo** (aplicação dos traf*o*res)**.**

Aspectos. Sinergicamente, eis listagem de 11 aspectos da liderança conscienciocêntrica com maior relação à técnica da invéxis, em ordem alfabética:

01. **Afloramento de ideias inatas** (durante as vivências liderológicas)**.**
02. **Aplicação do atacadismo consciencial** (ampliação da autoprodutividade)**.**
03. **Assunção proexológica** (clareza e verbação da autoproéxis)**.**
04. **Contato com público-alvo proexológico** (Interassistenciologia)**.**
05. **Domínio maior da tares** (desenvoltura assistencial)**.**
06. **Entrosamento com equipins e equipexes** (minipeça interassistencial)**.**
07. **Exemplarismo pessoal** (teática)**.**
08. **Exercício do epicentrismo consciencial** (lúcido e planejado)**.**
09. **Exposição do labcon pessoal** (predicados e incoerências)**.**
10. **Materialização dos paraprendizados do CI** (neoideias e neoiniciativas)**.**
11. **Vivências para a megagescon** (preparação ao compléxis)**.**

Síntese. A partir da sinergia entre inversão existencial e liderança conscienciocêntrica, alguns pontos ressaltam-se, a exemplo da grupalidade, do atacadismo e do epicentrismo.

Grupalidade. Atinente à grupalidade, ambos os elementos compartilham pontos de voluntariado, no trabalho com os ex-colegas ou pares de CI. Desse modo, pode-se resumir que assumir a aplicação da técnica expõe o intermissivista ao convívio evolutivo, enquanto liderar áreas-chave do voluntariado implica em administrar grupo(s), gerando um efeito sinérgico de ampliação interassistencial.

Retroalimentação. Na mão desse processo grupal, invéxis e liderança conscienciocêntrica também compartilham características no que diz respeito aos processos de atacadismo e epicentrismo conscienciais, os quais se retroalimentam de maneira sinérgica.

Atacadismo. A título de esclarecimento, Vieira (2013, p. 44) descreve o atacadismo consciencial sendo o "sistema de comportamento individual caracterizado pela diretriz de se levar em conjunto, ou de eito, os atos conscienciais, sem deixar rastros ou brechas (*gaps*) evolutivas, negativas, para trás".

Propulsão. A técnica da invéxis propulsiona o aplicante a organizar-se na vida para atingir objetivos evolutivos, predispondo-o à manifestação atacadista.

Autorganização. Ainda, o amadurecimento precoce para o trabalho assistencial tarístico, priorizado pela invéxis, é fruto da autorganização existencial proposta por esta técnica, processo que não só viabiliza a interassistencialidade desde tenra idade, como treina o jovem para atender cada vez mais consciências, colocando-o em neofunções de liderança no voluntariado por efeito do trabalho iniciado.

Epicentrismo. As neofunções de liderança no voluntariado, ao modo de direção de projetos, coordenação de grupos de pesquisa, coordenações de área, por exemplo, ajudam a conscin inversora a desenvolver também outros módulos de liderança (parapsíquica, intelectual, contextual, entre outras), transcendendo a própria liderança conscienciocêntrica para uma liderança multidimensional, ou seja, o epicentrismo consciencial.

Epicon. Entende-se por epicentrismo consciencial a condição do epicon, descrito por Vieira (2013, p. 48) sendo a "conscin-chave do epicentrismo operacional, que se torna fulcro de lucidez, assistencialidade e construtividade multidimensional [...]".

Vivências. Além das características mencionadas, outro fator de destaque diz respeito à vivência proexológica, pois a aplicação da inversão existencial ou o exercício da liderança conscienciocêntrica subsidia a consciência com vivências evolutivamente ricas para o aprendizado de como construir o compléxis, incluindo a preparação e produção de gescons.

III. CASUÍSTICA MAXIPROEXOLÓGICA

Casuística. No intuito de aprofundar o entendimento entre a inversão existencial e a liderança conscienciocêntrica, o autor optou por apresentar a própria singularidade interassistencial enquanto casuística deste artigo, devido à manifestação explícita da invéxis e da liderança no voluntariado.

Concatenação. Desse modo, a exposição de casuística é didática para a compreensão teática da sinergia apresentada na última seção.

Discernimento. O desenvolvimento invexológico da liderança não ocorre exclusivamente através da coordenação de IC, nem necessariamente implica que coordenar uma IC é sempre a melhor maneira disso. Deve-se empregar o discernimento quanto ao melhor papel interassistencial em favor do grupo.

Opção. Relatando objetivamente, o autor optou por aplicar a técnica da inversão existencial em 2014, aos 19 anos, após ler o livro *Inversão Existencial* e, a partir disso, iniciou a autopesquisa proexológica e definiu metas de vida, sobretudo de maior estreitamento com a Conscienciologia (cursos e voluntariado).

INTERCAMPI. Em 2015, ao iniciar o voluntariado conscienciológico na *Associação Internacional dos Campi de Pesquisa da Conscienciologia* (INTERCAMPI) - Natal/RN - o autor percebe os efeitos aceleradores da invéxis quando em contato com o ambiente do voluntariado, o qual, dois anos depois, o colocaria na função de Coordenação-Geral da instituição (liderança conscienciocêntrica).

Transição. O trabalho de liderança na INTERCAMPI foi encerrado em 2021. E, em 2022, ainda na INTERCAMPI, houve convite para assumir trabalho relacionado à área de laboratórios na

então nova gestão da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS), o qual foi aceito, passando à transição completa de ICs (transição maxiproexológica) a partir de 2023.

Neodesafio. Havendo nova mudança de gestão e de configuração grupal, em 2024, aos 29 anos, novo desafio surge, agora para epicentrar a IC responsável pela implantação da Invexologia no planeta.

Autoinvexibilidade. Ao longo deste processo de assunção da liderança conscienciocêntrica de modo mais ostensivo em 2 momentos (2 instituições ou 2 grupos evolutivos), houve diversos ganhos para autoinvexibilidade deste pesquisador.

Ganhos. Logo, esse caso ajuda a associar os ganhos invexológicos para a inversão existencial a partir do exercício de liderança conscienciocêntrica. Em especial, tais ganhos traduzem-se nos trafores desenvolvidos, nas aprendizagens ou reciclagens realizadas e nas ideias proexológicas adquiridas / rememoradas (recuperação de cons).

Quadro. Portanto, o quadro *trajetória maxiproexológica–ganhos invexológicos* resume cronologicamente as funções no voluntariado conscienciológico com os incrementos para a invéxis pessoal, a seguir:

Quadro 1 – Trajetória maxiproexológica–ganhos invexológicos

Trajetória Maxiproexológica			**Ganhos Invexológicos**		
Ano ***(idade)***	**IC**	**Função**	**Traços desenvolvidos**	**Aprendizados ou reciclagens realizadas**	**Ideias proexológicas adquiridas / rememoradas**
2015 *(20)*	INTERCAMPI	Voluntário geral / Coord. Comitê *Campus*	Disponibilidade; Domínio energético; Responsabilidade.	Sair do porão consciencial; Melhorar a comunicabilidade.	Mudar o mundo taristicamente; Reurbanizar.
2016 *(21)*	INTERCAMPI	Coord. Comitê *Campus*	Autorganização; Coordenação; Planejamento.	Alinhar carreira profissional à Conscienciologia; Desenvolver a conscienciografia.	Escrita de tratados.
2017 *(22)*	INTERCAMPI	Coordenação-Geral (1ª gestão)	Amparabilidade; Diplomacia; Visão de conjunto.	Não se sentir "estrela"; Compreender a dificuldade de realização.	Expandir a Conscienciologia; Coordenação: *habitat* natural.
2018 *(23)*	INTERCAMPI	Coordenação-Geral (1ª gestão)	Inovação; Resiliência.	Lidar com o *timing* do grupo; Lidar com a pressão extrafísica.	"Enciclopédia Ideativa da Autopráxis Assistencial".
2019 *(24)*	INTERCAMPI	Coordenação-Geral (2ª gestão)	Realização; Priorização.	Manter a higiene consciencial.	Construir o Paraestadismo.
2020 *(25)*	INTERCAMPI	Coordenação-Geral (2ª gestão)	Adaptabilidade; Posicionamento.	Saber agir com *Antifragilidade*[1].	Pensar em civilização.
2021 *(26)*	INTERCAMPI	Coordenação-Geral (2ª gestão)	Acabativa; Formação de pessoas.	Saber analisar o saldo interassistencial.	Trabalho futuro com cientificidade conscienciológica e laboratórios.
2022 *(27)*	INTERCAMPI / ASSINVÉXIS	Coord. Comitê Financeiro / Voluntário Área Laboratórios	Sustentação; Reequilíbrio; Reinvenção pessoal.	Fazer replanejámento proexológico.	Plasmagem mentalsomática.
2023 *(28)*	ASSINVÉXIS	Voluntário Área Laboratórios /	Coragem; Objetividade;	Lidar com trafares.	Responsabilidade invexológica com

Trajetória Maxiproexológica			Ganhos Invexológicos		
		Coord. Área Laboratórios	Parapsiquismo.		o autoexemplo.
2024 *(29)*	ASSINVÉXIS	Coord. Área Laboratórios / Coordenação-Geral	Temperança; Articulação.	Aumentar o desempenho invexológico.	*Overview* do maxiplanejamento.

Recorte. Evidentemente, tais informações são um recorte das principais vivências do período, tendo várias outras lições e aprendizados evolutivos no caminho, limitadas aqui em função da didática do artigo.

Benefício. Ainda assim, o quadro ilustra o benefício consciencial ano a ano para um aplicante da invéxis que exerceu e exerce a liderança conscienciocêntrica.

Disponibilidade. O presente pesquisador ressalta a condição da disponibilidade íntima para assumir novos trabalhos proexológicos enquanto condição favorecedora para a assunção da coordenação em 2017, na INTERCAMPI, bem como em 2024, na ASSINVÉXIS – algo que se traduziu no desenvolvimento de traços, a exemplo da responsabilidade, resiliência e coragem.

Ideias. Outro *highlight* é a condição de ideias proexológicas que anos depois fizeram mais sentido, a exemplo da "Coordenação: *habitat* natural", em 2017, e do "Trabalho futuro com cientificidade conscienciológica e laboratórios", em 2021.

Afinidade. Na primeira ocasião, o autor percebeu grande afinidade com a gestão de grupos de trabalhos conscienciológicos, a ponto de sentir o "vim para cá (ressoma) para fazer isso". Mesmo não tendo previsão do futuro, tinha noção de que teria mais vivências de liderança em virtude deste nível de afinidade.

Singularidade. Isso evidencia a singularidade interassistencial do autor, pois traduz muito do propósito existencial e molda suas escolhas existenciais e identidade.

Futuro. Enquanto em 2021, no último ano de gestão na INTERCAMPI, depois de anos refletindo e propondo ideias para o projeto *Campus* INTERCAMPI, *caiu a ficha* de que teria um trabalho futuro mais ostensivo com o tema, além desta instituição.

Cronoevoluciologia. Condições existenciais como essas ajudam a ter maior leitura de cenário e previsibilidade para as metas existenciais dos próximos anos, rumo ao compléxis.

Traços. No mais, torna-se explícito a variedade de traços conscienciais desenvolvidos ao longo da dedicação ao voluntariado conscienciológico *urbi et orbi*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cumprimento. O presente trabalho expôs as características da inversão existencial em sinergia à liderança conscienciocêntrica, destacando a relação entre esses dois temas.

Análise. Atendendo ao objetivo proposto, o trabalho analisou a casuística do autor, ressaltando os ganhos conscienciais obtidos em função de aplicar a técnica da invéxis e estar em liderança conscienciocêntrica.

Singularidade. A partir de tal análise, foi possível compreender melhor como a casuística representa a singularidade interassistencial.

Necessidade. Entretanto, este trabalho centralizou-se em 1 casuística apenas. Para aprofundamento do tema, é necessária a análise de mais casos relacionando inversão existencial e liderança no voluntariado.

Sínteses. Ainda assim, o trabalho oportunizou associações ideativas à Invexologia, a exemplo das sínteses levantadas na sinergia entre a invéxis e a liderança conscienciocêntrica, tendo por base os

aspectos de: grupalidade, atacadismo consciencial, epicentrismo consciencial e vivências proexológicas.

Exposição. Além disso, o artigo também contribui a partir da exposição de casuística singular no voluntariado, a qual poderá ser citada ou analisada em outros artigos invexológicos.

Complementação. Por fim, apesar da brevidade, o trabalho ressaltou aprendizados relativos à Invexologia e Liderologia, abrindo espaço para complementação em futuras publicações: pesquisas sobre a relação da invéxis com outros tipos de liderança ou até casos de liderança conscienciocêntrica com inversores veteranos.

NOTAS

[1] Conceito de Nassim Taleb sobre algo que fica mais forte quando é impactado, estressado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Aulete,** Caldas; ***Novíssimo Aulete Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa;*** Dicionário; org. Paulo Geiger; pref. Deonísio da Silva; revisoras Aline Nunes de Morais; *et al.;* 1.456 p.; 582 abrevs.; 16 esquemas; 26 ilus.; 61 tabs.; 28,5 x 21 x 6 cm; enc.; *Lexikon;* Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 1.266 e 1.267.

02. **Camargo,** Fausto; ***Liderança Multidimensional;*** Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 2.526; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 02.01.2013; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em: 05.02.2025; 16h30.

03. **Lacombe,** Francisco; ***Dicionário de Administração;*** Dicionário; apres. Idem; 1 *E-mail;* 747 siglas; 1 *website;* 21 x 14 cm; br.; *Saraiva;* São Paulo, SP; 2004; página 197.

04. **Martins,** Leonardo; ***Antecipação da Liderança Conscienciocêntrica;*** Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 5.584; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 19.05.2021; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em: 05.02.2025; 16h30.

05. **Nonato,** Alexandre; *et al;* ***Inversão Existencial:*** Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails;* 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites;* glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 147 e 148.

06. **Ramos,** Luiz Paulo; ***Liderometria Interassistencial do Inversor;*** Artigo; *Gestações Conscienciais;* Revista; Anual; Vol. 14; 7 citações; 1 *E-mail;* 18 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 siglas; 5 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 40 a 48.

07. **Vieira,** Waldo; ***700 Experimentos da Conscienciologia;*** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 44 e 48.

08. **Idem;** ***Manual da Proéxis:*** Programação Existencial; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails;* 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites;* 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 17.

SEÇÃO: IDENTIFICAÇÃO E ASSUNÇÃO DA SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL

PRIORIZAÇÃO DA TARES: AUTEVOLUÇÃO ASSISTENCIAL INVEXOLÓGICA

TARES PRIORITIZATION: INVEXOLOGICAL ASSISTANCE SELF-EVOLUTION

PRIORIZACIÓN DE LA TARES: AUTOEVOLUCIÓN ASISTENCIAL INVEXOLÓGICA

Luiz Eduardo Bezerra*

*Natural de Loreto, MA. Reside em Teresina, PI. 22 anos. Graduando em Medicina. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

leobarrais123@gmail.com

Palavras-chave
Priorização da tares;
Autevolução;
Inversão existencial;
Assistencialidade;
Estudo de caso.

Resumo. O presente artigo apresenta a casuística do autor em relação à autevolução assistencial até a priorização da tares, decorrente do autoposicionamento quanto à aplicação da técnica da inversão existencial. A primeira seção descreve o comportamento assistencial do autor em faixas etárias, desde a infância até a fase atual (pós-adolescência), e a segunda destaca as técnicas e ferramentas utilizadas por ele, concomitantemente à invéxis, para impulsionar ascensão assistencial, priorizando o exercício da tarefa do esclarecimento.

Keywords
Tares prioritization;
Self-evolution;
Existencial inversion;
Assistance;
Case study.

Abstract. This article presents the author's case study concerning the self-evolution in assistance leading to the prioritization of tares, resulting from his self-positioning regarding the application of the existential inversion technique. The first section describes the author's assistance-related behavior throughout different age stages, from childhood to the current phase (post-adolescence). The second section highlights the techniques and tools used in parallel with Invex to enhance his interassistantial development, prioritizing the clarification task.

Palabras clave
Priorización de la tares;
Autoevolución;
Inversión existencial;
Asistencia;
Estudio de caso.

Resumen. Este artículo presenta el estudio de caso del autor en relación con la autoevolución asistencial hasta la priorización de la Tares, resultado del autoposicionamiento frente a la aplicación de la técnica de la inversión existencial. La primera sección describe el comportamiento asistencial del autor en diferentes etapas etarias, desde la infancia hasta la fase actual (postadolescencia), y la segunda destaca las técnicas y herramientas utilizadas por él, en paralelo con la Invex, para potenciar su desarrollo interasistencial, priorizando el ejercicio de la tarea del esclarecimiento.

INTRODUÇÃO

Invéxis. A técnica da inversão existencial ou invéxis é o planejamento máximo da vida intrafísica, de modo técnico, racional, cosmoético e autevolutivo, fundamentada na Conscienciologia e na Projeciologia, sem influências doutrinárias, sectárias, inculcadas, místico-religiosas, ideológicas, político-partidárias, ou mesmo acadêmicas convencionais e mecanicistas, às quais a conscin, antes da maturidade biológica, 26 anos de idade, pode se propor, desde que esteja descomprometida com interesses humanos irreversíveis e disposta a realizar reciclagens intraconscienciais (Vieira, 2013).

Priorização. Para isso, a conscin interessada deve dedicar-se conscientemente, em tempo integral, de forma prioritária, à execução da proéxis, com foco na qualificação e antecipação de metas assistenciais, buscando a autevolução desde a tenra idade.

Tares. A tarefa do esclarecimento ou tares é a prioridade máxima do inversor, pois possibilita a vivência do atacadismo consciencial sem influência de crenças, e empregando a assistência interconsciencial com racionalidade e cientificidade.

Objetivo. Diante desse cenário, os objetivos deste artigo consistem em analisar a trajetória assistencial do autor, realizando comparativo entre a predominância assistencial dos autocomportamentos em fases diferentes da vida intrafísica atual e avaliar o conjunto de iniciativas, posturas, autoposicionamentos, técnicas e ferramentas que impulsionaram a autopriorização da tares, principalmente após a descoberta intrafísica da técnica da invéxis em 2023.

Metodologia. Por tratar-se de estudo de caso autoinvexológico, que analisa a evolução pessoal no contexto assistencial em diferentes fases da vida, este artigo se insere predominantemente no campo metodológico das autoexperimentações invexológicas (Moreno, 2024).

Estrutura. A fim de realizar essa análise de modo técnico e didático, o artigo foi estruturado em 2 seções: I. Evolução Assistencial Pessoal; II. Técnicas e Ferramentas Potencializadoras da Priorização da Tares.

I. EVOLUÇÃO ASSISTENCIAL PESSOAL

Processo. É complexo avaliar processos, em especial os que passam por muitas transformações, sem uma visão cronológica ampliada, pois pode-se inferir erroneamente determinada caracterestica inata, que fora, na verdade, construída.

Evolução. A análise do comportamento pessoal em diferentes fases da atual vida intrafísica, a saber infância, pré-adolescência e pós-adolescência, possibilita a visualização do processo de evolução pessoal nas práticas assistenciais.

Desenvolvimento. A fim de tornar essa análise mais técnica e sem arrodeios, cada faixa etária foi descrita com base em autocasuísticas que indicam o tipo de assistência (tacon ou tares) e a intencionalidade durante as práticas assistenciais (egoísta ou genuinamente assistencial) predominantes, além dos aspectos limitadores da assistência naquele momento.

a. Infância

Assistência. A tacon foi o tipo de assistência predominante na infância do autor, porém, com destaque para um processo de espelhamento das poucas ações assistenciais observadas, obedecendo os pais e a avó, ajudando os colegas em atividades que possuía mais facilidade, comportando-se na missa e ajudando vizinhos com favores, sem expressão clara da singularidade assistencial pessoal ainda.

Intenção. Nessa fase, na grande maioria das vezes que ajudava os outros, predominava a intenção egóica, uma vez que procurava receber reconhecimento ou algo em troca das ações assistenciais realizadas.

Limitações. As igrejas católicas e protestantes, assim como alguns órgãos públicos, eram as únicas instituições que falavam de assistência na cidade natal do autor, com uma visão predominantemente taconista; e os únicos meios de comunicação eram telefones fixos, rádio, televisão e livros, limitando os conhecimentos do autor ao que ouvia na escola, na catequese, dos pais e pelos meios de comunicação de massa, os quais não falavam de assistência tarística.

Equívoco. Nesse contexto, um comportamento que teria feito a diferença na infância do autor seria o desenvolvimento do hábito da leitura, já que isso poderia tê-lo permitido acessar conhecimentos assistenciais diferentes do que a mesologia lhe impunha e iniciar mais cedo a aplicação da tares. Seja por falta de estímulo ou automotivação, isso não ocorreu, mesmo com a presença de bibliotecas públicas municipais na cidade em que vivia.

Antivitimismo. Não repetir esse equívoco é meta pessoal para a próxima ressoma, mesmo que nasça em contexto de vida semelhante, sem exemplarismos ou estímulos claros para isso.

b. Pré-adolescência

Casuística. Nesse período, as atividades assistenciais foram dominadas por ideal sociopolítico visando promover mudanças significativas na estrutura social e reduzir as desigualdades existentes. Dentre essas atividades havia palestras, discursos nas redes sociais, aulas preparatórias para olimpíadas científicas e atividades lúdicas educativas de capacitação e conscientização da comunidade, todas com o intuito de gerar transformações sociais.

Assistência. Nessa fase, houve predominância assistencial tarística, porém com baixa lucidez e sem impacto assistencial significativo, uma vez que não considerava a multidimensionalidade nem a multiexistencialidade.

Intencionalidade. No entanto, apesar de existir intenção assistencial, as motivações eram predominantemente egoístas, já que o objetivo era obter reconhecimento com essas ações e com as consequências positivas delas.

Limitações. Já não havia tanta limitação quanto ao acesso a informação, porém ainda havia ausência do hábito da leitura de livros. Era priorizado meios passivos de obter conhecimento, como videoaulas disponíveis na internet, *blogs* e artigos curtos, limitados em profundidade, quantidade e qualidade cognitiva.

Desorganização. Junto a isso, o traf*a*r da desorganização e o traf*a*l da disciplina ficaram evidentes, a partir do início simultâneo de vários trabalhos e projetos, sem o continuísmo necessário para gerar impactos assistenciais de longo prazo.

c. Adolescência

Casuística. Período marcado por grandes mudanças rápidas e crises existenciais alavancadoras da ampliação da interassistência, como iniciar a faculdade de Medicina, sair da casa dos pais, dedicar-se ao estudo de astrologia, doutrina espírita, quiromancia, *tarot,* testes de personalidade, psicologia analítica, entre outros, visando o autoconhecimento e a participação em trabalhos voluntários taconistas, por exemplo.

Efeito. A partir dessas mudanças, o autor passou a buscar constantemente pelo entendimento e vivência da espriritualidade sob o viés de diversas linhas místico-religiosas, científicas e pseudocientíficas até descobrir a Conscienciologia.

Assistência. Nesse período, houve desenvolvimento do energossoma de modo assistencial, participando de projetos voluntários e palestras sobre temáticas espíritas, bem como com práticas meditativas guiadas e orações coletivas através de vídeos e reuniões virtuais. Além disso, também ajudava colegas, amigos e pessoas interessadas com dicas para o vestibular.

Autocrítica. Entretanto, mesmo com maior lucidez que na pré-adolescência e realizando muitos trabalhos tarísticos, a maioria das atividades assistenciais realizadas ainda possuía viés místico-religioso, tornando a tacon o tipo de assistência predominante à época.

Intencionalidade. Apesar disso, foi um período em que a intencionalidade durante as tarefas assistenciais se tornou mais homeostática e foi possível experimentar, pela primeira vez na ressoma, a intenção genuína de ajudar o outro.

Limitações. Apesar das limitações teóricas, desorganização e indisciplina continuarem sendo dificultadores da interassistência, foi possível identificar e melhorar esses aspectos nessa fase.

Tacon. O principal limitador interassistencial foi o mal uso do tempo para a tacon ao invés da tares, pois durante as atividades, percebia-se os trafores sendo subutilizados.

Crise. Essa autoconsciência provocou nova crise existencial, o que viabilizou o acesso à Conscienciologia e à técnica da invéxis, ampliando exponencialmente a assistência que havia prestado até o momento.

d. Pós-adolescência

Casuísica. Aos 20 anos se iniciou a aplicação da técnica da inversão existencial. Após menos de 2 anos deste posicionamento, a mudança e qualificação dos processos assistenciais foram evidentes, a partir da realização de vários cursos, dinâmicas e laboratórios conscieciológicos, da escrita das primeiras gescons, da entrada em formações docentes, do voluntariado em instituições conscienciocêntricas, do início de projetos assistenciais tarísticos na região em que mora e, principalmente, das diversas recins realizadas desde então.

Assistência. A aplicação da invéxis concomitantemente a outras técnicas e ferramentas conscienciológicas, nesse período, além de firmarem a predominância tarística das atividades assistenciais, tornaram esse processo mais técnico, lúcido e consciente.

Intencionalidade. Da mesma forma, a intencionalidade tem se manifestado predominantemente homeostática, com a manutenção de desejo genuíno de ajudar as demais consciências, mas agora priorizando o atacadismo consciencial.

Limitações. As limitações elecandas nas fases da vida anteriores se mantêm, porém são vistas com mais racionalidade, graças aos aportes do exemplarismo grupal e das ferramentas conscienciológicas impulsionadoras das recins pessoais e da priorização autevolutiva.

Autossuperações. Em grupos onde as pessoas valorizam as autossuperações, até mesmo o que antes era uma limitação passível de autovitimização, hoje é aspecto a ser desenvolvido e utilizado como ferramenta de assistência a outras consciências que passam pelas mesmas dificuldades.

Autopensenidade. Nesse sentido, as limitações que a consciência pode ter a partir desse estágio de autoconscientização são apenas os limites da própria pensenidade, únicos capazes de definir o que se pode ou não fazer, superar ou utilizar como ferramenta assistencial.

II. Técnicas e Ferramentas Potencializadoras da Priorização da Tares

Análise. Ao analisar o processo evolutivo assistencial pessoal, descrito na seção anterior, é perceptível crescimento considerável da priorização da tares, principalmente na pós-adolescência, após o autoposicionamento enquanto inversor existencial.

Saldo. Em menos de 2 anos de aplicação dessa técnica, o saldo assistencial já aparenta ser superior a todo o saldo das fases anteriores, não apenas pelas gescons concluídas até o momento, mas por conjunto de autorrecins realizadas, especialmente em relação às prioridades pessoais, o que gerou fenômeno parecido com um *boom* assistencial.

Tecnicidade. Mas o que pôde promover mudança tão brusca em tão pouco tempo? Provavelmente a inclusão de maior tecnicidade ao processo assistencial, por parte do autor, graças à associação da invéxis à aplicação de ferramentas e técnicas conscienciológicas que ativaram traf*o*res pessoais ociosos, como a vontade, e potencializaram a capacidade assistencial pessoal e a priorização da tares.

Listagem. A seguir, estão listadas e descritas 5 técnicas e/ou ferramentas utilizadas, simultaneamente à aplicação da invéxis, tornando esse fenômeno possível, quiçá, pela primeira vez na holobiografia pessoal.

Descrição. Para fins didáticos, foram descritas apresentando-se a definição, o objetivo e a casuísta pessoal de aplicação de cada técnica ou ferramenta, respectivamente.

a. Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica

Definição. "A técnica de mais 1 ano de vida intrafísica é o conjunto de procedimentos que envolvem a planificação máxima dos esforços conscienciais pró-evolutivos, a partir da suposição da conscin, homem ou mulher aplicante, ter apenas 365 dias de existência na dimensão intrafísica" (Rodrigues, 2012).

Objetivo. O objetivo é dinamizar, acelerar ou impulsionar a evolução consciencial da conscin aplicante, ao supor ter só mais 1 ano de vida pela frente para cumprir as atribuições da programação existencial (Prado *et al.*, 2021).

Casuítica. No contexto pessoal de priorização da tares, essa técnica ajudou o autor a manter altos níveis de voliciolina para atingir metas, uma vez que ao perceber-se desmotivado, recordar do tempo limite na existência para atingir as metas autopropostas lhe impulsiona a continuar fazendo as atividades prioritárias.

Início. Após 3 meses do acesso à Invexologia e cerca de 2 meses depois do posicionamento enquanto inversor existencial, o autor decide aplicar a técnica de 1 mais ano de vida intrafísica, em 1º de novembro de 2023, com o objetivo de se tornar voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS) e escrever o primeiro verbete.

Processo. Após o posicionamento pessoal, ingressou no Programa Verbetografia, na primeira metade de 2024, e, em julho do mesmo ano, participou da Semana da Invéxis, presencialmente, em Foz do Iguaçu-PR, após várias sincronicidades, recins realizadas e ajuda de voluntários e da Associação Internacional de Aportes Interassistenciais (Interpares), com o intuito de iniciar o voluntariado.

Resultados. Após o autesforço realizado, tornou-se voluntário logo após o término da Semana da Invéxis e, apesar de não ter conseguido terminar o primeiro verbete até novembro de 2024, finalizou-o em dezembro, e apresentou-o em fevereiro de 2025, no segundo ano de aplicação da técnica.

b. Invexograma

Definição. "O invexograma é a análise, avaliação, balanço e mensuração do resultado da aplicação da técnica da inversão existencial, sendo a conscin desassediada permanente total (ser desperto) o principal referencial" (Nonato, 2013).

Objetivo. O objetivo é avaliar o resultado da aplicação da técnica da invéxis, pela conscin inversora, considerando a faixa etária atual e metas crescentes visando atingir compromissos magnos de todo inversor, tendo o ser desperto como referencial (Nonato, 2007).

Casuística. No contexto pessoal de priorização da tares, essa ferramenta ajuda não só a mensurar a autoinvexibilidade, como também a identificar os aspectos prioritários da tarefa do esclarecimento a serem realizados na faixa etária atual ou que já deveriam ter iniciado anteriormente, a fim de atingir metas magnas de todo inversor na *Adultidade* e principalmente, na *Meia-Idade*.

Prioridades. Com o Invexograma, foi possível, até o momento, priorizar o início do voluntariado, a inserção de leituras úteis no dia a dia, a escrita e apresentação do primeiro verbete, a escrita do primeiro artigo, a participação em Colégios Invisíveis, a identificação da especialidade proexológica, o início da formação docente invexológica, bem como realizar projeções quanto ao que deve ser priorizado futuramente com a finalidade de ampliar a interassistência pessoal.

c. Maxiplanejamento Invexológico

Definição. "O maxiplanejamento invexológico é a autoplanificação técnica, máxima, polivalente, fundamentada na Invexologia, iniciada pela conscin inversora existencial ainda na fase preparatória, estabelecendo estratégias convergentes entre as áreas da vida humana, atributos conscienciais e singularidades pessoais para consecução retilínea da autoproéxis e materialização da megagescon pessoal" (Colpo, 2012).

Objetivo. Tem como objetivo promover maior eficiência à aplicação da técnica da invéxis ao estabelecer e planificar estratégias que conectam as diferentes áreas da vida do inversor em convergência com a autoproéxis (Colpo, 2011).

Casuística. No contexto pessoal de priorização da tares, a montagem do maxiplanejamento invexológico e a atualização anual, permite delimitar o que será priorizado naquele ano, em cada área de importância na vida humana, incluindo os aspectos multidimensionais, multiexistenciais e cosmoéticos, o que me possibilita atingir metas assistenciais com mais tecnicidade.

Autaperfeiçoamento. Além disso, o autaperfeiçoamento constante na aplicação da técnica, potencializado conforme o tempo de aplicação, acaba possibilitando a planificação de metas cada vez mais ousadas e viáveis, devido ao nível de autorganização fomentado.

Qualificação. Mesmo em pouco tempo aplicando-a, no entanto, a sua associação com as técnicas apresentadas anteriormente já permitiu ao autor alcançar várias metas assistenciais, sendo o próximo passo na qualificação do maxiplanejamento invexológico, a viabilização do acompanhamento do cumprimento de metas de médio e longo prazo, a partir da visualização e mensuração técnica do cumprimento de metas diárias, semanais e mensais viabilizadoras das metas magnas.

d. Livro dos Credores Grupocármicos

Definição. O livro dos credores grupocármicos é a compilação enumerativa, por escrito, das consciências, intra e extrafísicas, com as quais a conscin intermissivista autopesquisadora se relacionou na vida atual, mesmo que por breve período, com o intuito de registrar o inventário de credores a serem restituídos, recompensados, retribuídos ou assistidos (Valente, 2024).

Objetivo. Tem por objetivo a restituição de dívidas grupocármicas, promotoras de recomposições, assim como a ampliação da interassistência lúcida pessoal, através da assistência pensênica promovida pelo registro e releitura constante dos nomes enumerados com intencionalidade cosmoética, reparadora e/ou assistencial.

Casuística. No contexto pessoal de priorização da tares, a aplicação dessa técnica estimula lembraças de gratidão às demais consciências e da importância de ajudar outras pessoas, retribuir os favores e aprimorar a intencionalidade nas atividades tarísticas atuais ou futuras.

Rotina. Para isso, foi desenvolvido rotina de escrita de ao menos 1 nome de alguma consciência no livro de credores por dia, em média, seja alguém conhecido do passado, e ao menos 1 vez no mês, quinzenalmente ou semanalmente, reler todos os nomes até então escritos, com o objetivo de memorizar, com gratidão, a importância de cada consciência na jornada pessoal do autor e se predispor à assistência.

Resultados. Após pouco tempo da aplicação da técnica foi percebido grande qualificação da intencionalidade e maior genuinidade assistencial nas ações realizadas, ortopensenes no dia a dia e elevação da homeostase holossomática.

e. Invexograma tarístico: um protótipo de ferramenta invexopriorológica pessoal

Definição. O invexograma tarístico é a ferramenta de análise, avaliação, balanço e mensuração do alcance e antecipação de metas tarísticas magnas, para o autodiagnóstico de inversores veteranos e norteamento de inversores iniciantes quanto ao mais prioritário a ser incluído em seus maxiplanejamentos invexológicos, por faixa etária, tendo como referência o crescendo tarístico tares expositiva–tares energoassistencial–tares energoterapêutica–tares anônima.

Objetivo. O seu objetivo é permitir a concretização mais rápida de metas tarísticas, por parte do inversor, a partir de um conjunto de alvos listados, em ordem lógica, por faixa etária, que o capacitarão a exercer com maior excelência a tares expositiva (incluindo a concretização de megagescons), a antecipar as tares energoassistencial (com a prática da tenepes) e energoterapêutica (com a concretização da autofiex) e a se preparar para continuar o trabalho nas próximas vidas até ser capaz de realizar a tares anônima (ao alcançar o nível evolutivo de serenão).

Casuística. No contexto pessoal de priorização da tares, a percepção de que para atingir metas assistenciais maiores, como a megagescon, a prática da tenepes, a autofiex e o anonimato assistencial, é necessário, além da boa vontade, o desenvolvimento de habilidades intra e interconscienciais, holossomáticas, impulsionou o autor a montar o embrião dessa ferramenta que, apesar de incompleta, já vem auxiliando-o a ampliar sua proatividade assistencial e outras singularidades pessoais.

Criação. A ideia de criar essa ferramenta surgiu após ler os verbetes "*Tares Expositiva*" e "*Evolução Energossomática*" e perceber o impacto impulsionador e automotivador das ferramentas "*Invexograma*" e "*Maxiplanejamento Invexológico*" na aplicação pessoal da invéxis, bem como a oportunidade de adaptar o invexograma em uma nova ferramenta que auxiliasse a construção do maxiplanejamento invexológico, mas que ao mesmo tempo ajudasse a qualificar a tares pessoal, a desenvolver o holossoma e tornar mais evidente a necessidade de continuar evoluindo, com metas ousadas, mas concretas e objetivas, que vão além da desperticidade (Vieira, 2003, 2008; 2010; Nonato, 2007; 2013; 2023; Colpo, 2011; 2012).

Perguntas. Para fomentar os sensos pessoais de urgência, autevolução e automotivação, além de uma tabela com os itens prioritários a serem alcançados, por faixa etária e tipo de tares a ser desenvolvido ao atingir essas metas, também foram incluídas 4 perguntas após a tabela.

Profundidade. Essas perguntas visam auxiliar uma análise mais profunda do que o autor considera que um inversor seja capaz de fazer em faixas etárias diferentes, ao iniciar a aplicação da técnica da invéxis desde a pré-adolescência, utilizando termos da Proexologia, como incompletismo, completismo e maximorexismo, para relativizar essas conquistas em cada faixa etária e aproximar o inversor de autoenfrentamentos que muitas vezes deixaria para depois, por achar que está muito distante a sua dessoma.

Autoquestionamento. Assim, a ideia de avaliar o estado de incompletista, completista ou maximorexista relativo à fase da vida em que se está, surgiu no autor com o intuito de fazer-se questionar se, ao dessomar hoje, o seu saldo assistencial dentro daquilo que planejou para a faixa etária atual está aquém ou não daquilo que acredita ser capaz e planejou para essa vida, o que potencializa a sua proatividade assistencial e o motiva a priorizar o que é mais assistencial e mais importante evolutivamente.

Feedbacks. Apesar dessa ferramenta, como está hoje, já ajudar o autor consideravelmente no processo de priorização tarística e poder ajudar outros inversores a nortearem suas metas assistenciais, ela ainda necessita de aperfeiçoamentos e a ideia de trazer o seu protótipo neste artigo (Anexo I), além

de relatar a sua importância no impulsionamento tarístico pessoal, foi também com o objetivo de receber *feedbacks* quanto aos aspectos passíveis de melhoria.

Importante. Além de torná-la mais assistencial às consciências que a acessarem no longo prazo, a contribuição interpares, já em curtíssimo prazo pode ajudar o autor a qualificar a aplicação da ferramenta e a própria prática da invéxis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Impacto. Diante do exposto, observa-se o impacto da invéxis na autevolução assistencial pessoal, bem como o sinergismo com as demais técnicas e ferramentas utilizadas concomitantemente, na priorização e potencialização da assistência tarística realizada pelo autor até então.

Potencialização. É visível também a potencialização das singularidades pessoais, em especial da proatividade assistencial, quando se inicia um processo mais técnico de assistência, inclusive desenvolvendo as próprias ferramentas pessoais impulsionadoras desse processo, como é o caso do invexograma tarístico.

Convite. Diante desse cenário e das autocasuísticas expostas, fica a você o convite de avaliar a própria evolução assistencial, experimentar as técnicas expostas nesse artigo e compartilhar as suas experiências pessoais, a fim de transformá-las em material assistencial, demonstrando, assim, a priorização da tares.

Descrença. Também está convidado a aplicar o princípio da descrença, não acreditando em nada, nem mesmo no que está escrito nesse artigo, mas experimentando, tendo suas experiências pessoais confirmadoras ou não do que aqui foi exposto.

A OPÇÃO PELA INVÉXIS É O PONTO DE INFLEXÃO QUE SEPARA A CONSCIN VAREJISTA, ASSISTENTE RUDIMENTAR E PREDOMINANTEMENTE TACONISTA, DA CONSCIN ATACADISTA, ASSISTENTE TÉCNICA E PRIORIZADORA DA TARES.

Questionologia. Você, inversor ou inversora, possui metas assistenciais com foco prioritário na tares? Aplica técnicas ou ferramentas simultaneamente à invéxis para potencializar a sua assistência e a sua singularidade assistencial?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Borges,** Pedro; ***Proposta de Ampliação do Invexograma***; Artigo; *II Simpósio Internacional de Conscienciometrologia;* Foz do Iguaçu, PR; 05-06.07.15; *Glasnost;* Revista; Anuário; Ano 2; N. 2; 1 *E-mail;* 6 enus.; 1 microbiografia; 5 tabs.; 22 refs.; 4 infografias; 1 anexo; *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2015; páginas 44 a 56.

02. **Colpo,** Filipe; ***Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico***; Artigo; Anais do *X Congresso Internacional de Inversão Existencial;* Foz do Iguaçu, PR; 16-19.07.12; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 3; 22 enus.; 1 nota; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 423 a 443.

03. **Idem**; ***Maxiplanejamento Invexológico*** (N. 6717; 25.06.2024); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 22.081 a 22.087; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 21.03.2025; 03h21.

04. **Moreno,** Igor; ***Metodologia Invexológica*** (Invexossofiologia); paper; Tertúlia Matinal Nº 411; 04.08.24; Foz do Iguaçu, PR; 2024; páginas 1 a 6; disponível em: https://www.youtube.com/live/4NjDeURE2gs; acesso em: 25.10.24; 10h41.

05. **Nonato,** Alexandre; ***Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis***; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2-S; 1 *E-mail;* 4 enus.; 1 tab.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 77 a 81.

06. **Idem**; ***Invexograma*** (N. 2752; 17.08.2013); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia*;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias especí-ficas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 20.453 a 20.458; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 21.03.2025; 03h03.

07. **Idem;** ***Manual da Invéxis;*** ed. Carolina Ellwanger; revisores Alessandro Machado; *et al.;* 236 p.; 4 seções; 29 caps.; 1 *E-mail;* 55 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 6 tabs.; 6 *websites;* 7 verbetes; glos. 132 termos; 16 notas; 30 refs.; 3 anexos; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023.

08. **Prado,** Ana Claudia; **Conceição,** Izabel; **Rodrigues,** Elizabeth; **Victoriano,** Rosemere; Orgs.; ***Antologia de Experimentos da Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica: Aceleração da História Pessoal;*** ed. Oswaldo Vernet; revisores Ana Seno; João Paulo Costa; & Maria Regina Camarano; 544 p.; 9 seções; 30 caps.; 97 enus.; 26 *E-mails*; 25 fotos; 25 microbiografias; 2 quadros; 7 tabs.; 71 *websites*; glos. 184 termos; 5 filmes; 108 refs.; 5 *webgrafias;* 5 anexos (verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia); alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021.

09. **Rodrigues,** Elizabeth; ***Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica*** (N. 2284; 03.05.2012); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia*;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 31.748 a 31.753; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 21.03.2025; 02h48.

10. **Valente,** Ivo; ***Efeito Omniterapêutico do Livro dos Credores*** (N. 6.717; 25.06.2024); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** defendido no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 21.03.2025; 03h21.

11. **Vieira,** Waldo; ***700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 414 e 690.

12. **Idem**; ***Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 825, 949-950, 967-969, 978.

13. **Idem**; ***Tares Expositiva*** (N. 859; 17.05.2008); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia*;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 31.775 a 31.778; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 25.10.2024; 13h20.

14. **Idem**; ***Evolução Energossomática*** (N. 1762; 29.11.2010); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia*;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 15.862 a 15.866; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 25.10.2024; 15h02.

ANEXO I – INVEXOGRAMA TARÍSTICO – PROTÓTIPO DE FERRAMENTA INVEXOPRIOROLÓGICA

Tabela 2 – Itens interassistenciais prioritários na invéxis

Faixas Etárias da Vida Humana	Prioridades	
	Tares expositiva	Tares energoassistencial e energoterapêutica
Pré-adolescência e adolescência (10 até 20 anos)	Autopesquisa; Montagem do CPC; Voluntariado; Conscienciocterapia; Autoconscienciocterapia; Apresentações públicas; Produção de artigos; Verbetes; Biblioteca pessoal generalista.	Estado vibracional (EV); Assim; Autodefesa energética; Desassim; Discriminação das ECs; Discriminação dos chacras; Banho energético; Refrigerada aeromagnética; Chuveirada hidromagnética.
Pós-adolescência (20 até 26 anos)	Autoconscienciometria; Dupla-Evolutiva Montagem do CDC Biblioteca especializada; Pré-conscienciocterapeuta; Tertúlias matinais; Docência conscienciológica; Primeiro curso; Primeiro livro; Círculos mentaissomáticos; Itinerância nacional; Candidato à conscienciocterapeuta; Integrante de Cursos com Campo Bioenérgético instalados por epicons.	Acoplamento energético; Clarividência facial; Balonamento; Campo energético; Sinalética bioenergética; Extrapolacionismo parapsíquico; Arco voltaico craniochacral; Desbloqueio de energias gravitantes; Paradiagnóstico.
Adultidade (26 até 40 anos)	Grupocarmograma pessoal; Assunção de cargos de liderança na CCCI; Conscienciocterapeuta (se parte da proéxis do inversor); Livros especializados; Cursos especializados; Gescon da dupla evolutiva; Epicentrismo em debate; Aerópago conscienciológico; Biblioteca especializada multicultural; Primeiras atividades voluntárias internacionais; Tradutor simultâneo em congresso internacional; Primeiro curso internacional (em língua não materna); Tradução do primeiro livro para outra língua; Itinerância internacional; Preceptor em formação de novos conscienciocterapeutas.	Força presencial cosmoética; Euforin; Primener; Cipriene; Interleitura energosférica; Dimener; Iscagem interconsciencial lúcida; Megaeuforização; Doação de ECs; Psicometrização; Tenepes; Encapsulamento energético; Projeção consciencial lúcida (PL); Central Extrafísica de Energia (CEE).
Meia-idade (40 até 65 anos)	Livros especializados com traduções próprias para outras línguas; Cursos especializados internacionais; Ampliação da produtividade tarística expositiva nacional e internacional; Megagescon universalista.	Terceiro tempo do curso intermissivo; Ofiex; Pangrafia; Autodesperticidade; Soltura do energossoma; Irrompimento do psicossoma.
Terceira e quarta idade (65 anos até dessoma)	*Sinergismo tares expositiva–tares energossomática–tares energoterapêutica;* Autorrevezamento Multiexistencial; Preparação para a tares anônima.	

Questionologia. Após você localizar a sua faixa etária e marcar todas as prioridades já conquistadas ou iniciadas no invexotaresograma, questiona-se:

1. Quais das prioridades elencadas você já conquistou ou deu início? Destas quais foram feitas atrasadas (após a faixa etária indicada), em tempo (na faixa etária indicada) e antecipadas (antes da faixa etária indicada), respectivamente?

2. Quais prioridades você já deveria ter conquistado ou iniciado e ainda não o fez? Liste-as em ordem crescente.

3. Considerando que o completismo assistencial relativo do inversor esteja diretamente relacionado ao cumprimento das metas elencadas no invexotaresograma para a sua faixa etária, você se encontra em qual nível de completismo: incompletista relatico (≤ 50% das metas para a sua faixa etária concluídas ou inciadas), completista relativo (> 50% e ≤ 100% das metas para a sua faixa etária concluídas ou iniciadas) ou maximorexista relativo (> 100% das metas concluídas ou iniciadas, com o cumprimento de todas as metas para a sua faixa etária e mais algumas antecipações)?

4. Considerando a sua autoavaliação do completismo assistencial tarístico relativo, quais devem ser suas metas assistenciais prioritárias nos próximos 20 anos, 10 anos, 3 anos, 1 ano, 1 mês, 1 semana e 1 dia, respectivamente, com foco em ser completista ou maximorexista assistencial relativo, o mais breve possível, com foco nas metas existenciais (de longo prazo)?

SEÇÃO: IDENTIFICAÇÃO E ASSUNÇÃO DA SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL

INVERSOR AUTOIMPERDOADOR COSMOÉTICO: EM BUSCA DO PRIMEIRO DISCERNIMENTO

SELF-UNFORGIVING INVERSOR: SEARCH FOR FIRST DISCERNMENT

INVERSOR SIN PERDÓN: A LA BÚSQUEDA DEL PRIMER DISCERNIMIENTO

Viviana Thomazzoni Barbosa*

* Natural de Vargeão, SC. Reside em Cascavel, PR. 21 anos. Graduanda em Fisioterapia. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS, *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* – IIPC e *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* – ARACÊ.

vivianathb@outlook.com

Palavras-chave
Autoculpa; Autoperdoamento; Autoimperdoamento; Primodiscernimento; Invéxis.

Resumo. Há duas condutas antievolutivas diante dos próprios erros que tendem a ser superadas com o progresso evolutivo da consciência: autoculpa e autoperdoamento. O objetivo deste estudo é proporcionar reflexões e ferramentas para contribuir na autopesquisa quanto ao desenvolvimento do autoimperdoamento cosmoético e do primodiscernimento. A sua metodologia inclui pesquisa bibliográfica conscienciológica e o labcon pessoal. Os resultados do artigo apontam que a aplicação adequada de trafores colaboram para o aprendizado da autocrítica equilibrada. Por fim, a escrita do artigo implicou em mudanças de posturas diárias quanto à substituição da autorrecriminação pela antidesculpação, visando o desenvolvimento do *Primeiro Discernimento*.

Keywords
Self-blame; Self-forgiveness; Self-impedance; Primodiscernment; Invexis.

Abstract. There are two anti-evolutionary behaviors towards one's own mistakes that tend to be overcome with the evolutionary progress of consciousness: self-blame and self-forgiveness. The aim of this study is to provide reflections and tools to contribute to self-research into the development of cosmoethical self-forgiveness and primodiscernment. Its methodology includes conscientiological bibliographical research and personal labcon. The results of the article show that the appropriate application of the trafores contributes to learning balanced self-criticism. Finally, the writing of the article implied changes in daily attitudes in terms of replacing self-recrimination with anti-forgiveness, with a view to developing the First Discernment.

Palabras clave
Autoculpa; Autoperdón; Autoimpedancia; Primodiscernimiento; Invexis.

Resumen. Existen dos comportamientos antievolutivos hacia los propios errores que tienden a superarse con el progreso evolutivo de la conciencia: la autoculpabilidad y el autoperdón. El objetivo de este estudio es proporcionar reflexiones y herramientas para contribuir a la autoinvestigacin sobre el desarrollo del autoperdn cosmotico y el primodiscernimiento. Su metodología incluye investigación bibliográfica concienciológica y labcon personal. Los resultados del artículo muestran que la aplicación adecuada de los trafores contribuye al aprendizaje de una autocrítica equilibrada. Finalmente, la redacción del artículo implicó cambios en las actitudes cotidianas en términos de sustitución de la autorrecriminación por el antiperdón, con vistas al desarrollo del Primer Discernimiento.

INTRODUÇÃO

Contextualização. Há duas condutas antievolutivas diante dos próprios erros, que tendem a ser superadas com o progresso evolutivo da consciência: a autoculpa e o autoperdoamento. A dificuldade na correção de tais equívocos implica em círculos viciosos de autossabotagem, autopunição, procrastinação, autodesorganização, perfeccionismo crônico, omissão deficitária e autoacobertamento anticosmoético.

Reparação. Desse modo, o autoimperdoamento cosmoético surge como postura homeostática de reparação dos comportamentos e atitudes indesejados, sendo fundamental para aqueles que priorizam a assistencialidade e o processo evolutivo, como ocorre com os aplicantes da técnica da invéxis.

Reciclagem. O inversor autoimperdoador tem a possibilidade de reciclar suas autocorrupções e, assim, qualificar sua interassistencialidade de forma mais profunda, podendo desenvolver o primeiro discernimento na invéxis a partir de uma postura interassistencial lúcida, teática e contínua, em conjunto com a superação dos mecanismos de defesa do ego, sectarismos e posturas anacrônicas.

Motivação. A motivação para a escrita deste artigo foi a necessidade de reciclagem da autora, a partir do entendimento do caráter atravancador da autoincriminação e da autocomplacência para o desenvolvimento e qualificação da interassistencialidade do inversor, sendo o autoimperdoamento cosmoético a postura mais coerente para isso.

Objetivo. O objetivo do artigo é proporcionar informações, reflexões e ferramentas para contribuir na autopesquisa em relação ao desenvolvimento do autoimperdoamento cosmoético e do primeiro discernimento na invéxis.

Metodologia. A metodologia utilizada no artigo foi a pesquisa bibliográfica de obras conscienciológicas, incluindo artigos, verbetes, livros e tratados, além do labcon pessoal, autopesquisa, autoexperiências e autoexperimentações da autora.

Estrutura. O artigo está estruturado em 4 seções: I. Autoculpa e autoperdoamento; II. Autoimperdoamento cosmoético; III. Primeiro discernimento na invéxis; IV. Instrumento para autopesquisa do primeiro discernimento.

I. AUTOCULPA E AUTOPERDOAMENTO

Definição. A autoculpa é a "condição estagnadora de autorreprovação ou autorrecriminação da conscin, homem ou mulher, decorrente de comportamento considerado falho, anticosmoético ou criminoso, ou quando violados os princípios éticos e morais já estabelecidos, engendrando autocobrança, autocondenação, autopunição e/ou autoflagelação" (Tanaka, 2023, p. 4.195).

Expectativas. A atitude de autoincriminação pode estar atrelada, frequentemente, à adoção de posturas contrárias às expectativas da própria consciência quanto às suas manifestações, ou seja, atitudes opostas a valores estabelecidos e/ou idealizados por ela.

Autoperdoamento. Em outro oposto, o autoperdoamento trata-se da manifestação antievolutiva, de autocomplacência da consciência, proveniente de imaturidades, autocorrupção crassa, monovisão e fechadismo, implicando em desvio ou estagnação autoevolutiva (Nievas, 2018, p. 65).

Ciclo. A autoculpa e o autoperdoamento são manifestações que podem fazer parte de um ciclo, em que a consciência se vê de forma dicotômica, ora algoz, ora vítima, mesmo que diante de um único cenário. Desse modo, conforme Nascimento (2018), "a consciência que se autoperdoa está fazendo julgamentos de suas ações, se condenando (culpa) e se absolvendo (vitimizando-se), através de esquema de merecimento e autorrecompensa estagnante".

Zeitgeist. No sentido de compreender as razões relacionadas a esse *modus operandi*, comum a diversas conscins, basta analisar, na história, no contexto de retrovidas e no zeitgeist atual, o modelo

religioso judaico-cristão predominante, com a ideia de pecado e absolvição, além dos diversos níveis de relações sociais em que se prepondera um modelo punitivo.

Delimitação. Apesar de não se tratar da temática central do artigo, é importante explicitar que a autoculpa, a heteroculpa e o autoperdoamento são posturas antievolutivas, ao passo que o heteroperdoamento não é apenas positivo, mas também fundamental para o avanço na Escala Evolutiva.

Semelhanças. Retomando o foco do artigo, percebe-se que, mesmo sendo a autoculpa e o autoperdoamento reações opostas diante das próprias manifestações, as consequências proporcionadas são semelhantes: impossibilidade de a consciência aprender com suas manifestações e adquirir maturidade.

Identificação. O processo de identificação de tais posturas, considerando que muitas vezes se tratam de mecanismos intraconscienciais enraizados, pode não ser simples. Nesse sentido, terapia convencional, consciencioterapia e conscienciometria, com auxílio de terceiros, podem colaborar.

Invéxis. Apesar de serem posturas comuns entre conscins na Socin, para o aplicante da inversão existencial, considerando os objetivos propostos pela técnica de otimização evolutiva desde a juventude, é importante identificar tais comportamentos o quanto antes, visando sobrepairar a lógica dicotômica de culpa e perdão, adotando, então, postura de inversor autoimperdoador cosmoético.

Porão. Desse modo, considerando as manifestações patológicas características do porão consciencial, principalmente nos primeiros anos de aplicação da técnica, a identificação, análise e superação dessas posturas antievolutivas podem ser úteis para a saída de tal fase.

Utilidade. Um possível aspecto em comum entre tais condutas está relacionado à utilidade de tal postura para o inversor. Ou seja, até determinado momento de sua holobiografia, tais comportamentos podem ter sido benéficos, mas, atualmente, estão anacrônicos e podem ser, gradualmente, substituídos.

Casuística. No caso da autora, pôde-se perceber, a partir de autoexperimento no Laboratório da Autorganizaciologia, no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), que determinados comportamentos relacionados à dificuldade de se estruturar para atingir determinadas metas evolutivas estabelecidas tinham raiz em autoculpa por não atender às expectativas familiares quanto às crenças religiosas.

Direcionamento. A percepção de que tal nível de desorganização não era recorrente na própria manifestação, ao comparar com outros contextos, permitiu identificar a singularidade do momento e a presença de autorrecriminação inconsciente propulsora de tal autossabotagem. Desse modo, a vontade de organizar rotina útil e caminhar rumo às metas invexológicas direcionou ao estudo do autoimperdoamento.

II. AUTOIMPERDOAMENTO COSMOÉTICO

Autoimperdoamento. Conforme Kubiak (2021), o autoimperdoamento cosmoético refere-se à "a postura evolutiva mais inteligente de a consciência assumir, para si, a responsabilidade integral pelos próprios erros, faltas e omissões deficitárias, empreendendo esforço de reciclagem intraconsciencial, ou recin, posicionando-se de acordo com a ética cósmica no sentido de acertar os equívocos e reparar as autodeficiências".

Coerência. Diante das posturas de autoculpa e autoperdoamento, o autoimperdoamento surge como uma neoconduta, a qual está relacionada ao aproveitamento das situações e dos erros como oportunidade de aprendizado, recomposições, interassistência e aquisição de maturidade, sendo, assim, a postura mais coerente com a técnica da inversão existencial.

Ênfase. É importante frisar que o conceito de autoimperdoamento é, por si só, homeostático; todavia, o termo "cosmoético" associado enfatiza o caráter positivo de tal postura.

Delimitação. Delimitando a definição explicitada, não há relação com inflexibilidade, rigidez, maniqueísmo, autoculpa, autopunição, mito da perfeição e, muito menos, com a ideia de que toda postura incoerente será corrigida da "noite para o dia".

Similitude. A postura do inversor autoimperdoador aproxima-se das 12 ideias a seguir, listadas em ordem alfabética:

01. Autocognição**.**
02. Autoincorruptibilidade.
03. Autoortoabsolutismo.
04. Autorganização.
05. Calculismo cosmoético.
06. Coragem evolutiva.
07. Desapego.
08. Desdramatização.
09. Discernimento evolutivo.
10. Hiperacuidade.
11. Lucidez.
12. Reciclagem intraconsciencial

Autocognição. Segundo Bicalho (2022), para aplicar o autoimperdoamento, o inversor precisa adquirir postura proativa em direção à aquisição de autocognição, buscando expandir gradualmente a compreensão de si e do Cosmos.

Casuística. Na autopesquisa mencionada, para aplicar atitude autoimperdoadora quanto à melhoria na organização da rotina, foi necessário, inicialmente, ampliar a compreensão a respeito das expectativas e necessidades dos familiares e das próprias crenças disfuncionais relacionadas à necessidade de aprovação.

Coadjutores. O desenvolvimento da autoimperdoabilidade é gradativo, mas alguns atributos conscienciais, posturas e traf*o*res podem colaborar para tal, como os 12 itens a seguir, listados em ordem alfabética:

01. Autesforço.
02. Autenticidade.
03. Autocrítica.
04. Autorganização.
05. Determinação.
06. Desinibição.
07. Hiperacuidade.
08. Intencionalidade.
09. Priorização.
10. Resiliência.
11. Responsabilidade.
12. Vontade.

Relação. Uma forma de compreender a relação dessas três posturas é que, enquanto a autoculpa está ligada a um excesso de autocrítica, o autoperdoamento trata-se da falta desta. Já o autoim-

perdoamento vincula-se à autocrítica ponderada, lúcida e cosmoética, em que o indivíduo não usa o *chicotinho,* mas também não passa a mão na própria cabeça.

Resultantes. Desse modo, o entendimento das posturas antievolutivas enquanto resultados de outros traf*a*res – ideia que Fonseca (2017) menciona como traf*a*res secundários – pode colaborar na reciclagem da autocrítica desequilibrada.

Funcionalidade. Assim, identificado o traf*a*r catalisador dessa autacusação ou autoindulgência, um dos recursos possíveis é o inversor transformar esse traço em funcional (Fonseca, 2017), até que consiga substituí-lo definitivamente por outros mais adequados e mais alinhados às posturas autoimperdoadoras.

Transformação. Por exemplo, na casuística da autora, pode-se perceber que a autoculpa presente em diversos âmbitos, como em casos de menor desempenho nos estudos da faculdade, estava atrelada, frequentemente, ao perfeccionismo. Assim, utilizou-se o detalhismo frente às situações, buscando analisá-las minuciosamente, agora com o intuito de compreender as mudanças de posturas necessárias e adequadas ao contexto, não mais de se martirizar.

Compensação. Ademais, a técnica das compensações intraconscienciais também pode colaborar com tal reciclagem. Tendo sido mencionada por Vieira (2004), trata-se da aplicação do megatraf*o*r pessoal – maior traço-força – visando minimizar os impactos de traços-fardo.

Hiperacuidade. Assim, o inversor pode utilizar uma postura traf*o*rista e, por meio da hiperacuidade, ou seja, do aumento das capacidades perceptivas, pode "...atuar com os traf*o*res, deixando os traf*a*res ociosos até pouco a pouco, desativá-los de vez" (2004, p. 1105).

Traf*o*r. Nesse sentido, a autora percebeu que, apesar de apresentar frequentemente posturas autorrecriminadoras, apresentava também o traf*o*r relacionado à flexibilidade pensênica, o que auxiliou, muitas vezes, na saída de ciclos de ruminação mental, comuns na conscin autoculpada. Assim, a utilização mais frequente desse traço-força vem colaborando nesse processo de reciclagem não linear e ininterrupto.

Desdramatização. Portanto, é importante que, nesse processo de reciclagem intraconsciencial, o inversor desdramatize seus traf*a*res e compreenda como utilizar seus traf*o*res em busca da correção das condutas antievolutivas e dos equívocos, de modo que, considerando seu real fôlego evolutivo, possa qualificar-se interassistencialmente e desenvolver o primeiro discernimento na invéxis.

II. AUTOIMPERDOAMENTO COSMOÉTICO

Primodiscernimento. O primeiro discernimento trata-se do "ato ou a atitude inicial de inteligência evolutiva na qual a conscin lúcida põe o próprio ego em plano secundário, exaltando a interassistencialidade direta, teática, às consciências, sem quaisquer influências materialistas, religiosas, sectárias ou místicas" (Vieira, 2010).

Complexidade. Vale ressaltar que este conceito parece, à primeira vista, algo comum e simples de ser conquistado; todavia, a maioria da humanidade ainda não o alcançou, considerando a interassistência teática – 1% teórica e 99% prática – às consciências.

Discernimento. O discernimento refere-se à capacidade de um indivíduo de avaliar as situações com clareza e bom senso, compreendendo as situações e distinguindo o certo do errado.

Invéxis. O primeiro discernimento na invéxis está relacionado à adoção inicial, por parte do inversor, de postura interassistencial, lúcida, tarística e autocoerente (verbação), desconsiderando os mecanismos de defesa do ego, sectarismos, posturas anacrônicas, limitantes e manipuladoras; ou seja, com discernimento evolutivo e intencionalidade única e exclusiva visando ao melhor para o maior número de consciências envolvidas, de acordo com a cosmoética.

Intencionalidade. Apesar da intenção ter sido destacada, intencionalidade sadia não é suficiente para caracterizar a aquisição de tal postura, mas sim um pré-requisito para isso. É necessária também a expressão da inteligência evolutiva (IE), definida como "capacidade de apreender, aprender ou compreender e adaptar-se à vida humana, com bases na aplicação e expansão teática, autoconsciente, do mecanismo da evolução consciencial, pessoal, já assimilado, incluindo a Cosmoeticologia, a Seriexologia e a Proexologia, definindo o autodiscernimento da consciência quanto à evolução consciencial racional, inclusive a autevolução lúcida, na dinamização do próprio desempenho autopensênico e cosmoético" (Vieira, 2008).

Sinônimo. Dessa forma, em outras palavras, é possível considerar que o primeiro discernimento na invéxis se refere à primeira aplicação da IE de forma assídua, com enfoque interassistencial, teático, altruísta e universalista, a qual direciona o inversor ao alinhamento inicial com sua proéxis.

Relação. Eis, a seguir, 5 conceitos com relação direta com o desenvolvimento do primeiro discernimento na invéxis, listados em ordem alfabética:

1. **Amor.** O amor doador refere-se à manifestação afetiva fundamentada no discernimento a respeito da interassistencialidade evolutiva cosmoética (Vieira, 2007, p. 1.124).

2. **Atitude.** A atitude irretocável refere-se à "ação, reação ou postura pessoal mais condizente, completa, acabada e irrepreensível ante o contexto do momento evolutivo da consciência", tendo como sinônimos atitude exemplar, incorrupta ou cosmovisiológica (Vieira, 2010, p. 2.910).

3. **Autodiscernimento.** O autodiscernimento evolutivo está relacionado à capacidade superior de compreensão lúcida das situações, separando opostos com o objetivo de tomar atitudes mais acertadas, justas e evolutivas.

4. **Egocídio.** O egocídio cosmoético refere-se à superação das influências do ego nas manifestações pessoais, inclusive sobrepairando os mecanismos de defesa do ego diante do que este considera ser uma ameaça, possibilitando a vivência de cosmovisão e universalismo. "Na condição teática do egocídio, a conscin vê-se como sendo simples gota d'água no oceano, porque enxerga o alcance das realidades e pararrealidades do Cosmos, passando a priorizar os interesses alheios acima dos próprios" (Vieira, 2014, p. 571).

5. **Objetivo.** O objetivo prioritário trata-se da meta central e de maior importância para a consciência, estabelecida no contexto da proéxis, direcionando esforços e escolhas para a maximização de seu potencial evolutivo e assistencial (Vieira, 2008, p. 23.842).

Cosmovisão. Desse modo, é possível perceber que, para alcançar o primeiro discernimento na invéxis, a conscin necessita reciclar-se e expandir sua cosmovisão em prol da interassistência tarística, contando com postura afetiva madura, atitudes cosmoeticamente calculadas, minimização de posturas exclusivamente egóicas e megafoco prioritário evolutivo.

Constância. Ademais, é importante destacar o caráter de constância e de não regressão relacionado ao primeiro discernimento; ou seja, tal comportamento não se trata de extrapolacionismo ou atitude pontual. Logo, trata-se de um *turning point*, uma virada evolutiva, em que há mudança significativa no rumo de vida da conscin.

Exemplos. Eis, a seguir, listadas em ordem alfabética, 3 casuísticas pessoais relacionadas ao desenvolvimento do primeiro discernimento, listadas em ordem de ocorrência:

1. **Autenticidade.** Assunção de postura autêntica no contexto da faculdade, sustentando a superação do porão consciencial já compreendida quanto à evitação de festas e bebidas, comportamento atípico nesse meio, em que se prepondera a busca por pertencimento. Assim, a autora passou a priorizar contextos relacionados à evolutividade, como a autopesquisa, o voluntariado conscienciológico, o tempo de qualidade em família, as amizades evolutivas e a formação profissional.

2. **Recomposição.** A autopesquisa quanto à importância do não convencimento sobre as neoverpons da Conscienciologia aos familiares implicou positivamente na autointencionalidade e na qualidade das relações, logo, também no processo de recomposição grupocármica.

3. **Liderança.** Assunção de coordenação compartilhada de unidade de Instituição Conscienciocêntrica, o *Instituto Internacional de Conscienciologia e Projeciologia* - IIPC em Cascavel-PR, considerando um crescendo de assunção de responsabilidades no voluntariado conscienciológico, diante do *timing* proexológico individual e grupal.

III. Instrumento para Autopesquisa do Primeiro Discernimento

Crescendo. Tendo em vista o que foi apresentado, um questionamento pertinente ao aplicante da invéxis é: – *Como transformar as minhas manifestações diárias de modo que a aplicação de IE torne-se conduta padrão e não mais exceção, visando alcançar o primeiro discernimento?*

Superação. Considerando que este ainda apresente manifestações que se distanciam da atitude irretocável, é fato que, para atingir o primeiro discernimento, é preciso ainda superar traf*a*res e realizar recins. Assim, a adoção constante e progressiva da postura de inversor autoimperdoador cosmoético pode ser uma das respostas para tal questionamento.

Escolhas. O inversor pode escolher, inconscientemente, lidar com seus comportamentos de modo complacente e acusatório ou, conscientemente, lidar com autorresponsabilidade e autocrítica lúcida, sendo esta última a mais adequada para a promoção de aprendizados e mudanças de posturas.

Potencializador. Portanto, o autoimperdoamento cosmoético pode potencializar a reciclagem da autoculpa e do autoperdoamento e, assim, possibilitar a aplicação da IE de modo mais contínuo, rumo ao primeiro discernimento.

Identificação. Vale ressaltar que não apenas o exercício da autoimperdoabilidade conduz ao primeiro discernimento, mas também o processo de identificação das autoincriminações e autoindulgências. Assim, consonante a isso: "Talento dos mais nobres e cosmoéticos do ser humano, quando funcionando na condição de isca interconsciencial autoconsciente, é o ato de diagnosticar os traf*a*res dos assediadores extrafísicos. Tais conceitos podem esclarecer mais o universo da assistência às consréus" (Vieira, 2004, p. 253).

Capacidade. Em outras palavras, a habilidade de identificar e reciclar posturas antievolutivas, diante de autopesquisa reciclogênica (Kauati, 2024) profunda, proporciona à conscin melhores condições e capacidades para assistir outras consciências, incluindo as assediadoras, que também necessitam dessa autossuperação em seu processo evolutivo.

Oportunidade. Portanto, os inversores que percorrem tal processo se colocam em posição apropriada e singular para contribuir de forma exemplarista nos esclarecimentos de outras consciências. Isto é, cada vez mais, conforme avançam em suas recins, têm a oportunidade de vivenciar a interassistencialidade teática, universalista e desprovida de intencionalidades secundárias.

Ferramenta. Considerando a proposta da inversão assistencial como parte do corpo de tarefas da invéxis, é condizente que o aplicante da técnica estude e avalie quais das suas manifestações o afastam ou o aproximam do primeiro discernimento. Para isso, foram elaboradas uma tabela e uma lista de questionamentos que sirvam como ferramentas no processo de autopesquisa e recins, gerando instrumento para autopesquisa do primeiro discernimento, dividido em duas partes.

Casuística. Os aspectos levantados pela primeira parte do instrumento foram úteis na autopesquisa reciclogênica da autora, principalmente quanto à identificação das condutas antievolutivas abordadas no artigo, primeiro passo fundamental. Alguns dos pontos levantados não apresentam relação com a casuística própria, mas são fruto das autorreflexões, leituras e análises de vivências alheias.

Direcionamento. A segunda parte do instrumento elaborado propiciou compreender as lacunas em que ainda não há aplicação contínua da IE, colaborando para direcionar a autopesquisa da autora rumo ao desenvolvimento do primodiscernimento. Desse modo, foi iniciado, a partir disso, o estudo e a análise mais aprofundada quanto à dispersão consciencial, subnível consciencial e necessidade de heteraprovação, reciclagens identificadas como prioritárias no momento evolutivo.

a. Trafares associados à autoculpa e autoperdoamento

Trafares. Eis, a seguir, uma tabela contendo 20 traços-fardo que podem estar presentes diante de condutas autorrecriminatórias e autocomplacentes, visando colaborar para o autodiagnóstico e a compreensão dos automecanismos nosográficos de funcionamento:

Tabela 1 – Trafares associados às posturas de autoculpa e autoperdoamento

N.	Autoculpa	Autoperdoamento
01.	Apriorismose	Acobertamento
02.	Autovitimização	Acomodação
03.	Egocentrismo	Desatenção
04.	Hipercriticismo	Egocentrismo
05.	Impulsividade	Indiferença
06.	Insegurança	Irresponsabilidade
07.	Perfeccionismo	Pusilanimidade
08.	Procrastrinação	Soberba
09.	Rigidez cognitiva	Taconismo
10.	Vaidade	Tradicionalismo

Sugestão. Sugere-se ao leitor que analise os traços da tabela, buscando trazer casuísticas que demonstrem a presença do traf*a*r em suas manifestações e se, juntamente com ele, percebe-se a manifestação de posturas de autoculpa ou de autoperdoamento. Além disso, é interessante entender em quais contextos há exacerbação desse traço e em quais ele se apresenta de forma sutil ou inexiste.

b. Lista de perguntas relacionadas ao primeiro discernimento na invéxis

Questionamentos. Eis, a seguir, listados em ordem alfabética, 14 questionamentos de autopesquisa relacionados à conquista do primeiro discernimento:

01**. Alinhamento.** Quais desses aspectos você analisa apresentar mais manifestações alinhadas ou não com a IE no seu momento evolutivo: intencionalidade, discernimento, energossomaticidade, projetabilidade, sinalética parapsíquica, erudição, afetividade, gesconografia, docência conscienciológica, tenepes?

02. **Desconfortos.** Quais os desconfortos em que a aplicação da IE já assimilada teoricamente proporcionaria, que você, inversor, não quer enfrentar?

03. **Dispersividade.** De 0 a 10, qual o seu grau de dispersividade diária?

04. **Egocentrismo.** De 0 a 10, quanto das suas manifestações diárias está relacionado a intenções egóicas?

05. **Ideologismos.** Há ainda alguma ideia, local, pessoa ou contexto que você defende com apego?

06. **Interassistencialidade.** De 0 a 10, quanto das suas manifestações diárias apresenta predomínio de interassistencialidade cosmoética?

07. **Potencial.** De 0 a 10, qual o grau do seu potencial tarístico aplicado? Quais são suas atitudes para aprimorar tal desenvolvimento e aplicação?

08. **Priorização.** De 0 a 10, qual o seu grau de aplicação da priorização evolutiva?

09. **Proéxis.** Quais foram 3 contextos decisivos na sua proéxis em que você percebe ter aplicado inteligência evolutiva?

10. **Recins.** Existem reciclagens intraconscienciais prioritárias no momento evolutivo, mas que você insiste em adiar?

11. **Rotina.** Em quais 3 situações recorrentes no seu cotidiano você identifica a aplicação prática da IE?

12. **Sectarismos.** Existe algum grupo de consciências que, se você tivesse a oportunidade de assisti-lo, não conseguiria? Se sim, quais e por quê?

13. **Teática.** De 0 a 10, quantos dos seus conselhos, orientações e esclarecimentos são aplicados, na prática, por você?

14. **Voluntariado.** De 0 a 10, qual o grau de qualificação da sua intencionalidade nos empreendimentos do voluntariado conscienciológico?

Observação. Na pergunta 01, para os itens que o inversor ainda não pratique, pode-se avaliá-los a partir do nível de planejamento para tal.

Justificativa. Vale ressaltar que, assim como proposto na análise dos traf*a*res da Tabela 1, o leitor deve descrever casuísticas que justifiquem suas respostas.

Atenção. Sugere-se que o inversor esteja atento para compreender se há alguma autoincriminação ou autocomplacência que o afaste do primeiro discernimento – correlacionado com a análise feita a partir da Tabela 1 – e quais os traf*o*res que o aproximam desse patamar e que podem ser úteis no exercício do autoimperdoamento, direcionando-o ainda mais para tal condição.

Resultados. Para a autora, a aplicação de tais questionários e reflexões impactou principalmente quanto à autoanálise das próprias posturas que a afastam do primeiro discernimento, relacionadas à autoculpa, necessidade de heteraprovação, dispersão consciencial e priorização, sendo esses identificados como desafios para o pretendido exercício contínuo de autopesquisa e reciclagens. Também foi possível compreender quais aspectos a aproximam do primodiscernimento, com destaque à predisposição interassistencial e à liderança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resultados. A partir da escrita do artigo, foi possível à autora, com base nas informações, reflexões e ferramentas acessadas e/ou desenvolvidas, aprofundar a autopesquisa quanto ao desenvolvimento do autoimperdoamento cosmoético e do primeiro discernimento na invéxis. Desse modo, foi possível perceber mudanças de posturas diárias, visando ao autodiagnóstico e ao autoenfrentamento reciclogênico inicial, principalmente quanto às autoculpas que necessitam de autoimperdoamento.

Reciclagens. A partir desse estudo, mediante motivação inicial, novas cláusulas foram adicionadas ao *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), por exemplo, quanto à divisão do tempo semanal, incluindo tempo com familiares e autopesquisa, momentos para autoacolhimento, além da autoidentificação da intencionalidade de aprovação alheia e da correção gradual e constante das manifestações anticosmoéticas já reconhecidas.

Continuidade. Desse modo, a continuidade dessa pesquisa está relacionada à aplicação prática de tais cláusulas adicionadas ao *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) e à busca por expandir a compreensão sobre quais são as raízes de tais comportamentos e quais outros recursos podem ajudar na mudança diária de postura, ou seja, no exercício do autoimperdoamento.

Esgotamento. Por fim, é válido destacar a importância de mais pesquisas sobre a temática, principalmente quanto ao primeiro discernimento, tema considerado complexo e essencial para os inversores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Bicalho,** Caroline; ***Sinergismo Autocognição-Autoortabsolutismo*** (N. 5.987; 26.06.2022); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 30.795 a 30.800; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 01.12.2024; 19h32.

02. **Fonseca,** Djalma; ***Desdramatização do Trafar;*** Artigo; *Tertúlia Matinal;* Revista; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2017; disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Wq6f2vm7omY>; acesso em: 01.12.24; 23h20.

03. **Kauati,** Adriana; ***Autopesquisa Reciclogênica*** (N. 6.623; 23.03.2024); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* defendido no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 14.02.2025; 19h17.

04. **Kubiak,** Teresinha; ***Autoimperdoamento Cosmoético*** (N. 5.664; 07.08.2021); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 4.866 a 4.870; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 01.12.2024; 19h38.

05. **Nascimento,** Alessandra; ***Autopesquisa do Perfil Autoimperdoador Permanente;*** Artigo; *Anais do III Congresso Internacional de Autopesquisologia;* Brasilia, DF; Novembro, 2018; *Homo Projector;* Revista; Vol. 5; N. 2; *Intituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia;* Brasilia, DF; Novembro, 2018; páginas 54 a 63.

06. **Nievas,** Maria Cristina; ***Autocomprometimento Evolutivo: do Autoperdoamento ao Autoimperdoamento;*** Artigo; *Conscientiotherapia;* Revista; Vol. 7; N. 7; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2020; páginas 69 a 80.

07. **Tanaka,** Olga; ***Autoculpa*** (N. 6.243; 09.03.2023); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 4.195 a 4.201; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 01.12.2024; 22h36.

08. **Vieira, Waldo**; *Amor Doador* (N. 2.388; 26.08.2011); *Atitude Irretocável* (N. 1.717; 13.12.2009); *Inteligência Evolutiva* (N. 2.430; 25.09.2011); *Objetivo Prioritário* (N. 2.258; 02.06.2011); *Primeiro Discernimento* (N. 3.457; 17.05.2016); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos; 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 *webgrafias;* alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSA-

PIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas específicas variáveis; disponíveis em: https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf; acesso em: 21.04.2025; 12h00.

09. **Vieira,** Waldo; ***Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; páginas 253 e 1.105; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004.

10. **Vieira,** Waldo; ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; página 571; Vols. I, II e III; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas;* 19 *websites;* 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2019.

SEÇÃO: SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL PARAPSÍQUICA

CONEXÃO COM EQUIPEX E PARASSEGURANÇA EM *CAMPUS* CONSCIENCIOCÊNTRICO

CONNECTION WITH EXTRAPHYSICAL TEAM AND PARASECURITY IN CONSCIENTIOCENTRIC CAMPUS

CONEXIÓN CON EQUIPO DE AMPARADORES EXTRAFÍSICOS Y PARASEGURIDAD EN CAMPUS CONSCIENCIOCÉNTRICO

Alexandre Balthazar* e Juliana Medeiros**

*Natural de Criciúma, SC. Residente em Foz do Iguaçu, PR. Graduado em Arquitetura e Urbanista. Professor e Empresário. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS e membro do Colegiado da Conscienciologia (CDC).
reurbanize@gmai.com

**Natural de Natal, RN. Residente em Foz do Iguaçu, PR. Graduada em Psicologia e professora Universitária. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.
julasm@gmail.com

Palavras-chave
Amparo; Autoparapsiquismo; Interassistenciologia; Parasegurança; Tenepessologia.

Resumo. Este artigo relata as experiências dos autores sobre a conexão com equipex e a parassegurança em Campi Conscienciocêntricos, com ênfase no *Campus de Invexologia,* em Foz do Iguaçu. A motivação para a escrita surgiu da observação de sincronicidades relacionadas à moradia nesses ambientes e à atuação dos amparadores. A hipótese central é que a residência em campi conscienciocêntricos favorece a ampliação do vínculo com a equipex. Utilizando uma metodologia que inclui revisão bibliográfica e análise de casos, o estudo apresenta dinâmicas interassistenciais e energéticas desses espaços. O artigo propõe medidas profiláticas para reforçar a parassegurança, contribuindo para a transformação dos campi em balneários bioenergéticos.

Keywords
Amparology; Self-parapsychism; Interassistentiology; Parasecurity; Tenepessology.

Abstract. This article reports the authors' experiences regarding the connection with the extraphysical team and parasecurity in conscientiocentric *campus*, with emphasis on the *Campus* of Invexology in Foz do Iguaçu. The motivation for writing arose from the observation of synchronicities related to living in these environments and the role of helpers. The central hypothesis is that residence in conscientiocentric campuses promotes the strengthening of the bond with the extraphysical team. Using a methodology that includes literature review and case analysis, the study presents interassistantial and energetic dynamics of these spaces. The article proposes prophylactic measures to reinforce parasecurity, contributing to the transformation of the campuses into bioenergetic resorts.

Palabras clave
Amparología; Autoparapsiquismo; Interasistenciología; Paraseguridad; Tenepesología.

Resumen. Este artículo relata las experiencias de los autores sobre la conexión con el equipo de amparadores extrafísicos y la paraseguridad en *campus* conscienciocéntricos, con énfasis en el *Campus* de la Invexología en Foz do Iguaçu. La motivación para escribir surgió a partir de la observación de sincronicidades relacionadas con la residencia en estos entornos y la actuación de los amparadores. La hipótesis central es que vivir en campus conscienciocéntricos favorece el fortalecimiento del vínculo con el equipo de amparadores extrafísicos. Utilizando una metodología que incluye revisión bibliográfica y análisis de casos, el estudio presenta dinámicas interasistenciales y energéticas de estos espacios. El artículo propone medidas profilácticas para reforzar la paraseguridad, contribuyendo a la transformación de los *campus* en balnearios bioenergéticos.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação para a escrita deste trabalho se deu a partir das experiências dos autores duplistas como moradores do Campus *de Invexologia.* A enumeração das sincronicidades envolvendo a moradia em *campi* e a interação com a equipex de amparadores no tocante à parassegurança demonstraram que tal realidade precisa ser mais estudada, debatida e vivenciada por outros voluntários, sendo este artigo um *case* para quem tem interesse proexológico sobre o tema.

Hipótese. O artigo tem como hipótese central que a moradia em *campi* conscienciocêntricos propicia a ampliação da conexão com a equipex de amparadores.

Objetivo. Esta pesquisa objetiva trazer vivências sobre a dinâmica de trabalho de voluntários tenepessistas duplistas, residentes em campi, no que se refere à parassegurança, além de elucidar a importância dos *campi* da Conscienciologia na ampliação desta ciência.

Metodologia. A metodologia empregada na elaboração deste trabalho foi a revisão bibliográfica dos temas *campi* conscienciocêntricos e parassegurança, bem como o relato das vivências dos duplistas, voluntários-residentes no *Campus de Invexologia.*

Estrutura. O artigo está estruturado em 3 seções: I. Importância dos *Campi Conscienciocêntricos*; II. Características do Voluntário-morador de um *Campus Conscienciológico;* III. Teática do Voluntário-residente de *Campus:* Casuísticas Pessoais.

I. IMPORTÂNCIA DOS CAMPI CONSCIENCIOCÊNTRICOS

Definição. O *campus conscienciocêntrico* é o megaempreendimento grupal composto por um conjunto de edificações e infraestrutura de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), implantado em terreno próprio e objetivando a pesquisa das especialidades da Conscienciologia, a disseminação do paradigma consciencial e, sobretudo, contribuir para a reurbex ou reurbanização extrafísica (Balthazar, 2023).

Campi. Atualmente, existem na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) 7 *campi* conscienciocêntricos, em ordem de instalação: *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) (1995); *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ) (2001); *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) – Saquarema (2002); *Organização Internacional da Conscienciоterapia* (OIC) (2006); *Polo Conscienciocêntrico Discernimentum* (2007); *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS) (2008); e *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA) (2016) (anobase: 2025).

Dinâmica. A dinâmica de funcionamento de um *Campus Conscienciocêntrico* tem como premissa, ou fundamento, a interassistencialidade. A constante visita de interessados na especialidade do *campus,* o entra e sai de fornecedores e funcionários e, principalmente, de alunos, voluntários e experimentadores dos laboratórios cria a interação multidimensional, formando o cenário propício para a iscagem, o acolhimento, a orientação e o encaminhamento das conscins e consciexes, além da atuação em conjunto com a equipex de amparadores de função.

Multidimensionalidade. Por ser um empreendimento multidimensional, a implantação de um *Campus Conscienciocêntrico* exige a vivência teática do paradigma consciencial. O envolvimento ostensivo da equipex de amparadores, principalmente no que tange à parassegurança e à interassistência, é notável para os voluntários-moradores neste tipo de empreendimento proexológico.

Parassegurança. A *parassegurança* é a proteção da conscin em si, da base intrafísica, local, residência, domicílio, ambiente, escritório e objetos da vida desenvolvida no dia a dia, através de rotinas inteligentes e produtivas, capazes de livrá-la preventivamente dos riscos circunvolventes e perigos

onipresentes, no caso, das influências de origem extrafísica, assediadora, pelo binômio conscins-consciexes, ou a partir das energias conscienciais. (Vieira, 2007, p. 877).

Radicação. A radicação vitalícia na Cognópolis tende a incrementar essa atuação multidimensional e interassistencial do intermissivista tenepessista, haja vista seu papel nos trabalhos intensivos ligados à Conscienciologia. A base física própria, fixa e radicada de maneira vitalícia na Cognópolis tende a transformar o voluntário em um assistente multidimensional 24 horas. Sendo o *Campus de Invexologia* o local de definição da radicação vitalícia, o inversor pode ter a possibilidade de aprofundar ainda mais a intensidade do compromisso e da responsabilidade, em decorrência da importância da técnica da Invéxis para o futuro da Conscienciologia no planeta.

Bases. No que se refere à manutenção da parassegurança em *Campi Conscienciocêntricos,* eis, em ordem alfabética, 4 pilares importantes a serem considerados pelos voluntários:

1. Coesão Grupal. O grupo envolvido deve buscar eliminar antagonismos e estar motivado a alcançar os objetivos. Deve predominar, no vínculo consciencial entre os voluntários, o *binômio admiração-discordância,* a interconfiança fraterna e a amizade sincera.

2. Holopensidade Cosmoética. O predomínio do otimismo (traf*o*rismo), do pensamento positivo e do bom humor, somados à incorruptibilidade cosmoética, criam o holopensene hígido e ideal para os trabalhos interassistenciais multidimensionais. Tal realidade propicia a transformação de uma infraestrutura intrafísica em um campus conscienciocêntrico multidimensional.

3. Objetivos Claros. O propósito do *campus* deve ser claro, seu plano diretor e prioridades, tal qual o norte de implantação da escola de especialidade da Conscienciologia. Evidentemente, seu quadro de voluntários deve estar afinado com esses objetivos e identificado intraconsciencialmente.

4. Tenepessismo. É fundamental a radicação de tenepessistas no *campus*. A relação do tenepessista com o amparador da tenepes é a primeira ponte conscin-consciex, isto é, parceria a ser incrementada no dia a dia do *campus*, visando à parassegurança. Neste quesito, é fundamental a autopesquisa fundamentada no autoparapsiquismo.

"Pela análise da Extrafisicologia, as providências da reciclagem intrafísica da parassegurança colaboram efetivamente com o binômio reurbanizações extrafísicas–reciclagens intrafísicas."
(*Homo sapiens pacificus,* 2007, p. 877).

Epicentrismo. Esta interface multidimensional é melhor percebida pelos epicentros conscienciais dos trabalhos, voluntários veteranos que, a partir do domínio das energias, da prática diária da tenepes e da iscagem lúcida de consciexes, dispõem do amparo de função para aglutinar os demais voluntários em torno das metas e ações voltadas para o cumprimento dos objetivos.

a. Campus de Invexologia

Aglutinação. O *Campus de Invexologia* é um megaempreendimento da *Associação Internacional para a Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS), concebido como um ambiente propício à vivência e ao aprofundamento da técnica da inversão existencial. Integrado à natureza e dotado de infraestrutura planejada para atender às demandas da comunidade invexológica, o *campus* favorece a convergência, a interação e a sinergia entre os invexólogos, alinhando-se ao *zeitgeist* planetário atual e contribuindo para a qualificação da maxiproéxis.

Invexologia. A ASSINVÉXIS foi fundada em 22 de julho de 2004 e, segundo Colpo (2021), desde o início de sua criação esteve associada à proposta de implantação de um *campus*, o que se concretizou em 2008.

Moradias. A inauguração do *campus* ocorreu juntamente com a mudança de 4 duplas evolutivas para a antiga residência no *campus*, logo após o ato da aquisição do terreno. Ou seja, o *campus* da ASSINVÉXIS contou com tenepessistas residentes desde sua fundação.

Tenepessistas. Desde a fundação do CEAEC, em 1995, a experiência mostrou a importância da moradia de tenepessistas para deslanchar os trabalhos relativos à instalação e consolidação de um *campus.* Em geral, a experiência tem mostrado que o parambiente pode ser hostil e requer intenso trabalho paradiplomático e interassistencial junto às consciexes nativas, além do domínio das energias conscienciais para materializar a infraestrutura do local. Esse desassédio inicial antecede as atividades do *campus* e requer uma equipin de voluntários resiliente e determinada, com sustentabilidade energética e paradiplomacia.

Conexão. A conexão diária com o amparador da tenepes tende a predispor o tenepessista a ser alertado ou contatado quando necessário, para dar atenção ao seu entorno, quando alguma situação iminente deve ser observada.

Bolhas. Com o passar do tempo, considerando que um *campus* possui extensa área de abrangência, como resultado do trabalho da equipin e equipex, inicia-se a formação de bolhas homeostáticas junto aos ambientes mais consolidados do *campus*. No *Campus de Invexologia,* foi notável a percepção de 4 bolhas iniciais de ambientes desassediados e homeostáticos: Residências do *Campus*, Salão das Dinâmicas, Sede Institucional e Bosque do *Serenarium* / CAS. O próximo passo é as bolhas começarem a se fundir e o *campus* transformar-se em um Balneário Bioenergético, realidade vivida hoje (ano-base: 2025) no *campus* CEAEC.

II. Característica do Voluntário Morador de *Campus* Conscienciológico

"Pela análise da Extrafisicologia, as providências da reciclagem intrafísica da parassegurança colaboram efetivamente com o binômio reurbanizações extrafísicas–reciclagens intrafísicas."
(*Homo sapiens pacificus,* 2007, p. 877).

Riscos. Todo empreendimento assistencial possui riscos e pressões extrafísicas para que o desassédio aconteça. No que se refere à implantação de *campus* de Conscienciologia, os voluntários-residentes funcionam como uma espécie de *para-raios* ou *antessala* dos desafios assistenciais referentes aos riscos propriamente ditos. É fundamental, no perfil desse voluntário o traço da desdramatização, com o qual os amparadores podem contar para fazer os alertas profiláticos de tais riscos ou contingenciamentos.

Autoparapsiquísmo. É importante que o traço do parapsiquísmo seja desenvolvido paulatinamente pelos voluntários-residentes de *campus* conscienciológico na exata medida em que essa interface é ampliada. Os amparadores possuem uma visão de conjunto infinitamente maior do que as conscins: é o "olhar de cima", auxiliando na profilaxia ante as ameaças reais e iminentes envolvidas nos trabalhos multidimensionais. Amparadores de função podem atuar em conjunto com os moradores, cosmoeticamente, preservando o livre-arbítrio e o discernimento das equipins.

Sinalética. A sinalética a partir da manifestação dos amparadores no tocante à parassegurança, na experiência destes autores, deu-se principalmente por meio de inspiração intuitiva, algumas vezes seguida de empoderamento energético ou força presencial proporcionada pelos amparadores. A certeza íntima, indubitável, de tomar uma atitude, não deixando-a para depois, configura-se como uma característica dessa parceria com a equipex.

Profilaxias. Quanto maior a pressão holopensênica incidente no voluntário, maior deve ser a profilaxia para evitar "dar trabalho aos amparadores". A seguir, eis listados em ordem alfabética

7 resguardos possíveis de serem adotados pelo voluntário-morador de *campus*, visando ao aumento da parassegurança em duas situações, na base física e no próprio *campus*:

1. Chuveiro elétrico. Mais voltado à base física, evitar o uso de chuveiro elétrico pelo risco de acidente com choque elétrico, principalmente com conscins ectoplastas.

2. Fogão a gás. Buscar o uso de fogão elétrico de indução, evitando o risco de vazamentos de gás, principalmente com conscins portadoras de TDAH.

3. Alarme. Instalar alarme na residência e edificações do *campus*, com acompanhamento remoto e online.

4. Câmeras. Instalar sistema de câmeras de monitoramento à distância e gravação das ocorrências.

5. Janelas. Inserir grades e cortinas nas janelas aumentando a proteção e a privacidade, e telas de proteção contra de insetos prevenindo acidentes com animais peçonhentos.

6. Cercamento. É fundamental a delimitação e o cercamento da área residencial e do próprio *campus*. Tem caráter energético e pode, inclusive, ter relação com a tenepes e com a blindagem da base física. Além disso, auxilia na delimitação da esfera de ação do *campus*, visando também à blindagem e a evitação de visitantes indesejados.

7. Pets. Os cães e gatos são poderosos auxiliares no tocante à parassegurança da base física e do próprio *campus*. Sensíveis, demonstram claramente quaisquer ruídos ou situações que fogem da normalidade. No histórico de implantação de cada *campus*, alguns pets tornaram-se famosos por terem participado dos trabalhos. No CEAEC a Serena e o Rousseau; na ARACE a Bela; no *campus* da ASSINVÉXIS o Pepe, o Toddy e a Lia. Com a convivência, os moradores do *campus* conseguem perceber a diferença nos latidos dos cães, se é devido um outro animal: se é por causa de um estranho ou mesmo um latido fortuito.

III. TEÁTICA DO VOLUNTÁRIO RESIDENTE DE *CAMPUS*: CASUÍSTICAS PESSOAIS

Síntese. Visando ilustrar o exposto neste trabalho, segue abaixo uma sequência de 10 fatos, divididos em vivências referentes à moradia no *Campus de Invexologia* e no *Campus CEAEC*, ordenados de maneira cronológica, vivenciados pelos autores deste trabalho, tanto em conjunto quanto em épocas e circunstâncias diferentes:

a. Campus de Invexologia

a) Invasão. Ano-base: 2018. Ao sair de carro do *Campus de Invexologia,* um dos autores avistou um homem andando pelo estacionamento do *campus*. Quando percebeu que estava sendo visto, o homem se abaixou. Ao se aproximar, o autor percebeu que ele havia adentrado a mata. A guarda foi acionada e, ao chegarem ao *campus*, os policiais vasculharam o bosque, não encontrando nada. Mesmo sem terem encontrado ninguém, o autor teve a certeza íntima de que o visitante percebeu que o ambiente do *campus* estava protegido e facilmente acessível pela polícia.

b) Demolição. Ano-base: 2018. No dia da mudança de uma das autoras para o *Campus de Invexologia,* ao realizar tenepes no local, percebeu a sincronicidade de ser o mesmo dia da demolição da antiga casa da ASSINVÉXIS, anteriormente localizada ao lado do atual Salão de Dinâmicas. Esse fato demarcou a reurbanização do holopensene dos antigos moradores do terreno, gerando um *upgrade* de energia tanto no *campus* quanto na tenepes pessoal, promovendo a ampliação da parassegurança no *campus.*

c) Visitação. Ano-base: 2020. No período da pandemia da Covid-19, em meados de 2020, momento no qual o *campus* se encontrava fechado para visitantes, uma das autoras, em uma manhã de

trabalho no escritório da própria casa, teve um *insight* de sair para dar uma volta no *campus* e checar os ambientes. Ao sair, havia um homem entrando no *campus* por meio dos terrenos vizinhos. Tudo indica que era morador de um dos condomínios fronteiriços. Neste mesmo ano, estando em casa, a autora percebeu o latido dos cachorros e, ao checar o que ocorria, encontrou um casal passeando no laboratório ao ar livre Alameda Técnica de Viver. O cachorro estava ameaçando morder o casal de visitantes presentes na Alameda, e houve a intervenção e o esclarecimento quanto à condição de fechamento do *campus* devido à pandemia, além do acompanhamento dos visitantes para fora do local.

d) Acolhimento. Ano-base: 2020. No Dia de Finados desse mesmo ano, havia uma pessoa no portão do *Campus de Invexologia,* querendo visitá-lo. Ao conversar com a pessoa, um dos autores se deparou com um carro grande, com placas do Paraguai, uma mulher ao volante e três filhas adolescentes. A mulher disse: — *"Eu gostaria de conhecer, é possível?"* O autor perguntou o motivo da visitação, e a mulher respondeu que já havia morado no local. Nesse momento, o autor teve a intuição de recebê-la e apresentar o *campus*, supondo ser a filha do antigo morador do local, que havia sido assassinado muito tempo antes da aquisição do terreno. Ao chegar próximo ao bosque, ao lado do Salão das Dinâmicas, nos apresentamos, e foi percebida, por esse autor, forte presença dos amparadores. Ao mostrar os ambientes, a mulher começou a chorar e relatar como eram os locais antigamente. Fez algumas perguntas, as quais foram prontamente respondidas. A moça foi convidada a fazer um tour, porém disse que já havia feito o que precisava. Nunca teve coragem de voltar ao local da casa onde morou, porque presenciou o assassinato do pai em uma chácara próxima, do outro lado do rio. Após a vivência desse fato, veio a certeza íntima de que havia ocorrido significativa assistência ao grupocarma da visitante, ao seu pai e aos demais parentes próximos — inclusive em relação ao estigma do próprio *campus* associado a esse fato.

e) Serenauta. Ano-base: 2023. Ao sair de casa para ir trabalhar em uma quarta-feira pela manhã, esta autora percebeu o serenauta saindo do *Centro de Apoio ao Serenauta* (CAS) sozinho. Ao comtactar a coordenadora do laboratório Serenarium, descobriu-se que houve um desencontro de horarios entre o serenauta e o voluntário responsável pelo *checkout*. Com a sincronicidade dos horários de saída da autora e do serenauta, foi possível auxiliar no *checkout* do serenauta no horário correto, e abrir o portão para sua saída do campus, sem que ocorresse transtornos para o experimentador.

f) Viagens. Ano-base: 2023. Uma das autoras precisou ficar sozinha no campus devido à viagem dos demais moradores. Essa experiência possibilitou perceber a potência do amparo extrafísico, auxiliando na parassegurança do *campus*. A percepção pessoal foi de que, com o esvaziamento das conscins, instalou-se um holopensene com padrão homeostático, de tal modo que não havia brecha para patopensenes, ampliando a confiança na equipex e na parassegurança do local. O mesmo padrão foi percebido pelo epicon da dinâmica parapsíquica da ASSINVÉXIS, ocorrida na mesma semana, confirmando a presença da equipex especializada.

g) Ronda. Ano base: 2024. Em várias ocasiões, durante a residência dos autores no *Campus de Invexologia,* ao entrar tarde da noite no *campus*, ocorreu a sincronicidade de chegar junto com a ronda, o que demonstra maior apoio e parassegurança dos amparadores nesses momentos de maior exposição a possíveis riscos, devido ao horário. Houve uma situação específica na qual, ao chegar ao *campus,* o segurança estava na frente, sem conseguir entrar, devido à troca do código do controle do portão. Foi possível ajudá-lo a entrar e trocar o controle, para que pudessem realizar a ronda interna normalmente. A profilaxia do controle extra também contribuiu para a resolução da situação.

h) Despejo. Ano-base: 2024. Quando os autores se aproximavam da entrada do *campus,* houve queda de energia e o portão não abriu. Parados no portão, tentando resolver o problema para sair, avistaram, na entrada do *campus*, uma moto com uma carretinha cheia de entulhos, que parou próximo à lixeira do *campus*, aparentemente para descartar os entulhos ao lado. Ao notar nossa presença, o motociclista foi embora. Logo em seguida, a energia elétrica voltou e o portão abriu normalmente.

Sincronicamente, o timing da queda de energia durou apenas o suficiente para evitar o despejo de resíduos na entrada da ASSINVÉXIS, devido à presença dos moradores no local.

b. **Campus *de CEAEC***

a) Veículo. Ano-base 1999. Durante o intervalo de um curso com o professor Waldo Vieira, no Salão de Eventos do CEAEC, houve um impulso para que um dos autores saísse do salão e fosse até a obra da cabine de alta tensão, situada no canto superior esquerdo do terreno do CEAEC. Durante o percurso, surgiu um pequeno jipe com placa do Paraguai e dois ocupantes. Ao abordar o veículo acerca do interesse na visita, um dos ocupantes disse que gostaria de conhecer a instituição. Recomendou-se que retornassem até a recepção, onde um voluntário estaria apto a fazer a apresentação. O veículo deu meia-volta em direção à recepção, porém foi embora. Ao presenciar o fato, sobreveio a hipótese de que o autor tivesse saído do curso apenas para abordar o veículo e seus ocupantes.

b) Intruso. Ano-base: 2000. Por volta das 21h, um dos autores, residente de um condomínio que existia dentro do CEAEC, denominado Basecon, teve o impulso de entrar no quarto voltado para a rua de acesso ao terreno do vizinho e abrir a janela. Ao fazer isso, o autor se deparou com uma pessoa andando calmamente no escuro, pela rua, em direção à casa do vizinho, cujo acesso se dava pelos fundos da Basecon. O impulso foi fortuito, no exato momento da passagem dessa pessoa, a menos de três metros de distância. Embora não tenha havido nenhuma ocorrência posterior, foi marcante a sincronicidade. Surgiu novamente a forte certeza de que havia sido levado até ali para reforçar a vigilância intrafísica sobre o transeunte.

Ortopensatas. A fim de resumir a importância dos *insights* e do trabalho equipin-equipex no que tange à parassegurança, eis uma ortopensata para ilustrar a temática:

> "as parassentinelas são uma categoria de consciexes amparadoras, guardas extrafísicos que tomam conta da *fita amarela demarcatória* da parassegurança do holopense-ne, fazendo o isolamento parassanitário de ambientes interassistenciais." (Vieira, 2018; p. 1489).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Catálise. Este trabalho evidenciou a relevância da moradia em campi conscienciológicos como catalisador da conexão interassistencial dos moradores com a equipex na ampliação da parassegurança.

Essência. A integração entre tenepessistas residentes, amparadores extrafísicos e o holopensene do *campus* demonstrou ser essencial para a sustentação das atividades interassistenciais, contribuindo para a reurbanização extrafísica e a criação de ambientes multidimensionais homeostáticos.

Interassistência. A experiência prática dos autores reforça a importância da radicação vitalícia no *campus* para maximizar o impacto assistencial.

Fomento. A elaboração deste artigo busca fomentar a troca de experiências entre voluntários, ampliando a massa crítica sobre o tema e incentivando novas pesquisas.

Singularidade. Por fim, avalia-se que a singularidade duplista da renúncia cosmoética invexológica e a predisposição assistencial foram fundamentais para que as vivências relatadas pudessem ocorrer, resultando na ampliação do *trinômio moradores-equipex-parassegurança do campus.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Balthazar,** Alexandre; **Paskulin,** Marcelo. ***Análise Pararreurbanológica da Implantação do Campus da Invexologia***. Artigo; Gestações Conscienciais; Vol. 9; N. 1; páginas 101 a 113.; 2019.

2. **Idem; *Campus* Conscienciocêntrico.** (N. 4439; 31/03/2018); Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24 a 26; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 21.12.2023; 12h00.

3. **Colpo,** Filipe; ***Preparação do Lançamento da ASSINVÉXIS.*** Relato; Gestações Conscienciais; Vol. XII; páginas 108 a 115.; 2021.

4. **Vieira,** Waldo; **Homo Sapiens Pacificus.** Livro; Editares; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; 2007; Individual p. 877.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; p. 1489.

SEÇÃO: SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL PARAPSÍQUICA

SINGULARIDADES DO CONTATO COM O AMPARO EXTRAFÍSICO

SINGULARITIES OF CONTACT WITH EXTRAPHYSICAL SUPPORT

SINGULARIDADES DEL CONTACTO CON EL AMPARO EXTRAFÍSICO

Ana Catarine Franzini*, Annie Oles, Juliana Medeiros ***, Muriel Gracelli **** e Rafaela Ansiliero*******

*Natural de São José dos Campos, São Paulo (SP). Reside em Foz do Iguaçu, Paraná (PR). 33 anos. Graduada em Ciências Biológicas e Gestão Ambiental, pós-graduada em Ecologia de Ecossistemas e Biodiversidade. Analista Ambiental. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* - ASSINVÉXIS.

**Natural de São Mateus do Sul, Paraná (PR). Reside em Foz do Iguaçu, Paraná (PR). 30 anos. Graduada em Psicologia. Psicóloga. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

***Natural de Natal, Rio Grande do Norte (RN). Reside em Foz do Iguaçu, Paraná (PR). 39 anos. Graduada em Psicologia. Psicóloga. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

****Natural de São Paulo, São Paulo (SP). Reside em Foz do Iguaçu, Paraná (PR). 35 anos. Graduada em Fisioterapia. Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Pública na região de fronteira. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

*****Natural de Salto Veloso, SC. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 22 anos. Graduanda em Ciências Biológicas. Auxiliar Administrativo. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

extrafisicologia@assinvexis.org

Palavras-chave
Amaparabilidade; Coadjuvantes; Interassistência; Invéxis; Parapsiquismo.

Resumo. O artigo objetiva identificar variáveis favorecedoras do aprofundamento da relação com o amparo. A metodologia baseia-se em pesquisas bibliográficas, na análise e no debate no grupo de pesquisa em Extrafisicologia da ASSINVÉXIS, bem como nas experiências pessoais das autoras quanto ao *rapport* com os amparadores. Aborda o relacionamento amparador-amparando, técnicas para identificação do contato com o amparo e casuísticas das autoras

Keywords
Supportability; Invexis; Coadjuvant; Interassistance; Parapsychism.

Abstract. This article aims to identify variables that promote the deepening of the relationship with extraphysical support. The methodology originates from bibliographic research, analysis, and debate within ASSINVÉXIS' Extraphysicology research group, specifically focusing on the authors' personal experiences with rapport with their extraphysical helpers. It addresses the helper-assisted relationship, techniques for identifying contact with extraphysical support, and case studies from the authors.

Palabras clave
Amparabilidad; Invéxis; Coadyuvante; Interasistencia; Parapsiquismo.

Resumen. El artículo tiene como objetivo identificar variables que favorezcan el profundizamiento de la relación con el amparo. La metodología se basa en investigación bibliográfica, análisis y debate en el grupo de investigación en Extrafisicología de ASSINVÉXIS, junto con las experiencias personales de las autoras respecto al rapport con los amparadores. Se aborda la relación amparador-amparando, técnicas para identificar el contacto con el amparo y casuísticas de las autoras.

INTRODUÇÃO

Amparador. O amparador extrafísico é a consciência que atua interassistencialmente na dimensão extrafísica, de acordo com Vieira, o amparador extrafísico se caracteriza como:

> "consciex benfazeja e auxiliadora de consciência humana ou de várias consciências humanas ao mesmo tempo, quando afins ao nível de evolução, notadamente durante as projeções extrafísicas, abrangendo a influência benéfica em toda a vida intrafísica da personalidade e até mesmo durante o estado da vigília física ordinária". (Vieira, 2008, p. 1.178).

Coadjuvante. Segundo Vieira (2010), o contato interassistencial com o amparo extrafísico de função é coadjuvante para o inversor existencial, ou seja, atua enquanto arrimo evolutivo da proéxis.

Dificuldades. No entanto, sob a ótica da *Interaciologia,* o contato amparador-conscin intermissivista apresenta dificuldades recíprocas, ou seja, obstáculos consideráveis no translado interdimensional comunicativo (Vieira, 1997). Cabe ao interessado em ter *rapport* com os amparadores criar estratégias para diminuir lacunas de contato.

Objetivo. Este estudo tem como propósito identificar um conjunto de variáveis favorecedoras do contato e aprofundamento do *rapport* com o amparo.

Metodologia. A metodologia do artigo provém de pesquisas bibliográficas, análise e debate das experiências pessoais das autoras relacionadas ao *rapport* com o amparo no grupo de pesquisa em Extrafisicologia.

Estrutura. O artigo está estruturado em 4 seções: I. Interação amparador-amparando; II. Invéxis e Amparabilidade Lúcida; III. Técnicas para o desenvolvimento do contato com o amparo; IV. Singularidades do contato com o amparo.

I. INTERAÇÃO AMPARADOR-AMPARANDO

a. O que caracteriza a relação de amparo

Vínculo. Relação é o ato de vincular-se a algo ou alguém. Segundo o Dicionário Eletrônico Houaiss (2025), vínculo significa "aquilo que ata, liga, vincula (duas ou mais coisas); o que liga afetiva ou moralmente duas ou mais pessoas". Portanto, sempre existe o motivo da conexão entre duas consciências, seja por motivo de afeição, carência, ressentimento, dependência ou de tarefa assistencial.

Assistência. A relação entre amparador-amparando é embasada no vínculo assistencial. Pode-se considerar que existem três maneiras de se relacionar com o amparador:

1. **Assistido.** Na condição predominante de assistido pelo amparador, por ainda apresentar baixa lucidez, pouca maturidade e pensar pouco sobre interassistência.

2. **Assistente.** Na condição predominante de assistente, sendo conduzido por inspirações extrafísicas, porém com baixa lucidez quanto à atuação dos amparadores.

3. **Interassistente.** Na condição predominante de assistente com maior autoconscientização multidimensional (AM) e lucidez quanto à atuação dos amparadores. Trabalha ombro a ombro com o amparador.

Tares. Quando o megafoco da conscin estiver na assistência tarística e no autoesforço de manter a AM, maior será o *rapport* com os amparadores. Também, pode-se considerar, por hipótese, que, quanto mais abrangente a capacidade assistencial da conscin, mais amparadores estarão interessados em trabalhar com ela.

b. Como se constroi a relação com o amparo

Seriéxis. Ao longo da seriéxis, passamos por inúmeros encontros e reencontros, gerando afetos e desafetos. Vida após vida, nos reencontramos e temos a oportunidade de construir relações embasadas na interassistência, atuando como amparadores uns dos outros, em vez de fortalecer as interprisões.

Afinidade. Segundo Teles (2019, p. 147), as "afinidades interconscienciais, principalmente as que envolvem amparadores e amparandos, não se constroem em uma única vida humana, mas são o resultado da carga de convivialidade íntima sadia, cultivada ao longo da seriéxis". Dessa forma, a construção da relação amparador-amparando exige interconfiança seriexológica.

Casuística. Zéfiro ilustra bem essa condição de interconfiança. Na última ressoma, como Waldo Vieira (1932–2015), propositor da Conscienciologia, atuou em conjunto com diversas consciências assistentes, com menor ou maior carga de convivialidade. Ressalta-se o convívio com os amparadores extrafísicos Enumerador e Transmentor, construído a partir de múltiplas experiências interassistenciais conjuntas, conforme relatos de Vieira:

> "O transmentor me trata como se fosse meu irmão mais velho, mas me respeita muito. Temos familiaridade que outros amparadores não têm. Uma coisa é amizade de 3 vidas, outra é a amizade de 50. No nosso caso, é muita água que já passou embaixo dessa ponte. Nos tornamos amigos devido ao vínculo da assistência. Eu, ele e o Enumerador formamos uma espécie de trio interassistencial" (Teles, 2019, p. 157).

Companheirismo. A formação do trio assistencial Zéfiro e os dois amparadores extrafísicos foi resultado da convivência, interconfiança e interassistência em inúmeras vidas. Portanto, as ações interassistenciais conjuntas podem fortalecer o vínculo e a construção de amizades duradouras, e as amizades são a base para a construção da relação amparador-amparando em vidas futuras. De acordo com Salles *et al.,* (2022, p. 105), Vieira afirmou que "uma das coisas mais sérias na questão da amizade é de você só arranjar boas amizades extrafísicas se já sabe cultivar boas amizades intrafísicas".

Construção. Nesse sentido, vale a pena a reflexão sobre a forma como são construídas as relações interpessoais e o nível de emprego da valorização das amizades evolutivas.

c. Efeitos da interação amparador-amparando

Sinergismo. Durante a intermissão, nos organizamos junto às equipes de amparadores, definindo tarefas intrafísicas e extrafísicas com atuação conjunta, constituindo a maxiproéxis.

Alternância. Quem chega antes no intrafísico abre caminhos assistenciais para quem está no extrafísico. Segundo Colpo (2021, p. 113), Vieira destacou, durante o lançamento da ASSINVÉXIS, em 2004, que "muitas consciexes já haviam finalizado a preparação para a próxima vida, mas não podiam ressomar, pois a ASSINVÉXIS ainda não tinha sido lançada". Essa observação evidencia a interdependência entre as programações existenciais e o revezamento no trabalho assistencial.

Grupalidade. Quanto maior o foco na maxiproéxis pela conscin, maior o contato com as consciexes amparadoras. À medida que a integração entre as equipes intrafísicas e extrafísicas se fortalece, os trabalhos planejados progridem. Segundo Vieira (2019, p. 857), "O resultado dos trabalhos da *equipin* gabarita as conscins operosas, integrantes da mesma, a participar da equipex interassistencial correspondente".

Resultado. Para o desenvolvimento da ciência *Conscienciologia*, ao longo de mais de três décadas, foi indispensável a atuação conjunta e potencializadora dessas equipes. Esse processo resultou na fundação de 28 Instituições Conscienciocêntricas e na produção de mais de 7.000 verbetes na Enciclopédia da Conscienciologia, representando um marco na sistematização e expansão dos estudos conscienciológicos (ano-base: 2025).

Exemplarismo. Além disso, na interrelação conscin-consciex ocorrem aprendizados mútuos. Os amparadores e estudantes do Curso Intermissivo (CI) observam as conscins como cobaias para compreenderem melhor os desafios da vida intrafísica e, assim, aprimorarem suas estratégias para o alcance do compléxis. Este fato foi registrado no curso de *Campo de Autoparapercepciometria Inversiva,* realizado na ASSINVÉXIS em julho de 2023:

> Pela primeira vez, na experiência da instituição, e que se saiba, de Cursos de Campo em geral, a consciex que se manifestava através do transe interassistencial do epicon atuou enquanto canal de comunicação e, em nome das consciexes, colegas intermissivistas presentes, realizou questionamentos aos inversores atendidos solicitando dicas, a partir das experiências pessoais, sobre os desafios da vida intrafísica para a recuperação e manutenção da lucidez (Machado, Bicalho e Weires, 2024, p. 107).

Síntese. Esses são alguns dos efeitos objetivamente observados com a consolidação da ciência Conscienciologia, considerada uma cláusula da maxiproéxis grupal do intermissivista, a qual contribui para a melhoria do holopensene planetário. Nesse contexto, evidencia-se a continuidade evolutiva atacadista por meio da corrente tarística assistencial.

II. Invéxis e Amparabilidade Lúcida

Consciexiabilidade. A invéxis possui a proposta do desenvolvimento da consciexiabilidade, ou seja, o resgate da habilidade de pensenizar como consciex na dimensão material. Para que a conscin possa optar por essa técnica na fase inicial da vida, é necessária a recuperação de cons do Curso Intermissivo ainda na juventude.

Amparabilidade. O entrosamento com o amparador extrafísico permite à conscin recordar ser consciex. Esse contato consiste no auxílio de um amigo presente na dimensão extrafísica em prol da tarefa assistencial. De acordo com Vieira (2014, p. 111), o "amparador extrafísico de função é o porteiro multidimensional".

Parapsiquismo. Inexiste invéxis sem parapsiquismo. Os objetivos da técnica, conforme as *metas do inversor aos 40 anos*, partem do desenvolvimento do parapsiquismo assistencial profundo. Segundo Vieira (1994, p. 692), "a invéxis instala a assistência extrafísica permanente".

Intenção. Vale ressaltar que a conscin interessada na vida multidimensional somente pelos parafenômenos ainda não consegue manter o contato constante com o amparo, pois está com intenção egóica. Segundo Vieira (2004), "a consciência assistida é o ponto em comum de contato ou convergência mais fácil para a conscin interessada encontrar amparador extrafísico, em atividade, capaz de adotá-la".

Multidimensionalidade. A partir da intenção assistencial, o olhar multidimensional começa a se ampliar e as evidências extrafísicas começam a tornar-se mais relevantes. Sinais, sinaléticas, parapercepções e sincronicidades passam a ter uma motivação e um foco: o desencadeamento assistencial da situação.

Identificação. O reconhecimento desse contato é essencial para o estreitamento do vínculo com os amparadores, permitindo a atuação interassistencial lúcida ombro a ombro. Isso se torna viável por meio do investimento na lucidez cotidiana quanto à multidimensionalidade, sendo necessário sair do piloto automático.

Questionologia. Leitor ou leitora, qual a sua escala de lotação assistencial, ou seja, qual sua capacidade de de suportabilidade assistencial em relação às conscins e consciexes carentes de assistência?

III. Técnicas para o Desenvolvimento do Contato com o Amparo

Identificação. Um passo importante para o estreitamento do vínculo com os amparadores é a identificação desse contato, pois permite a atuação interassistencial lúcida ombro a paraombro. Isso é possível por meio do investimento na lucidez cotidiana quanto à multidimensionalidade. Para tanto, é necessário o autesforço para sair do piloto automático diariamente, apesar das demandas intrafísicas, e estar com as antenas ligadas multidimensionalmente.

Técnicas. Com essa finalidade, quanto maior o investimento técnico, maior o grau de fluidez e desenvolvimento interassistencial. Eis, em ordem alfabética, 5 técnicas da bibliografia conscienciológica para o desenvolvimento do contato com os amparadores extrafísicos:

a. Técnica da autodescoindenciometria voluntária (Fernandes, 2024)

Definição. A técnica da autodescoincidenciometria voluntária é:

> "conjunto de procedimentos visando à aferição qualiquantitativa do nível de vivência e domínio pessoal da separação lúcida, em diferentes graus, dos veículos de manifestação (Descoincidenciologia), constituindo prática prioritária para a conscin sensitiva, sobretudo para aquelas interessadas na vivência oportuna da Semiconsciexiologia (Fernandes, 2024, p 1)".

Procedimento. A metodologia, segundo Fernandes (2024), consiste em:

1. **Campo.** Antes dos afazeres cotidianos, em local isolado, permanecer cerca de 5 a 10 minutos instalando campo energético com energias mais densas a partir de exteriorizações ritmadas, mantendo o foco nas parapercepções e na ideia de ser consciex ressomada. Exterioriza-se até perceber o campo instalado, expansão da psicosfera e aumento da descoincidência.

2. **Atenção.** Manter esse estado durante os afazeres, pela atenção dividida entre o intrafísico e o extrafísico, monitorando-se para não se deixar ser engolido pelas demandas humanas e reduzindo a velocidade das tarefas rotineiras, desde o andar, falar, interagir.

3. **Tempo.** Avaliar quanto tempo consegue permanecer lúcido multidimensionalmente.

b. Técnica da autoidentificação parapsíquica precoce (Ansiliero, 2024)

Definição. Segundo Ansiliero (2024), esta técnica:

> "é o ato ou efeito de a conscin lúcida, inversora existencial, detectar e admitir, com toda responsabilidade autocrítica e cosmoética, as potencialidades, trafores e singularidades paragenéticas da autoparaperceptibilidade antes do amadurecimento biológico ou dos 26 anos de idade física."

Procedimento. A técnica implica em 3 etapas:

1. **Experimentação.** Participação de atividades parapsíquicas, intrafisicamente sozinho ou em grupo, com atenção aos parafenômenos.

2. **Registros.** A anotação continuada das vivências multidimensionais, em detalhes, a fim de desenvolver base de dados das autopesquisas.

3. **Verificação.** O desenvolvimento do autoinventário por meio da análise dos registros em planilha técnica.

Desenvolvimento. A técnica desenvolve a capacidade de autopesquisa por meio do registro, análise e conclusão, gerando reconhecimento dos próprios padrões paraperceptivos, tais como: companhias extrafísicas, modus operandi parapsíquico, megatrafor parapsíquico, entre outros.

c. Técnica de paraconexão com o amparador extrafísico (Almeida, 2022)

Definição. Técnica para sintonizar ou intensificar o acoplamento energético juntos às consciexes amparadoras (Almeida, 2022, p. 989).

Procedimento. Trazer o foco atencional para a interassistência e para as percepções. Concentrar-se na necessidade do assistido e sintonizar mentalmente com o amparador extrafísico, mantendo-se atento às percepções dos sinais da presença dessa consciex. Assumir uma postura parapsíquica ativa ou passiva alerta, a depender da necessidade.

Voluntária. Algumas vezes o acoplamento com o amparador acontece automaticamente em uma tarefa assistencial, mas a ideia desta técnica é a prática voluntária quanto à multidimensionalidade e a lucidez quanto ao contato com as consciexes assistentes.

Ampliação. Esta técnica é descrita principalmente no contexto dos consciencioterapeutas, mas a lógica do contato é a mesma em outros contextos, pois o amparador se conecta a partir da assistência. Pode-se ampliar o foco assistencial, além do assistido, nos contextos de voluntariado, pensando na necessidade do grupo. Qual o melhor e o mais cosmoético para todos naquele contexto?

d. Técnica do mapeamento da sinalética da presença do amparador (Tornieri, 2015)

Definição. É a identificação dos sinais energéticos, anímicos e parapsíquicos pessoais que aparecem na aproximação do amparador (Tornieri, 2015, p. 165).

Procedimento. "O amparador se aproxima quando o assistente está em ação" (Tornieri, 2015, p. 132). Esse *rapport* pode acontecer em atividades como a tenepes, escrita de gescon tarística, docência e voluntariado. Nessas situações, pode-se observar:

1. **Sensações somáticas:** arrepios, contrações involuntárias dos músculos, formigamentos, zumbidos.
2. **Sensações energossomáticas:** pulsação, expansão em algum chacra.
3. **Percepções psicossomáticas:** pacificação, eutimia.
4. **Percepções mentaissomáticas:** clareza mental, expansão da lucidez e taquipsiquismo.

Registro. Registrar esses sinais por diversos momentos, a fim de alcançar diagnóstico quanto à sinalética amparológica.

e. Técnica do reconhecimento padrão pensênico amparador (Zanella, 2018)

Definição. O reconhecimento do padrão pensênico amparador é**:**

> "é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, identificar, constatar, verificar, apurar, examinar, diagnosticar e analisar os pensamentos, sentimentos e energias de consciex benfazeja e auxiliadora de consciências, intrafísicas ou extrafísicas, facilitando a atuação ombro a ombro com o técnico em assistência (Zanella, 2018, p. 28.664)."

Procedimento. Ao perceber o acoplamento com o amparador extrafísico, de acordo com Zanella, é preciso colocar o foco atencional nos seguintes aspectos:

1. **Energia.** Repercussão energética no contato com o amparador.
2. **Ideias.** Avaliar se houve mudança na maneira pessoal de pensar, na forma e no conteúdo do pensamento.
3. **Emoção.** Verificar se houve repercussão emocional a partir do *rapport* com o amparador, a exemplo de eutimia, sentimento de bem-estar ou aumento da autoconfiança.

Propostas. Complementando as técnicas citadas, eis, em ordem alfabética, a proposição de 3 técnicas, elaboradas pelas autoras, para ampliar o *rapport* com os amparadores extrafísicos:

a. Técnica da disponibilidade assistencial

Definição. Trata-se da assunção da postura voluntária de olhar as situações cotidianas pela perspectiva interassistencial e de estar disposto a assistir às demandas que surgirem.

Procedimento. Eis, a seguir, o procedimento da técnica:

1. **Posicionamento.** Iniciar o dia trazendo para si a ideia de atuar como um assistente, saindo de postura robotizada.

2. **Observação.** Observar os cenários intrafísicos e extrafísicos, estando disponível para possíveis ocorrências assistíveis.

3. **Discernimento.** Discernir se o contexto presente é prioritário para ser atendido e qual é a melhor abordagem buscando conexão com o amparo nessa avaliação.

b. Técnica das recins pró-amparabilidade

Definição. Consiste na disposição pessoal em realizar os ajustes cosmoéticos necessários para ampliar a conexão com o amparo.

Procedimento. Eis, a seguir, o procedimento da técnica:

1. **Autopesquisa.** Realizar a autopesquisa dos traços, autopensenidade e psicomotricidade.

2. **Avaliação.** Avaliar qual é o traço, comportamento, hábito ou padrão pensênico pode estar mais dificultando o contato com os amparadores. Uma dica é realizar a técnica de autorreflexão de 5 horas para chegar a essa conclusão.

3. **Tratamento.** Planejar as estratégias de superação, tanto por meio de posturas pessoais, quanto se necessário, buscando ajuda de profissionais da saúde qualificados, a exemplo: consciencioterápica ou psicológica.

Ajustes. O desenvolvimento da proéxis e o aprofundamento do contato amparológico envolvem as recins constantes para nos ajustarmos a cosmoética e eliminarmos as patologias.

c. Técnica de mapeamento da autoparelencologia amparológica

Definição. A técnica de mapeamento da autoparelencologia amparológica é o estudo e a pesquisa do conjunto de consciexes assistentes que formam o elenco extrafísico da conscin assistente.

Procedimento. Eis, a seguir, o procedimento da técnica:

1. **Registro.** Registrar todas as parapercepções pessoais e de colegas no contato com amparo, detalhando todas as informações captadas, como, paravisual, especialidade, padrão pensênico, sinalética e sincronicidades.

2. **Análise.** Examinar os registros, observar repetições de padrões semelhantes. Discernir entre amparador de função e amparador pessoal.

3. **Nomeação.** Depois de confirmar algum amparador extrafísico presente na autoparelencologia, buscar um epíteto para identificá-lo. Isso facilita a identificação e ajuda na desmistificação do contato com a consciex assistente.

Cientificidade. É importante destacar a realização da pesquisa do amparador de forma técnica e com caráter científico. São necessárias várias experiências para validar uma hipótese. É importante não cair em fantasias, misticismos e não forçar conclusões.

Otimizador. Além disso, outro qualificador para o contato com o amparo é o desenvolvimento da cultura pessoal. Isso ajuda a desenvolver a capacidade de reconhecimento de padrões, bem como compreender as correlações em geral, por meio de pesquisa, leitura e estudo de diferentes culturas incluindo livros, biografias, filmes e viagens a fim de identificar características culturais e históricas de diferentes povos.

Arcabouço. O ato de a conscin investir no autopatrimônio cultural, por meio do estudo de padrões holopensênicos, consciências, épocas, idiomas, vestimentas e comportamentos, biografias, com o objetivo de expandir o seu conjunto de conhecimentos, informações e saberes gerais, também é importante.

II. Invéxis e Amparabilidade Lúcida

Singularidades. O mapeamento das singularidades no contato com o amparo favorece o estreitamento do vínculo com ele, pois permite à conscin ter maior lucidez quanto aos trafores que facilitam essa conexão e quanto à maneira como o amparador se comunica ou se conecta.

Metodologia. Foi criado um instrumento padronizado de pesquisa para mapear as singularidades de cada autora, e a partir dos registros pessoais foi realizado análise e debate das experiências no contato com o amparo. Eis a seguir a ferramenta utilizada (Tabela 1) e aplicação de acordo com a experiência de cada autora (Tabelas 2 a 6):

Tabela 1 – Identificação das singularidades no contato com o amparo

N.	Variável	Conteúdo
1.	Tarefa assistencial	Em quais contextos assistenciais percebe o amparo com maior frequência?
2.	Afinidade amparológica	Identifica maior facilidade de conexão com quais amparadores?
3.	Como percebe o amparo	A partir de quais fenômenos, sinais ou sinaléticas percebe o amparo?
4.	Megatrafor parapsíquico	Qual megatrafor parapsíquico identificado?
5.	Trafor facilitador	Quais trafores singulares facilitam a conexão com o amparo?
6.	Qualificação do contato	Quais os principais recursos utilizam para qualificar a conexão com o amparo?

Casuísticas. Eis abaixo, exemplificando as singularidades do contato com o amparo das autoras, em ordem alfabética:

Tabela 2 – Singularidades no contato com o amparo: Ana Catarine

N.	Variável	Conteúdo
1.	Tarefa assistencial	1. Orientais: assistência a ambientes desarmônicos; conscins e consciexes com padrão de desorganização consciencial. 2. Ginossomáticas: assistência para desequilíbrios emocionais, com padrão mentalsomático fazendo o contraponto. 3. ETs: atendimento a conscins em acoplamentos com presença de amparo extraterrestre utilizando técnica planto-corono para expansão mental. 4. Paratécnico: trabalhos em grupo, intercooperação e mediação de

N.	Variável	Conteúdo
		antagonis-mos entre grupos.
2.	Afinidade amparológica	1. Orientais: holopensene de harmonia, organização e uso das energias imanentes. 2. Ginossomáticas: padrão mentalsomático e pragmático. 3. ETs: relação com energias imanentes do cosmos. 4. Paratécnico: holopensene relacionado a trabalhos em grupo e invéxis. Padrão de seriedade.
3.	Como percebe o amparo	1. Orientais: acalmia, harmonia, energia sutil e assertiva, direto ao ponto. Uso das energias imanentes para limpeza e mudança do padrão dos ambientes. Cada energia imanente pode ser usada para uma função. Sensação de conexão com o todo, visão sistêmica. 2. Ginossomáticas: sinalética somática na região lateral do nariz. Sinalética energossomática: utilização das fitoenergias para acolhimento e encaminha-mento. Sinalética mentalsomática: pragmatismo e solução de dramas. 3. Ets: conexão pelo coronochacra. Uso de técnica de conexão planto-corono com objetivo de expansão mental, pensar mais amplo. 4. Paratécnico: se conecta em momentos de trabalho em grupo e que envolve também outros grupos, padrão muito sério e objetivo.
4.	Megatraf*o*r parapsíquico	1. Energoconexão: facilidade de se conectar com os ambientes, consciências e pré-humanos.
5.	Traf*o*r facilitador	1. Disponibilidade energética nas interações com conscins, consciexes, ambientes e pré-humanos. 2. Discrição e pragmatismo.
6.	Qualificação do contato	1. Mapeamento das sinaléticas para conexão mais ágil.

Tabela 3 – Singularidades no contato com o amparo: Annie Oles

N.	Variável	Conteúdo
1.	Tarefa assistencial	1. Em atividades que favorecem o desenvolvimento grupal 2. Assistência a consciexes com bloqueio mental.
2.	Afinidade amparológica	1. Amparadoras ginossomáticas (paracientificidade, acolhimento mentalsomático). 2. Extraterrestres (mentalsomaticidade).
3.	Como percebe o amparo	1. Sinalética mentalsomática: maior acuidade, criatividade, fluxo de ideias, clareza de pensamento. 2. Sinalética psicossomática: contentamento, bem-estar, vontade de ajudar as pessoas. 3. Sinalética energossomática: ativação do coronochacra e soltura energética.
4.	Megatraf*o*r parapsíquico	1. Instalação de Campo Bioenergético.
5.	Traf*o*r facilitador	1. Valorizar a grupalidade. 2. Posicionamento cosmoético (coerência cosmoética). 3. Inconformismo cosmoético.

N.	Variável	Conteúdo
		4. Traforismo.
6.	Qualificação do contato	1. Ajustar a pensenidade para assistência. 2. Atentar-se à multidimensionalidade (parapercepções amparológicas)

Tabela 4 – Singularidades no contato com o amparo: Juliana Medeiros

N.	Variável	Conteúdo
1.	Tarefa assistencial	1. Assistência a conscins e consciexes com desequilíbrio, sofrimento emo-cional, carência e desespero. 2. Assistência a jovens e crianças. 3. Assistência relacionada à parassegurança.
2.	Afinidade amparológica	1. Amparadores com padrão de energia imanente. 2. Amparadores com padrão de terapêutica. 3. Afinidade com indígenas e devas.
3.	Como percebe o amparo	1. Sinalética energossomática: Força energética, conexão com a fito-energia. 2. Sinalética psicossomática: Acolhimento. 3. Sinalética mentalsomática: Retilinearidade pensênica. Telepatia: Capta-ção de ideias. 4. Impacto energético e holossomático, além de sincronicidades que cha-mam atenção para detalhes, assunto, ideia, assistência.
3.	Megatraf*o*r parapsíquico	1. Energoterapia.
4.	Traf*o*r facilitador	1. Cuidado com pessoas e ambientes; postura atenta para a profilaxia. 2. Postura energética de desassédio: “aqui não tem espaço para esse dese-quilíbrio”.
5.	Qualificação do contato	1. Intenção de desassédio. 2. Intenção de acolhimento interassistencial tarístico.

Tabela 5 – Singularidades no contato com o amparo: Muriel Gracelli

N.	Variável	Conteúdo
1.	Tarefa assistencial	1. Assistências pontuais às conscins e consciexes com demandas relacionadas à Dessomatologia e à Gerontologia. 2. Assistência a ambientes desarmônicos e a consciências com padrão de desorganização consciencial.
2.	Afinidade amparológica	1. Orientais: holopensene de harmonia, organização e uso das energias ima-nentes. 2. Ginossomática: uso assistencial das energias imanentes, em especial da fitoenergia. Padrão de liderança e assertividade. 3. Equipex dessomática: consciexes com padrão assistencial de acolhimento, tranquilidade, conviviofilia, conscienciofilia. 4. Equipex africana: energia predominantemente da natureza (floresta). 5. ETs: relação com energias imanentes do cosmos.
3.	Como percebe o amparo	1. Holopensene. Percepção de padrão holopensênico assistencial e cap-tação de ideias para realizar determinada tarefa e ir para determinados locais onde encontro e assistência poderão ser realizados (*insight* e do-cilidade parapsí-quica).

N.	Variável	Conteúdo
3.	Megatrafor parapsíquico	1. Conscienciofilia Interassistencial.
4.	Trafor facilitador	1. Priorização das consciências acima de quaisquer tarefas. Interesse em saber a trajetória e história de vida das pessoas. 2. Disponibilidade interassistencial para ouvir, acolher e assistir ao outro pelo tempo necessário.
5.	Qualificação do contato	1. Manutenção dos cuidados holossomáticos no dia a dia. 2. Realização de 20 EVs diários. 3. Implementação de rotina gesconográfica pessoal no cotidiano. 4. Redução do uso de mídias sociais e do celular.

Tabela 6 – Singularidades no contato com o amparo: Rafaela Ansiliero

N.	Variável	Conteúdo
1.	Tarefa assistencial	1. Assistência pelas bioenergias, campo ectoplásmico; 2. Auxílio na chegada de novos intermissivistas; 3. Assistência para desdramatização multidimensional; 4. Dedicação às pessoas; 5. Acolhimento interassistencial.
2.	Afinidade amparológica	1. Nórdicos: consciexes relacionados à instalação de campo ectoplásmico parapsíquico, padrão de desassédio pelas bioenergias; 2. Mulheres árabes: acolhimento mentalsomático, fraternidade, liberdade da manifestação da consciência, assistência entre mulheres, relação com a invé-xis, leveza, sustentação. 3. Indígenas: possuem um olhar de igualdade, parassegurança, liderança e sustentação de grupo, tem facilidade em mobilizar energias imanentes. 4. Parapreceptora: amparadora intercooperativa e serena, auxilia no desenvolvimento dos trafores da liberdade energética e sustentação de campo interassistencial. 5. Extraterrestres: organização de ideias, mudança rápida de campo e focados na tarefa assistencial e sobrepairamento.
3.	Como percebe o amparo	1. Movimentação energética específica; 2. Pensamento cosmoético; 3. Foco em entender a outra consciência; 4. Fluidez nos pensamentos; 5. Inspiração de ideias; 6. Sensações de certeza íntima; fluxo de assertividade.
3.	Megatrafor parapsíquico	1. Instalação de Campo Bioenergético.
4.	Trafor facilitador	1. Uso das bioenergias / instalação de campo; 2. Transitar em grupos diferentes; 3. Abertismo e acolhimento interassistencial; 4. Liderança; 5. Traforismo; 6. Precocidade; 7. Resolutividade; 8. Pragmatismo.
5.	Qualificação do contato	1. Intenção assistencial; 2. Foco assistencial, independente do desconforto;

N.	Variável	Conteúdo
		3. Desenvolvimento do olhar multidimensional; 4. Ideia de que tudo pode melhorar a qualquer momento; 5. Atenção multidimensional; 6. Manutenção da acalmia e da ponderação diante da situação.

Pesquisa. As tabelas destacaram as singularidades de cada autora quanto aos traf*o*res que facilitam a conexão com o amparo, às afinidades amparológicas, as quais se relacionam diretamente com as tarefas assistenciais e com as amizades seriexológicas.

Singularidade. Como se verifica, cada autora expressa um *modus operandi* único quanto às características pessoais que facilitam a conexão com o amparo, à forma como percebem o amparo e ao que realizam para otimizar tal interação.

Convite. Fica o convite para que o(a) leitor(a) faça o mapeamento da própria singularidade quanto ao contato com o amparo. Tal iniciativa favorece a identificação precoce da presença dessas consciências e otimiza a atuação interassistencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fatores. O presente estudo objetivou identificar as variáveis favorecedoras do contato e o do aprofundamento do *rapport* com os amparadores extrafísicos. As principais variáveis identificadas pelas autoras foram: interassistência, interconfiança, amizade, tecnicidade, lucidez multidimensional e identificação ativa dos amparadores.

Conscientização. A conscientização sobre o *modus operandi* pessoal na interação com o amparo aumenta a autoconfiança ao lidar com a multidimensionalidade. Além disso, contribui para evitar banalizações e perdas de oportunidades interassistenciais.

Relação. De acordo com Vieira (1997, p. 1.994) "A conscin mantém ou dispensa, consciente ou inconscientemente, a assistência iluminadora do amparador, assim como mantém, ou não, uma dupla evolutiva". Vale refletir sobre quais têm sido os esforços diários em prol da assistência multidimensional e o contato com o amparo. Ainda, de acordo com Vieira (1997, p.195) "A dobradinha amparador-amparando há de funcionar com interação permanente e ressonância recíproca total. Há muita proéxis dependente dessa dobradinha".

Profissionalismo. A utilização lúcida dos ambientes e das EI (energias imanentes) aprimora a assistência ombro a ombro com a equipex e o desenvolvimento técnico e crescente do sinergismo equipin-equipex. Quem se atenta, diariamente, ao contato sadio multidimensional direciona-se lucidamente no fluxo cosmoético da maxiproéxis grupal.

Aprimoramento. Para validar as parapercepções identificadas, é fundamental que novos estudos sejam realizados, incluindo a replicação de experimento grupal. Dessa forma, a coleta de dados e as futuras análises poderão ser mais robustas e conclusivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Almeida,** Marco; **Haymann,** Maximiliano; & **Remedios,** Juliana; Orgs.; ***Dicionário de Conscienciotерapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes;*** revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Conscienciotерapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos;1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 *webgrafias;* 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* & *Organização Internacional de Conscienciotерapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 989 a 992.

02. **Ansiliero**, Rafaela; ***Autoidentificação Parapsíquica Precoce*** (N. 6.645; 14.04.2024); Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* defendido no Tertuliarium do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em:<https://encyclossapiens.space/busca verbete>; acesso em: 27.11.2024; 06h35.

03. **Colpo**, Filipe; ***Preparação do Lançamento da ASSINVÉXIS***; Artigo; Anais do XVII *Congresso Internacional de Inversão Existencial;* Foz do Iguaçu, PR; 09.07.20; Gestações Conscienciais; Revista; Anuário; Vol. 12; N. 1; *Seção: Relatos Históricos - Segunda Década;* 1 foto; 1 microbiografia; 8 refs.; 28 x 21 x 5 cm; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 108 a 115.

04. **Fernandes**, Pedro; ***Técnica da Autodescoincidenciometria Voluntária***; Descoincidenciologia; Epicentrismo em Debate; Paper; Semanário; N. 241; Conselho de Epicons; UNICIN; & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 18.10.24; disponível em: <https://www.conselhodeepicons.org.br/?page_id=1044>; acesso em: 25.11.24; 06h58.

05. **Pelissari,** Anelise; **Scarpani,** Liliana; & **Salles,** Rosemary; ***Círculo mentasomático: Volume IV;*** revisores Eduardo Martins; & Fernanda Shroeder, Mabel Teles, Rosemary Salles e Sônia Ribeiro; 356 p.; 22 microbiografias; glos. 477 termos; 2 filmes; 32 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; 1ª Ed.; 1ª imp.; *Epígrafe;* Foz do Iguaçu, PR; 2022; página 105.

06. **Teles**, Mabel; ***Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira***; revisores Erotides Louly, et al.; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails;* 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurrículo; 2 tabs.; 20 *websites;* glos. 210 termos; 45 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 105 a 122.

07. **Tornieri**, Sandra; ***Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica***; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; et al.; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 1 citação; 23 *E-mails;* 153 enus.; 138 exemplos; 1 foto; 1microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites;* glos 135 termos; glos. 210 termos; 6 filmes; 51 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 29, 191 e 231.

08. **Vernet,** Oswaldo; ***Teoria das Dificuldades Recíprocas*** (N. 5.234; 03.06.2020); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 32.758 a 32.762; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 27.11.2024; 06h10.

09. **Vieira,** Waldo; ***100 Testes da Conscienciometria;*** revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails;* 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites;* 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997, páginas 194 e 195.

10. **Idem;** ***200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos***; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails;* 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites;* 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 111.

11. **Idem;** ***700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.;147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 690.

12. **Idem;** ***Amparador Extrafísico*** (N. 927; 05.08.2008); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bi-

bliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.178 a 1.182; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 26.11.2024; 06h25.

13. **Idem;** ***Atitude Pró-Amparador Extrafísico*** (N. 217; 25.04.2006); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 2.918 a 2.920; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 29.11.2024; 10h21.

14. **Idem;** ***Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano****;* revisores Alexander Steiner; *et al.;* 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails;* 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites;* glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2009.

15. **Idem;** ***Léxico de Ortopensatas****;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails;* 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites;* 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2019.

16. **Zanella**, Simone; ***Reconhecimento do Padrão Pensênico Amparador;*** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias;* 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 19.172 a 19.177 *Associação Internacional de Enciclopédia Conscienciológica.* ENCYCLOSSAPIENS. Disponível em: https://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php. Acesso em: 25 nov. 2024.

SEÇÃO: SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL PARAPSÍQUICA

INTELIGÊNCIA PARAPSÍQUICA INVERSIVA ENQUANTO SINGULARIDADE ASSISTENCIAL

INVERSIVE PARAPSYCHIC INTELLIGENCE AS ASSISTENTIAL SINGULARITY

INTELIGENCIA PARAPSÍQUICA INVERSIVA COMO SINGULARIDAD ASISTENCIAL

Flora Miranda*

* Natural de Andradina, São Paulo (SP). Reside em Foz do Iguaçu, Paraná (PR). 41 anos. Graduanda em Medicina Veterinária. Nutricionista. Professora Universitária. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

floramirandanut@gmail.com

Palavras-chave
Parapsiquismo;
Psicossoma;
Precoce;
Invéxis;
Jovem.

Resumo. A técnica da invéxis proporciona ao jovem o desenvolvimento da autoparaperceptibilidade fixada no soma ainda em formação. Isto requer que o inversor desenvolva o parapsiquismo funcional para que consiga ter desenvoltura assistencial adequada. O objetivo deste trabalho é explicitar a importância do desenvolvimento parapsíquico inteligente no contexto da invéxis, demonstrando a partir da casuística da autora, as conquistas assistenciais e proexológicas passíveis de serem vivenciadas a partir do investimento teático no parapsiquismo assistencial precoce.

Keywords
Parapsychism;
Psychosoma;
Early;
Invexis;
Young.

Abstract. The invexis technique allows young individuals to develop self-paraperceptibility rooted in the still-forming soma. It requires the inverter to develop functional parapsychism to achieve adequate assistential proficiency. The objective of this work is to elucidate the importance of intelligent parapsychic development within the invexis context, demonstrating from the author's case studies the assistential and proexological achievements that can be experiencedthrough practical investment in early assistential parapsychism.

Palabras clave
Parapsiquismo;
Psicósoma;
Temprano;
Invéxis;
Joven.

Resumen. La técnica de la invéxis permite al joven desarrollar la autoparaperceptibilidad fijada en el soma aún en formación. Esto exige que el inversor desarrolle el parapsiquismo funcional para poder tener desenvoltura asistencial adecuada. El objetivo de este trabajo es explicitar la importancia del desarrollo parapsíquico inteligente en el contexto de la invéxis, mostrando, a partir de la casuística de la autora, las conquistas asistenciales y proexológicas que pueden vivenciarse al aplicar el enfoque teático en el parapsiquismo asistencial precoz.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O objetivo deste trabalho é explicitar a importância do desenvolvimento parapsíquico inteligente no contexto da invéxis, demonstrando, a partir da casuística pessoal desta autora, as conquistas assistenciais e proexológicas passíveis de serem vivenciadas a partir do investimento teático no parapsiquismo assistencial precoce.

Motivação. A escrita deste artigo foi motivada pela premissa de o desenvolvimento parapsíquico precoce ser fundamento da invéxis. Esta condição possibilita acessar ideias intermissivas, permitindo ao inversor demonstrar a autoconsciencialidade desde o início da vida humana. *Invéxis: desassédio multidimensional.*

Parapsiquismo. O parapsiquismo é a condição da consciência humana (conscin) capaz de vivenciar parapercepções além dos sentidos do corpo físico (soma), incluindo as parapercepções energéticas da própria conscin (animicidade, nioenergética, Energossomatologia), das projeções conscienciais (projetabilidade lúcida, Projeciologia) e das consciexes (paranormalidade, Parapsicologia, Parapercepciologia), sendo especialidade da Conscienciologia (Vieira; 2007; pág 25.230).

Precocidade. Diante disso, a técnica da invéxis proporciona ao jovem fixar a autoparaperceptibilidade no soma ainda em formação, exigindo a transcendência da vida intrafísica a partir da valorização da vida multidimensional.

Hipótese. Por hipótese, o jovem que prioriza desenvolver o parapsiquismo antes dos 26 anos, marco do amadurecimento biológico, consegue vivenciar a condição crescente de 4 características da inteligência parapsíquica inversiva, descritas a seguir em ordem de desenvolvimento:

1. **Precocidade.** A prática, desde tenra idade (infância-adolescência), do parapsiquismo assistencial, a partir da participação em dinâmicas parapsíquicas, cursos de campo, mobilização básica das energias e o exercício do estado vibracional.
2. **Funcionalidade.** O desenvolvimento do parapsiquismo de maneira funcional, aproveitando o contato mais estreito com os amparadores de função e a ampliação da visão de conjunto referente à vida humana.
3. **Assistencialidade.** O ato de praticar a assistência utilizando o parapsiquismo para ter contato mais assertivo com os assistidos. Isso inclui a prática do crescendo voluntariado–amparo de função–tenepes.
4. **Mentalsomaticidade.** A precocidade parapsíquica equilibrada, juntamente com o desenvolvimento do autodidatismo, permite ao jovem ter tempo para desenvolver a condição evolutiva dessejável na invéxis: o parapsiquismo intelectual.

Metodologia. Para a elaboração desta pesquisa, foi realizado um breve balanço das conquistas parapsíquicas assistenciais, a partir da leitura e análise de registros paraperceptivos pessoais dos últimos 25 anos, além de consulta em livros e verbetes sobre as especialidades Parapercepciologia, Interassistenciologia e Invexologia.

Estrutura. O artigo está estruturado em 2 seções, além da introdução e considerações finais: I. Inteligência Parapsíquica Inversiva; II. Teática Parapsíquica: Um estudo de caso.

Descrença. Por se tratar de relato de caso, cabe ao leitor exercitar a autocrítica e aplicar o *Princípio da Descrença* na leitura deste artigo: *"Não acredite em nada, nem mesmo no que está escrito neste artigo. Experimente. Tenha suas experiências pessoais*". Procure extrair, a partir da casuística alheia, o que lhe convir no que se refere ao desenvolvimento parapsíquico assistencial.

I. INTELIGÊNCIA PARAPSÍQUICA INVERSIVA

Definição. A *inteligência parapsíquica inversiva* é a manifestação precoce das potencialidades parapsíquicas, de maneira funcional, assistencial e cosmoética, pela conscin inversora, rapaz ou moça, em todas as áreas da vida humana, objetivando a recuperação de *cons* e a qualificação interassistencial, a partir do amadurecimento parapsíquico e da materialização das ideias intermissivas ainda na juventude.

Técnica. A invéxis é a escolha pelo caminho evolutivo mais difícil. Requer a manutenção da lucidez desde a juventude, prevalecendo os valores evolutivos extrafísicos norteadores dos acordos firmados ainda no Curso Intermissivo (Extrafisicologia).

Proéxis. Todo esforço da invéxis se traduz na importância de materializar a programação existencial nesta vida humana (compléxis), desde a juventude. Quanto maior a coerência intermissiva, mais desenvolvida será a inteligência parapsíquica inversiva.

Neoego. A invéxis oportuniza à conscin expressar, na vida intrafísica, o máximo da sua autoconsciencialidade, recuperando cons de maneira mais rápida e evitando ofertas imaturas e sedutoras da vida humana, principalmente no período da adolescência.

Liberdade. Para vivenciar uma vida inteira com o propósito de ser completista existencial e materializar algo com raiz "imaterial", é necessário almejar propósitos existenciais que vão além das tradições humanas milenares, colocando em prática a liberdade consciencial.

Multidimensionalidade. Toda conscin tem vida multidimensional inevitável. Isso acontece também com quem se manifesta intrafisicamente neste planeta (Vieira, 2013, p. 215). O parapsiquismo proporciona a abertura da autoconscientização multidimensional.

Inversão. Proposta por Borges (2017, p. 7), a inversão parapsíquica constitui a priorização lúcida do desenvolvimento interassistencial de parafenômenos e parapercepções desde a mocidade. É sinônimo de inversão do parapsiquismo, inversão paraperceptiva ou desenvolvimento parapsíquico do inversor, e o oposto de inversor intrafisicalizado, ausência de parafenômenos desde a juventude ou banalização paraperceptiva.

Potencialidades. Exercitar as potencialidades parapsíquicas funcionais e assistenciais na invéxis, de maneira precoce, demonstra a inseparabilidade lógica da manifestação intrafísica e extrafísica inerente à evolução consciencial. *Sejamos conscins multidimensionais.*

Despriorização. Porém, mesmo com todos os benefícios auridos a partir do desenvolvimento parapsíquico inteligente desde jovem, este atributo pode ser deixado de lado, principalmente no início da aplicação da invéxis. Por hipótese, a necessidade de calçar aspectos basais da vida intrafísica pode levar ao negligenciamento de aspectos parapsíquicos e intraconscienciais na autoproéxis.

Travões. Eis, em ordem alfabética, 10 travões manifestados no dia a dia da conscin inversora, que proporcionam o trancamento parapsíquico pessoal, tornando o desenvolvimento multidimensional mais árduo perante a vida humana atual:

01. **Inércia.** Acomodação e preguiça para realizar as manobras energéticas diariamente;
02. **Anseio.** Ansiedade em querer perceber o extrafísico o tempo todo;
03. **Descrédito.** Baixa autoconfiança na desenvoltura energética;
04. **Autossabotagem.** Duvidar sempre das próprias parapercepções;
05. **Incertezas.** Dúvidas mortificadoras quanto ao extrafísico;
06. **Descaso.** Falta de autorresponsabilização assistencial quanto ao parapsiquismo precoce;
07. **Inibição.** Vergonha de ser diferente da maioria eletronótica planetária;
08. **Medo.** Medo de consciexes, ou amedrontamento diante da projeção;
09. **Excessos.** Perfeccionismo no desenvolvimento paraperceptivo;
10. **Receio.** Preocupação excessiva com a opinião alheia (o que percebi está certo ou não?).

Eitologia. O parapsiquismo deve ser trabalhado conjuntamente com as demais áreas da vida, possibilitando ao inversor utilizá-lo a favor do desenvolvimento da própria existência humana. A autoconscientização multidimensional (AM) amplia a visão de conjunto evolutiva, pois não há mais escondimentos perante a realidade intrafísica (autoenganos). A lucidez multidimensional escancara o véu da ignorância, impulsionando a conscin para a lucidez consciencial.

Benefícios. Eis, em ordem alfabética, 10 benefícios vivenciados a partir da aplicação da inteligência parapsíquica inversiva:

01. **Amparo.** A vivência com os amparadores extrafísicos (coadjuvante invexológico).
02. **Assistencialidade.** A montagem de campos energéticos assistenciais.
03. **Comunicabilidade.** A vivência da comunicação interdimensional.
04. **Equilíbrio.** O parapsíquismo lúcido, equilibrando a vida intrafísica do jovem inversor.
05. **Instintos.** A extinção dos instintos a partir da paralucidez.
06. **Presença.** A força presencial assistencial notória na juventude.
07. **Proéxis.** O delineamento da autoproéxis parapsíquica em tenra idade.
08. **Rotina.** A autorganização da rotina parapsíquica na juventude.
09. **Sanidade.** A manutenção da sanidade parapsíquica e somática.
10. **Tenepes.** A antecipação programada da tenepes (fase preparatória).

Teática. O mais importante de todo desenvolvimento parapsíquico precoce é a prática funcional e interassistencial. O parapsiquismo precisa ser treinado, desenvolvido e testado diante de situações cotidianas, desde pequenas decisões do dia a dia até momentos de desassédios mais significativos, como em conversas assistenciais capazes de definir o destino de alguém.

II. TEÁTICA PARAPSÍQUICA: CASUÍSTICA PESSOAL

Exemplologia. A fim de tornar mais prático o conceito de *inteligência parapsíquica inversiva,* esta autora se coloca na condição de *cobaia parapsíquica,* abrindo o próprio laboratório consciencial, a fim de exemplificar os resultados assistenciais a partir da prática do parapsiquismo funcional desenvolvido desde a infância.

Contexto. Cabe explicitar alguns fatos referentes ao contexto de vida da autora, os quais contribuíram para o desenvolvimento precoce do parapsiquismo assistencial, descritos a seguir, em ordem alfabética:

1. **Amigos.** Amigos de infância e adolescência com perfil parapsíquico, em que eram comuns "brincadeiras" e conversas referentes a consciexes e ao extrafísico de maneira geral.
2. **Artistas.** Nasceu em mesologia artística, sendo essa condição um facilitador para a desinibição parapsíquica e energética.
3. **Estudo.** Iniciou o estudo dos fenômenos parapsíquicos de maneira técnica aos 13 anos (listagens sobre fenômenos). Estudava a relação pessoal com o número 11 em seu contexto de vida desde os 12 anos.
4. **Mãe.** A mãe era parapsíquica, sendo grande incentivadora no desenvolvimento parapsíquico dos filhos, sem conotações religiosas.
5. **Natureza.** Forte conexão com a natureza, tendo como hipótese o desenvolvimento parapsíquico holobiográfico inserido neste holopensene.
6. **Parapreceptoria.** Foi orientada por parapreceptores extrafísicos desde os 3 anos de idade, a partir de conversas e instruções evolutivas realizadas por telepatia.
7. **Treino.** Praticava a doação de energias desde os 5 anos de idade, sendo incentivada pela mãe a exteriorizar energias para autodefesa e ajuda ao próximo (curas).

8. **Valorização.** Esta autora valorizava as experiências parapsíquicas desde tenra idade, permitindo desenvolver uma postura de autoconfiança parapsíquica, devido à seriedade com que encarava as experiências.

Invéxis. Aos 21 anos, esta autora obteve o primeiro contato com a ciência Conscienciologia, posicionando-se pela aplicação da técnica da invéxis, sendo um momento-chave no desenvolvimento profissional e assistencial do parapsiquismo. Nesse momento, há maior clareza sobre as possibilidades assistenciais tarísticas no alcance do desenvolvimento parapsíquico.

Etapas. A profissionalização parapsíquica não foi imediata, sendo um processo contínuo por toda vida humana. Esta autora passou por 4 etapas de desenvolvimento parapsíquico profissional após a aplicação da invéxis, elencadas a seguir, em ordem crescente de funcionalidade:

1. **EV.** O estudo do *estado vibracional* (EV) como potente desassimilador das energias e reequilíbrio holossomático. Esse conhecimento possibilitou aprofundar, sem medo, nas *assimilações simpáticas (assins)* necessárias durante as práticas assistenciais.
2. **Projetabilidade.** O estudo técnico da projetabilidade lúcida como método assistencial assertivo. Esse conhecimento foi fundamental para a rememoração de ideias intermissivas, contato com comunexes afins a esta autora e assistências a pessoas já dessomadas, corroborando para a perda do medo da morte (tanatofobia).
3. **Tenepes.** O estudo da tenepes enquanto técnica vitalícia e diária, a qual proporciona assistências multidimensionais e recins. Esse conhecimento possibilitou a organização da vida intrafísica, gerando mudanças pessoais significativas (de tempo e disponibilidade), para poder adequar a tenepes ainda na fase preparatória da vida.
4. **Epicentrismo.** O estudo sobre o alcance do nível evolutivo de epicentrismo consciencial (epicon), sendo ponto de partida importante para o desenvolvimento do trabalho assistencial parapsíquico. Após 20 anos de estudo e desenvolvimento parapsíquico profissional, esta autora pôde experenciar a entrada como membro do *Conselho de Epicons* (ano-base: 2024).

Prática. Diante do contexto do desenvolvimento da inteligência parapsíquica inversiva, esta autora pôde experienciar alguns fenômenos parapsíquicos de maneira precoce, determinantes na vida atual, o que possibilitou maior entendimento sobre a própria proéxis e lembrança de vivências intermissivas.

Categorias. Eis, em ordem de desenvolvimento, 4 categorias de fenômenos vivenciados por esta autora, as quais proporcionaram maior aprofundamento no desenvolvimento parapsíquico assistencial e ampliação da autoconscientização multidimensional (AM):

a. Parapsiquismo e as Energias Imanentes

01. ***Devas.*** Interação, quando criança (dos 4 aos 9 anos de idade), com consciexes *devas* (Zolet, 2013) que faziam interlocução a partir da telepatia sobre a interação entre os humanos, animais e natureza no contexto da evolução grupal (*Ecossistema Evolutivo*). Possuíam paravisual de "duendes" ou seres pequenos, com formato humanoide, que volitavam.

02. **Doação.** A partir dos 5 anos, treinava a exteriorização das energias nas plantas e no animal de estimação da casa onde morava, utilizando as energias visando aos cuidados e à sobrevivência deles.

03. ***Campus.*** Aos 34 anos (ano-base 2017), mudou-se para o *Campus* de Invexologia, podendo vivenciar maior interação com a natureza, a partir do contato com amparo de função especializado em energias imanentes, melhoria da natureza do *Campus* a partir do manejo das plantas locais, além da vivência de sincronicidades a partir da fauna e flora existentes.

b. Parapsiquismo e a Projetabilidade

04. **Dessoma.** Projeção lúcida aos 16 anos (ano base 1999), na qual houve interlocução com mãe (consciex) recém-dessomada. Esta projeção foi a experiência parapsíquica de maior relevância até o momento atual (ano base 2024), sendo divisor de águas parapsíquico. Nesta experiência houve a vivência de fenômenos como *raps* projetivos, bilocação projetiva, pré-cognição, telepatia, clarividência, estado vibracional, entre outros.

05. **Alameda.** Durante o experimento no laboratório *Serenarium* (ano-base 2019), esta autora vivenciou projeção consciente junto a uma consciex amparadora, com paravisual de indígena norte-americano. Esta projeção resultou na mudança do projeto arquitetônico da *Praça da Dessoma,* uma das praças do *Laboratório Alameda Técnica de Viver* (localizado no *Campus* de Invexologia). A praça que inicialmente seria concretada, foi inspirada a receber grama e jardim com bancos. Essa modificação de projeto melhorou o padrão do local. (Balthazar, 2021, p. 134-135).

06. **CINVÉXIS.** No Congresso Internacional de Inversão Existencial (CINVÉXIS), ocorrido no ano de 2024, esta autora pôde participar do desafio projetivo proposto pela ASSINVÉXIS, no qual os participantes do congresso deveriam se projetar e identificar o objeto que estava em uma caixa, localizado em uma sala no *Campus* de Invexologia. Esta autora tentou por 3 dias, aplicando a técnica projetiva do alvo-mental e do estado vibracional, conseguindo acertar com precisão o objeto em questão (uma bússola com cor dourada, de metal).

c. Parapsiquismo e o Estado Vibracional

07. **Treino.** Após conhecer a técnica do estado vibracional (EV) aos 21 anos de idade, esta autora passou a treiná-lo repetidamente na rotina, aplicando a técnica até 50 vezes em um único dia. A média de 20 EVs diários sempre foi um valor, contribuindo para a desenvoltura energética.

08. **Projeção.** A partir da aplicação do EV como técnica projetiva, decolagens lúcidas do psicossoma começaram a se intensificar. A partir do EV, esta autora pôde vivenciar sons intracranianos, *raps* projetivos, soltura dos veículos de manifestação e saída do psicossoma.

09. **Domínio.** Aos 35 anos, a partir de reflexão pós-tenepes, esta autora admitiu, junto aos amparadores ter domínio do estado vibracional, assumindo a responsabilidade de utilizá-lo enquanto ferramenta principal de auto e heterodesassédio.

d. Parapsiquismo e a Tenepes

10. **Início.** Esta autora não considera ter passado pela fase crítica e tortuosa da tenepes, referente aos 6 primeiros meses da prática. Devido à atuação assistencial na docência conscienciológica e invexológica, havia muita necessidade de encaminhamento das consciexes assistidas no voluntariado e na vida cotidiana, sendo o início da tenepes um momento de "alívio" e continuidade do trabalho assistencial.

11. **Ideias.** Desde o início da tenepes, em 2014, o momento pós-tenepes também é de extrema importância para acessar ideias inatas e originais para ampliação do trabalho assistencial. Algumas decisões e reflexões significativas foram acessadas nesse momento, a exemplo da estrutura do verbete chamado *Sensibilidade do Mato,* que está sendo elaborado (ano-base 2024), do sumário do livro pessoal e de ideias importantes sobre a vida e evolução.

12 **Primo.** Aos 32 anos (ano-base 2015), esta autora fez, pela primeira vez, o *Laboratório Serenarium,* onde pôde experimentar, durante a tenepes, a presença de um primo paterno, que havia dessomado 1 dia antes do experimento, sem que soubesse da dessoma dele. Ele se mostrava com medo e, junto aos amparadores, foi realizada exteriorização de energias, acalmando-o para enfrentar esse momento pós-dessoma.

Reconhecimento. Todos esses fenômenos registrados anteriormente puderam influenciar e moldar as decisões interassistenciais de vida, tornando mais prática e funcional a aplicação do trinômio *parapsiquismo-assistencialidade-proéxis.*

Dificuldades. *Porém, nem tudo são flores.* Esta autora, no decorrer do desenvolvimento parapsíquico passou por algumas dificuldades psicossomáticas devido à abertura do parapsiquismo, descritas a seguir em ordem de intensidade:

1. **Medo.** Medo do contato com as consciexes mais desequilibradas. Porém, os trafores da *coragem* e *resiliência* ajudaram nesse autenfrentamento.
2. **Ansiedade.** Crise de ansiedade na adolescência e vida adulta devido às informações acessadas no extrafísico, sendo algumas, pré-cognições desagradáveis, além de heteroassédios advindos de consciexes enfermas. Os trafores da *sustentabilidade energética* e da *assistencialidade* ajudaram na diminuição das crises.
3. ***Loc externo.*** Dificuldade na pré-adolescência em aceitar-se enquanto *persona parapsíquica,* diferente no meio social (amigos e alguns familiares), comparando-se excessivamente com os outros, resultando em decisões como frequentar por pouco tempo a igreja Católica (dos 10 aos 13 anos) para fazer catequese e primeira comunhão (automimese dispensável). O desenvolvimento da *autenticidade* e *autaceitação* foi essencial para a superação desse autoconflito.

Aportes. Esta autora tem lucidez sobre os aportes recebidos referentes ao desenvolvimento parapsíquico funcional precoce. Porém, sem o esforço contínuo e dedicação dia após dia ao desenvolvimento parapsíquico, não haveria a funcionalidade assistencial necessária nas tarefas proexológicas diárias.

Treino. Na continuidade da autoqualificação parapsíquica, é importante manter a prática diária destas 5 ações, apresentadas em ordem alfabética, de maneira constante, aos moldes de treino evolutivo:

1. **Amparo.** Manter-se firme no trabalho com amparador(a), diariamente, cansado(a) ou não.
2. **Anotações.** Anotar as vivências parapsíquicas, diariamente, compreendendo-as ou não.
3. **Blindagem.** Blindar energeticamente a moradia, diariamente, faça chuva ou sol.
4. **EV.** Realizar 20 a 30 Estados Vibracionais (EVs), diariamente, haja o que houver.
5. **Projeção.** Aplicar ao menos 1 técnica projetiva diariamente, por toda a vida.

Dedicação. O parapsiquismo funcional precoce não se desenvolve do dia para a noite. É necessário dedicação de anos para usufruir, de maneira assistencial e evolutiva, as benesses da vida multidimensional aplicada. Por hipótese, a desenvoltura parapsíquica de hoje (*presente evolutivo*) foi resultado do treino constante parapsíquico de ontem (*passado seriexológico*).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desafio. O desenvolvimento parapsíquico requer dedicação e continuidade no trabalho árduo de vivenciar o extrafísico com lucidez na intrafisicalidade. A riqueza da autoconscientização multidimensional precoce traz liberdade consciencial ao jovem que pretende aplicar a invéxis como técnica estratégica de aceleração evolutiva.

Condições. Há duas condições essenciais a serem aplicadas pelo jovem interessado no desenvolvimento da proéxis parapsíquica assistencial: A *funcionalidade parapsíquica*, tornando este atributo uma ferramenta impulsionadora da interassistência, e a evitação do *deslumbramento* quanto à multidimensionalidade, ao vivenciar fenômenos e ocorrências parapsíquicas diuturnas.

Realismo. Quanto mais realista sobre a própria condição evolutiva o(a) inversor(a) parapsíquico se mantiver, maiores as chances de avançar em patamares evolutivos prospectivos ao momento

atual. A máxima dos *"pés no chão e mentalsoma no cosmos"* deve ser uma cláusula pétrea no *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) de qualquer inversor.

Vivências. Diante de todas as experiências vivenciadas pela autora, não basta somente admitir a multidimensionalidade, é preciso vivenciá-la. Sendo a invéxis o sinal precoce da responsabilidade interdimensional da conscin (Vieira, 2013, p. 690), você considera seu desenvolvimento parapsíquico coerente com as responsabilidades assistenciais assumidas no Curso Intermissivo?

*O **DESTRAVAMENTO PARAPSÍQUICO É**, POR VEZES, DIFÍCIL E **DESCONFORTÁVEL, EXIGINDO DESTEMOR** PARA **SUPERAR** ESTE GARGALO. **A LIBERDADE** ALCANÇADA A PARTIR **DO PARAPSIQUISMO LÚCIDO É** VIVÊNCIA PRIMORDIAL **PARA O INVERSOR EXISTENCIAL.***

Reflexão. Quais elementos corroboram para a sua inteligência parapsíquica inversiva? No seu dia a dia, o que predomina mais: *a curiosidade fenomênica* ou a *eficácia parasíquica*?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Balthazar,** Alexandre; ***Alameda Técnica de Viver;*** Artigo; Anais do *XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial;* Foz do Iguaçu, PR; 09-18.07.2021; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 1; Seção: Relatos Históricos: Terceira Década; 1 *E-mail;* 1 enus.; 4 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2021; páginas 132 a 136.

2. **Borges,** Pedro***; Inversão Parapsíquica;*** Artigo; Anais do *XIII Congresso Internacional de Inversão Existencial;* Foz do Iguaçu, PR; 15-23.07.2017; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 7; N. 1; Seção: Parapsiquismo: Fundamentos da Invéxis; 1 *E-mail;* 4 enus.; 51 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2017; páginas 05 a 20.

3. **Vieira,** Waldo; ***700 Experimentos da Conscienciologia;*** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites;* glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3a Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 215, 689, 690.

4. ***Idem; Parapsiquismo;*** (N. 474; 21.02.2007); Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 25.230 a 25.233; disponível em <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 01.04.2025; 22h10.

5. **Zolet,** Lilian; ***Devas;*** (N. 2.800; 04.10.2013); Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 13.036 a 13.040; disponível em <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 02.04.2025; 12h10.

SEÇÃO: SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL PARAPSÍQUICA

CONEXÃO COM O AMPARO INVEXOLÓGICO

CONNECTION WITH INVEXOLOGICAL HELPER

CONEXIÓN CON EL AMPARO INVEXOLÓGICO

Lucimara Ribas Frederico*

* Natural de Foz do Iguaçu, PR. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 35 anos. Graduada em Engenharia Ambiental. Laboratorista de Sedimentologia. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS) e coordenadora do *Colégio Invisível da Gesconografologia* (CIG).

lucimararibasfrederico@hotmail.com

Palavras-chave
Amparabilidade; Precocidade; Invexibilidade; Interassistência; Evolução.

Resumo. O artigo discorre sobre as atividades voltadas a interassistencialidade, tais como tenepes, docência invexológica, gesconografia e voluntariado, e as conexões criadas a partir delas com amparadores extrafísicos de função, pois há equipexes interessadas em auxiliar as conscins inversoras nessas atividades. A metodologia utilizada no artigo foi o levantamento bibliográfico em relação aos temas correlatos ao artigo e autopesquisa na prática da autora quanto à conexão com o amparo de função invexológica. Conclui que o amparo de função invexológico é relevante para não arrefecer a autoinvéxis e a ausência de conexão com o amparo pode levar o inversor a estagnar ou até mesmo a desistência da aplicação da técnica da invéxis.

Keywords
Amparability; Precociousness; Invexibility; Interassistance; Evolution.

Abstract. This article discusses activities related to interassistance, such as penta, invexological teaching, gesconography, and volunteering, and the connections established through them with extraphysical support consciousnesses (function-specific helpers). It happens because there are extraphysical teams interested in assisting inverters consciousnesses in those activities. The methodology used was a bibliographic review of topics correlated to the article and the author's self-research into the practice of connecting with invexological function-specific helper. It concludes that invexological function-specific helper is relevant to prevent the self-invexis weakening, and the absence of connection with helpers can lead the invertor to stagnate or even abandon the invexis technique application.

Palabras clave
Amparabilidad; Precozidad; Invexibilidad; Interasistencia; Evolución.

Resumen. El artículo aborda las actividades orientadas a la interasistencia, tales como la teneper, la docencia invexológica, la gesconografía y el voluntariado, así como las conexiones establecidas a partir de ellas con los amparadores extrafísicos de función, ya que existen equipexes interesadas en auxiliar a las conscins inversoras en dichas actividades. La metodología utilizada en el artículo fue la revisión bibliográfica en relación con los temas afines al contenido y la autoinvestigación de la autora respecto a la conexión con el amparo de función invexológica. Se concluye que el amparo de función invexológica es relevante para no enfriar la autoinvexis y que la ausencia de conexión con el amparo puede llevar al inversor a estancarse o incluso desistir de la aplicación de la técnica de la invexis.

INTRODUÇÃO

Aproximação. Atividades voltadas a interassistencialidade, tais como: tenepes, docência conscienciológica e invexológica, escrita tarística e voluntariado, criam conexões com amparadores extrafísicos de função, pois há equipexes interessadas em auxiliar as conscins nessas atividades.

Princípio. Na Conscienciologia, existe o princípio de: o menos doente ajuda o mais doente. Tendo em vista esse princípio, o inversor ao se qualificar e melhorar-se, mantendo conexões saudáveis com consciências amparadoras, auxiliará na própria melhoria e na de outras consciências, intra e extrafísicas.

Inversão. A técnica da invéxis pressupõe que o aplicante esteja conectado com o holopensene da Invexologia. Espera-se que o inversor tenha uma série de precocidades, resultantes da aplicabilidade bem-sucedida da técnica, tais como: inversão da maturidade, energética, parapsíquica e assistencial. Esse artigo estará voltado a inversão assistencial e as conexões criadas com o amparo de função da técnica.

Conectividade. A conexão com o amparador extrafísico de função é essencial para o inversor existencial, permitindo manter vínculo homeostático, servindo também como antiarrefecimento da técnica da invéxis.

Motivação. A motivação inicial em escrever o artigo ocorreu em decorrência dessa autora em assumir publicamente o traf*o*r parapsíquico da conexão com amparo, no curso de campo *Autoparapercepciometria Inversiva,* durante a semana da invéxis de 2024.

Amparo. Durante o curso, os participantes ponderavam através de reflexões e aprofundamento em atividades parapsíquicas, e durante uma atividade específica, sentavam-se em frente aos colegas, formavam campo energético e falavam em tom alto o traf*o*r parapsíquico. Após reflexões, esta autora chegou à conclusão que desde criança sempre teve conexão com o amparo extrafísico, permitindo ter lucidez para realizar escolhas importantes em sua jornada.

Objetivo. Este artigo tem por objetivo trazer a experiência da autora a respeito da sua singularidade parapsíquica, visando auxiliar inversores com interesse em desenvolver conectividade com amparadores de função, fortalecendo o vínculo com o holopensene invexológico.

Metodologia. A metodologia utilizada nesse artigo se dá através da autopesquisa da autora e referencial teórico do assunto.

Estrutura. O artigo está estruturado em 3 seções: I. Indicadores de Conexão com Amparo; II. Conectividade com Amparo Invexológico, III. Labcon: Conexão com Amparo.

I. INDICADORES DE CONEXÃO COM AMPARO

Proéxis. A conscin inversora pode vir a estar amparada desde a infância, auxiliando-a em *insights* para reflexão e levando a escolhas mais evolutivas, que serão importantes na proéxis pessoal, evitando desvios de rotas.

Intermissivo. Outro fator são os resultados de vidas passadas ou até mesmo vinda do Curso Intermissivo, onde a conscin planejou na vida atual trabalhar em atividades interassistenciais policármicas.

Amparofilia. Além disso, a conscin inversora poderá ter o traf*o*r da amparofilia, o desejo sincero em buscar estar conectada com amparadores extrafísicos de função, desenvolvida não só nessa vida, mas de experiências anteriores. A seguir, a definição de amparofilia para melhor compreensão:

> A *amparofilia* é a vocação construída pela conscin lúcida, homem ou mulher, capaz de conduzir os autesforços para a percepção e compreensão das manifestações dos amparadores extrafísicos, além de motivar o empenho na autodepuração cosmoética

> para a sustentação e potencialização da conexão com holopensenes hígidos, a fim de contribuir com a interassistência multidimensional (Lopes, 2012, p. 1205).

Indicadores. Nesta seção, a autora buscará apresentar possíveis evidências de conectividade com amparo extrafísico de função do inversor ou inversora. Esses indícios são reflexos de resultados de posturas e holoponsene pessoal dessa vida ou de vidas anteriores. A seguir, em ordem alfabética, 5 indicadores de fatos e parafatos da conectividade com amparo extrafísico:

a. Aporte existencial

Definição. O aporte existencial é todo e qualquer recurso recebido pela conscin, homem ou mulher, durante a vida, decorrente do investimento do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial, sobretudo na fase preparatória da autoproéxis, constituído por ferramentas úteis, aprendizados e condições favoráveis ao bom desempenho das tarefas interassistenciais (Loche, 2012, p. 2091).

Tipos. Há variações de tipos de aportes que o inversor poderá receber ao longo da proéxis nessa existência, Loche (2012), faz uma listagem com 100 itens de aportes, porém aqui no artigo foi feito agrupamentos de alguns tipos de aportes e esta autora coloca suas considerações sobre cada agrupamento. A seguir será apresentado 8 categorias de aportes que são relevantes para o inversor, ordenados alfabeticamente:

1. **Aporte amparológico.** Quando o inversor é amparado, sendo auxiliado por *insights,* ideias para realizar trabalhos assistenciais ao longo da vida, auxiliando também nas decisões que serão importantes para a proéxis interassistencial.
2. **Aporte conviviológico.** O recebimento de consciências homeostáticas para conviver ou até mesmo o paradoxo de conviver com consréus para gerar aprendizados significativos na evolução pessoal.
3. **Aporte energético.** O recebimento de energia extra quando necessário em atividades interassistências que requerem mais energia.
4. **Aporte financeiro.** Quando o inversor por algum tempo da vida recebe aporte financeiro vinda da família até iniciar o trabalho ou até mesmo se formar na faculdade, evitando acomodações.
5. **Aporte genético.** Quando o inversor nasce em família com boa genética, sem problemas de doenças hereditárias.
6. **Aporte macrossomático.** Quando o inversor nasce com macrossoma, ou seja, soma *fora de série* ou corpo físico otimizado quanto a paragenética para melhorar a performance na atuação da proéxis e sobrepairamento da mesológia nosográfica.
7. **Aporte mentalsomático.** O recebimento de livros, cursos e entre outros, que incentivem a intelectualidade desde cedo.
8. **Aporte de saúde.** O recebimento de holossoma em boas condições.

b. Bússola Intraconsciencial

Definição. A bússola intraconsciencial é o ponteiro da consciência manifestando-se sadiamente, fornecendo orientação da direção cosmoética às manifestações pensênicas, de modo a indicar o nível evolutivo máximo em favor da megafraternidade vivida (Vieira, 2009, p. 8044).

Indícios. Dentro dessa questão é importante a diferenciação do que é a bússola interna do inversor e do que são ideias ou até mesmo *insights* amparados ou não, a seguir a autora traz em ordem alfabética, 3 maneiras para identificar o que é de fato a bússola intraconsciencial:

1. **Lucidez.** A diferenciação através da lucidez do inversor, conseguindo discernir os fatos e parafatos, mostrando o que é algo interno, seu, pessoal, do que não é interno, ideias oriundas do externo (consciex amparador ou não).

2. **Parapsiquismo.** Através de rememorações oriundas do Curso Intermissivo, indicando o ca-minho da proéxis.

3. **Sentimento.** A sensação de estar no caminho certo ou não, quando o inversor sente que algo está certo ou errado, indo de acordo com seus valores existenciais como base.

Utilização. A bússola intraconsciencial pode ser utilizada em diversas ocasiões da vida humana. Para o inversor que ainda é inexperiente, pode surgir diversos tipos de situações em que requer escolhas importantes, nesses casos entra a bússola para orientar da melhor forma possível evitando desvios da proéxis. A seguir a autora apresenta 6 situações factíveis de ocorrer ao inversor, listadas em ordem alfabética:

1. **Autonomia.** Quando o inversor sente que já está na hora de buscar ser autônomo, sair da casa dos pais, se organizando para ter novas experiências, permitindo amadurer com as experiências da vida de adulto.

2. **Carreira.** Quando o inversor precisa escolher a carreira profissional, nesse momento é importante uma escolha que tenha relação com a proéxis.

3. **Companhias.** Quando o inversor precisa "abrir mão" de amizades ociosas, onde a bússola indica que determinada amizade já não faz mais sentido pois desconecta com a proéxis.

4. **Oportunidades.** Quando o inversor está diante de oportunidade que parece "ouro", mas na verdade é "latão" disfarçado de "ouro" e a intuição é para não entrar em determinada oportunidade, podendo desviar do que veio fazer nessa existência.

5. **Relacionamento.** Quando o inversor começa relacionamento afetivo-sexual, tendo que escolher ficar ou não no relacionamento, objetivando a formação de dupla evolutiva. Às vezes nesse momento o processo emocional pode ofuscar o discernimento. A bússola pode indicar a sensação de que não é para você estar em determinado relacionamento, já que existe o risco da conscin desistir até mesmo da aplicação da técnica da invéxis por influência do parceiro(a), portanto, é importante estar atento para a profilaxia desse risco.

6. **Sincronicidades.** Quando o inversor tem sincronicidades que são positivas, confirmando sua intuição em seguir determinado caminho.

c. Insights Amparados

Definição. Os *insights* amparados são ideias, pensamentos e conexão clara formada entre o inversor e o amparador de função, auxiliando em tomadas de decisões mais lúcidas.

Identificação. É necessário discernimento para saber diferenciar *insights* de amparadores com pensamentos pessoais ou até mesmo intrusão pensênica, a seguir, em ordem alfabética, a autora apresenta 3 formas para identificar o *insight* amparado:

1. **Bem-estar.** Durante o acoplamento com o amparador, o inversor existencial poderá perceber bem-estar ao receber o *insight*.

2. **Energia.** O inversor poderá identificar a energia positiva do amparador de função durante o recebimento das ideias novas.

3. **Sinalética.** Durante a chegado do amparador no campo energético, é possível através de sinalética energética, identificar a presença de consciex amparadora.

Otimizadores. A seguir serão apresentadas 4 atitudes potencializadoras quanto a receptibilidade de *insights* amparados, listadas em ordem alfabética:

1. **Abertismo.** Estar aberto a ideias que surgirem, em especial, quando estiver atuando no trabalho interassistencial, fazer anotações sobre os *insights*, buscando postura de criticidade para com-

preensão das novas ideias. Nem todo *insight* é amparado, estar atento, usar o discernimento e parapsiquismo para diferenciação.

2. **Coronochacra.** Técnicas bioenergéticas em especial no coronochacra, auxiliando na homeostasia do cérebro e paracérebro do inversor quanto a recepção de ideias oriundas do amparador de função. Trabalho energético traz harmonia no holossoma.

3. **Leitura.** Treino do cérebro através de leitura diária, fortalecendo as sinapses e aquisição de neoconhecimentos, facilitando a compreensão de neoideias amparadas. A leitura cria neossinapses.

4. ***Rapport.*** Buscar fazer atividades interassistenciais que criam conexões com o amparo de função da Invexologia. O voluntariado invexológico cria conexões de amparo.

d. Projeção Consciente

Definição. Ato de projetar a mente ou psicossoma para fora do soma; desdobramento da personalidade; saída da consciência fora da coincidência do seu holossoma; descoincidência; disjunção; desconexão; dissociação; deslocamento; exteriorização do psicossoma; desprendimento extrafísico; experiência fora do corpo físico (EFDC - Experiência Fora do Corpo ou OBE - *Out-of-the-bodyexperience*), experiência ecsomática; ecsomação; exteriorização consciente; descorporificação; voo anímico; viagem anímica; excursão psíquica; sono desperto; sonho lúcido; *trailer* da morte; *vardogr,* ou fenômeno da chegada (Noruega); *videha* (Índia) (Vieira, 2013, p. 15).

Comunicação. Através da projetabilidade lúcida, o inversor existencial consegue se projetar no extrafísico, podendo assim se comunicar diretamente, visualizando seu amparador de função, tendo clareza quanto a recepção das informações em prol da interassistencialidade e concretização da proéxis.

Rememoração. Porém é importante realçar que após a experiência fora do corpo a lembrança de tal fenômeno é importante para realização do registro técnico das informações adquiridas pelo contato extrafísico.

Benefícios. Ao se utilizar da projeção lúcida, o inversor existencial vivenciará benefícios durante e depois a saída do corpo amparado, a seguir, a autora apresenta em ordem alfabética, 4 possíveis benefícios ao inversor existencial:

1. **Assistência.** Ao se projetar, o inversor existencial juntamente com o amparador de função poderá realizar assistências extrafísicas em conjunto, potencializando assim a atuação multidimensional.

2. **Conexão.** Através da saída fora do corpo, o inversor poderá ter contato direto com o amparador de função, qualificando a conexão direta, facilitando na comunicação e captação direta das informações recebidas do amparador de função.

3. **Conhecimento.** Outro fator importante adquirido pela experiência fora do corpo é a visualização do amparador de função, onde o inversor existencial passa a conhecer a verdadeira forma do amparador, auxiliando no *rapport* a maior com a equipex.

4. **Retrocognição.** A experiência projetiva poderá desencadear lembranças de vidas passadas, essas rememorações, muito das vezes são patrocinadas por amparadores de função e poderão ser úteis ao inversor existencial interessado na autopesquisa, possibilitando o entendimento de determinados fatos e parafatos de sua proéxis.

II. CONECTIVIDADE COM AMPARO INVEXOLÓGICO

Posturas. A conexão amparológica ocorre através de comportamentos e posturas interassistenciais, fomentadoras do holopense amparofílico. É fato que os amparadores de função se aproxi-

mam das consciências afinizadas e proativas quanto à assistência na prática. A seguir, a autora traz uma listagem de atividades interassistenciais que auxiliam o inversor existencial na aproximação e interação sadia com amparadores de função.

a. Docência Invexológica

Definição. A docência invexológica é a atividade parapedagógica tarística de ensino da Invexologia, com ênfase nos objetivos, procedimentos e meios para a compreensão teática da técnica da inversão existencial a partir da verbação do(a) inversor(a) docente, agente retrocognitivo inato (Machado, 2024).

Caracterização. A seguir, em ordem alfabética, a autora apresentará 10 posturas otimizadoras que visam auxiliar na conexão com o amparo de função dentro da docência invexológica, listadas em ordem alfabética:

01. **Abertismo.** O docente estar aberto a *feedbacks* quanto a qualificação docente.

02. **Amparofilia.** A satisfação, motivação, determinação, autesforço e interesse sincero da conscin inversora em priorizar a conexão com o amparo de função da Invexologia.

03. **Anotações.** Realizar anotações de erros e acertos de como foram as aulas, auxiliando na visão de conjunto de como está atuando enquanto docente.

04. **Autodidatismo.** A postura de semperaprendente, visando estudos aprofundados para qualificar o conteúdo tarístico.

05. **Comunicabilidade.** O desenvolvimento comunicativo, ferramenta indispensável na transmissão do conteúdo ministrado, também entra a comunicação multidimensional com o amparador de função antes, durante e depois das aulas ministradas.

06. **Intenção.** A intenção cosmoética e genuína em querer realizar assistência tarística.

07. **Lucidez.** Buscar estar lúcido em relação aos padrões pensênicos, identificando auto e heterassédios.

08. **Maturidade.** A postura madura do inversor em encarar os desafios encontrados na docência, buscando superar os problemas ao invés de ficar estagnado.

09. **Parapsiquismo.** O desenvolvimento do parapsiquismo lúcido, sendo utilizado para conexão com amparo e com os alunos, visando a interassistência.

10. **Proatividade.** A postura proativa de inovar em sala de aula, dando dinamismo a evolução enquanto docente de Invexologia.

b. Gesconografia

Definição. A gescon, ou gestação consciencial, é a produtividade evolutiva, cosmoética e útil da conscin, centrada na consecução de obras de fraternidade vivida de neoideias libertárias, dentro do quadro de obras pessoais da programática mais avançada da proéxis (Vieira, p. 17.231, 2005).

Gesconografia. A gesconografia é a publicação de gescons escritas e publicadas, com o foco na interassistência tarística.

Caracterização. A seguir, em ordem alfabética, a autora apresenta 8 posturas otimizadoras para a escrita de gestações conscienciais, favorecedoras da qualificação do inversor existencial e otimização da conexão com amparo:

1. **Autodidatismo.** Assim como na docência, a postura autodidata serve para a qualificação da escrita tarística. Nesse sentido o autodidatismo serve para realizar estudos qualificados e aprofundados sozinho, sem auxílio ou dependência de professores, obviamente, além da formação escolar.

2. **Biblioteca.** A construção de biblioteca pessoal especializada, contendo material de pesquisa de boa qualidade para leitura e consulta.

3. **Criticidade.** Desenvolver habilidade em analisar informações com base na autocrítica para chegar a uma conclusão durante a escrita tarística.

4. **Dicionário.** O estudo e leitura de dicionários para enriquecimento do dicionário cerebral através da compreensão dos significados das palavras, favorecendo na hora da escrita.

5. **Especialização.** O investimento quanto a qualificação e publicação de determinada especialidade, se tornando referência no assunto.

6. **Leitura.** A rotina de leitura enquanto qualificador do conhecimento, de maneira a criar ambiente para estabelecer conexão com o amparo durante a leitura.

7. **Organização.** O hábito sadio de ter rotina útil e organizada em torno da tarefa do esclarecimento e escrita.

8. **Reflexões.** A capacidade de refletir profundamente sobre os temas que serão escritos e publicados, através das reflexões diárias, de maneira a favorecer o *rapport* com amparadores, podendo ter *insights* sobre o conteúdo a ser escrito.

c. Grinvex

Definição. O *Grinvex,* ou o grupo de inversores existenciais, é a equipe de pesquisa invexológica profissional vinculada à *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS), reunida periodicamente para o aprofundamento nos estudos da técnica da invéxis, objetivando a interassistência através da tares na produção de gescons grupais e pessoais (André, 2012, p. 17.556).

Caracterização. A seguir, em ordem alfabética, a autora apresentará 6 posturas otimizadoras que visam auxiliar na conexão com o amparo de função enquanto grinvexista:

1. **Abertismo.** A postura de abertismo durante as reuniões do grinvexes, evitando a postura de teimosia quando receber *feedbacks* do grupo.

2. **Anotações.** O hábito sadio em realizar anotações de *insights* durante as atividades do grinvex.

3. **Binômio.** A utilização e compreensão do binômio admiração-discordância nas interações com os demais membros do grinvex.

4. **Dinamismo.** A utilização da participação no grinvex para dinamizar a evolução em grupo.

5. **Estudos.** A seriedade em estudar e debater assuntos da Invexologia.

6. **Gescons.** O aproveitamento máximo da participação no grinvex para a escrita de gescons, sendo individual ou grupal.

d. Opção pelo Voluntariado Invexológico

Definição. A opção pelo voluntariado invexológico é o posicionamento íntimo da conscin inversora, homem ou mulher, em vincular-se a Instituição Conscienciocêntrica (IC) de materpensene inversivo, visando o desenvolvimento pessoal evolutivo e da interassistencialidade lúcida precoce (Frederico, 2022, p. 24.138).

Caracterização. A seguir, em ordem alfabética, a autora apresenta 12 posturas maduras dentro do voluntariado invexológico, otimizadoras da conexão com o amparo de função:

01. **Abertismo.** A recepção sem melindres quanto aos *feedbacks* dos colegas de voluntariado.

02. **Assunção.** A postura de assumir novas responsabilidades assistenciais oriundas do voluntariado.

03. **Autoconfiança.** A confiança pessoal quanto aos desafios a serem assumidos dentro do voluntariado.

04. **Autodiscernimento.** A capacidade de compreensão e autocrítica quanto à avaliação do contexto no qual está inserido.

05. **Autopesquisa.** A postura sistemática de realizar anotações das vivências pessoais, gerando subsídios analíticos.

06. **Epicentrismo.** A habilidade de liderar cosmoeticamente.

07. **Gesconofilia.** A postura de apreço pela escrita invexológica por meio da exemplificação das vivências práticas.

08. **Maturidade.** O desenvolvimento da maturidade através de experiências quanto às atividades desenvolvidas dentro do voluntariado, refletindo no amadurecimento pessoal.

09. **Recinofilia.** O apreço desenvolvido quanto às recins pessoais, reflexo das vivências, tanto dos erros quanto dos acertos no voluntariado.

10. **Senso.** A percepção quanto ao senso de grupalidade através da convivência diária em equipe dentro do voluntariado.

11. **Tridotalidade.** O desenvolvimento tridotacional através das atividades de docência invexológica e voluntariado administrativo.

12. **Valores.** A seriedade quanto a manutenção dos valores evolutivos por meio da vivência diária do voluntariado.

III. LABCON: CONEXÃO COM AMPARO

a. Indicadores da Conectividade com Amparo Extrafísico

Indicadores. O inversor existencial poderá ter indícios quanto a conexão com o amparo ao longo de sua vida, esses indicadores podem ser observados a partir dos aportes existenciais e *insighs* amparados.

Levantamento. Neste item a autora fez um levantamento dos aportes existenciais mais relevantes obtidos durante algumas fases da vida humana, indicando suporte de amparo extrafísico, auxiliadores na consecução de sua proéxis pessoal até o momento.

Tabela 1 – Levandamento de aportes existenciais

N.	Fase da vida	Aporte	Especialidade
01.	Infância	Nascimento em Foz do Iguaçu, local do polo da Conscienciologia	Proexologia
02.	Infância	Recebimento de cuidados somáticos, autora nasceu com deficiência visual	Grupocarmologia
03.	Infância	Ganho de viagem para cirurgia de retirada de catarata do olho esquerdo	Somatologia
04.	Infância	Debates e conversas em casa sobre: matemática, astronomia e evolução	Mentalsomatologia
05.	Pré-adolescência	Passar em frente ao CEAEC diariamente durante 3 anos de ônibus escolar	Proexologia
06.	Pré-adolescência	Acesso a livros profiláticos sobre uso de drogas	Proexologia
07.	Pré-adolescência	Realização de cursos gratuitos em diversas áreas	Mentalsomatologia
08.	Pré-adolescência	Acesso a livro de projeção lúcida na biblioteca escolar	Proexologia

N.	Fase da vida	Aporte	Especialidade
09.	Adolescência	*Insights* proexológicos	Amparabilidade
10.	Adolescência	Bolsa de estudo em pré-vestibular	Proexologia
11.	Adultidade	Curso gratuito no Trilha Jovem	Proexologia
12.	Adultidade	Trabalho próximo ao IIPC, onde conheci a Conscienciologia	Proexologia
13.	Adultidade	Primeira projeção consciente	Projeciologia
14.	Adultidade	Ganho de bolsa na faculdade na segunda metade	Proexologia
15.	Adultidade	Monitorias em cursos na Conscienciologia	Proexologia
16.	Adultidade	*Insights* significativos no *Serenarium*	Invexologia
17.	Adultidade	Recebimento de recursos financeiros para publicar o primeiro livro pessoal na Invexologia	Invexologia

b. Conectividade com Amparo Invexológico

Levantamento. Nesse item a autora fez um levantamento dos principais pontos de conexão com o amparo invexológico, relevantes para a qualificação da invéxis pessoal.

Tabela 2 – Conectividade com amparo invexológico

N.	Fato	Parafato	Sincronicidade	Hipótese
1.	Coordenação Comunicação ASSINVÉXIS (2020-2024)	Antes de entrar na coordenação da comunicação, tive *insight*s e projeções ligadas ao desafio do novo epicentrismo que faria na instituição.	Eu tinha comunicofobia e havia investido bastante na superação desse traf*a*r, porém ao longo do caminho várias pessoas me chamavam para auxiliar na comunicação dos eventos e cursos.	Através desse fato, a hipótese que os amparadores auxi-liam para ter oportunidades na área da comunicação e poder reciclar o traf*a*r da comunicofobia.
2.	Docência Invexológica	Projeção na semana anterior a ser aprovada para dar aula. Na projeção, eu estava ministrando aula de Invexologia junto com um segundo inversor, em um colégio de Foz do Iguaçu.	No dia da aula treino, peguei um Uber indo para a ASSINVÉXIS e ele me perguntou sobre o que era o local, expliquei para ele, então ele disse: "legal, obrigado por explicar professora". Chegando para a aula treino, no dia, o docente PO, era o mesmo que estava na minha projeção da semana anterior, e após a aula, fui aprovada para ser docente de Invexologia.	Esse fato de sequências de sincronicidades pode ter relação com minha responsabilidade quanto a Invexologia através da tares.
3.	Experimento *Serenarium (2022)*	Projeção durante o *Serenarium* sobre um evento de Invexologia que aconteceria em Porto Alegre.	No ano seguinte, foi divulgado que teria um evento em Porto Alegre, o Simpósio de Grinvex (SIG), no qual enviei um artigo sobre a escrita e bastidores do livro Tridotação Consciencial: Teática Inversiva.	Esse parafato indicou a relevância de se publicar o livro no SIG, pois du-rante o evento hou-ve uma série de fa-tos e parafatos.
4.	Publicação do Livro: Tridotação Consciencial: Teática Inversiva	Antes de começar a escrita do livro, tive uma projeção com o amparador, ele me solicita escrever o livro sobre mi-	Na etapa de diagramação do livro, uma amiga comprou minha página que tinha na *internet,* me pagou o valor que era necessário para imprimir os livros e ainda	A autora tem por hipótese que os amparadores auxiliaram no fluxo para publicação do livro,

N.	Fato	Parafato	Sincronicidade	Hipótese
		nhas superações. Na projeção eu comento com ele que não tinha dinheiro para publicar o livro e ele diz que não era para me preocupar, perto da publicação o dinheiro iria chegar.	sobrou um pouco a mais para uma outra demanda que surgiu no caminho, sendo possível a publicação do livro no dia 11.11.2023.	assim como falaram para não se preocupar, que essa parte financeira seria encaminhada.
5.	Publicação do Livro: Tridotação Consciencial: Teática Inversiva em Porto Alegre	No dia do lançamento do livro em Porto Alegre, 18.11.2023, tive o fenômeno da grafoectoplasmia, onde vi plasmado na parede: *inversion existentielle*	A palavra plasmada é de origem francesa, na qual a autora tem hipótese de ter vivido na França em vidas passadas, conectados com questões grupocármicas da autora.	A hipótese que a publicação do livro trouxe em evidência fatos e parafatos que colaboram com a autopesquisa da autora em relação a vidas passadas.
6.	Plantio de Manacás na Alameda Técnica de Viver (2024)	No dia do início do ECP3, vim até o *campus* de Invexologia pegar panfletos da Alameda e *Serenarium* para entregar aos alunos no curso. Antes de sair vi a manacá no portão e pensei: poderia ter mais manacás no *campus*.	Ao chegar no hotel Carimã, onde foi feito o ECP3, minha irmã me manda mensagem dizendo que tinha 20 mudas de manacás para doação e perguntou se eu que-ria. Após isso, na semana seguinte, a CONSECUTIVUS doou também 20 mudas de manacás em homenagem aos 20 anos da ASSINVÉXIS. Fizemos então um mutirão de plantio dos manacás na Alameda Técnica de Viver.	A hipótese que a autora tem é que o holopensene quanto a natureza aproximou amparadores técnicos da área para fluir o amparo a ser realizado no *campus* de Invexologia.

Análise. Em alguns momentos da vida a autora fez reflexões profundas em laboratórios da Conscienciologia, a exemplo do *Serenarium,* Alameda Técnica de Viver e de Despertologia, a respeito do seu papel na Invexologia, percebendo que apesar dos desafios encontrados ao longo da vida humana, teve muito amparo para seguir no caminho evolutivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Antiarrefecimento. O amparo de função invexológico é relevante para não arrefecer a autoinvéxis. A falta de conexão com o amparo pode levar o inversor a estagnar ou até mesmo a desistência da aplicação da técnica da invéxis.

Conexão. A conexão com o amparo de função se dá pelo movimento que a consciência faz com o objetivo de ajudar os outros a evoluírem. Dentro da Invexologia, o inversor existencial ao se colocar a disposição para qualificar a autoinvéxis e auxiliar os colegas evolutivamente proporciona aproximação de amparadores interessados em amparar o trabalho realizado.

Autodesassédio. Obviamente o investimento na qualificação invexológica, além de aproximar amparadores, há também a aproximação de consciexes não interessadas que a Invexologia caminhe e vá para frente, por isso é importante o inversor existencial ficar atento aos fatos e parafatos para assim promover autodesassédios necessários para a higiene consciencial e focar na sustentabilidade invexológica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **André,** Thiago; ***Grinvex*** (N. 2.495; 01.12.2012); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 17.556 a 17.560; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 20.11.2024; 20h21.

2. **Frederico,** Lucimara Ribas; ***Opção pelo Voluntariado Invexológico*** (N. 6.008; 17.07.2022); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.138 a 24.142; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 01.12.2024; 09h47.

3. **Loche,** Laênio; ***Aporte Existencial*** (N. 2.434; 01.10.2012); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 2.091 a 2.097; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 11.10.2024; 10h20.

4. **Lopes,** Adriana; ***Amparofilia*** (N. 2.397; 25.08.2012); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.205 a 1.208; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 11.10.2024; 09h54.

5. **Machado,** Alessandro; ***Docência Invexológica*** (N. 6.840; 26.10.2024); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* defendido no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 20.11.2024; 20h10.

6. **Vieira,** Waldo; ***Bússola Intraconsciencial*** (N. 1.216; 28.05.2009); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.044 a 8.049; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 11.10.2024; 10h23.

7. **Idem**; ***Gescon*** (N. 29; 16.09.2005); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 17.231 a 17.235; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 08.02.2025; 13h09.

8. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;*** revisor Alexander Steiner; 288 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 *E-mail;* 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 websites; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed,; rev.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Igauçu, PR; 2013; página 15.

SEÇÃO: SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL MENTALSOMÁTICA

SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL SOB A ÓTICA DAS ORTODECISÕES

INTERASSISTANTIAL SINGULARITY FROM THE PERSPECTIVE OF ORTHODECISIONS

SINGULARIDAD INTERASISTENCIAL DESDE LA PERSPECTIVA DE LAS ORTODECISIONES

Gabriela Pellenz*

* Natural de Cascavel, Paraná (PR). Reside em Foz do Iguaçu, Paraná (PR). 26 anos. Graduada em Relações Internacionais. Assistente de Consultoria Financeira. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS e do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* – CEAEC.

gabrielapellenz98@gmail.com

Palavras-chave
Posicionamento evolutivo.
Escolhas cosmoéticas.
Autevolução.
Megatrafor.
Materpensene.

Resumo. O artigo explora a relação entre a singularidade interassistencial e as ortodecisões no contexto da técnica da inversão existencial (invéxis). A pesquisa adota como base conceitual o polinômio *ortodecisão–megatrafor–materpensene–singularidade interassistencial*, destacando a relevância da autocognição dessas sínteses conscienciais para a qualificação da autoproéxis. A partir da análise de ortodecisões, são apresentadas hipóteses pessoais de megatrafor e materpensene, evidenciando o valor da autanamnese conscienciométrica para a elucidação da singularidade interassistencial.

Keywords
Evolutionary Positioning;
Cosmoethical Choices;
Self-Evolution;
Megastrongtrait;
Materthosene.

Abstract. This article explores the relationship between interassistantial singularity and orthodecisions within the context of the existential inversion technique (invéxis). The research adopts as its conceptuais basis the polynomial orthodecision–megatrafor–materpensene–interassistantial singularity, highlighting the importance of self-cognition of these consciential syntheses for the qualification of one's personal proexis. Based on the analysis of orthodecisions, personal hypotheses of megatrafor and materpensene are presented, emphasizing the value of conscienciometric self-anamnesis in clarifying the interassistantial singularity.

Palabras clave
Posicionamiento evolutivo;
Elecciones cosmoéticas;
Autoevolución;
Megatrafor;
Materpensene.

Resumen. El artículo explora la relación entre la singularidad interasistencial y las ortodecisiones en el contexto de la técnica de la inversión existencial (invéxis). La invéstigación adopta como base conceptual el polinomio ortodecisión–megatrafor–materpensene–singularidad interasistencial, destacando la relevancia de la autocognición de estas síntesis conscienciales para la cualificación de la autoproyexis. A partir del análisis de ortodecisiones, se presentan hipótesis personales de megatrafor y materpensene, evidenciando el valor de la autanamnesis conscienciométrica para la elucidación de la singularidad interasistencial.

INTRODUÇÃO

Singularidade. A singularidade interassistencial é tema que requer maior atenção dos intermissivistas interessados em aprofundar a autopesquisa e identificar em detalhes as características da manifestação pessoal que influem nas escolhas de vida. Cada consciência, possui conjunto de traços, atributos, habilidades e características singulares, desenvolvidas ao longo da seriéxis (série de existências) que a tornam única. *Inexistem consciências gemelares*.

Motivação. A principal razão para o desenvolvimento dessa pesquisa, decorre do interesse da autora em compreender a relação entre a singularidade interassistencial e as ortodecisões. A *ortodecisão* é o ato ou efeito de a conscin, refletir, posicionar-se e tomar resoluções prioritárias e corretas, expressando discernimento, cosmoética e *inteligência evolutiva* (IE) aplicada (Pellenz, 2024).

Hipótese. Esta pesquisa parte da hipótese de que a análise das ortodecisões tomadas ao longo da vida do(a) inversor(a), pode favorecer a identificação do megatraf*o*r (traço-força máximo da consciência) e materpensene (ideia-força central da manifestação pessoal). A recorrência de escolhas evolutivas lúcidas, alinhadas à interassistencialidade, tende a revelar padrões, permitindo o mapeamento da singularidade interassistencial pessoal.

Autopesquisa. Partindo dessa perspectiva, caso o inversor existencial não saiba qual é o seu megatraf*o*r e materpensene, tal fato, por si só, já representa *pontapé* importante de aprofundamento autopesquisístico. Por isso, a relação entre elementos do *crescendo ortodecisão–megatrafor–materpensene–singularidade interassistencial* estrutura a base conceitual desta pesquisa.

Convergência. À medida que a consciência amadurece, acumula experiências e recupera unidades de lucidez (cons), passa a convergir o megatraf*o*r e materpensene com foco em prioridades evolutivas, pois entende que a sinergia entre seu megatalento com o pensene predominante ou raiz motivacional, pode impulsionar verdadeiro salto exponencial no rendimento evolutivo e na assertividade nas decisões pessoais, rumo à ampliação dos acertos proexológicos. O ideal é o maior traço-força evoluir para ser o materpensene ou o centro dinâmico da autopensenidade cada vez mais presente (força presencial) (Vieira, 2013).

Objetivo. O objetivo da pesquisa é analisar o conteúdo das ortodecisões tomadas ao longo da vida do(a) jovem inversor(a), a fim de identificar padrões evolutivos recorrentes que permitam identificar o megatraf*o*r e o materpensene pessoais, contribuindo para o mapeamento da singularidade interassistencial da consciência inversora.

Metodologia. A metodologia da pesquisa adotada integrou três frentes principais: a revisão bibliográfica sobre a temática; análise crítica de anotações pessoais; e a participação nas assessorias individuais de megatraf*o*r e materpensene, oferecidas pela *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS), nas quais foram aplicados instrumentos para a autanamnese conscienciológica.

Estrutura. O artigo está estruturado em 2 seções: I. Crescendo Ortodecisões-Megatraf*o*r-Materpensene-Singularidade Interassistencial e II. Identificação do Megatraf*o*r e Materpensene a partir das Ortodecisões.

I. CRESCENDO ORTODECISÕES-MEGATRAF*O*R-MATERPENSENE-SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL

Contextualização. A trajetória evolutiva da consciência permite identificar características-chave da própria forma de manifestação, motivações e padrões decisórios. A análise de traços conscienciais com base nas experiências pessoais fornece um conjunto valioso de dados para ampliar o autoconhecimento e revelar aspectos singulares da individualidade.

Singularidade. A singularidade interassistencial é conceito amplo que pode ser compreendido como o atributo, propriedade ou característica personalíssima da consciência, utilizada de modo único na interassistencialidade (Souza, 2015). Tal capacidade é desenvolvida por meio do acúmulo de experiências que, somadas ao longo do tempo, evidenciam traços e características originais, diferenciando as consciências entre si.

Megatraf*or*. O megatraf*or* é o maior traço-força ou o megatalento predominante na estrutura do microuniverso da consciência, capaz de sustentar as reciclagens evolutivas máximas e as reciclagens intraconscienciais (recin), a partir do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), analisado e depurado teaticamente, bem como manter o materpensene impulsionado em alto nível de dinamismo e construtividade (Vieira, 2013).

Materpensene. O materpensene é a ideia-mãe, a matriz de todo desenvolvimento da tese, teoria ou ensaio, o *leitmotiv*, o pilar mestre ou o pensene predominante em qualquer holopensene (Vieira, 2013). É neutro e representado por verbo, pois indica a motivação da consciência para determinada ação.

Ortodecisão. A ortodecisão é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, refletir, posicionar-se e tomar resoluções prioritárias e corretas, expressando discernimento, cosmoética e *inteligência evolutiva* aplicada (Pellenz, 2024).

Convergência. A conjugação dos elementos – ortodecisão, megatraf*or*, materpensene e singularidade interassistencial –, é um processo gradual decorrente do amadurecimento interassistencial da consciência. De acordo com a observação e reflexões da autora, quando a consciência se torna lúcida sobre seu megatraf*or* e materpensene, há tendência à ampliação da autoconfiança e autossegurança, refletindo-se na qualificação das ortodecisões pessoais, à medida que aumenta sua capacidade de sustentar desafios evolutivos.

Lucidez. Vale ponderar que ortodecisões podem ocorrer mesmo sem o(a) inversor(a) ter total lucidez sobre sua singularidade interassistencial, megatraf*or* ou materpensene. Contudo, a condição ideal é aquela em que, ainda na juventude, o(a) inversor(a) identifique e aplique tais sínteses conscienciais, qualificando ainda mais as ortodecisões pessoais, favorecendo o desenvolvimento do profissionalismo interassistencial.

Sinergismo. É interessante observar a interação sinérgica entre a singularidade interassistencial e as ortodecisões. Quanto mais acertada são as decisões da conscin do ponto de vista proexológico, mais evidente torna-se sua singularidade interassistencial. Ao passo em que, quanto mais lúcida a conscin está em relação a sua singularidade interassistencial, melhores decisões evolutivas é capaz de realizar.

Ciclo. A figura a seguir, ilustra de modo didático o ciclo interativo composto pelas etapas:

1. **Posicionamento proexológico.** A ortodecisão inicia-se com uma escolha pessoal e intransferível da consciência. Cada indivíduo, com seu relativo livre-arbítrio, possui a capacidade de tomar resoluções que direcionem a materialização do Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático na dimensão intrafísica.

2. **Ampliação interassistencial.** Em seguida, como efeito lógico da ortodecisão, está o aumento da interassistência devido ao alinhamento proexológico. Tal condição, resulta em diminuição dos autoconflitos, aumento da força presencial e maior expressão das virtudes e traf*o*res pessoais a favor das outras consciências.

3. **Reforço da singularidade interassistencial.** À medida que a interassistência se amplia, o megatraf*or* e o materpensene tendem a se manifestar com maior evidência. As características singulares da consciência são reforçadas, promovendo a construção de identidade interassistencial pessoal.

4. **Qualificação das ortodecisões.** Por fim, com maior autoconsciência em relação às singularidades pessoais, o(a) inversor(a) existencial torna-se apto(a) a tomar decisões evolutivas mais assertivas. Ao longo do tempo, este ciclo se repete a partir de novas experiências e neocognições.

Figura 1 – Ciclo ortodecisão – singularidade interassistencial.

Efeitos. Existem consequências lógicas observadas na convergência entre a singularidade interassistencial e as ortodecisões. Eis a seguir, em ordem alfabética, 11 exemplos vivenciados pela autora:

01. **Amparabilidade.** A participação ativa no trabalho interassistencial.
02. **Antifragilidade.** A autossuperação do infantilismo regressivo.
03. **Antivitimização.** A virada da conscin da condição de assistido para assistente.
04. **Autenticidade.** A eliminação do uso de *máscaras* nas relações interpessoais.
05. **Autexclusivismo.** A programação existencial enquanto primeira prioridade (pri-pri).
06. **Autoconfiança.** A identificação do próprio potencial evolutivo.
07. **Autoconhecimento.** A investigação em si mesmo, a partir das experiências pessoais.
08. **Autodesassédio.** A eliminação de autoconflitos estagnadores.
09. **Autonomia.** A autossuficiência para enfrentar os desafios da proéxis.
10. **Coerência.** A autoinclusão ao fluxo autoproéxico.
11. **Força presencial.** A ampliação das energias conscienciais.

Desafio. O desenvolvimento de resoluções cosmoéticas nem sempre é tarefa simples. Momentos críticos na vida humana exigem posicionamentos que, na maioria das vezes, não se tem total clareza de quais serão os efeitos seguintes. E em geral, a opção pelo mais cosmoético significa *abrir mão* de algum ganho secundário e sair da zona de conforto. O *ônus decisório* é preço a ser pago na proéxis.

Ferramentas. Dentre os recursos existentes para a autopesquisa conscienciológica, a autanamnese orientada à definição do megatraf*o*r e do materpensene pessoal, destaca-se como estratégia útil ao inversor existencial, por favorecer o mapeamento da própria singularidade interassistencial. Quando associada à análise das ortodecisões já tomadas, esse recurso permite à consciência reconhecer padrões traf*o*rísticos e pensênicos recorrentes, os quais serão explorados na próxima seção como base para a caracterização teática das megassínteses conscienciais.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MEGATRAF*O*R E MATERPENSENE A PARTIR DAS ORTODECISÕES

Assessoria. Com o apoio das assessorias oferecidas pela *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS), a autora levantou hipóteses assertivas quanto ao megatraf*o*r e materpensene pessoais, a partir da interação com os preceptores especialistas em cada assessoria.

Autocognição. Por meio da identificação de tais sínteses conscienciais (megatraf*o*r e materpensene) o inversor existencial possui maior conjunto de elementos e ferramentas para compreender a própria singularidade interassistencial, ampliando a lucidez e autodiscernimento para futuras ortodecisões.

Metodologia. O procedimento incluiu autorreflexões, levantamento de fatos a partir de questionários, avaliação de traços pessoais, consulta em dicionários, além do debate com os preceptores. Essa abordagem permitiu a construção de análise fundamentada nas experiências pessoais, convergindo para hipóteses teáticas de megatraf*o*r e materpensene.

Chapa. A fim de descrever e analisar as experiências pessoais com assertividade, a autora estruturou modelo de chapa didática composta pelos itens abaixo, que pode ser replicada para a análise de diferentes experiências pessoais.

Tabela 1 - Chapa para autopesquisa das ortodecisões

N.	Etapa	Orientação
1.	**Vivência**	A etapa inicial de anamnese de fatos e parafatos, consiste na descrição realista e fidedigna da experiência vivida. A inclusão de datas, por exemplo, é essencial, pois enriquece e complementa a coerência factual.
2.	**Traf*o*res**	A segunda etapa de elaboração da chapa é elencar os principais traf*o*res pessoais manifestados no contexto da vivência descrita inicialmente, com a avaliação autocrítica de quais atributos foram evidenciados na situação analisada.
3.	**Efeitos**	A etapa seguinte, é a descrição sintética e objetiva dos efeitos decorrentes da vivência. Em geral, quanto mais antiga é a vivência analisada, maior cognição e maturidade para avaliar seus impactos.
4.	**Ortodecisão**	A quarta e última etapa de elaboração da chapa é a avaliação do acerto proexológico envolvido na experiência. Trata-se do argumento, razão ou a lógica que fundamenta o por que a decisão é evolutiva.

Exemplificação. A seguir, são apresentadas seis experiências da autora, organizadas segundo o modelo proposto anteriormente, com o objetivo de evidenciar como as ortodecisões refletem aspectos do megatraf*o*r e do materpensene.

a. Anamnese de fatos, parafatos, atributos e ortodecisões

Fato 1: Saída da casa dos pais

Vivência. Aos 17 anos de idade, em fevereiro de 2016, a autora realizou a saída da casa dos pais, após iniciar a aplicação da técnica da invéxis no ano anterior, e identificar que tal realização seria importante no contexto de vida pessoal devido a necessidade de desenvolver maior autonomia evolutiva e superar traf*a*res (traços-fardos) anacrônicos a partir da invéxis.

Traf*o*res. Autonomia, maturidade, responsabilidade, determinação e amparabilidade.

Efeitos. A saída da casa dos pais, foi uma realização que demarcou o início de uma nova etapa de vida, alavancou a autoinvéxis e abriu portas para diversas conquistas decorrentes, por exemplo, a autodesrepressão, a qualificação das relações grupocármicas, a ampliação do autoparapsiquismo, o contato com amparo de modo ostensivo, a autossuperação de desafios ao se mudar sozinha para cidade nova e o aprofundamento no autoconhecimento ao vivenciar novas experiências.

Ortodecisão. A saída da casa dos pais, de modo planejado e com fins proexológicos, é ortodecisão que representa passo firme rumo a novo patamar de adultidade consciencial, sendo meta insubstituível ao inversor existencial lúcido.

Fato 2: Conclusão da graduação

Vivência. Aos 21 anos de idade, em dezembro de 2019, a autora concluiu a formação no ensino superior, após convergir a saída da casa dos pais com o ingresso na faculdade.

Traf*o*res. Estudiosidade, seriedade, determinação, responsabilidade e autonomia.

Efeitos. Essa realização representa uma nova etapa de maturidade para a autora que, a partir daí, conseguiu passar a se sustentar sozinha financeiramente. Além disso, a graduação *abriu a cabeça* da autora para um universo de novas oportunidades, além de exigir maior aprofundamento intelectual por meio do estudo e da leitura.

Ortodecisão. A conclusão de curso superior ainda é hoje (ano-base 2025), recurso importante para o desenvolvimento progressivo da carreira profissional. Além disso, durante a graduação, a autora teve contato com pessoas de diferentes nacionalidades, visões, perfis e tendências. Tal experiência foi muito significativa, devido ao aumento da mundividência pessoal ao conviver e aprender a lidar com pessoas tão distintas.

Fato 3: Mudança para Foz do Iguaçu-PR

Vivência. Aos 22 anos de idade, em janeiro de 2021, a autora realizou a mudança para a cidade de Foz do Iguaçu com o objetivo de integrar os trabalhos da CCCI, em específico, à ASSINVÉXIS.

Traf*o*res. Posicionamento, retidão, seriedade, amparabilidade e responsabilidade.

Efeitos. A mudança para Foz do Iguaçu-PR com foco na radicação vitalícia na Cognópolis é realização crítica para a qualificação do voluntariado e autoinclusão na maxiproéxis grupal. A convergência de valores evolutivos na vivência em comunidade, traz desafios e possibilita a aceleração da história pessoal em especial, a partir do uso inteligente das estruturas da Cognópolis para realizar autopesquisa.

Ortodecisão. A partir da mudança para Foz do Iguaçu, observou-se um alinhamento proexológico devido a eliminação de dispersões e clareza maior em relação ao megafoco prioritário no momento evolutivo. *A concepção da Cognópolis é ser uma forja de talentos evolutivos* (Vieira, 2014, p. 358).

Fato 4: Formação docente em Invexologia

Vivência. Aos 25 anos de idade, em setembro de 2023, a autora concluiu todas as etapas do processo de formação docente em Invexologia, e foi liberada para as atividades docentes presenciais, embora já estivesse há dois anos, desde agosto de 2021, realizando *lives* e ministrando cursos *online* da grade institucional, além de ter concluído a formação docente em Conscienciologia pelo IIPC em Curitiba-PR, em abril de 2019 aos 20 anos de idade.

Traf*o*res. Determinação, amparabilidade, posicionamento, comprometimento e responsabilidade.

Efeitos. Essa realização exigiu aperfeiçoamento intelectual a partir do estudo de conceitos conscienciológicos, mas, principalmente, com o rompimento de padrões pensênicos religiosos que desestabilizavam o campo energético da autora na condição de docente e minavam a força presencial. O enfrentamento dessa condição demandou uma série de reciclagens intraconscienciais (recins) relacionadas ao autoposicionamento inversivo e desenvolvimento da autoconfiança docente.

Ortodecisão. A conclusão da etapa de aulas-treino presenciais para a formação docente em Invexologia, representou novo patamar de autodesassédio e aprofundamento recinológico. Embora as aulas à distância nos cursos *online* sejam importantes, a aula presencial permite um contato mais profundo com as demandas dos alunos (assistidos) e exige maior traquejo docente e parapsíquico, sendo experiência de assistência tarística imprescindível ao inversor existencial.

Fato 5: Voluntariado ininterrupto

Vivência. Desde 11 de outubro de 2015, aos 17 anos de idade, a autora mantém o vínculo com o voluntariado conscienciocêntrico ininterrupto, com oportunidade de participar de diversos projetos em diferentes áreas, por exemplo, na comunicação e divulgação da instituição, revisão de textos e artigos, coordenação de Grinvex (grupo de inversores existenciais), realização de Congressos e Simpósios, docência, entre outras atividades que permitem ao inversor existencial colocar em prática seus atributos e identificar suas vocações.

Traf*o*res. Responsabilidade, comprometimento, benevolência, determinação e autorganização.

Efeitos. A manutenção de vínculo com instituição conscienciocêntrica oportuniza o reconhecimento dos traços e tendências pessoais a partir da interação entre os pares e a troca transparente de *feedbacks* construtivos que auxiliam a burilar a manifestação pessoal e enfrentar gargalos importantes para a sustentação da invéxis. Levar o voluntariado a sério com comprometimento e profissionalismo é atitude que expressa responsabilidade intermissiva.

Ortodecisão. Por vezes, as demandas da vida humana exigem equilíbrio a fim de levar tudo de eito. Mesmo diante de situações desafiadoras, a sustentação do trabalho voluntário fortalece o vínculo consciencial e, não raro, serve de profilaxia ante os desvios da proéxis. Além disso, as amizades evolutivas no contexto do voluntariado servem de arrimo grupocármico, em geral, com raízes holobiográficas. Importa refletir sobre os aportes e assistência recebida no voluntariado a fim de qualificar a assistência realizada e trabalhar ombro-a-ombro com os amparadores de função.

Fato 6: Antecipação da tarefa energética pessoal (tenepes)

Vivência. O autoposicionamento para iniciar a tenepes, no caso da autora, ocorreu em julho de 2024 após a segunda edição do curso de campo *Autoparapercepciometria Inversiva* que compôs a programação da *Semana da Invéxis* daquele ano, cujo objetivo era a identificação e assunção do megatraf*o*r parapsíquico por parte dos alunos. O início da tenepes ocorreu em 01 de agosto de 2024, aos 25

anos de idade, a partir de uma série de autorreflexões em relação a demanda de realizar esse passo devido às novas responsabilidades assumidas no voluntariado e na vida pessoal.

Traf*o*res. Retidão, seriedade, comprometimento, maturidade e posicionamento.

Efeitos. O início da tenepes ocasionou reviravolta positiva na vida da autora, com identificação de diversas sincronicidades favoráveis à tenepes, como por exemplo, o recebimento de poltrona nova de presente de uma voluntária, simbolizando aporte para seguir adiante com este *megadesafio* evolutivo. Dentre os efeitos da tenepes, foram observados: assentamento emocional, diminuição da autovitimização e aumento da força presencial.

Ortodecisão. A antecipação da tenepes é condição exceção, que pode ser realizada a partir da vivência da invéxis. Trata-se de um compromisso assumido até o final da vida, exigindo autorreflexão, sem ansiedade e precipitação. No caso da autora, a preparação para o início da tenepes envolveu ponderação, atenção aos parafatos e diversas leituras sobre a temática.

b. Definição do megatrafor a partir das ortodecisões

Megatrafor. O megatrafor é o maior traço-força ou o megatalento predominante na estrutura do microuniverso da consciência, capaz de sustentar as reciclagens evolutivas máximas e a recin, a partir do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), analisado e depurado teaticamente, bem como, manter o materpensene impulsionado em alto nível de dinamismo e construtividade (Vieira, 2013).

Assessoria. A partir da análise das experiências anteriores e com apoio da assessoria de megatrafor da CONSECUTIVUS**,** foram levantadas as seguintes hipóteses:

1. **Megatraf*o*r Majoritário:** Sustentabilidade (natureza da determinação)**.**
2. **Megatraf*o*r Intelectual:** Racionalidade**.**
3. **Megatraf*o*r Parapsíquico:** Lateropensenidade interassistencial (natureza telepática)**.**
4. **Megatraf*o*r Comunicativo:** Ponderação (acalmia e retidão)**.**

Correlação. A análise e autorreflexão quanto às experiências de vida mais significativas, com foco na observação das escolhas evolutivas, possibilita identificar atributos e padrões comportamentais da consciência, que levam a elucidação de suas singularidades pessoais. Esse foi o caminho percorrido pela autora, com o apoio da assessoria de megatraf*o*r, a fim de estabelecer tais hipóteses de megatalentos específicos para cada área de manifestação.

Tabela 2 - Correlação entre hipóteses de megatraf*o*res e ortodecisões

N.	Megatraf*o*r	Ortodecisão
1.	**Megatraf*o*r Majoritário:** Sustentabilidade (natureza da determinação)**.**	Manutenção de esforços contínuos. Estofo e autodeterminação para enfrentar desafios.
2.	**Megatraf*o*r Intelectual:** Racionalidade**.**	Tomada de decisão com discernimento. Priorização da lógica e linearidade ao encadear ideias e ações.
3.	**Megatraf*o*r Parapsíquico:** Lateropensenidade interassistencial (natureza telepática)**.**	Interação mentalsomática com consciexes. Atenção às intervenções assistenciais sutis, multidimensionais.
4.	**Megatraf*o*r Comunicativo:** Ponderação (acalmia e retidão)**.**	Comunicação equilibrada e linear. Eliminação de omissões deficitárias ou explosões emocionais.

Construção. Importa a reflexão que a identificação de traf*o*res e levantamento de hipóteses em relação à singularidade interassistencial, é uma construção. Isto é, existe um percentual de manifestação até chegar à condição de manifestar determinado traço em sua totalidade.

c. Definição do materpensene a partir das ortodecisões

Materpensene. O materpensene é o motor dos demais pensenes. Para identificar essa ideia-mãe, é necessário analisar as escolhas e ortodecisões que a consciência já realizou. Uma vez que se estabeleceu a *sustentabilidade* enquanto hipótese atual de megatraf*o*r majoritário da autora, fica mais simples, estudar o materpensene. Por que houve a necessidade de desenvolver a sustentabilidade? O materpensene pode responder essa pergunta.

Identificação. A partir do auxílio da assessoria de materpensene oferecida pela CONSECUTIVUS, tendo em vista a análise das escolhas, tendências e modo de pensenizar, a autora conseguiu chegar à hipótese de materpensene representado pelo verbo *realizar*.

Realizar. Segundo o dicionário Michaelis, realizar significa tornar algo real ou concreto, efetuar ou pôr em prática uma ação ou projeto. Outra acepção ainda está ligada à ideia de "cumprir" determinada tarefa, reforçando as tendências da autora do ponto de vista retrobiográfico, tendo por hipótese, relação com o holopensene religioso, onde predominava o comportamento de obedecer e seguir regras.

Interação. No caso da autora, foi possível observar que o materpensene e as ortodecisões possuem estreita relação ao favorecer ciclo virtuoso de reciclagens intraconscienciais. O materpensene, uma vez caracterizado por um verbo neutro, determina a qualidade da ortodecisão. Se tal raiz motivacional já é aplicada com predominância assistencial e cosmoética, servirá de filtro ao direcionar decisões corretas.

Autoprospectiva. Tendo em vista o conjunto de traços identificados a partir das ortodecisões e as hipóteses de megatraf*o*r e materpensene levantadas, torna-se possível realizar escolhas mais coerentes com quem a consciência realmente é e, aos poucos, a partir do acúmulo de vivências, validar ou estabelecer novas hipóteses. Além disso, a clareza em relação à própria consciência, possibilita renovar a manifestação dos traços identificados, em novo contexto após o Curso Intermissivo, com o objetivo de consolidar *neoego evolutivo*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Síntese. A singularidade interassistencial é a combinação única de traços, habilidades e características da consciência, expresso de modo cosmoético na interassistência. Embora seja um conceito mais amplo, tais características podem ser representadas de modo sintético pelo megatraf*o*r e materpensene.

Sinergismo. O artigo apresentou a relação entre a singularidade interassistencial e as ortodecisões no contexto da inversão existencial, partindo da premissa de que, quanto mais ortodecisões o(a) jovem inversor(a) acumula, maior será sua lucidez quanto a própria singularidade interessistencial, possibilitando reconhecer e aplicar o megatraf*o*r e materpensenes com assertividade. Tal dinâmica foi ilustrada por meio do ciclo ortodecisão–singularidade interassistencial, evidenciando a retroalimentação entre autoconhecimento e discernimento decisório.

Continuum. O estudo da relação entre ortodecisões, megatraf*o*r, materpensene e singularidade interassistencial é processo contínuo, a ser aprimorado, conforme novas evidências e variáveis forem surgindo nas pesquisas dos intermissivistas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Pellenz,** Gabriela; ***Ortodecisão*** (N. 6.592; 21.02.2024); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* defendido no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 01.12.2024; 23h29.

2. **Rossa,** Dayane; ***Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multidimensionalidade;*** rev. Erotildes Louly, et al.; 336 p.; 4 seções; 35 caps.; 2 anexos; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 95 enus.; 3 escalas; 13 esquemas; 30 estatísticas; 1 gráf.; 24 holopensenes; 32 ilus.; 13 microbiografias; 3 perguntas e 3 respostas; 3 planilhas; 3 quadros; 43 tabs.; 4 técnicas; 5 apênds.; 57 refs.; 78 notas; alf.; 23 x 16 cm.; br.; Foz do Iguaçu, PR; *Associação Internacional Editares*; 2020; página 17.

3. **Souza,** Elisa; ***Singularidade Assistencial*** (N. 3.614; 27.12.2015); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 31.170 a 31.175; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 01.12.2024; 23h26.

4. **Vieira,** Waldo; ***Autocentramento Consciencial; Materpensene; Megatrafor;*** Verbetes; In: **Vieira,** Waldo (Org.); **Enciclopédia da Conscienciologia Digital;** 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares; & Associação Internacinal do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.

5. **Idem;** Waldo; ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 358.

SEÇÃO: SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL MENTALSOMÁTICA

MEMÓRIA E INVEXOLOGIA: QUALIFICAÇÃO DA SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL

MEMORY AND INVEXOLOGY: QUALIFICATION OF INTERASSISTENTIAL SINGULARITY

MEMORIA E INVEXOLOGÍA: CALIFICACIÓN DE LA SINGULARIDAD INTERASISTENCIAL

Luiz Paulo Ramos*

* Natural de São Paulo, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 26 anos. Graduado em Ciências Contábeis. Professor Universitário e Assessor Financeiro Empresarial. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS e do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

luizpauloc.ramos@gmail.com

Palavras-chave
Invéxis;
Holomemória;
Retrocognição;
Curso Intermissivo;
Singularidade.

Resumo. O objetivo deste artigo é explanar, de modo teático, o modo pelo qual a expansão e o emprego lúcidos da holomemória, no contexto da técnica da inversão existencial (invéxis), podem potencializar o conjunto de singularidades interassistenciais da conscin. As singularidades interassistenciais emergem a partir da higiene mnemônica, isto é, pela construção de memórias homeostáticas fundamentadas na interassistencialidade e pela ressignificação dos nódulos mnemônicos nosográficos. A técnica invéxis é estratégia avançada que permite ao aplicante reforçar automemórias ligadas às próprias singularidades interassistenciais, desvincular-se de retroegos automiméticos e fortalecer o neoego intermissivista.

Keywords
Invexis;
Holomemory;
Retrocognition;
Intermissive Course;
Singularity.

Abstract. The article's objective is to explain with theorice how the lucid expansion and holomemory usage, within the existential inversion technique (invexis) context, can optimize the set of conscin's interassistential singularities. Interassistential singularities emerge from mnemonic hygiene, i.e., through the homeostatic memories construction based on interassistance and the nosographic mnemonic nodules reframing. The invexis technique is an advanced strategy that allows the applicant to reinforce personal memories linked to their own interassistential singularities, detach from self-mimetic retro-egos, and strengthen the intermissivist neo-ego.

Palabras clave
Invéxis;
Holomemoria;
Retrocognición;
Curso Intermisivo;
Singularidad.

Resumen. El objetivo de este artículo es exponer, de manera teática, cómo la expansión y el empleo lúcidos de la holomemoria, en el contexto de la técnica de la inversión existencial (invéxis), pueden potenciar el conjunto de singularidades interasistenciales de la conscin. Las singularidades interasistenciales emergen a partir de la higiene mnemónica, es decir, mediante la construcción de memorias homeostáticas fundamentadas en la interasistencia y la resignificación de los nódulos mnemónicos nosográficos. La técnica invéxis es una estrategia avanzada que permite al aplicante reforzar automemorias vinculadas a las propias singularidades interasistenciales, desvincularse de retroegos automiméticos y fortalecer el neoego intermisivista.

INTRODUÇÃO

Atributo. Pela Intraconscienciologia, a memória é o principal atributo mentalsomático. A conservação de vivências na intraconsciencialidade, a evocação das informações necessárias para a compreensão da realidade e a conexão entre as lembranças pessoais e a prospectiva do futuro tornam possível a evolução da consciência.

Singularidade. Com o avanço na *Escala Evolutiva das Consciências*, as singularidades interassistenciais emergem a partir da higiene mnemônica, isto é, pela construção de memórias homeostáticas fundamentadas na interassistencialidade e pela ressignificação dos nódulos mnemônicos nosográficos.

Tecnicidade. Sob o viés da *Intrafisicologia,* a técnica da inversão existencial (invéxis) é estratégia avançada, a qual permite ao aplicante reforçar automemórias ligadas às próprias singularidades interassistenciais pessoais, desvincular-se de retroegos automiméticos e consolidar o neoego intermissivista.

Objetivo. Portanto, o objetivo deste artigo é explanar, de modo teático, como a expansão e o emprego lúcidos da holomemória, no contexto da técnica da invéxis, potencializam o conjunto de singularidades interassistenciais da conscin.

Metodologia. A metodologia empregada na pesquisa foi a revisão bibliográfica de livros, verbetes e artigos sobre a temática, bem como a autexperimentação invexológica (Zaslavsky, 2024).

Estrutura. O artigo está estruturado em 2 seções: I. Invéxis: reperspectivação holomnemônica e identitária; II. Qualificação Holomnemônica.

I. INVÉXIS: REPERSPECTIVAÇÃO HOLOMNEMÔNICA E IDENTITÁRIA

Identidade. Literalmente, *somos aquilo que lembramos.* É impossível fazer algo nunca aprendido, nem dispomos de conhecimentos não adquiridos ou esquecidos. Nossos valores e ideais também refletem nossas memórias, sendo difícil nos identificarmos com princípios muito diferentes daqueles assimilados ao longo da vida. (Izquierdo, 2018, p.1).

Consciência. Por esta razão, *memória é sinônimo de consciência.* A identidade consciencial é calcada naquilo que recordamos – ou decidimos não recordar (Fernandes, 2021, p.63).

Restringimento. Ao ressomar, a consciência encontra novas oportunidades evolutivas e de reciclagem intraconsciencial. Pode desdizer as mazelas do *passadão,* recompor os erros pretéritos e construir novo legado positivo para Humanidade. Isto é possível devido ao *restringimento intrafísico,* já que a consciência esquece *quem é* e *quem são* os compassageiros evolutivos.

Colateral. Contudo, tal restringimento tem efeitos colaterais: esquecer os próprios vícios, trafares e desafetos; juntamente como os megatrafores, as responsabilidades proexológicos e das amizades raríssimas.

Retrocognições. Conforme a conscin amadurece, recupera cons por meio de retrocognições implícitas e explícitas. Ao fazê-lo *reconstrói a própria identidade consciencia*l, reaviva trafores e trafares, afetos e desafetos, e se depara com os débitos das recomposições grupocármicas independente da vontade da própria consciência.

Inversão. A fim de intensificar o resgate da *intermissibilidade* pessoal, isto é, o aspecto mais homeostático da própria identidade, a estratégia evolutivamente mais eficiente é a técnica da inversão existencial, ou invéxis, definida como:

> "o planejamento técnico, máximo para a vida intrafísica a que a conscin pode se propor, fundamentada na Conscienciologia e Projeciologia, sem influências doutrinárias, sectárias, inculcadoras, místicas, ou mesmo das ciências acadêmicas, convencionais e mecanicistas. Ciência inútil não é Ciência". (VIEIRA, 2013)

Neoego. *A insurgência de precocidades intermissivas começa na holomemória.* Portanto, é necessário determinado percentual de retrocognições intermissivas sadias, às quais predominam sobre o rol de retropensenes nosográficos e atmosfera do porão consciencial. Segundo Ferreira, *et. al,* p. 178, 2023:

> "A retrocognição é pauta muito importante na invéxis. Ao vivenciá-la, a conscin pode manifestar a ideia de inversão existencial. A invéxis, portanto, está dentro da retrocognição porque esta última coloca a conscin na condição de consciex. Assim, tudo transcende. A consciência é sua memória. Sem memória, de nada vale. Individualmente, é preciso desacobertar a memória pessoal, para a eternidade".

Estratégias. Ainda no período intermissivo, a consciex candidata a aplicação da invéxis, consciente da perda iminente da holomemória no momento da ressoma, estabelece uma série de estratégias a fim de estimular retrocognições homeostáticas, favorecedoras da assunção das responsabilidades intermissivas e da aplicação da invéxis. Eis, 5 estratégias possíveis de serem adotas pela consciência:

1. **Amparadores.** *Retrocognição homeostática* favorecida pelo contato com amparadores extrafísicos, primeiro coadjuvante da técnica da invéxis.
2. **Aportes.** *Retrocognição homeostática* proporcionada pelos aportes proexológicos, estimuladores de *paragenes* mais sadios da paragenética.
3. **Companhias.** *Retrocognição homeostática* patrocinada pelos encontros de destino, amizades raríssimas e intermissivas.
4. **Leituras.** *Retrocognição homeostática* viabilizada pelo desenvolvimento precoce dos dicionários cerebrais e do desenvolvimento intelectual, segundo coadjuvante da invéxis.
5. **Megaparavinco.** *Retrocognição homeostática* estimulada pela principal ideia fixada na intermissão, usada ao modo de seguro proexológico e facilitador das recuperações de cons.

Assunção. Tais estratégias básicas aumentam as chances de aplicação da invéxis e de recuperação da própria identidade intermissiva. São seguros holomnemônicos, cujo objetivo é auxiliar a conscin a se identificar primeiro com o neoego intermissivo, antes da ressurgência mais intensa de retroego disfuncional.

Interassistencialidade. Este conjunto de retrocognições intermissivas fundamentam a assunção das singularidades interassistenciais pessoais. Ao rememorar – mesmo implicitamente – o Curso Intermissivo, a conscin aplicante da invéxis reconhece e assume a condição de intermissivista lúcida. Com isso, as singularidades interassistenciais pessoais destacam-se a partir dos trafores empregados em prol da maxiproéxis grupal.

Evitações. Além do estímulo a retrocognições homeostáticas, há também o conjunto de evitações precoces, os quais evitam recidivas automiméticas, propiciam maior liberdade interassistencial e funcionam como reciclagens multiexistencial.

Zeigeist. Devido ao fato de as evitações da invéxis seguirem no contrafluxo do *zeitgeist*, são combatidas pela socin patológica. Segundo Vieira[1]:

> "A antimaternidade corta a linha natural da descendência, algo muito valorizado na Monarquia. Esse negócio da pessoa ficar sem herdeiro é um problema para a turma da Monarquia. Isto está incutido na cabeça do povo. Todo mundo aqui (CCCI) que defende essas coisas é devido a Monarquia. É gente de lá, ainda está sentindo falta. Nos meus domínios o Sol não se põe!".

Exemplo. Eis, por exemplo, 5 evitações da invéxis promotoras da desvinculação pessoal com os refolhos nosográficos da holomemória:

1. **Aborto.** *Desvinculação holomnemônica* com o infanticídio e o estigma psicológico e somático causado pelos abortos humanos.

2. **Casamento.** *Desvinculação holomnemônica* com o negócio do casamento e associação do relacionamento afetivo-sexual a interesses político-econômicos.

3. **Coleira.** *Desvinculação holomnemônica* com cargos políticos, religiosos e econômicos promotores de interprisões grupocármicas.

4. **Filhos.** *Desvinculação holomnemônica* com o papel de pai e mãe, e consequente restringimento dos atributos mentaissomáticos e imposição do varejismo assistencial.

5. **Hedonismo.** *Desvinculação holomnemônica* com posturas hedonísticas, artísticas, excessivamente psicossomáticas e priorização de prazeres meramente somáticos.

Reestruturação. Deste modo, fica clara a profunda reciclagem holomnemônica que a técnica da invéxis é capaz de proporcionar. Primeiro, a consciência passa pelo restringimento completo. Depois, pode *rememorar* os aspectos mais homeostáticos do próprio CI, para *evitar recair* em hábitos anacrônicos, como casamento, filhos, afiliação política e prática religiosa. Isto, *per se,* já promove um novo senso de identidade para a consciência.

Proéxis. A invéxis não se restringe a decisões práticas: trata-se de uma cirurgia intraconsciencial contínua, sustentando e expandindo a singularidade interassistencial ao longo de toda a vida. Como explica Ferreira, *et al,* 2023, p. 191:

> "Ao inversor com *bagagem* seriexológica quanto às atividades de assistência, é mais lucrativo evolutivamente ter maior dedicação às neotécnicas interassistenciais do que repetir a participação em projetos humanitários gerais novamente, transformando-se, para o intermissivista, em automimese interassistencial".

Recin. Portanto, a técnica da inversão existencial visa mais do que a assistência ao grupo evolutivo, mesmo que esta seja atacadista e de ponta. A invéxis visa transição paradigmática completa, reciclagem intraconsciencial consistente, com mudança de valores, desenvolvimento de trafais e saída da zona de conforto, fundamentando a assunção de nova identidade interassistencial. Eis, por exemplo, 10 prioridades invexológicas promotoras da reperspectivação da identidade da consciência:

01. **Duplismo libertário:** *fixação de identidade afetivamente madura* a partir da composição de dupla evolutiva, em detrimento da promiscuidade ou celibato**.**

02. **Interassistência familiar:** *fixação de identidade autônoma* por meio da interassistencia familiar, em detrimento dos parasitismos monarcas ou aristrocratas**.**

03. **Liderança abnegada:** *fixação de identidade líder-interassistencial* a partir da coordenação de projetos maxiproexológicos, em detrimento do autoritarismo ou isolacionismo**.**

04. **Megagescon:** *fixação da identidade mentalsomática* a partir da elaboração de obra-prima grafopensênica, em detrimento da ociosidade intelectual ou dispersão consciencial**.**

05. **Megarrecin prioritária:** *fixação de identidade reciclogênica* a partir do autenfrentamento neofílico constante, em detrimento do tradicionalismo e da teimosia reacionária**.**

06. **Parapsiquismo mentalsomático:** *fixação de identidade parapsíquica lúcida* por meio da priorização do parapsiquismo mentalsomático, em detrimento do mediunismo instintual ou materialismo cético**.**

07. **Polivalência:** *fixação de identidade polivalente* a partir do *polinômio gestações conscienciais–docência conscienciológica–voluntariado administrativo–tenepes,* em detrimento do varejismo consciencial**.**

08. **Profissão cosmoética:** *fixação da identidade cosmoética* a partir do exercício de profissão idônea e construção de patrimônio financeiro dentro da legalidade, em detrimento de trapaças e acumpliciamentos mafiosos**.**

09. **Recomposições lúcidas:** *fixação de identidade abnegada* por meio da assistência às consciências com maiores desafetos, em detrimento da mágoa e ressentimentos seculares**.**

10. **Retrocognições terapêuticas:** fixação de identidade fatofílica a partir da lembrança destemida dos erros e acertos em retrovidas, em detrimento da alienação do restringimento intrafísico.

Interassistencialidade. A rigor, o estímulo às retrocognições intermissivas nasce da priorização interassistencial desde a juventude, em conjunto com os *seguros holomnemônicos* elaborados na intermissão. A inversão assistencial permite à conscin maior contato com amparadores extrafísicos de função; proporciona maiores oportunidades de qualificação intelectual e estreita as relações com excolegas de Curso Intermissivo.

Memória. Estas experiências favorecem a rememoração dos trabalhos já iniciados na intermissão, bem como a fixação na holomemória das características mais homeostáticas da autoconsciencialidade, isto é, as próprias singularidades interassistenciais.

II. TÉCNICA DE QUALIFICAÇÃO HOLOMNEMÔNICA

Categorias. Pela *Taxologia,* pode-se dividir a holomemória em 2 categorias básicas quanto a qualificação evolutiva (Fernandes, p. 65, 2021):

1. **Nosográfica:** erros; traf*a*res; vícios; fissuras; síndromes; brigas; guerras; violências; mágoas; ressentimentos; retroformas holopensênicas baratrosféricas; invenções baratrosféricas; paraprocedência patológica**.** Predominante na Humanidade.

2. **Homeostática:** acertos; traf*o*res; autossuperações; recins; amizades; gratidões; interassistência dada e recebida; retroformas holopensênicas prazerosas; livros homeostáticos; paraprocedência cursista**.** Deficitária na Humanidade.

Evolutividade. Nas vias da *Holomemoriologia,* "evoluir significa reperspectivar memórias intraconscienciais doentias e passar a colecionar memórias homeostáticas" (Fernandes, p. 65, 2021). Manter viva e consciente na holomemória as autovivências positivas, o lado melhor de cada consciência, os autotraf*o*res e as conquistas evolutivas é uma questão de escolha pessoal.

Prevenção. A holomemória nosográfica precisa servir de referência para evitar novos erros e omissões deficitárias. Porém, deve ser evocada no momento certo, sem curiosidade infantil, de modo a manter o holopensene interassistencial com a predominância da homeostase.

Predominância. Devido a predominância de aspectos nosográficos na holobiografia da maioria dos intermissivistas, naturalmente há forte insinuação de memórias implícitas nosográficas (retrocognições inconscientes patológicas) no comportamento cotidiano.

Qualificação. Portanto, surge o questionamento: como manter o holopensene pessoal com predominância de retrocognições homeostáticas, capazes de fortalecer as próprias singularidades interassistenciais e a identidade intermissiva, contudo, consciente quanto aos refolhos negativos da holomemória pessoal?

Estratégicas. Para isso, o autor propõe 4 estratégicas básicas, utilizadas a fim de fortalecer e empregar com maior lucidez o atributo da holomemória.

a. Rotina Intelectual Aplicada

Definição. A *rotina intelectual aplicada* é o conjunto de procedimentos, comportamentos e hábitos, aplicados repetida e ordenadamente, objetivando o desenvolvimento das faculdades mentaissomáticas e a ampliação dos conhecimentos pessoais, sobretudo de maneira pragmática e contextualizada no momento evolutivo da consciência.

Exemplificação. Esta técnica consiste na priorização contínua e ordenada de trabalhos intelectuais intensos, em prol da reciclagem intraconsciencial e da interassistencialidade, envolvendo principalmente a leitura e a escrita.

Aplicação. Eis relato exemplificativo do autor:

No ano de 2020, em momento de crise existencial pessoal e maior dificuldade de entrosamento com o voluntariado conscienciológico, sobretudo na ASSINVÉXIS, este autor redigiu e publicou, no período de 11 meses, um total de 6 verbetes na Enciclopédia da Conscienciologia (Autodidatismo Invexológico; Valorização do CPC; Valorização do Voluntariado Invexológico; Técnica de Autorganização; Inversor Jejuno; Antipodia Invéxis-Narcisismo). Cada um desses verbetes teve como objetivo o enfrentamento de algum trafar relacionado à dificuldade pessoal de entrosamento interassistencial, visando autossuperação.

Dentre os efeitos holomnemônicos desta estratégia pode-se destacar a fixação de conceitos cosmoéticos no paracérebro, a partir do comprometimento público de autossuperação e emprego dos trafores. Além disso, o ato de pesquisar, ler e escrever também amplia o atributo da memória, independente do conteúdo estudado.

b. Recomposição Tenepessológica

Definição. A *recomposição tenepessológica* é a restituição e reestabelecimento do convívio cosmoético, fraterno e interassistencial, entre a conscin tenepessista e a consciência assistida, a partir da exteriorização de energias conscienciais homeostáticas por meio da evocação interassistencial intencional durante as práticas da tenepes.

Exemplificação. No livro *Manual da Tenepes* de autoria de Waldo Vieira, o autor sugere ao praticante da tenepes evocar lucidamente os desafetos ocorridos ao longo do dia (ou do dia anterior) durante a prática da tenepes. Essa técnica pode ser ampliada com o uso do Livro dos Credores Grupocármicos, a partir do registro de conscin credoras.

Aplicação. Eis relato exemplificativo do autor:

No ano de 2024, ao iniciar empreendimento na área de consultoria, este autor passou a ter conflitos com os sócios, interferindo negativamente no desenvolvimento dos trabalhos profissionais. Apesar dos conflitos, este autor resolveu intensificar a exteriorização de energias durante os trabalhos tenepessológicos para cada sócio.

Nos meses seguintes, a relação foi gradativamente melhorando, inclusive favorecendo o desenvolvimento da empresa. Durante alguns meses, o autor tinha projeções conflituosas com os sócios. Com o andamento dos trabalhos tenepessológicos, inclusive com inspirações claras de como proceder, o sentimento de conflito cessou e passou inclusive a ter projeções onde colaborava extrafisicamente com os sócios.

Dentre os efeitos holomnemônicos desta técnica está a focalização pessoal da relação nos aspectos positivos da personalidade de cada sócio, reciclando a intencionalidade. Com isso, além de ressignificar os conflitos, interpretados agora como oportunidade de assistência, também passa a criar novas memórias positivas.

c. Fortalecimento de equipin maxiproexológica

Definição. O *fortalecimento de equipin maxiproexológica* é o ato ou efeito de intensificar, estreitar e aproximar o vínculo consciencial entre conscins intermissivistas engajadas na consecução da maxiproéxis grupal, objetivando a ampliação do sinergismo interassistencial.

Exemplificação. Esta técnica consiste no engajamento interassistencial a partir da composição de equipe de trabalhos com foco na consecução da maxiproéxis grupal, principalmente a partir do voluntariado em holopensene de maior afinidade com a autoproéxis.

Aplicação. Eis relato exemplificativo do autor:

No ano de 2022, este autor sentia-se em subnível em relação ao desempenho proexológico alcançado até o momento, além de possuir dificuldade em interagir e integrar com o grupo de voluntários da ASSINVÉXIS. Em conversa com o departamento de Voluntariado, foi decidido em comum acordo a entrada no departamento de Eventos da IC, tendo em vista o caráter grupal da área.

Nos anos de 2022 a 2024, assumiu a liderança de diversos eventos, como Teoria e Prática da Inversão Existencial, O que é Inversão Existencial, Semana da Inteligência Evolutiva na Juventude, Elaboração do Maxiplanejamento Invexológico e a Semana da Invéxis, maior evento da instituição. Este movimento de ampliação de responsabilidade por meio da liderança foi um antes e depois na qualificação da relação pessoal com o grupo evolutivo, sentimento de pertencimento e aumento da interconfiança, culminando, em 2024, na coordenação do departamento Técnico Científico da IC.

Dentre os efeitos holomnemônicos desta técnica, está a construção de novos memórias positivas com compassageiros evolutivos de muitas vidas, alguns com menos e outros com mais afinidade. Além disso, também há a construção de memórias no papel de liderança homeostática, favorecendo a reconstrução da identidade consciencial.

c. Lucidez retrocognitiva

Definição. A *lucidez retrocognitiva* é o estado intraconsciencial de clareza de raciocínio e autodiscernimento quanto à Parafisiologia do fenômeno de lembrança de episódios de retrovidas e períodos intermissivos, sabendo portar-se de modo maduro antes, durante e após os acessos holomnemônicos (implícitos e explícitos), a fim de catalisar a consecução proexológica pessoal e grupal (Maxiproexologia) (Fernandes, 2021).

Exemplificação. Esta técnica consiste em promover lucidamente, a partir do autodiscernimento, retrocognições úteis capazes de alavancar o autodesenvolvimento proexológico. Ressalta-se a importância da maturidade holossomática para vivenciar retrocognições, eliminando o máximo de paixões, emocionalismos e curiosidade infantil.

Aplicação. Eis relato exemplificativo do autor:

Este autor começou a vivenciar, por hipótese, uma série de retrocognições implícitas com o seguinte conteúdo: 'não aguento mais, em minha holobiografia, o holopensene intelectual competitivo, egocêntrico e materialista'. Embora não houvesse lembrança episódica, a intuição era forte o suficiente para direcionar os autesforços proexológicos, culminando em dois movimentos: a entrada no voluntariado de Eventos, como explicitado anteriormente, visando a melhoria da convivialidade; a intensificação de trabalhos intelectuais assistenciais, como docência e gescons.

Esta hipótese vem sendo ampliada e aprofundada a partir de diversos fenômenos, como a insinuação em psicofonia durante curso de campo sobre o autor ter estudado a Mentalsomatologia no Curso Intermissivo; episódios de expansão mentalsomática em dinâmicas parapsíquicas; hipótese de lembranças do Curso Intermissivo em estar junto com a atual duplista se preparando para a ressoma.

Dentre os efeitos holomnemônicos desta técnica, evidencia-se o objetivo central da retrocognição: o fortalecimento da singularidade interassistencial pessoal e o direcionamento proexológico. A partir da lembrança lúcida do CI e dos elementos centrais de retrovidas, a conscin inversora antecipa os esforços proexológicos dentro do mais prioritário para a Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).

Singularidade. A partir das técnicas empregadas, as singularidades interassistenciais do autor foram fortalecidas com focalização e construção de memórias homeostáticas. A fim de sintetizar os relatos apresentados, eis 10 resultados das técnicas empregadas na singularidade interassistencial no autor, ordenadas em ordem alfabética:

01. **Convivialidade.** O *fortalecimento da singularidade conviviológica* pela ampliação da convivialidade sadia.

02. **Docência.** O *fortalecimento da singularidade docente* por meio da máxima disponibilidade parapedagógica.

03. **Empreendedorismo.** O *fortalecimento da singularidade empreendedora* decorrente da ousadia laboral.

04. **Gesconografia.** O *fortalecimento da singularidade gesconográfica* a partir da verbetografia.

05. **Intermissibilidade.** O *fortalecimento da singularidade intermissiva* em função das retrocognições frutíferas.

06. **Liderança.** O *fortalecimento da singularidade liderológica* devido ao despojamento perante a maxiproéxis.

07. **Mentalsomaticidade.** O *fortalecimento da singularidade mentalsomática* por meio da escrita.

08. **Paraperceptibilidade.** O *fortalecimento da singularidade parapsíquica* fruto dos trabalhos tenepessológicos.

09. **Proéxis.** O *fortalecimento da singularidade proexológica* resultante dos esforços recinológicos

10. **Recomposição.** O *fortalecimento da singularidade holocármica* devido à conscientização grupocarmológica.

Singularidade. Cada consciência é única devido ao conjunto de memórias que carrega. Ao adquirir lucidez multiexistencial, percebe a importância de paulatinamente reconstruir o conteúdo da holomemória pessoal, tanto pela ressignificação de nódulos mnemônicos patológicos por meio da recomposição grupocármica, como também por meio da formação de novas memórias homeostáticas com os compassageiros evolutivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consciência. A evolução da consciência só é possível a partir do acesso e uso lúcido da holomemória. O desenvolvimento de trafores, a reciclagem de trafares, o fortalecimento de vínculos interconscienciais são frutos do crescente arcabouço holomnemônico. Portanto, memória é sinônimo de consciência.

Qualificação. Ao longo da história humana, a maior parte do patrimônio consciencial registrado na holomemória da conscin intermissivista tem natureza nosográfica, envolvendo guerras, conflitos, vícios e trafares. A atual vida megacrítica é oportunidade ímpar para ressignificar o patrimônio intraconsciencial, a partir da formação de novas memórias reforçadoras das singularidades interassistenciais pessoais.

Invéxis. A técnica da inversão existencial é paratécnica evolutivamente avançada, a qual permite a conscin, desde o início da vida, fundamentar a própria identidade nas neoverpons do Curso Intermissivo, renunciando à automimeses anacrônicas e acelerando as reciclagens intraconscienciais. Desde modo, atinge novo patamar evolutivo a partir da emersão das singularidades interassistenciais pessoais.

A VIVÊNCIA DE RETROCOGNIÇÕES HOMEOSTÁTICAS PELA INTERASSISTENCIALIDADE PRECOCE PERMITE À CONSCIN INVERSORA REAPOSSAR-SE DAS PRÓPRIAS SINGULARIDADES ASSISTENCIAIS, TRAZENDO À TONA AUTOIDENTIDADE INTERMISSIVISTA.

NOTAS

1. Trecho retirado da Tertúlia 1160 - Antimaternidade Sadia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Fernandes,** Pedro; ***Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida;*** ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; et al.; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 4 ilus.; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmografias; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 63 a 65.

2. **Ferreira,** Ana Maria; **Salles,** Rosemary; & **Brilhante,** Valéria; Orgs.; ***Círculo Mentalsomático: Encontros de 41 a 50 - Período de 12 de janeiro a 16 de março de 2013;*** revisores Fernanda Schroeder; Mabel Teles; Miriam Kunz; & Rosa Nader; 16 Vols.; 372 p.; Vol. V; 23 x 16 cm; br.; *Epígrafe;* Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 178 e 191.

3. **Izquierdo,** Ivan; ***Memória;*** 110 p.; 10 caps.; 7 enus.; 6 fichários; 12 ilus.; 1 website; 56 refs.; 23 x 16 cm; a br.; 3 Ed.; *Artmed;* Porto Alegre, RS; 2018; páginas 1 a 11.

4. **Vieira,** Waldo; ***700 Experimentos da Conscienciologia;*** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites;* glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 690.

5. **Idem**; ***Antimaternidade Sadia*** (N. 1.160; 02.04.2009); Verbete; *In:* **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.739 a 1.743; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 17.03.2025; 14h10.

SEÇÃO: SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL E AS METAS DO INVERSOR 40 ANOS

AUTABNEGAÇÃO COSMOÉTICA ENQUANTO REQUISITO PARA ENTREVISTA EXTRAFÍSICA COM SERENÃO

COSMOETHICAL SELF-ABNEGATION AS A REQUIREMENT FOR AN EXTRAPHYSICAL INTERVIEW WITH A SERENISSIMUS

AUTABNEGACIÓN COSMOÉTICA COMO REQUISITO PARA LA ENTREVISTA EXTRAFÍSICA CON UN SERENÍSIMO

Jéssica Laudares da Silva*

* Natural de Belo Horizonte, MG. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 33 anos. Gerente de Projetos. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* - ASSINVÉ-XIS.

jessi.lausi@gmail.com

Palavras-chave
Invéxis;
Meta;
Autabnegação;
Inversão Existencial;
Entrevista Preliminar.

Resumo. Este artigo discorre sobre a meta do inversor aos 40 anos de idade de entrevista extrafísica com Serenão e a relação dessa meta com a autabnegação cosmoética. O objetivo do artigo é levantar hipóteses relacionadas à meta da entrevista extrafísica com Serenão e aprofundar no desenvolvimento da autabnegação cosmoética. A metodologia deste trabalho é baseada em leitura bibliográfica, reflexões e experiências pessoais. Conclui-se que a entrevista extrafísica com Serenão, pode configurar entrevista preliminar para possível atuação em equipex dessa consciência, sendo a autabnegação cosmoética característica essencial para viabilizar a oportunidade de ingresso nesse tipo de trabalho.

Keywords
Invexis; Goal;
Self-Abnegation;
Existential Inversion;
Preliminary Interview.

Abstract. This article discusses the invéxis practitioner's goal of having an extraphysical interview with a Serenissimus at the age of 40, and the relationship between this goal and cosmoethical self-abnegation. The aim is to raise hypotheses regarding the interview and to explore the development of cosmoethical self-abnegation. The methodology is based on bibliographic research, personal reflections, and lived experiences. The article concludes that the extraphysical interview with a Serenissimus may represent a preliminary step for potential participation in that consciousness's extraphysical helpers, with cosmoethical self-abnegation being an essential trait for enabling such an opportunity.

Palabras clave
Invéxis;
Meta;
Autabnegación;
Inversión Existencial;
Entrevista Preliminar.

Resumen. Este artículo aborda la meta del inversor a los 40 años de realizar una entrevista extrafísica con un Supersereno y su relación con la autabnegación cosmoética. El objetivo es plantear hipótesis sobre esta meta y profundizar en el desarrollo de la autabnegación cosmoética. La metodología se basa en investigación bibliográfica, reflexiones y vivencias personales. Se concluye que la entrevista extrafísica con un Serenísimo puede constituir una entrevista preliminar para una posible actuación en un equipo de amparadores extrafísicos con esa conciencia, siendo la autabnegación cosmoética un rasgo esencial para viabilizar el ingreso en este tipo de tarea.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação para esta pesquisa surgiu após a participação no XX CINVÉXIS (2024), no qual ocorreu sorteio de uma das 11 metas do inversor aos 40 anos de idade (Vieira, 1994, p. 700) para cada participante. A dinâmica proposta consistia na discussão em grupo com outros participantes também sorteados com a mesma meta e posterior apresentação das conclusões referentes àquela meta ao final do congresso.

Entrevista. A autora foi sorteada com a meta *11 – Entrevista extrafísica com Serenão,* e mesmo após a finalização da atividade, iniciou uma reflexão acerca do que o inversor precisa desenvolver para atingi-la no tempo hábil dos 40 anos. O grupo do qual a autora fez parte debateu o tema durante os 5 dias do congresso, concluindo ao final que havia maior probabilidade da entrevista extrafísica com Serenão presente nas metas do inversor tratar-se de entrevista para ingresso na equipex interassistemcial do Serenão.

Serenarium. Após esse evento, ao participar de um plantão no Laboratório *Serenarium,* estava buscando escrever sobre o tema que iria apresentar no Ateneu Serenológico "Anonimato Extrafísico do Serenão", sobre experiência projetiva na qual encontrou um possível Serenão que atuava em comunex de maneira anônima.

Repouso. Ao pensar mais sobre a condição do anonimato do Serenão, a autora sentiu a necessidade de repousar refletindo sobre o assunto. Apesar de não rememorar completamente, durante o estado de hipnopompia, percebeu ideias em bloco sobre os pré-requisitos para o inversor ter a oportunidade de uma entrevista extrafísica preliminar com um Serenão.

Ideia. Percebeu duas ideias centrais que compunham esse pré-requisito. No entanto, ao acordar, conseguiu rememorar apenas uma: a autabnegação cosmoética. Ao pesquisar na *Enciclopédia da Conscienciologia,* encontrou verbete com a temática (Vieira, 2006, p. 3.139), com a seguinte afirmação destacada na seção Argumentologia:

> **Lampejos.** Como esclarece a Serenologia, na autabnegação cosmoética a figura do assistente se eclipsa perante a presença do assistido, nascendo daí a abertura da conta-corrente policármica e os primeiros indícios práticos, ou lampejos ou vislumbres objetivos, da autovivência do anonimato da Serenologia.

Relação. A partir desse trecho fez-se a relação entre o tema que estava elaborando para o Ateneu Serenológico, Anonimato Extrafísico do Serenão e Fundamentos da Anonimatologia, com o tema da autoabnegação cosmoética.

Objetivo. O objetivo deste artigo é aprofundar na meta do inversor aos 40 anos de *entrevista extrafísica com o Serenão,* e relacionar essa meta com o desenvolvimento do trafor da autabnegação cosmoética, visando esclarecer mais sobre a importância do alcance dessa meta na invéxis.

Metodologia. A metodologia deste artigo se baseia na leitura bibliográfica referente ao tema, reflexões e experiências pessoais.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes seções:

I. Meta do Inversor aos 40 Anos: Entrevista Extrafísica com Serenão;

II. Autabnegação Cosmoética e Invéxis;

III. Casuísticas Pessoais de Autabnegação Cosmoética Invexológica.

I. META DO INVERSOR AOS 40 ANOS: ENTREVISTA EXTRAFÍSICA COM SERENÃO

Invéxis. A invéxis é o "planejamento técnico, máximo, para a vida intrafísica a que a conscin pode se propor, fundamentada na Conscienciologia e Projeciologia, sem influências doutrinárias, sec-

tárias, inculcadoras, místicas, ou mesmo das ciências acadêmicas, convencionais e mecanicistas" (Vieira, 1994, p. 690).

Metas. No tratado 700 Experimentos da Conscienciologia são propostas 11 metas para o inversor atingir aos 40 anos de idade (Vieira, 1994, p. 700). As metas vão desde habilidades menos complexas, como o domínio do estado vibracional em qualquer situação, até metas mais ousadas, como estabelecimento de uma oficina extrafísica (ofiex).

Serenão. A última meta estabelecida nesse capítulo do tratado é a entrevista extrafísica com Serenão, descrita como "experiência pessoal direta de entrevista extrafísica com Serenão" (Vieira, 1994, p. 700).

Evolução. O serenão é uma consciência que atingiu o nível máximo de desenvolvimento consciencial possível aqui no planeta Terra, atuando enquanto megassistente de milhões de consciências e liderando equipes de trabalho relacionadas à evolução consciencial.

Megatraf*o*res. Dentre os megatraf*o*res do Serenão, segundo Vieira (1994, p. 749), podemos citar: a condição intraconsciencial de serenidade plena, o nível evolutivo a maior, a capacidade tal qual usina bioenergética, a assistencialidade maxifraterna e o anonimato cosmoético.

Vantagens. Vieira (1994, p. 692) ainda faz a seguinte relação entre as vantagens da invéxis e a entrevista extrafísica com serenão:

> **"09. Serenismo.** A invéxis permite ao inversor (ou inversora) veterano, obter entrevistas preliminares, de alto nível, com os Serenões; vivenciar experiências no holopensene destas personalidades; e entender mais profundamente a condição do serenismo."

Entrevista. A entrevista com Serenão é abordada de três maneiras por Vieira (1994, p. 692; 2007, p. 933), ordenadas abaixo da mais simples para a mais complexa:

1. **Entrevista extrafísica *simples.*** A entrevista extrafísica com Serenão na qual a conscin tem a oportunidade de realizar questionamentos referentes à evolução para o Serenão, tirando dúvidas gerais e entendendo um pouco mais da casuística do Serenão.

2. **Entrevista extrafísica *preliminar.*** A entrevista extrafísica preliminar se trata de uma entrevista que precede determinado trabalho. O termo "preliminar" significa, segundo o dicionário Priberam, algo "que antecede o que é considerado principal". Esse termo é utilizado principalmente em 2 âmbitos: o psicanalítico (entrevista diagnóstica inicial) e o corporativo (etapa de triagem em seleção de candidatos). Neste último sentido, a analogia se mostra mais aplicável, considerando os atributos que o inversor precisa desenvolver para conquistar tal oportunidade. Pode-se, também, relacionar com o item mencionado na Fatologia do verbete *Entrevista Evolutiva,* de autoria do Waldo Vieira: "a entrevista preliminar de seleção para o emprego".

3. **Entrevista intrafísica.** A entrevista intrafísica com Serenão trata-se de uma entrevista simples, com o objetivo de conhecer melhor o modo de funcionar do Serenão ou Serenona. Vieira (2007, p. 933) lista 42 perguntas que faria para uma conscin nesse nível evolutivo, caso encontrasse na vigília física ordinária. Outro exemplo de entrevista intrafísica com possível consciência de alto patamar evolutivo se encontra no verbete *Megaencontro Crítico* (Colpo, 2013, p. 22.295). Não foram encontradas menções à entrevista preliminar em contexto intrafísico na literatura conscienciológica.

Projetores. Existem relatos de encontros extrafísicos com possíveis Serenões advindos de projetores conscientes veteranos (Monroe, 1994, p. 59; Vieira, 1981, p. p. 187). Verifica-se que a entervista extrafísica simples, apesar de também ter muita relevância para a conscin, não exige, necessariamente que ela esteja comprometida com a técnica da inversão existencial.

Hipótese. Considerando que entre as metas dos inversores aos 40 anos constam outras metas que já pressupõem um trabalho assistencial mais maduro, como a constituição de ofiex, e que entre as vantagens da inversão existencial menciona-se a possibilidade de o inversor veterano obter entrevista

preliminar com o Serenão, a autora propõe como hipótese que essa entrevista tenha caráter seletivo para o possível ingresso da conscin em equipex liderada por Serenão.

Análises. Eis, em ordem alfabética, 18 itens que podem ser analisados pelo Serenão na entrevista preliminar com o inversor veterano:

01. **Amparabilidade.** A abertura e docilidade ao amparo extrafísico de função.
02. **Autodesassédio.** O nível de autodesassédio que a conscin consegue manter nos desafios diuturnos.
03. **Autabnegação.** O nível de disponibilidade e doação sincera da conscin para as outras consciências. Esse item será aprofundado nas seções seguintes devido a ter mais relação com a experiência vivenciada pela autora.
04. **Autoconsciencialidade.** A manifestação da autoconsciencialidade nos diversos contextos.
05. **Cosmoética.** A teática manifesta no seu *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC).
06. **Epicentrismo.** O nível de epicentrismo consciencial assumido nos trabalhos assistenciais.
07. **Exemplarismo.** A representatividade multidimensional cosmoética.
08. **Holobiografia.** A história holobiográfica e os grupos aos quais pertenceu ao longo da seriéxis.
09. **Interassistência.** A prática diária da interassistência aos compassageiros evolutivos.
10. **Invexibilidade.** O quanto a conscin inversora de fato consegue colocar a sua proéxis como norte para todas as suas decisões de vida e o quanto as áreas da vida em geral estão calçadas, permitindo maior espaço mental para trabalhos assistenciais mais avançados.
11. **Parapsiquismo.** A manifestação da autoconscientização multidimensional necessária para sustentação de um trabalho ombro a ombro com equipe extrafísica.
12. **Policarmalidade.** A atuação interassistencial no âmbito policármico.
13. **Projetabilidade.** A capacidade de se projetar para fora do corpo com lucidez.
14. **Recinofilia.** A realização de recins a partir da autopesquisa e dos *feedbacks* recebidos por colegas de equipin e equipex.
15. **Saldo.** A Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) e o saldo das contas correntes holocármicas.
16. **Singularidade.** A singularidade interassistencial e como ela irá contribuir para a equipex do Serenão.
17. **Tares.** O nível de esclarecimento possível alcançar.
18. **Tenepessismo.** A qualidade e o veteranismo na tenepes ou ofiex.

Processo. Os itens acima têm o potencial de demonstrar o quanto o inversor está apto a trabalhar de modo funcional em equipex voltada à reurbex, atuando assistencialmente enquanto minipeça no maximecanismo, sem dar trabalho aos colegas.

Autoavaliação. É recomendável que o inversor faça autavaliação quanto a esses itens, identificando conquistas e oportunidades de melhoria para estar preparado para essa oportunidade ímpar.

II. Autabnegação Cosmoética e Invéxis

Pré-requisito. Conforme vivência relatada na introdução, a autabnegação cosmoética foi indicada, na experiência, como um dos pré-requisitos para a conscin inversora ter a oportunidade de entervista extrafísica com Serenão.

Definição. A autabnegação cosmoética é o "sacrifício racional dos próprios interesses para atender ou satisfazer às necessidades alheias, dentro da consecução autoconsciente, voluntária, da interassistencialidade, da tares, da megagescon, da maxiproéxis e da policarmalidade" (Vieira, 2006, p. 3.137).

Amparador. A conscin com alto nível de autabnegação cosmoética já está atuando, majoritamente, como amparadora dos seus compassageiros evolutivos, pois não mais está na condição de pedir

para si, mas sim tem sua pensenidade centrada no que é melhor para todos do ponto de vista policármico.

Ofiex. A ofiex, segundo esse verbete, é um marco da maturidade da autabnegação cosmoética da conscin, visto que, após 20 anos de atuação na tenepes, é possível obter uma ofiex, caso a consciência apresente esse traf*o*r consolidado.

Características. Eis, em ordem alfabética, 14 características da conscin autabnegada cosmoeticamente, segundo o verbete:

01. **Amparo.** Possui amparo diuturno por causa da sua atuação assistencial.
02. **Autoconsciencioterapia.** Possui alto nível de consciencioterapia, pois não apresenta queixumes, melindres ou autoconstrangimentos típicos do egão.
03. **Extrafisicalidade.** Considera a população extrafísica nos seus trabalhos e decisões diárias, e não somente a intrafísica.
04. **Grupalidade.** Toma decisões baseada no que é melhor para todo o grupo, e não apenas para si.
05. **Interassistencialidade.** Pratica a interassistência diuturnamente.
06. **IE.** Vivência na prática a Inteligência Evolutiva e não apenas a inteligência medíocre intrafisicalizada.
07. **Maximoréxis.** Possui predisposição para obter uma maximoréxis.
08. **Megafraternidade.** Possui energias com alto grau de megafraternidade.
09. **Mentalsomática.** Prioriza a manifestação mentalsomática, em detrimento de emocionalismos voltados ao atendimento de demandas pessoais.
10. **Minipeça.** Inicia o seu processo de atuação como minipeça lúcida do Maximecanismo Interassistencial.
11. **Ortopensenidade.** Apresenta ortopensenidade preponderante na automanifestação.
12. **Policarmalidade.** Abre a sua conta corrente policármica e assim, começa a vivenciar minimamente a condição de anonimato da Serenologia.
13. **Tares.** Dedica-se prioritariamente a tarefa do esclarecimento, em detrimento da tarefa da consolação já praticada há milênios no religiosismo.
14. **Teática.** Alinha a teoria e prática, não sendo somente "teoricona" quanto ao processo assistencial.

Invéxis. A técnica da invéxis por si só apresenta diversos desafios para se desenvolver a autabnegação cosmoética. No entanto, o investimento na autabnegação cosmoética no caso do inversor precisa ocorrer de maneira precoce na vida intrafísica da conscin, caracterizando-se como a autabnegação cosmoética invexológica.

Definição. A autabnegação cosmoética invexológica é o "sacrifício racional precoce dos interesses egóicos, realizado pela conscin lúcida, homem ou mulher, aplicante da técnica da inversão existencial, em favor das necessidades evolutivas alheias, por meio da consecução autoconsciente das tarefas interassistenciais, tarísticas, maxiproexológicas e policármica" (Souza, 2025).

Desafios. Para exemplificar, eis 6 desafios da vida intrafísica que podem exigir autabnegação cosmoética do inversor para atuação na interassistência atacadista:

1. **Amizades.** O inversor renuncia a amizades ociosas, caso não esteja em condições de assistir a essas amizades, para que não cometa desvios de proéxis.
2. **Anacronismos.** O inversor renuncia a anacronismos como interesses secundários, hábitos antievolutivos e tradições culturais para alinhar-se ao mais evolutivo.
3. **Antimaternidade.** O inversor renuncia ao ato de ser mãe ou pai de uma determinada conscin para atuar no atacadismo consciencial a partir das gestações conscienciais.

4. **Antiprestígio.** O inversor renuncia a cargos de maior prestígio na socin para atuar em profissões na qual tem flexibilidade para priorizar a proéxis pessoal.

5. **Coleiras.** O inversor renuncia a coleiras do ego, como por exemplo, herança de empresas familiares, para atuar com mais liberdade de ação em prol da grupalidade.

6. **Moradia.** O inversor, em diversos casos, renuncia a moradia na cidade natal ou próximo a familiares para priorização do local mais otimizado para execução da sua proéxis.

Renúncias. Além das renúncias listadas acima, ao longo da consecução da sua proéxis, o inversor precisa desenvolver cada vez mais a sua autoabnegação cosmoética, a fim de ampliar a sua interassistencialidade e alcançar patamares evolutivos superiores.

Precocidade. As renúncias precoces que o inversor realiza ao longo da sua vida intrafísica lhe permitem, aos 40 anos, alcançar um nível de liberdade e otimização da proéxis com o potencial de chamar a atenção de consciexes mais evoluídas.

Singularidade. Além disso, o megafoco do inversor na programação existencial desde cedo lhe permite o desenvolvimento precoce da sua singularidade assistencial, o que faz com que aos 40 anos, esteja manifestando essa singularidade constituindo uma identidade interassistencial mediante o seu grupo evolutivo.

Princípios. A autabnegação cosmoética possui estreita relação com os princípios da Invexologia (Moreno, 2020, p. 27.097) conforme listagem a seguir explicitada na ordem apresentada no verbete:

1. ***Princípio da Máxima Eficiência Bioenergética:*** é necessário autabnegação para colocar em prática o trabalho energético assistencial desde a juventude, devido ao nível de autorganização que esse investimento exige no dia a dia.

2. ***Princípio da Máxima Interassistência na Vida:*** a invéxis se caracteriza enquanto o autossacrifício técnico desde cedo. A partir da autabnegação, o inversor doa a si mesmo aos outros, visando o *crescendo autabnegação-autossacrifícios-egocídio cosmoético.*

3. ***Princípio da Mínima Interprisão Grupocármica:*** o inversor busca investir nas recomposições grupocármicas ainda na fase preparatória, utilizando-se da autoabnegação para se dedicar a grupalidade evolutiva de maneira precoce.

4. ***Princípio do Mínimo Restringimento Intrafísico:*** a postura de autabnegação cosmoética está mais relacionada ao neoego intermissivo do inversor do que, em geral, às suas vidas pretéritas. Portanto, a vivência da autabnegação desde a juventude demonstra menor restringimento intrafísico.

Discernimento. Além disso, o ato do inversor deixar o seu ego de lado para dedicar-se aos outros de maneira cosmoética se caracteriza como o primeiro discernimento.

Definição. O primeiro discernimento é o "ato ou a atitude inicial de inteligência evolutiva na qual a conscin lúcida põe o próprio ego em plano secundário, exaltando a interassistencialidade direta, teática, às consciências, sem quaisquer influências materialistas, religiosas, sectárias ou místicas" (Vieira, 2010, p. 27.000).

Diferencial. O diferencial entre a abnegação bastante citada no contexto religioso, ânticosmoética, da autabnegação cosmoética, é justamente o uso do discernimento em prol da interassistencialidade tarísitica.

Religião. A abnegação religiosa, em geral, envolve um autossacrifício cego e antidiscernido, de maneira que a conscin pode negligenciar as suas necessidades básicas, para realização de tacon, seja por pressão religiosa ou autopunição inconsciente.

Dessoma. Tal sacrifício irracional quando levado ao extremo, pode gerar inclusive a dessoma precoce da conscin fanática. Regularmente essas mesmas conscins acabam se tornando mártires religiosas.

Comparativo. Eis abaixo quadro comparativo realizando 20 contrapontos entre a autabnegação cosmoética e a autabnegação anticosmoética.

Quadro 01 – Contraponto Autabnegação cosmoética / Autabnegação anticosmoética

Nº	Autabnegação cosmoética	Autabnegação anticosmoética
01.	Atacadista	Varejista
02.	Autocientífica	Religiosa/Mística
03.	Autoconsciencioterápica	Autoflageladora
04.	Autorresponsabilizadora	Autovitimizadora
05.	Autossacrifícios cosmoéticos	Sacrifícios anticosmoéticos
06.	Base mentalsomática	Base psicossomática
07.	Egocídio cosmoético	Egoísmo anticosmoético
08.	Ego sob maremoto	Ego inflamado
09.	Expansão mentalsomática	Manipulação emocional
10.	Geradora de gratidão	Geradora de autoculpa
11.	Intenção cosmoética	Ganhos secundários
12.	Multidimensional	Materialista
13.	Libertária	Sectária
14.	Primeiro discernimento	Lavagem subcerebral
15.	Promove autossuperações	Promove automimeses
16.	Policármica	Egocármica
17.	Recinofílica	Estagnadora
18.	Tarística	Taconística
19.	Teática	Teoricona
20.	Universalista	Intolerante

Inversor. O inversor deve procurar investir nos itens da autabnegação cosmoética presentes na listagem acima concomitantemente com as priorizações de sua proéxis personalíssima e as metas do inversor aos 40 anos.

Equipex. Após por exemplo, 2 décadas de aplicação da invéxis, o inversor que reúne a autabnegação cosmoética, a liberdade intrafísica, o parapsiquismo e o início da atuação policármica, terá uma performance interassistencial que provavelmente lhe permitirá, se for o caso, pleitear vaga em equipex de Serenão.

III. Casuísticas Pessoais de Autabnegação Cosmoética Invexológica

Antessala. Segundo Vieira (1994, p. 692), o acesso ao holopensene dos serenões também pode ser proporcionado para o inversor veterano, de maneira que pode se caracterizar como antessala para a entrevista extrafísica com o Serenão.

Acesso. Esta autora vivenciou esse acesso após 3 anos de aplicação da invéxis (Laudares, 2019, p. 253), conforme relatado no verbete "Acesso ao Holopensene dos Serenões". Essa experiência, além de reciclagens pessoais, despertou o interesse no estudo da relação entre Invexologia e Serenologia.

Experiência. Na primeira vez em que ocorreu essa vivência, o estímulo gerador da extrapolação parapsíquica relacionava diretamente com a autoabnegação cosmoética, pois foi desencadeado pelo sentimento de gratidão após passagem de situação emocional difícil.

Gratidão. Na ocasião, a autora em momento de tristeza, optou por sentir uma gratidão sincera pela situação que havia passado, pela oportunidade de aprendizado e assistências às consciências envolvidas.

Mudança. Essa mudança de bloco pensênico gerou uma conexão com um fluxo de amor universal, megafraternidade e imperturbabilidade, jamais experienciado antes por esta conscin.

Doação. Nessa ocasião também, ocorreu uma expansão energossomática para todo o planeta Terra, de maneira que as energias fraternas fossem ampliadas para todos a volta, retornando sem resquícios patológicos remancescentes.

Autabnegação. Foi possível experienciar na ocasião o nível de autabnegação máxima, na qual a consciência doa o máximo de si para os outros, sem pedir nada em troca, com a imperturbabilidade necessária para não se decepcionar com as ações alheias referentes a essa doação.

Referência. Essa experiência tornou-se o padrão homeostático de referência para esta conscin, de maneira a deixar mais palpável a meta evolutiva a longo prazo de alcançar o egocídio cosmoético.

Ações. Eis, em ordem alfabética, 7 ações de autabnegação cosmoética invexológica vivenciados pela autora que podem ter contribuído para a experiência relatada acima.

1. **Autenfrentamento.** O autenfrentamento de traf*a*res impedidores da manifestação autabnegada, como os traf*a*res do egoísmo, do orgulho e da competitividade.
2. **Exemplarismo.** O investimento no exemplarismo pessoal a partir da dedicação autabnegada ao voluntariado conscienciológico, assumindo coordenações de áreas desde o primeiro mês de voluntariado.
3. **Gescons.** A priorização de gescons das experiências mais relevantes vivenciadas em detrimento dos microinteresses, com o objetivo de realizar a tares.
4. **Gratidão.** O cultivo do sentimento de gratidão pelas situações vivenciadas nesta experiência intrafísica, renunciando a autovitimização referente a mesologia complexa.
5. **Grupocarma.** O epicentrismo precoce de desassédios no âmbito familiar, renunciando ao papel de vítima para assumir a liderança assistencial do grupo.
6. **Invéxis.** A própria opção pela aplicação da invéxis, renunciando a privilégios, principalmente no âmbito da profissão.
7. **Ortopensenidade.** A opção majoritária pelos ortopensenes na manifestação pessoal, renunciando a sensação de satisfação malévola, muitas vezes proveniente da Síndrome de Abstinência da Baratrosfera.

Religião. Além disso, a hipótese da relação desta conscin com o tema da autabnegação cosmoética possivelmente está relacionado ao passado religioso de vidas pretéritas.

Mesologia. A mesologia da infância e adolescência em Minas Gerais, voltada a abnegação religiosa fez com que esta conscin tivesse vários exemplos de abnegação anticosmoética, na qual consciências próximas faziam sacrifícios pessoais sem discernimento, para atender as carências ou seguir orientação religiosa.

Viragem. Ao entrar em contato com o conceito de autoabnegação cosmoética, foi preciso refletir para fazer a viragem para a neovisão de autabnegação cosmoética.

Ações. Eis, 6 ações que podem ser tomadas para efetivar a viragem da abnegação religiosa para a autoabnegação cosmoética invexológica, ordenadas de maneira alfabética:

1. **Anonimato.** Utilizar o anonimato cosmoético quando é o melhor para o assistido, evitando causar gurulatrias.
2. **Autossantificação.** Evitar a síndrome da autossantificação, compartilhando as próprias vulnerabilidades com os assistidos de maneira discernida.
3. **Discernimento.** Usar o discernimento para a tomada de condutas autabnegadas, avaliando as situações em que é mais cosmoético atender as necessidades do grupo.

4. **Intenção.** Qualificar a intencionalidade para praticar a autabnegação cosmoética de maneira a não priorizar ganhos secundários ao realizar uma interassistência.

5. **Justificativa.** Não utilizar a autabnegação como justificativa para o autescondimento. Saber quais são as situações em que é necessário se autexpor para fazer assistência ao grupo.

6. **Necessidades.** Entender o egocentrismo compulsório para não deixar de calçar as necessidades básicas pessoais em prol das necessidades dos compassageiros evolutivos.

Proéxis. A partir da manutenção do foco autabnegado na proéxis pessoal e na maxiproéxis grupal, naturalmente os inversores despertam o interesse de consciências mais evoluídas.

Holopensene. Em um primeiro momento, tais consciências podem proporcionar ao inversor o acesso ao holopensene dos serenões, criando ou reforçando um *rapport* com esse tipo de holopensene, conforme ocorrido no caso pessoal.

Autabnegação. Com o desenvolvimento contínuo da autabnegação cosmoética necessário para aumento da invexibilidade e cumprimento das tarefas interassistenciais diárias, mais a existente afinidade com tal holopensene, pode-se criar ambiente propício para futura entrevista extrafísica com Serenão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entrevista. A entrevista extrafísica com Serenão é meta possível para o inversor atingir aos 40 anos de idade, visto que a partir do investimento do inversor, em média por 20 anos, na doação assistencial aos outros e conquistas de metas evolutivas voltadas a interassistencialidade atacadista, o aplicante da invéxis possui condições de chamar a atenção de consciências mais evoluídas.

Planeta. Por atualmente habitarmos planeta majoritariamente hospital e minoritariamente escola, ainda existem mais assediadores do que amparadores no planeta Terra, o que amplia a demanda por consciências qualificadas para atuar em trabalhos assistenciais sérios, especialmente no *front* da reurbex.

Preliminar. Por hipótese, a autora considera que a entrevista extrafísica com Serenão consiste em entrevista preliminar a um trabalho assistencial vindouro, funcionando aos moldes de processo seletivo para possível entrada do inversor na equipex do Serenão.

Pesquisa. Sugere-se o desenvolvimento de novas pesquisas por parte de outros inversores sobre tal temática. Com base nas vivências relacionadas a essa meta, será possível confirmar ou refutar a hipótese aqui proposta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Colpo**, Filipe; **Megaencontro Crítico**; (N. 2.718; 14.07.2013); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24 a 26 e 17.938 a 17.940; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 17.02.2025; 23h05.

02. **Laudares,** Jéssica; ***Acesso ao Holopensene dos Serenões***; (N. 6.575; 04.02.2024); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; defendidos no Tertuliarium do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 17.02.2025; 23h00.

03. **Idem**; ***Repercussões do Acesso ao Holopensene dos Serenões***; Artigo; *Anais da VI Semana Paracientífica;* Foz do Iguaçu, PR; 22-28.07.2019; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 23; N. 3; Seção: Artigo

Original; 1 *E-mail;* 5 enus.; 1 microbiografia; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro; 2019; páginas 253 a 260.

04. **Medeiros,** Juliana; ***Renúncia Invexogênica*;** (N. 6.707; 15.06.2024); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; defendidos no Tertuliarium do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 01.12.2024; 15h57.

05. **Monroe**, Robert; ***A Última Jornada;*** 286 p.; 19 cap.; 21 x 14 x 1.6 cm; Record; Rio de Janeiro; RJ; 1995; páginas 59 a 63.

06. **Moreno**, Igor; ***Princípio da Invexologia*;** (N. 5.269; 08.07.2020); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 27.097 a 27.104; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 21.11.2024; 12h00.

07. **Nonato,** Alexandre; *et al.;* ***Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude;*** pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites;* glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 152.

08. **PRELIMINAR**. In: Priberam, ***Dicionário Online de Português.*** Porto, 2008. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/preliminar>. Acesso em: 08/03/2025.

09. **Souza,** Thiarles; ***Autabnegação Cosmoética Invexológica*;** (N. 6.959; 22.02.2025); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; defendidos no Tertuliarium do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 08.03.2025; 14h57.

10. **Vieira,** Waldo; ***700 Experimentos da Conscienciologia;*** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 526, 692 e 700, 762.

11. **Idem**; ***Autabnegação Cosmoética*;** (N. 358; 08.10.2006); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias especí-ficas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.137 a 3.140; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 01.12.2024; 15h40.

12. **Idem**; ***Entrevista Evolutiva*;** (N. 1804; 09.01.2011); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 14.885 a 14.888; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 01.12.2024; 16h35.

13. **Idem**; ***Primeiro Discernimento*;** (N. 1583; 30.05.2010); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 14.885 a 14.888; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 17.02.2025; 23h35.

14. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 628.

15. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 484 estrangeirismos; 434 enus.; 37 ilus.; 5 índices; 240 sinopses; 36 tabs.; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.;

3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 932 a 934.

16. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; a glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3 Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 139, 190, 202, 207, 401 e 1.065.

17. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial;*** revisores Alexander Steiner & Cristiane Ferraro; 164 p.; 40 caps.; 32 *E-mails;* 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 *websites;* 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 12.

18. **Idem; *O que é a Conscienciologia;*** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 184 p.; 100 caps.; 20 *E-mails;* 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; 16 *websites;* glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2012. páginas 112.

SEÇÃO: SINGULARIDADE INTERASSISTENCIAL E AS METAS DO INVERSOR 40 ANOS

TARES INTEGRAL ENQUANTO META DA INVÉXIS

INTEGRAL TARES AS A GOAL OF INVEXIS

TARES INTEGRAL COMO META DE LA INVEXIS

Pedro Borges*

* Natural de Entre Rios de Minas, MG. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 36 anos. Graduado em Música e Psicologia. Agente de viagens. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

pedrogmborges@gmail.com

Palavras-chave
Assistencialidade; Tarefa do esclarecimento; Inversão existencial; Invexologia; Metas do Inversor aos 40 anos.

Resumo. Ao priorizar a assistencialidade desde a juventude, o inversor direciona esforços e interesses para uma *vida assistenciocêntrica*, dinamizando o rendimento evolutivo e potencializando o aproveitamento máximo da existência. Deste modo, uma das metas dos inversores aos 40 anos é a vivência integral da assistência a partir da tares. O objetivo deste artigo é compreender melhor o significado desta meta e como atingi-la na prática. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica unida às vivências e reflexões pessoais enquanto aplicante e estudioso da invéxis. Enquanto resultados, apresenta-se a meta da tares integral enquanto sinônimo da condição de pesquisador independente com dedicação proexológica exclusiva à tares multidimensional, além de 11 estratégias para o inversor chegar em tal objetivo.

Keywords
Assistance; Task of Clarification; Existential Inversion; Invexology; Invexer's Goals at Age 40.

Abstract. By prioritizing assistance from a young age, the inversor directs efforts and interests toward an assistentiocentric life, enhancing evolutionary performance and maximizing the use of their existential opportunity. Thus, one of the goals for inversors at age 40 is the full experience of assistance through tares. This article aims to better understand the meaning of this goal and how to achieve it in practice. The method used was bibliographic research combined with personal experiences and reflections as a practitioner and student of Invex. As results, the article presents the goal of integral tares as a synonym of the independent researcher condition with exclusive proexological dedication to multidimensional tares, along with 11 strategies for the existential inverter to reach this objective.

Palabras clave
Asistencialidad; Tarea del Esclarecimiento; Inversión Existencial; Invexología; Metas del Inversor a los 40 Años.

Resumen. Al priorizar la asistencialidad desde la juventud, el inversor orienta sus esfuerzos e intereses hacia una vida asistenciocéntrica, dinamizando el rendimiento evolutivo y maximizando el aprovechamiento de la existencia. Así, una de las metas del inversor a los 40 años es la vivencia integral de la asistencia a partir de la tares. El objetivo de este artículo es comprender mejor el significado de esa meta y cómo alcanzarla en la práctica. El método utilizado fue la investigación bibliográfica unida a vivencias y reflexiones personales como aplicante y estudioso de la invéxis. Como resultados, se presenta la meta de la tares integral como sinónimo de la condición de investigador independiente con dedicación proexológica exclusiva a la tares multidimensional, además de 11 estrategias para que el inversor alcance dicho objetivo.

INTRODUÇÃO

Contextualização. A filosofia básica da técnica da inversão existencial (invéxis) é não esperar a aposentadoria para fazer assistência aos outros, doando o melhor de si desde a mocidade e não apenas deixando o que não pode mais carregar na fase final da existência, como ocorre com a maioria das conscins (Vieira, 1994, p. 692).

Assistência. Ao priorizar a assistencialidade desde a juventude, o inversor direciona esforços e interesses para uma *vida assistenciocêntrica*, obtendo com isso a dinamização do rendimento evolutivo e aproveitamento máximo da existência.

Meta. Deste modo, uma das metas dos inversores aos 40 anos é a vivência integral da assistência a partir da tares. Tal aspiração é definida enquanto "autodedicação às tares de conscins e consciexes, em tempo integral, sem ligações espúrias, de qualquer natureza, com os *impérios intrafísicos efêmeros*" (Vieira, 1994, p. 700).

Objetivo. Esta pesquisa objetiva aprofundar a compreensão sobre o que significa vivenciar a *tares em tempo integral* na condição de inversor existencial, e como se preparar para atingir essa meta na prática.

Justificativa. As metas do inversor aos 40 anos de idade são desafios constituintes da metodologia de aplicação da invéxis. Embora tenham sido propostas a mais de 30 anos, ainda há dúvidas sobre certas nuances de significado, bem como as etapas de organização e priorização pessoal necessárias para se atingir tais objetivos na meia-idade.

Metodologia. O método utilizado neste trabalho foi a autexperimentação invexológica (Zaslavsky, 2024, p. 169 a 172), articulando a pesquisa bibliográfica com vivências e reflexões pessoais enquanto aplicante e estudioso da invéxis. Além disso, vale-se do método de raciocínio analógico, com a transposição de princípios da área de finanças para o paradigma consciencial.

Estrutura. O artigo está estruturado em 3 seções, nas quais visa responder aos seguintes questionamentos: I. O que é tares? II. O que significa dedicar-se à tares de modo integral? III. Como chegar na tares integral ainda na meia-idade?

I. O QUE É TARES?

Definição. A *tarefa do esclarecimento,* ou *tares,* é a "vivência alerta da assistencialidade racional, libertária, científica e cosmoética, no mais alto grau de autodiscernimento, a favor das consciências" (Vieira, 1994, p. 414).

Finalidade. O objetivo indispensável da tares é auxiliar outras consciências a partir de atuação na raiz dos problemas (cura, remissão), e não tratando apenas os sintomas (paliativo).

Caracterização. Eis a seguir, em ordem alfabética, 11 características básicas da tares:

01. É mais complexa de ser realizada, exigindo maior flexibilidade cognitiva da parte do assistente.
02. É menos simpática, sendo, em muitos casos, antipática, pelo efeito de dissonância cognitiva ao explicitar o *gap* entre as convicções e comportamentos do assistido.
03. Exige transparência, sinceridade e realismo.
04. Explica os *porquês* e os *comos*.
05. Gera holomaturidade e evolutividade lúcida.
06. Informa sem doutrinar.
07. Promove esclarecimento pelo discernimento racional.
08. Posiciona de modo aberto e neofílico, sem melindres.

09. Possui critérios lógicos e passíveis de refutação.
10. Prioriza o conteúdo dos fatos e a essência da consciência.
11. Requer autenfrentamento recinológico e autocoerência cosmoética.

Tipos. Existe a minitares (Vieira, 2010), aquela mais comum no cotidiano, por exemplo, o médico orientando o doente acerca do tratamento da sua condição; ou o professor ensinando o aluno determinado conhecimento. E existe a megatares (Vieira, 2008), aquela dedicada ao despertamento das consciências à evolução lúcida, ao modo da que ocorre com o tenepessista assistindo consciexes parapsicóticas na ampliação da lucidez extrafísica ou no processo de desassédio mentalsomático mais profundo entre consciências.

Realização. Por lógica, visando o maxiaproveitamento interassistencial, o inversor realizará todas as categorias de tares, mas o predomínio deverá ser na megatares. Para chegar a essa condição de alto nível, é exigido, da parte do assistente, a compreensão e vivência ininterrupta da cosmoética e das verpons conscienciológicas, bem como sua expressão com intencionalidade assistencial e autodiscernimento, a partir do próprio holopensene, da interlocução verbaciológica e da produção de obras libertárias (gescons).

Autodiscernimento. O exercício da tares possui, enquanto substrato fundamental, o exemplarismo teático. Seu principal efeito é a ampliação do autodiscernimento do assistido, a partir de mudanças sinápticas e comportamentais homeostáticas, bem como a ressignificação evolutiva de valores pessoais.

Viragem. Por meio da ampliação cognitiva derivada da tares ocorre a viragem da conscin assistida para assistente, efeito evolutivo natural do *binômio aporte-retribuição.* Tecnicamente, o inversor, por meio da compreensão da *interação invéxis-holocarma* (Borges, 2023), busca retribuir muito mais do que recebeu e, por meio desta postura, atinge melhor rendimento evolutivo.

Cognição. Tal cognição teática é sinal de desenvolvimento do primeiro discernimento (Vieira, 2010), e qualifica-se ininterruptamente ao longo de toda a existência, dentro do fluxo da inversão assistencial (MACHADO, 2020).

Saldo. Em tese, o saldo da aplicação da invéxis pode ser sintetizado pela maxiprodutividade tarística geradora de recomposições grupocármicas, fundamentada nos autenfrentamentos reciclogênicos, a partir dos procedimentos técnicos invexológicos. Enquanto modo essencial para ampliação da tares pelo inversor, encontra-se o investimento máximo no *trinômio voluntariado-docência-gescons*, sempre alinhado com a autopesquisa. Na seção a seguir, será abordado com ampliar tal condição.

II. O QUE SIGNIFICA DEDICAR-SE À TARES DE MODO INTEGRAL?

Dedicação. A meta dos inversores aos 40 anos, relativa à tares à conscins e consciexes, envolve atingir a dedicação em tempo integral, sem comprometimentos com o poder temporal. Isso implica dispor de maior nível de autexclusivismo inversivo (Fernandes, 2012) para realização da proéxis.

Liberdade. Considerando tal condição, observa-se como indispensável a conquista da bilibertação inversora (Vieira, 2010), caracterizada pelo domínio das energias e das finanças, propiciando maior liberdade multidimensional de atuação.

Fórmula. A liberdade consciencial não é condição aleatória ou estanque, mas derivada do discernimento da consciência aplicado de modo produtivo ao longo do tempo. A partir dessa reflexão, para fins didáticos, pode-se extrair a seguinte equação:

L (Liberdade) = D (Discernimento) + P (Produtividade) + T (Tempo)

Aplicação. Valendo-se de raciocínio analógico, tal fórmula pode facilitar a compreensão do caminho para se atingir a bilibertação inversora, composta pelo domínio das energias e das finanças visando a ampliação da autonomia para maior dedicação à proéxis e à tares.

Energias. Quanto ao domínio das energias, a liberdade é representada pelo autodomínio energético, "capacidade da consciência, intra ou extrafísica, de mobilizar, dirigir, governar ou controlar, quanti e qualitativamente, as energias imanentes (EIs) e conscienciais (ECs) envolvidas nas automanifestações, demonstrando teática segura, profunda e cosmoética do assunto ao ponto de o mesmo se tornar megaatributo propulsor da autevolução" (Rossa, 2022).

Variáveis. Aplicando-se raciocínio analógico à equação anterior, no âmbito das energias, o discernimento refere-se a discriminar ou distinguir, com acurácia e exatidão, as características das energias conscienciais, notadamente a fonte real ou consciência, conscin ou consciex (Vieira, 2006), e em especial seu conteúdo, denominado *paraperceptibilidade.* Já a produtividade constitui a capacidade de geração de energias homeostáticas, a partir de pensenes retos ou cosmoéticos, característica também chamada de *ortopensenidade* (Vieira, 2006). Por fim, o tempo relaciona-se aos momentos investidos na melhoria do condicionamento bioenergético, seja através da instalação do Estado Vibracional (EV) ou por dinâmicas parapsíquicas e trabalhos com energia, condição denominada *energossomaticidade.*

AE (Autodomínio Energético) = P (Paraperceptibilidade) + O (Ortopensenidade) + E (Energossomaticidade)

Resultado. Deste modo, fica evidente que para se atingir o domínio energético, e a liberdade derivada deste, é necessário trabalhar a objetividade paraperceptiva, a intencionalidade cosmoética e organizar-se para trabalhar as energias com periodicidade, ao modo da instalação profilática do EV.

Finanças. Já considerando as finanças, a liberdade significa a independência financeira, alcançada pela construção de patrimônio que gere renda passiva superior às despesas mensais, de modo que não seja mais necessário depender da remuneração do trabalho pessoal para se manter econômicamente. Comumente denominado *pé-de-meia,* geralmente é atingido a partir da realização de aportes mensais em investimentos visando o efeito cumulativo de juros compostos (anatocismo).

Variáveis. Aplicando-se raciocínio analógico à equação anterior, no âmbito das finanças, o discernimento constitui a capacidade de escolher cosmoeticamente, dentre vários ativos, aquele mais adequado para aplicação dos recursos financeiros na relação de risco-retorno futuro, denominada *rentabilidade.* Já a produtividade é o montante financeiro poupado para ser investido mensalmente, fruto do labor pessoal e do gerenciamento da economicidade, ou seja, os *aportes*. E o tempo envolve os meses e anos em que se manteve o continuísmo na aplicação da estratégia de investimento, o *período*.

IF (Independência Financeira) = R (Rentabilidade) + A (Aportes) + P (Período)

Cálculo. Para saber quanto você precisa para se tornar financeiramente independente, basta dividir o valor das despesas anuais pela taxa de rentabilidade ao ano, descontada a inflação. A partir daí, aplica-se a fórmula dos juros compostos, facilmente encontrada em calculadoras na *internet,* para se determinar o valor do aporte financeiro mensal e o tempo necessário para se chegar na cifra cujo retorno aplicado garantiria tal patamar de liberdade intrafísica.

Pé-de-meia. Enquanto referenciais gerais, um valor estimado para um *pé-de-meia* modesto para uma vida de classe média no Brasil (Ano-base: 2025) seria de aproximadamente 2 milhões de reais, cuja aplicação em rendimento de 6% ao ano, já descontada a inflação, geraria renda passiva de R$10.000,00 por mês. Já pé-de-meia robusto, para se viver com tranquilidade, porém sem grandes luxos, em qualquer lugar do mundo, envolveria algo próximo a 2 milhões de dólares (Vieira, 1994, p. 246).

Poder. A independência financeira, no caso do inversor, constitui meio, e não fim, sendo construída para propiciar o desenvolvimento técnico do parapsiquismo e ampliação da capacidade interassistencial, a partir da premissa da condição de frugalidade complexa (Vieira, 2010). A consciência que intenciona em primeiro lugar o dinheiro e usa enquanto pano de fundo a justificativa de querer fazer mais assistência, ainda se engana e encontra-se subjugada aos chamados *impérios intrafísicos efêmeros*, ou seja, ao poder temporal ilusório.

Reconhecimento. Outro tipo de ilusão transitória comum é a busca pela fama, ou seja, *status*, por exemplo, a partir da posição de assistente que se destaca. Nesse caso, importa avaliar até que ponto o valor da assistência realmente está consolidado na consciência, ou se a real intenção é a busca por reconhecimento.

Vacina. O inversor necessita realizar a vacina desta carência logo cedo, superando traços como o orgulho, a vaidade, o narcisismo e a megalomania, por meio da autabnegação cosmoética, da autorresponsabilização evolutiva e do entendimento do retorno holocármico da interassistência.

Sexo. Um terceiro tipo de subjulgação intrafísica a qual há de se fazer a profilaxia é a de cunho sexual, a partir da constituição madura da dupla evolutiva (DE). Tanto o celibato quanto a promiscuidade constituem ectopias da consciência, sendo essencial para atingir a condição de desassédio permanente total a vivência da sexualidade sadia enquanto elemento para a homeostase holossomática. Além disso, a dupla evolutiva madura oportuniza a convivialidade íntima cotidiana, na qual se inicia o senso de megafraternidade na prática, e o sinergismo proexológico.

Autocosmoética. Em resumo, compreende-se que para a vivência da tares integral, o inversor necessita libertar-se da busca de poder ilusório, em específico superando os trinômios *poder-posição-prestígio* e *dinheiro-sexo-poder*, caminhando assim para a autonomia pessoal a partir da expressão dos poderes conscienciais, sintetizado pelo *trinômio vontade-intenção-autorganização* aplicado à autocosmoética e à interassistência.

Conhecimento. Em continuidade à compreensão da tares integral, para a consciência atingir a essência do esclarecimento, é inevitável a capacidade de autodidatismo e construção de conhecimento robusto, até chegar em descobertas de ponta.

Parapolimatia. O ideal, neste sentido, é atingir a capacidade de parapolimatia, por meio de estudos interdisciplinares, e uso das técnicas conscienciológicas de ampliação mentalsomática, ao modo das disponibilizadas no Holociclo. Para tal, além disso, é deveras importante o desenvolvimento da biblioteca pessoal especializada, não somente para enfeite do escritório, mas para leitura e consulta diária, bem como a participação em debates, visando a refutação sadia pela fricção ideativa.

Intelectual. Tais condutas são fundamentais para se atingir a condição de intelectual e livre pensador. A ampliação da autonomia de pensamento para acima da média perante o senso comum é o *modus operandi* do pesquisador independente (Vieira, 2006), "homem ou a mulher atuando sem limites quanto à liberdade cosmoética de investigação e de informação *urbi et orbi* dos achados das pesquisas, mesmo avançadas ou de ponta quanto à multidimensionalidade e ao parapsiquismo".

Parapsiquismo. Para produção de novas ideas e pesquisas envolvendo a multidimensionalidade, é insubstituível também o desenvolvimento do parapsiquismo técnico e interassistencial, passível a partir da vivência da tenepes, das iscagens lúcidas e da projetabilidade.

Consciexes. Vale lembrar que meta aqui analisada em questão envolve também a tares a conscins e consciexes, sendo, portanto, indispensável que a consciência possua traquejo paraperceptivo e encontre-se disponível para atender as demandas extrafísicas, reforçando a importância de adquirir maior liberdade intrafísica e levar tudo de eito pela técnica da invéxis para chegar a tal disponibilidade.

Impactoterapia. A partir do desenvolvimento da tares até chegar na vivência integral, é inevitável passar a vivenciar a aplicação da impactoterapia e da cosmoética destrutiva, ao trabalhar com ortoposicionamentos de ideias disruptivas, muitas vezes à frente do tempo e da compreensão da média das conscins, não confundindo tal condição com grosseria ou estupro evolutivo.

Sinônimo. A partir dos argumentos expostos, chega-se enquanto hipótese central desta pesquisa de que a meta da tares integral descrita por Vieira, 1994, p. 700, constitui, em síntese, sinônimo de *pesquisador independente com dedicação proexológica exclusiva à tares multidimensional*.

Requisitos. Em síntese, podemos elencar pelo menos 5 requisitos, listados a seguir em ordem alfabética:

1. Autonomia de pensamento para produção de novos conhecimentos de ponta.
2. Habilidade verbal e escrita para acessar o maior número de consciências possível.
3. Disponibilidade intrafísica e intraconsciencial, viabilizada pela bilibertação inversora.
4. Parapsiquismo interassistencial lúcido para pesquisa teáticas multidimensionais.
5. Recins amadurecidas com autocientificidade, substrato para a tares impactoterápica.

Verponidade. Atingir tal meta é extremamente relevante ao inversor, pois, a partir deste estágio, estima-se que a capacidade de produção de verpons e a taquirritimia megagescônica são capazes de ampliar consideravelmente, podendo inclusive chegar a níveis talvez até então impensados pela própria consciência, ao modo da proposição de transverpons (Vieira, 2008). Na próxima seção, serão abordados travões e fatores otimizadores para se atingir a tares integral na meia-idade.

III. Como Chegar na Tares Integral ainda na Meia-idade?

Viabilidade. Mediante o exposto até o momento, nota-se que tal meta é condição complexa, requerendo elevado nível de organização e planejamento. Entretanto, considerando uma conscin inversora que inicia a aplicação da invéxis aos 20 anos de idade, terá ainda 20 anos para se atingir a tares integral na meia-idade, sendo algo factível se houver o foco no prioritário, o investimento na superação de travões e a profilaxia de desvios.

Travões. Eis 8 travões a serem superados pelos inversores para o desenvolvimento da tares integral, listados a seguir em ordem alfabética:

1. **Arrogância.** A vaidade e orgulho impedidores de neocognições, expressas pela certeza egóica somada à necessidade de estar certo.

2. **Banalização.** A condição de não levar a sério os próprios potenciais, deixando de lado a disciplina e constância em prol de benefícios secundários.

3. **Desperdício.** O não aproveitamento dos aportes existenciais, muitas vezes, colocando-os em risco ou em modo ocioso.

4. **Finanças.** A ausência de inteligência financeira, levando a preconceitos diversos, ao modo da associação do enriquecimento a algo negativo ou anticosmoético, ou mesmo a postergação da independência financeira, por manter-se na profissão mesmo após adquirir o *pé-de-meia*.

5. **Ignorância.** A inexperiência e displicência na busca de informações.

6. **Intenção.** O senso de intencionalidade deslocado para aspectos egoicos, disfarçado com roupagem de valores evolutivos.

7. **Preguiça.** A morosidade derivada da ausência de empenho para realização dos autenfrentamentos necessários.

8. **Terceirização.** A postura vitimizadora, colocando-se enquanto espectador das situações.

Desvios. Eis a seguir, 7 desvios de rota a serem evitados, sendo atalhos ilusórios ou erros comuns de discernimento, para se chegar à tares integral, listados em ordem alfabética:

1. A ambição pelo enriquecimento rápido, buscando queimar etapas.
2. A estagnação na zona de conforto pessoal, sem assumir novos desafios.
3. A postura de achar-se bom o suficiente, apenas por estar um pouco acima da média.
4. O descaso com a multidimensionalidade, vivendo as 24 horas com visão intrafísica.
5. O hábito de não colocar as ideias no papel, perdendo *insights* valiosos e postergando as publicações de gescons.
6. O menosprezo às necessidades alheias, focando apenas em si e no que almeja atingir.
7. O *modus operandi* reativo, sem pausas para realização de autorreflexões profundas.

Maxiplanejamento. Eis 11 estratégias a serem desenvolvidas pelo inversor em seu maxiplanejamento invexológico, em especial para aplicação na fase preparatória, visando atingir, ainda na meia-dade, a condição de *pesquisador independente de dedicação proexológica exclusiva à tares multidimensional*, listadas a seguir em ordem alfabética e contendo um exemplo sintético de casuística pessoal:

01. **Autopesquisa.** Fazer autopesquisa de modo mais aprofundado, levando à sério os *feedbacks* recebidos, realizando autorreflexão e utilizando os recursos conscienciométricos, consciencioterápicos e seriexológicos. A base inarredável das pesquisas conscienciológicos é a recin a partir da teática e de verbação, e a essência da invéxis é o autovanguardismo a partir do autoinconformismo gerador de recinofilia. *Casuística:* realização de consciencioterapia até recebimento de alta e também de programa conscienciométrico de 3 anos com conscin-cobaias seriadas.

02. **Bioenergética.** Dominar as energias a partir da prática profilática do EV e da soltura energética no cotidiano. Vale lembrar que a comunicabilidade se torna muito mais assertiva quando unida com o parapsiquismo, ampliando a visão de conjunto e dando mais sustentabilidade ao assistente frente às pressões extrafísicas. *Casuística:* participação ativa por 8 anos consecutivos em dinâmica parapsíquica semanal da especialidade Invexologia.

03. **Conscienciocentrismo.** Colocar-se em contextos nos quais terá de lidar com mais pessoas, resolvendo problemas intra e interconscienciais. Funções de liderança no voluntariado conscienciológico constituem excelentes oportunidades, sendo necessário o interesse genuíno pelas demandas dos outros e em paralelo saber posicionar o certo do errado, e também colocar limites. *Casuística:* disponibilização para assunção de liderança de projetos na própria IC e na CCCI, ao modo do *III Encontro Intercognópolis* e coordenação da ASSINVÉXIS.

04. **Cosmoética.** Aprofundar na autocrítica cosmoética, livrando-se da intenção espúria da busca de poder e reconhecimento. Tal condição permite maiores níveis de liberdade interior e vinculada com as outras pessoas, a partir da autabnegação cosmoética. *Casuística:* experimentação seriada no *laboratório de Autocosmoeticologia* visando melhoria da intencionalidade pessoal, gerando recins profundas.

05. **Docência.** Desenvolver o autodiscernimento e compartilhá-lo com os outros por meio da docência conscienciológica tarística. Além de dar aulas ser a forma mais eficiente de aprender, no âmbito da Invexologia torna-se ainda mais desafiante pois envolve a coerência cosmoética no âmbito

de todos os aspectos da vida da conscin. *Casuística:* qualificação do nível docente a partir de aulas mais desafiadoras, com teática sobre assuntos mais complexos e para maior número de alunos, ao modo da defesa do verbete Antiarte (Borges, 2024) e aula no curso *Pré-Evoluciólogo.*

06. **Exemplarismo.** Manter o exemplarismo teático perante conscins e consciexes, sendo este a base da tares. A autocoerência verbativa possibilita atingir níveis maiores de maturidade e assistencialidade. *Casuística:* o continuísmo na sustentação do paradigma consciencial, bem como a aplicação de CPC para superação de taras pessoais, por exemplo, ligadas ao processo de jogo patológico.

07. **Gescons.** Escrever as pesquisas pessoais, publicá-las e mesmo refutá-las é o caminho para desenvolvimento da condição de pesquisador independente. A maturação nas abordagens pesquisísticas é construída a partir do desenvolvimento de métodos mais precisos e da experiência de escrever e defender ideias de modo teático, até chegar nas neoverpons. *Casuística:* a escrita de livro e dezenas de artigos e verbetes técnicos na especialidade pessoal, com ideias criativas e melhoria da qualidade verponográfica.

08. **Investimentos.** Guardar mensalmente um percentual do próprio salário, aplicando o saldo em estratégia de investimentos adequada com o perfil e objetivo pessoal. O continuísmo e disciplina permitem colher os frutos dos juros compostos no longo prazo, de modo a fazer o dinheiro trabalhar para você ao invés do contrário. *Casuística:* a manutenção de reserva financeira e aplicações em invéstimentos diversificados.

09. **Megafoco.** Começar cedo e não dispersar, valorizando a aplicação da invéxis na construção das bases da vida humana e também na fase executiva, em que se dispõe de maior liberdade para as metas mais avançadas. O exclusivismo inversivo *lato sensu* conduz à exclusividade proexológica *strictu sensu*. *Casuística:* a disponibilidade de voluntariado de mais de 20h semanais, além de moradia em *campus* conscienciocêntrico viabilizada por recursos próprios e cedida à instituição.

10. **Parapsiquismo.** Aplicar-se no desenvolvimento parapsíquico, por meio da antecipação sadia da tenepes na fase preparatória e pela prática da projetabilidade lúcida, bem como o mapeamento da sinalética energética pessoal. A experimentação regular em dinâmicas parapsíquicas e cursos de campo favorece a aquisição de maior autoconfiança parapsíquica. *Casuística:* a vivência em equipes de curso de campo, como o *Acoplamentarium*, *ECP3* e *Autoparapercepciometria Inversiva.*

11. **Profissão.** Desenvolver a formação e a carreira profissional com bases cosmoéticas, atentando-se às boas práticas de organização financeira invexogênica. As renovações pessoais visando qualificar o conjunto de atitudes e posturas empreendedoras são essenciais para o profissional consolidar-se na própria carreira. *Casuística:* a criação de oportunidades por meio de perfil empreendedor pessoal, tendo negócio próprio e com isso maior autonomia financeira e de tempo.

Maxiplanejamento. Tais estratégias podem ser ampliadas e necessitam ser colocadas em prática no maxiplanejamento invexológico pessoal, visando aproximar-se da meta da tares integral.

Posicionamento. Para tal, o inversor há de constantemente refletir se mantém conduta autovanguardista de autoinconformismo inversivo (Oles, 2022), ou se ainda costuma fazer média consigo mesmo, e consequentemente, com os outros, pois tal conduta dificulta a efetivação da assistência e conduz à síndrome da mediocrização (Vieira, 2010).

Plano. Em caso de diagnóstico em tal condição regressiva, vale a pena inteirar-se melhor quanto às vantagens da tares (Vieira, 1994, p. 416), e conduzir plano reciclogênico a partir dos recursos conscienciométricos e conscienciocterápicos, visando evitar a perda da invexibilidade ou mesmo da própria invéxis em função da displicência nas recins.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tares. O artigo analisou a tares integral enquanto meta da invéxis, em síntese abordando-a enquanto sinônimo da condição de *pesquisador independente com dedicação proexológica exclusiva à tares multidimensional.* Também foram apresentadas 11 estratégias práticas visando alcançar tal objetivo.

Pesquisa. Sugere-se, como continuidade da pesquisa, que mais pesquisadores invistam na decomposição e análise aprofundada de cada uma das metas dos inversores aos 40 anos, visando alcançar melhor compreensão da parte dos aplicantes da invéxis e, com isso, a ampliação das probabilidades de atingimento. Tal esforço poderá inclusive favorecer a proposição de novas metas com base nos conhecimentos invexológicos existentes atualmente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Borges,** Cícero; & **Paskulin,** Marcello; ***Introdução à Bilibertação Inversora;*** Artigo; *Gestações Conscienciais;* Revista; Vol. 12; *Anais do XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial* (CINVÉXIS); *Edição Comemorativa de 30 anos da Invexologia; Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2021; páginas 17 a 25.

03. **Idem; *Antiarte;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N. 6.855, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 10.11.2024; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em: 13.04.25; 14h30.

02. **Borges,** Pedro; ***Binômio empatia-assertividade;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N. 2.292, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 11.05.2012; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em: 24.11.24; 3h23.

04. **Fernandes,** Pedro; ***Autexclusivismo inversivo;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N. 2.227, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 04.03.2012; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em: 24.11.24; 04h19.

05. **Machado,** Alessandro; ***Docência invexológica;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N. 6.840, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 26.10.2024; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em: 27.11.24; 11h40.

06. **Idem; *Inversão assistencial;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N. 5.273, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 12.07.2020; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em: 22.11.24; 21h40.

07. **Oles,** Annie; ***Autoinconformismo inversivo;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N. 5.999, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 08.07.2022; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em: 24.11.24; 03h45.

08. **Rossa,** Dayane; ***Autodomínio energético;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N. 5.934, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 04.05.2022; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em: 18.02.25; 11h16.

09. **Vieira,** Waldo; ***700 Experimentos da Conscienciologia;*** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps; 147 abrevs.; 1 *blog;* 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails;* 600 Enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites;* glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 246, 403 a 424, 689 a 724.

11. **Idem; *Bilibertação inversora;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N. 1.729, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 23.10.2010; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em: 24.11.24; 3h54.

10. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.386 a 1.388.

12. **Idem; *Frugalidade complexa;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N. 1.612, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 28.06.2010; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em: 18.02.25; 11h37.

13. **Idem; *Megatares;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N. 934, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 13.08.2008; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em: 24.11.24; 03h27.

14. **Idem; *Minitares;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N. 1.570, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 17.05.2010; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em: 24.11.24; 03h26.

15. **Idem; *Pesquisador independente;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N. 190, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 24.03.2006; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em: 17.11.24; 15h07.

16. **Idem; *Primeiro discernimento;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N. 1.583, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 30.05.2010; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em: 22.11.24; 21h41.

17. **Idem; *Síndrome da mediocrização;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N. 1.569, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 16.05.2010; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em: 24.11.24; 3h48.

18. **Idem; *Tares expositiva;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N. 859, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 17.05.2008; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em: 27.11.24; 11h39.

19. **Idem; *Transverpon;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N. 816, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 28.03.2008; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em: 22.11.24; 22h17.

20. **Zaslavsky,** Alexandre; ***Autoexperimentação Conscienciológica: Método dos Autotestes Experienciais, Pró-Evolutivos e Multidimensionais;*** ed. Ana Claudia Prado; pref. Gabriel Araujo; revisores Hernande Leite; Katia Yuahasi; & Regina Camarano; 312 p.; 4 seções; 15 caps.; 2 citações; 2 *E-mails;* 105 enus.; 7 figuras; 1 formulário; 1 foto; 1 microbiografia; 6 quadros; 18 siglas; 2 tabs.; 28 *websites;* glos. 204 termos; 13 notas; 2 filmes; 122 refs.; 14 webgrafias; 66 verbetes; 4 anexos; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 15,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2024; páginas 169 a 172.

Não acredite em nada.
Nem mesmo no que ler nesta publicação.
EXPERIMENTE. Tenha suas próprias experiências.

Don’t belive in anything.
Not even what you read in this publication.
EXPERIMENT. Have your own experiences.

No crea en nada.
Ni siquiera en lo que lea en esta publicación.
EXPERIMENTE. Tenga sus experiencia personales.

ASSINVÉXIS
Associação Internacional de Inversão Existencial

ASSINVÉXIS
Associação Internacional de Inversão Existencial